CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Domingo, 14 de Fevereiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.822

As homenagens prestadas á memoria do Conde Francisco Matarazzo

A CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO DEDICOU A SUA SESSÃO DE HONTEM POR INICIATIVA DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA Á MEMORIA DO GRANDE INDUSTRIAL — A AVENIDA AGUA BRANCA PASSARÁ A DENOMINAR-SE AVENIDA CONDE FRANCISCO MATARAZZO — MONUMENTO A ERIGIR-SE EM SÃO PAULO — SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS PRESTADAS EM BUENOS AIRES — MILHARES DE TELEGRAMMAS RECEBIDOS

NA CAMARA MUNICIPAL

A sessão de hontem da Camara Municipal que marcava o reinicio de suas actividades no corrente anno, foi dedicada exclusivamente á memoria do conde Francisco Matarazzo.

Abrindo os trabalhos fala o sr. Orlando Prado, lider da bancada do Partido Republicano Paulista, que pronuncia a seguinte oração:

Sr. presidente.

Grande, immenso, indescriptivel foi o pesar causado pela fatalidade inexoravel que levou para o tumulo o maior e o mais querido e venerado dentre todos os dilectos filhos adoptivos desta nossa terra e que em vida se chamou Francisco Matarazzo.

A sociedade paulista foi profunda e dolorosamente abalada pelo infausto e subito passamento desse prestante e dignissimo cidadão. Enorme foi a repercusão occasionada pela sua morte, — em São Paulo, no Brasil e no Estrangeiro. Expressivas foram as homenagens que lhe foram prestadas pelo povo de São Paulo, pelos seus amigos, pelos seus auxiliares e operarios, pelos elementos representativos das classes productoras, da industria, da lavoura e do commercio e pelo mundo official incorporado. Cerca de cem mil pessôas acompanharam o seu enterro e se debruçaram soluçantes sobre o seu ataú'de.

Permitti, sr. presidente e meus nobres collegas, que eu venha — não sómente em nome do meu Partido e no meu proprio, mas em nome desta Camara — prestar o culto das nossas homenagens á memoria daquelle que em vida foi, sem duvida e sem contraste, o representante maximo da energia, do trabalho fecundo e do progresso de nossa terra — porta estandarte de fé e confiança nos altos e gloriosos destinos de São Paulo e do Brasil.

Permitti, senhores, que o mais humilde dentre vós (não apoiado, não apoiado), e o mais humilde dentre aquelles que labutaram na vida commercial ao lado do grande mestre e amigo — que foi o conde Matarazzo — venha fazer o seu elogio funebre e occupar-se da sua grande obra e da sua inconfundivel e exemplar personalidade. E não vos admireis, senhores, da ousadia do insecto entoando hymnos á estrella! Coube sempre aos pequenos fazer o elogio dos grandes, já o disse eu, desta mesma tribuna, sr. presidente, quando em 1923, fui porta-voz do sentimento de admiração e gratidão do povo de São Paulo e desta Camara, que prestou significativa e justa homenagem ao sr. conde Francisco Matarazzo — homenagem que se traduziu numa lei que mandava dar a uma praça de São Paulo o seu nome por todos os titulos respeitavel e querido.

Quiz o Destino, sr. presidente, após mais de uma década, fosse o mesmo seu modesto, mas sincero amigo, seu grande e enthusiasta admirador, que viesse, com a alma dorida e genuflexa, cheio de saudosa piedade, cumprir o dever indeclinavel de fazer o seu necrologiol nesta casa. Essa obra é tão compungente para mim como será facil para qualquer um de vós. Compungente me é a tarefa, sr. presidente, porque a cada palavra e a cada passo deste meu discurso, sinto confranger-se-me o coração maguado pela saudade infinda do amigo que se apartou de nós para a eternidade; facil para todos nós, porque dizer da personalidade e da obra de quem foi dentre os vivos o conde Matarazzo é apenas contar aos posteros a historia da vida honrada e trabalhosa de um varão estoico, que soube erigir o mais bello e grandioso monumento da economia sul-americana — producto exclusivamente oriundo da sua lucida intelligencia, do seu incançavel trabalho, da sua inquebrantavel energia, da sua nunca desmentida honradez, da sua jamais desfallecida perseverança na luta contra todos os elementos, na immensa fé nos grandiosos destinos economicos de S. Paulo e do Brasil — fanal qu eperennemente o guiou nos grandes prelios da vida commercial e industrial pela concecução dos seus ideaes.

Entendo, sr. presidente, que a vida do saudoso conde Francisco Matarazzo foi um dos mais bellos exemplos de trabalho e honradez que a nossa geração conheceu como factor da nossa grandeza industrial e commercial.

Sobre a sua personalidade, como homem de sociedade, como industrial e commerciante, acabamos todos de lêr os mais bellos e justos conceitos em artigos e necrologios da imprensa de São Paulo, do Brasil todo e até nos jornaes da Argentina que nos chegaram ás mãos.

Com a devida venia, destaco o que disseram o "Correio Paulistano" e o "Diario de São Paulo", em brilhantes necrologios que fizeram do illustre e saudoso morto. — E o faço, sr. presidente, com requinte de pormenores, para que nos nossos annaes se perpetue, para exemplo dos nossos vindouros, a lição de uma das mais uteis e extraordinarias existencias que a nossa gente já conheceu nas terras de Piratininga.

São do "Correio Paulistano", orgam do Partido Republicano Paulista, as seguintes palavras:

"A nossa capital foi, hontem, abalada com a consternadora noticia do passamento do sr. conde Francisco Matarazzo, figura das mais bemquistas em São Paulo pela sua grande generosidade e das mais acatadas nos centros commerciaes e industriaes, onde conquistou uma projecção invulgar.

A sua vida constitue um paradigma de trabalho e de esforço constructivo em que tomam vulto as iniciativas de altruismo

Aliás, as suas obras de benemerencia se repartem tão profusamente, por tantos sectores e em tamanhas proporções que ellas são do conhecimento do nosso povo.

O seu nome se ligou a um grande numero de casas de caridade que recorreram ao seu auxilio e a tantas outras onde, espontaneamente, levou o seu amparo.

Possuia uma accentuada comprehensão daquillo que constitue a solidariedade social. Nessas condições sempre que uma iniciativa do poder publico tocava nos seus interesses, o sr. conde Matarazzo revelava, invariavelmente, uma attitude de accentuado desprendimento e de abnegação.

Por isso mesmo, desde muitos annos, o povo paulista se habituou a admiral-o, cercando o seu nome de uma forte sympathia.

E quem conhece certos pormenores da existencia do grande extincto enche-se, ainda, de uma quasi veneração por sua pessôa.

Eis aqui uma particularidade que lhe abrem novos titulos de gratidão de parte de nossa terra.

No Brasil, prosperou. No Brasil, enriqueceu. Aqui, a sua fortuna se estendeu a proporções assombrosas. Pois bem. Nunca, o sr. conde Matarazzo permittou que os seus lucros fossem ter applicação no estrangeiro. Todos os seus bens, todo o gigantesco patrimonio que edificou se encontra unicamente è inteiramente no territorio brasileiro. Uma excepção, apenas: em Castellabate, sua terra natal, o sr. conde deixa uma pequena propriedade, havida por herança.

Esse aspecto de sua existencia constitue, innegavelmente, uma prova eloquente do seu amor pela terra brasileira.

Os que privavam com o sr. conde Matarazzo conhecem, tambem, uma outra expressiva particularidade de sua pessôa. Amiudadas vezes, o poderoso industrial recommendava aos seus descendentes, que, onde quer que fallecesse, o seu sepultamento devia realizar-se em terra paulista.

Esse o desejo, que, reiteradamente, manifestou: repousar em terra paulista, depois de morto.

Mais um traço da nobreza de seu caracter, que o eleva na estima com que viveu cercado.

Do sr. conde Matarazzo se póde affirmar: trabalhou desde que aqui chegou, até morrer. A consolidação que, tão breve, conseguiu de uma fortuna immensa não se tornou razão bastante para afastal-o de sua faina. O regime severo de um labor incessante, que se impoz logo nos primeiros dias de sua vida no Brasil, elle o observou até o ultimo instante, quando o seu acervo já representava a mais completa e a mais extensa organização industrial da America do Sul.

Alguem chamou o conde de "homem madrugador". Effectivamente, dado ao habito do trabalho, o sol nunca o encontrava na cama. Muito cedo ainda, já elle estava a caminho das suas fabricas, que visitava diariamente e onde entrava no horario dos seus operarios.

Apesar de ter as suas industrias confiadas a technicos competentes, o conde de tudo se inteirava minuciosamente e a tudo elle communicava o cunho da sua observação e experiencia.

Confiava muito em si e mais ainda no meio em que trabalhava. Mesmo nos momentos de crise, jamais duvidou das grandes possibilidades do paiz.

No dia 8 deste, á tarde, como de costume, o sr. conde Matarazzo se dirigiu á Fabrica Viscoseda, em S. Caetano. Ahi, examinou os serviços e transmittiu algumas instrucções aos seus gerentes.

Em seguida, foi visitar o estabelecimento Santa Celina, no Belemzinho, onde permaneceu algum tempo. Chegou á sua residencia ás 17 horas e no seu escriptorio procurou ler os jornaes da tarde. Nessa occasião, foi acommettido de um ataque de uremia, que o victimou, hontem, cerca das 15 horas.

Catholico praticante, morreu confortado pela sua religião, que lhe ministrou o sacramento da extrema unção.

Não foi, portanto, só o maior industrial sul-americano que deixou de existir. Com a morte do sr. conde Matarazzo, não ha exaggero, em dizer que desapparece o operario n.º 1 de S. Paulo.

O passamento do sr. conde Matarazzo consternou, profundamente, a população paulista e repercutirá, sem duvida, dolorosamente, em todo o paiz.

Na sua figura genial de "businesman" se synthetizava quasi o maravilhoso surto industrial paulista.

Não era possivel e não o é ainda, falar de nossas industrias sem que venha á tona, por uma invencivel associação de idéas, o nome do sr. conde Matarazzo.

Aos mais variados ramos industriaes, dedicou a sua actividade. Recebia com carinho e boa vontade suggestões no campo industrial. E, a sua marcha ascendente para o posto de maior industrial deste continente coincide com a do nosso proprio Estado ao grau de "maior parque industrial da America do Sul".

São Paulo e o Brasil perdem um dos mais efficientes collaboradores de seu progresso".

O "Diario de São Paulo" assim se manifestou:

"O fallecimento do conde Francisco Matarazzo assignala uma hora de dôr para São Paulo.

Quantos tiveram conhecimento da morte subita da figura maxima e mais representativa de nossos meios industriaes não lograram esconder o seu profundo pesar, seja pelo golpe traiçoeiro e fatal, que nos priva para sempre de uma das columnas basicas do nosso progresso, seja pelo desapparecimento de quem, na trajectoria de sua vida, mereceu o carinho, o respeito e a consideração de todos os nossos compatriotas.

A sua morte assignala, de facto, uma grande e irreparavel perda, marcando um claro, que não poderá ser preenchido, e uma lacuna, que não logrará ser substituida. Mergulha para sempre, no mysterio do incognoscivel, um elemento humano, permanentemente associado á historia de São Paulo, nos seus momentos de dôr, como nos seus instantes de exaltação e de triumpho.

Conde Francisco Matarazzo

O conde Francisco Matarazzo foi para todos nós, brasileiros e paulistas, não apenas um altissimo exemplo de confiança no porvir de nossa patria e um professor de energia e de convicção em nosso futuro: foi tambem um semeador, que soube lançar a semente da bondade humana no coração de todos os nossos compatriotas. A sua vida é uma linha recta do trabalho ao idealismo; mas tambem uma lição de bondade e de comprehensão humana, um terno coração aberto á queixa de todos os que soffrem e á supplica de todos os que pedem. No diagramma, com effeito, dessa existencia, não se ouviu uma palavra de dôr, que não fosse escutada, e não se escutou uma nota de amargura, que não fosse attendida. Trabalhando, como um mouro, durante toda a sua vida, essa extraordinaria abelha humana opulentou-se a si proprio; mas opulentou tambem a patria que o acolheu e distribuiu ás mancheias o mel accumulado a milhares de sêres humanos, batidos pelo vento frio e cortante da adversidade ou da amargura. O seu repouso é apenas o da eternidade, porquanto toda a sua vida é um combate incessante e ininterrupto para honrar a sua patria de nascimento, engrandecer a sua patria de adopção e tornar felizes os que fizeram o seu caminho na existencia á sombra da organização criada pelo seu trabalho e tirocinio.

* * *

Teve o Brasil, nos seculos XIX e XX, duas notaveis envergaduras de genio industrial e de organização economica: Mauá e Matarazzo.

O primeiro, animado do mesmo impeto de transformar o Brasil em potencia economica, pesando nos conselhos politicos do mundo, apontou ás gerações vindouras um caminho a seguir e uma estrada a palmilhar. O destino, no entanto, não permittiu a Mauá a frutificação de seus sonhos, privando-o dos meios de acção e da ambiencia adequada á realização de seus planos de construcção economica nacional.

Quasi meio seculo depois, quiz esse mesmo destino que uma outra personalidade, não menos bem dotada, concretizasse aquelle anhelo. E surgiu a figura de Matarazzo, no scenario economico brasileiro. Tudo, nessa authentica personalidade do Renascimento e nessa envergadura de "Condottieri", indicava que na palma de suas mãos estava inscripta a palavra do exito e do successo. Matarazzo era um dynamo de energia, um accumulador de qualidades constructoras, que procurava campo propicio ao transbordamento de sua acção fecundante. Esse campo, encontrou-o em São Paulo dos fins do seculo passado e no inicio de nossa éra. Convicto de que a civilização, na America, seria o que fossem a transplantação victoriosa e a adaptação do sangue europeu, em nosso meio, Matarazzo trouxe para o Brasil um potencial enorme de vontade de vencer e de affirmar-se. Bastou que essa planta lançasse raizes no solo de Piratininga para adquirir fronde, e florescer.

Matarazzo pertencia, de facto, á categoria dos valores, que conquistam a sua propria aristocracia pelo esforço triumphante e pelo trabalho realizador. Defrontou São Paulo, economicamente, ainda quasi informe. Os seus gritos e os seus vagidos de grandeza eram os balbucios da infancia, a ansia ainda de crescimento. Matarazzo, em cerca de meio seculo de commettimentos grandiosos, deixa São Paulo em plena adolescencia. Adquiriu ossatura, aprendeu a andar por si mesmo, a olhar com os seus olhos, a pensar com a sua cabeça. O que era uma criança, hontem, é uma mocidade resplandecente, hoje, e uma primavera de realizações portentosas.

* * *

São Paulo, em 1900, era ainda a pequena cidade de 100.000 habitantes. Nada prenunciava que o pequeno formigueiro humano seria, dentro de poucos annos, a grande metropole contemporanea e o maior musculo manufactureiro da America Latina.

A Light, então, inaugurava a sua primeira linha de bondes electricos. São Paulo parecia dormir, em estado de semi-catalepsia.

Matarazzo, porém, cedo percebeu que esta cidade seria uma "cidade imperial". O seu destino era esse: o de commando e o de direcção. Era aqui que se installaria a grande officina da Nação, o seu "atelier", o seu polypeiro de fabricas, o seu verdadeiro sangue arterial. Era em São Paulo que haveria de surgir, por força da historia e da geographia, o barro humano mais ousado e emprehendedor da Nação.

Apegado a essa convicção, Matarazzo pôz mãos á obra. Fôra preciso não descansar. As nações, em phase de formação e de gestação de riquezas economicas e moraes, não têm direito ao repouso e ao lazer criminoso. Elle mesmo deu o exemplo.

E que exemplo!

Esse lidador intemerato, esse madrugador incorrigivel, em cincoenta annos de vida afanosa, não repousou um minuto. A sua vida assemelha-se á das especies, que, presentindo quão reduzido é o seu cyclo vital, dão tudo, dão mais do que podem. O excesso de labor as estiola, e vence. Mas, graças ao seu trabalho, a especie persiste, e caminha. E' o individuo immolando-se, em pról da communhão.

Durante esse quasi meio seculo, não houve, por assim dizer, uma unica expressão da vida economica paulista, que não fortificassem as industrias fundadas por Francisco Matarazzo. Ha, portanto, uma correlação entre o desenvolvimento de nosso organismo economico e o daquellas industrias. Ellas cresceram e se espandiram, quando S. Paulo evoluiu da infancia para a juventude economica. E' tambem na seiva economica paulista que aquellas empresas hauriram o seu alimento basico, e a nutrição, que lhes permittiram, depois, o transbordamento sobre quasi todo o territorio brasileiro.

* * *

Não menos significativa foi a actuação do conde Francisco Matarazzo no campo economico da nação. Fundador da grande industria brasileira, percebeu elle que os povos encontram, em seu arcabouço manufactureiro, uma das forças mais seguras e efficientes da sua unidade material. E então, com o mesmo denodo e enthusiasmo com que pontilhou o territorio paulista de fabricas e de centros de riqueza e de producção, emprehendeu a tarefa da industrialização de todo o paiz. Hoje, as suas industrias são conhecidas do Amazonas ao Rio Grande do Sul. O sonho de Mauá materializou-se, e cresceu, e frutificou, nas mãos e no cerebro daquelle que soube planejar, e querer, e realizar.

Onde ha um filamento e uma ramificação das industrias Matarazzo, no Brasil, ha um instrumento de valorização da riqueza nacional e uma força de centripetismo, actuando em pról da agglutinação de nossa estructura economica.

* * *

Tomba o conde Francisco Matarazzo quando a sua obra, iniciada ha cerca de cincoenta annos, já repontava através de feitos e de commettimentos felizes e alviçareiros. Esse operario incansavel da grandeza nacional se foi; mas a nação, que é eterna, fica. E' ella a maior beneficiada por essa safra e essa mésse humana, de proporções grandiosas. Ella saberá reverenciar o nome e a memoria dos que a serviram, e a amaram, e a opulentaram, e a comprehenderam, até aos seus minutos derradeiros. Os homens de hoje e os homens de amanhã hão de saber sempre que um grande ideal e um nobre sonho se fizeram carne, realidade, materia, realismo, nas terras do Brasil: o sonho e o ideal de Francisco Matarazzo. Um homem, um homem só, criou um mundo economico. O nosso reconhecimento será unanime; a nossa saudade, immorredoura; o nosso pesar, o pesar de quarenta milhões de brasileiros.

Ainda do "Diario de São Paulo" tiramos as seguintes notas:

A VIDA DO CONDE MATARAZZO

A 9 de março de 1854, na provincia de Salerno, em Castellabate, nascia Francisco Matarazzo. Eram seus paes o sr. Costabile Matarazzo e d. Mariangela Jovane. O progenitor do grande industrial era descendente, em linha directa, de uma illustre familia italiana cuja origem remonta ao anno de 1500. O titulo de "familia nobre" foi conferido por Carlos V em 1536 ao dr. Tiberio Matarazzo com o direito de transferil-o aos seus descendentes. Um ramo dessa familia foi residir na provincia de Salerno, em Castellabate, onde o conde Francisco Matarazzo nasceu.

RUMANDO PARA O BRASIL

O pae do conde Matarazzo era proprietario em Castellabate. Morreu, quando Francisco Matarazzo, o filho mais velho, contava apenas 19 annos e estava cursando o lyceu de Salerno. Foi obrigado a interromper os seus estudos, para assumir a responsabilidade de chefe da familia. Comprehendeu, entretanto, que a cidade offerecia um campo muito pequeno para sua actividade. Era joven, com muita capacidade de trabalho e um desejo enorme de prosperar. Resolveu, por isso procurar a America, onde tantos patricios e amigos haviam adquirido fortuna.

NAUFRAGANDO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Aos 27 annos Francisco Matarazzo emprehendeu sua viagem para o Brasil. Destinava-se a São Paulo, onde ali viviam e prosperavam alguns conhecidos e conterraneos. Não veio, porém, de mãos abanando, como se diz vulgarmente. Com os recursos que possuia adquiriu um carregamento de vinhos e queijos. Pretendia com essas mercadorias installar-se em São Paulo, afim de começar a vida. Quiz a fatalidade, entretanto, que Matarazzo não pudesse utilizar-se desse excellente meio de iniciar sua vida no Brasil. Após uma travessia de 70 dias, o navio naufragou na bahia do Rio de Janeiro, indo ao fundo o carregamento de queijos e vinhos que o joven Matarazzo transportava no barco. Chegou, portanto, ao Brasil com recursos parcos, mas com uma fé illimitada no seu futuro.

INSTALLANDO-SE EM SOROCABA

Sabendo que existiam em Sorocaba muitos conhecidos e amigos, resolveu dirigir-se para aquella cidade que já tinha sido attingida pelos trilhos da Sorocabana. Era Sorocaba, já naquella época, uma cidade importante, sendo consideravel a sua vida commercial. Com a ajuda de alguns patricios, installou um pequeno negocio rural, adquirindo porcos e outros generos agricolas dos sitiantes. O negocio caminhava bem, mas Matarazzo, com aquella visão industrial que foi um dos principaes factores do seu successo, comprehendeu que era possivel dar maior amplitude ás suas transacções. Naquelle tempo toda a banha consumida no Brasil era distribuida em barricas. Matarazzo teve a idéa de acondicionar esse producto em pequenas latas portateis, as quaes tiveram grande acceitação. Ainda hoje a banha consumida no Brasil é toda ella vendida em latas e não em grandes barris como antigamente.

A TRANSFERENCIA PARA S. PAULO

Francsco Matarazzo, com o desenvolvimento que attingiram seus negocios, sentiu que a cidade de Sorocaba offerecia um campo restristo. Resolveu transferir-se para São Paulo. Aqui se installou na rua 25 de Março, tomando um irmão como socio. Negociava com cereaes e generos de estiva importados. Dentro em pouco sua firma era a mais importante de São Paulo para o tempo. Nunca faltou espirito de audacia nesse grande homem de negocios. O que elle fazia naquelle tempo suscitava a admiração de todos. Matarazzo chegou a importar cargas inteiras de arroz da Cochinchina. Não o amedrontavam as distancias nem os riscos da navegação da época. Num carregamento desses muitas vezes investia quasi que o lucro de um anno. Se o navio afundasse talvez Matarazzo fosse obrigado a recomeçar a vida. A sorte, porém, sempre a proteger esse commerciante atilado e cheio de audacia e emprehendimento. Uma das bases dos seus negocios era a importação de farinha de trigo, sobretudo dos Estados Unidos, não existindo ainda naquelle tempo os moinhos.

OS PRIMEIROS MONHOS DE TRIGO

A firma de Matarazzo em muito pouco tempo ganhou solida reputação na praça. Seu chefe era um espirito recto, dono de uma invejavel capacidade de trabalho. Os bancos abriram-lhe credito. Foi, entretanto, um grande banqueiro inglez quem teve a visão lucida de abrir um largo credito a esse commerciante, porque sabia que tinha qualidades para ir muito longe, desde que certas facilidades lhe fossem offerecidas. Matarazzo, como dissemos, importava grande quantidade de farinha de trigo dos Estados Unidos, chegando esse producto, em virtude do tempo da viagem, quasi sempre em mau estado a São Paulo. Foi devido a essa circumstancia que lhe nasceu a idéa de montar em São Paulo moinhos de trigo, afim de fornecer ao consumidor uma farinha fresca. A iniciativa pareceu a todos uma verdadeira loucura. Mas Matarazzo sabia o que estava fazendo e arriscou tudo nesse negocio. Contractou technicos inglezes a peso de ouro e dentro de pouco tempo inauguravam-se em São Paulo os primeiros moinhos.

A INDUSTRIA DE TECIDOS

E' interessante consignar que as iniciativas do conde Matarazzo em materia industrial foram um desdobramento dos seus negocios. Já vimos acima como lhe surgiram as idéas da banha em lata e dos moinhos de trigo. Vamos ver agora como lhe appareceu a necessidade de fundar fabricas de tecelagem. A empresa criada por Matarazzo dependia das fabricas de tecelagem para o fabrico dos saccos onde acondicionava a farinha moida pelos moinhos. Resolveu então installar machinas de tecelagem, que passaram a produzir mais do que as necessidades dos moinhos. Dando desenvolvimento a esses negocios, iniciára a manipulação de tecidos mais variados. Foi nessa época que surgiram as fabricas "Mariangela" e em seguida a de Belemzinho, a primeira em 1904 e a segunda em 1911. Passava assim, Matarazzo a incorporar aos seus negocios mais algumas fabricas de tecelagem que foram completadas, annos depois, pela fundação de um novo estabelecimento textil, a fabrica Santa Cecilia.

OLEO DE ALGODÃO

Com as primeiras plantações de algodão em São Paulo, surgiram novos elementos de riqueza. O conde Matarazzo comprehendeu o que isso representava para sua organização industrial, enriquecida com algumas fabricas de tecelagem. Passou, então, a adquirir grandes quantidades de algodão em caroço. Aproveitou a semente do algodão para criar uma de suas grandes industrias: a fabricação de oleo de algodão. Hoje, é a maior fabrica da America do Sul, possuindo machinismos americanos modernissimos. Possue fabricas de oleo de algodão no Nordeste, as quaes manipulam tambem um producto excellente. Ainda da semente do algodão o conde Matarazzo aproveitou um producto especial para a fabricação de sabão de lavagem. Isto serviu de base para a criação de uma grande fabrica de sabão, que exige dois productos estrangeiros: a soda caustica e o breu. As Industrias Matarazzo são grandes importadoras desses productos, os quaes pelas mesmas, são distribuidos ao consumo publico.

A INDUSTRIA DE VELAS

Para suas fabricas de sabão, Matarazzo tem necessidade de adquirir annualmente milhares de toneladas de sebo, provenientes dos frigorificos e das xarqueadas. Essa materia prima forneceu ao conde Matarazzo a idéa de montar uma fabrica de velas e a refinar glycerina. Da industria de velas e glycerina, como um desdobramento natural, passou para a de fabricação de sabonetes finos, á preparação de perfumes, pós de arroz, baton, sáes, artigos de toilette, etc.

AS SERRARIAS

O largo consumo de madeira mostrou ao grande industrial a conveniencia de explorar tambem a industria de serrarias. Montou, para esse fim, estabelecimentos no Paraná e em São Paulo, os quaes supprem as industrias de toda a madeira de que têm necessidade. Passou tambem a fabricar moveis. Teve tambem a iniciativa de montar uma fabrica de pregos, devido ao grande consumo que suas industrias tinham desse artigo.

A "METALLURGICA"

A fundação da "Metallugica Matarazzo" obedeceu egualmente á necessidade dessa organização industrial não depender de outros estabelecimentos de artigos, como latas para acondicionamento dos productos fabricados. A Metallurgica, além de latas e envolucros para os mais variados productos, passou a fabricar brinquedos de metal, artigos de alluminio e utensilios de cozinha, etc. Ao grupo das industrias em Agua Branca juntaram-se mais refinações de assucar e sal, distillarias de alcool, uma fabrica de tintas e vernizes, fabricas de caldeiras, officinas de machinas, etc.

O REI DO BABASSU'

O conde Francisco Matarazzo foi um dos primeiros industriaes brasileiros a comprehender o valor economico do babassu'. Para realizar a exploração industrial dessa amendoa, adquiriu na Allemanha uma installação completa para a extracção e refinação desse oleo, pelo processo dissolvente. A firma hoje utiliza-se em grande escala do babassu', bem como dos oleos de ricino, linhaça, urucury, amendoim e murumuru'. Nesse como em outros sectores da actividade industrial, foi um verdadeiro pioneiro. Onde quer que existisse a possibilidade de exploração economica de u'a materia prima podiamos estar certos que o conde Matarazzo não descansaria emquanto não a tentasse. Um exemplo disso temos com a grande fabrica de productos suinos, a maior existente no Brasil, em Jaguaryahyva, no Paraná.

A SEDA ARTIFICIAL

A fabrica de séda artificial representa tambem uma parcella importante no grupo das Industrias Matarazzo. A necessidade do emprego do disulfito de carbono, no tratamento da viscosa, obrigou a firma a construir uma installação para venda de formicida e sulfureto. Possuem ainda as Industrias Matarazzo mais os seguintes estabelecimentos: fabricas de correias de transmissão, amidos e glucose, pixe para fabricação de creolina, louças, olarias, etc. Teriamos que nos alongar demasiadamente se fossemos alludir pormenorizadamente a todos os estabelecimentos que o genio de Francisco Matarazzo criou no Brasil. Distribuidos por quasi todas as regiões do Brasil, foram em toda parte fomentadores de riquezas e de progresso.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO

O conde Matarazzo, afim de dar transporte barato á producção de suas fabricas, foi obrigado a criar uma verdadeira companhia de navegação. Os navios da empresa navegam para a Argentina e de lá trazem trigo. Outros seguem para o Norte, transportando sal e outros productos para São Paulo. Conta além disso com dezenas de embarcações fluviaes. Nas estradas de ferro a empresa conta com innumeros vagões para o transporte de suas mercadorias. Nos seus caminhões utiliza alcool-motor produzido nas usinas de assucar de propriedade da firma. Vê-se por ahi como foi intelligentemente organizado esse grande parque industrial, o maior da America do Sul, todo elle por assim dizer ideado e criado pela capacidade de um homem.

O PHILANTROPO

Poucos homens no Brasil podem orgulhar-se de ter dado uma applicação mais intelligente á sua fortuna. O que elle ganhou nas industrias foi para a criação de novas fontes de trabalho. Não era um homem que puzesse dinheiro a juros. O dinheiro nas suas mãos foi um simples elemento de producção. Comprehendia que o dinheiro só tinha valor como instrumento de acção fecundante. Muitos fazem das suas industrias um motivo de enriquecimento estatico. Ganham dinheiro para amontoal-o nos bancos e canalizal-o depois em emprestimos usurarios. Matarazzo não pensava assim. Além disso, nunca deixou de figurar na lista de subscripções para obras religiosas ou de benemerencia. Para a Santa Casa de São Paulo deu centenas de contos. Fundou á sua custa um dos maiores hospitaes de S. Paulo. Ainda recentemente despendeu mais de 100 contos na construcção de casas na "Cidade dos Mendigos". E' difficil levantar uma estimativa dos donativos que fez em vida a instituições de caridade. Não estaremos, entretanto, longe da verdade, affirmando que elles devem montar a alguns milhares de contos. Não ha realmente nenhuma obra de assistencia social em S. Paulo que tenha appellado para o conde Matarazzo e que não haja recebido delle um auxilio generoso.

UM AMIGO DE SUA PATRIA

Embora extremamente amigo do Brasil, fazendo mesmo questão que o considerassem um brasileiro, o conde Francisco Matarazzo não podia nunca esquecer sua patria. Ahi estão os factos para demonstrar até que ponto elle soube levar seu reconhecimento e sua affeição pela Italia. Durante a Grande Guerra desdobrou-se em actividade afim de auxiliar a Italia. Por sua conta organizou o serviço de fornecimento de viveres á população de Napoles. Por intermedio de suas industrias tudo fez para supprir a Italia dos viveres de que tinha necessidade. Em S. Paulo foi o coordenador dos auxilios remettidos pela colonia italiana, os quaes foram calculados em 130 milhões de liras. Durante a campanha da Abyssinia o conde Matarazzo fez vultosos donativos em generos e dinheiro. Um desses donativos foi de mil contos de réis. A varias instituições de caridade italianas o conde Matarazzo, em mais de uma occasião, auxiliou com grandes quantias. Foi em virtude desses actos de sympathia e de affeição á Italia, que o governo italiano o condecorou em mais de uma occasião.

UM TRABALHADOR INFATIGAVEL

Um dos traços mais expressivos da personalidade desse grande industrial italo-brasileira, era sua extraordinaria capacidade de trabalho. Dizia-se do conde Francisco Matarazzo que elle nunca soubera o que fosse gozar alguns dias de descanso. Com effeito, habitualmente levantava-se ás primeiras horas da manhã, tendo o costume de percorrer suas fabricas, cujos minimos detalhes conhecia na palma das mãos. Após essa visita habitual, dirigia-se para a séde de sua firma, onde passava a receber em conferencia o mundo de pessoas que o procuravam. Sua memoria era extraordinaria. Com mais de 80 annos, retinha nomes de pessoas que lhe haviam sido apresentadas casualmente ha dezenas de an-

nos. Physico extremamente robusto, poucas vezes foi obrigado a guardar o leito para tratar-se de alguma molestia. Fazia de quando em quando alguma viagem á Europa. Aproveitava-as para adquirir machinismos novos ou estudar aperfeiçoamentos em seus estabelecimentos. Era um homem, como costumava dizer sempre, que não se conformava em não ter o que fazer. Obrigado, muitas vezes, pelos medicos ou a instancias de pessoas da familia a repousar alguns dias nas residencias dos seus filhos na Europa, o conde sempre arranjava um pretexto qualquer para viajar, conhecer fabricas, adquirir machinismos, trabalhar, emfim.

REGIME DE VIDA

Não era homem de vida social intensa. Vivia para sua familia e para um grupo de amigos muito intimos. Todos os dias, depois de se retirar do escriptorio, (era sempre o ultimo a partir), dirigia-se para sua residencia, na avenida Paulista, e dahi rarissimamente sahia á noite. Dormia em geral muito cedo, mas aos primeiros clarões da madrugada, já estava de pé. Nos ultimos annos foi obrigado a adoptar um regime alimentar mais de conformidade com sua edade. Uma coisa, porém, nunca dispensou; o vinho. Nas refeições não dispensava um copo de vinho italiano, acreditando que isso contribuia enormemente para a boa saude que gozava. Nos ultimos annos de sua vida, adoptou o costume de passar o domingo numa chacara magnifica, que possuia no Tatuapé, nos arredores desta capital. Ahi, em companhia de alguns amigos e de pessoas de sua familia, gozava de algumas horas de repouso tonificante para um organismo esgotado por mais de 50 annos de actividade ininterrupta. Vida simples, sem fausto era a que levava esse extraordinario homem de negocios."

Eis a relação das industrias installadas pelo conde F. Matarazzo:

Moinhos: — São Paulo — Antonina, 3.600.000 saccos de farinha.

"Mariangela" (Fiação — Tecelagem — Alvejamento — Tinturaria — São Paulo): — 50.000.000 de metros. 140.000 fusos. 4.440 teares.

Belemzinho (Mercerização — Estamparia — Acabamento 100.000 fusos e 4.000 teares) — São Paulo): — Producção annual, 45.000.000 de metros de tecidos.

Cortume: — (Sola — Pelles — Correias — São Caetano — 400 toneladas de sola.

Sulfureto de carbono: — Formicida — São Caetano — 400 toneladas.

Distillação do alcatrão: — (Naphtalina — Lysophenol — Asphalto) — São Caetano — 2.000 toneladas.

Amido: — (Cerealina — Glucose — Dextrina) — São Paulo.

Feculas de mandioca: — Caçapava — 2.000 toneladas.

Licores: — São Paulo — 160.000 caixas.

Frigorificos: — (Carnes suinas) — Jaguariahyva — 5.000 toneladas.

Soda caustica granulada: — São Paulo — 50.000 caixas.

Engenhos de arroz: — São Paulo — Iguape — 450.000 saccos.

Moagem de sal: — São Paulo — Mauá — Antonina — 12.000 toneladas.

Refinação de sal: — Agua Branca — 12.000 toneladas.

Refinação de assucar: — Agua Branca — 375.000 saccos.

Refinação de banha: — Agua Branca — 4.800 saccos.

Distillaria de alcool e aguardente: — Agua Branca — 8.200.000 litros.

Velas: — Agua Branca — 300.000 caixas.

Glycerina: — Agua Branca — 500 toneladas.

Oleina: — Agua Branca — 2.000 toneladas.

Oleo de caroço de algodão "Sol Levante". —

Oleo de linhaça (cru' e cozido): — Agua Branca — 16.000 toneladas.

Oleo de ricino (medicinal e industrial).

Oleo de côco (comestivel e industrial).

Tortas de sementes: — Agua Branca — 42.000 toneladas.

Sabões: — Agua Branca — 20.000 toneladas.

Sabonetes: — Agua Branca — .... 500.000 duzias.

Perfumaria: — Agua Branca.

KID (insecticida): — Agua Branca — 750.000 caixas.

Serraria: — Agua Branca — 1.200 toneladas.

Pregos: — Agua Branca — 500 toneladas.

Fundição: — Agua Branca.

Serralheria artistica — Officinas mecanicas — Laboratorio chimico — Almoxarifado geral — Machinas de algodão — Linthadores e despolpadores de caroço de algodão com producção diaria de 1.000 arrobas de algodão em rama: — Presidente Prudente, Rancharia, Ribeirão Preto, Bernardino de Campos, Avaré, Itapetininga, Baurú, Catanduva.

Em construcção, para trabalharem ainda nesta safra: — Marilia e Rio Preto.

Funccionando fabrica nova: — Fabrica de Papelão em São Caetano.

Fabricas em construcção:

Fabrica de Louças e Ladrilhos em São Caetano.

Fabrica de Acido Sulphurico em São Caetano.

Fabrica de Papelão no Belemzinho.

Hydrogenização de oleos, na Agua Branca.

Fabrica de Hydrogenio e Oxygenio em São Caetano.

Fabrica de macarrão na rua Florida (com dependencia do Moinho Matarazzo).

Fabrica de papel no Belemzinho.

Augmento de fabricas:

Fabrica de Tecidos Santa Celina.

Estamparia do Belemzinho.

Viscoseda São Caetano.

Em estudos com machinas encommendadas:

Installação para cellulose nacional.

Installação para seda artificial ao eccetato.

Em projecto:

Villa operaria São Caetano.

Villa operaria Belemzinho (projecto já apresentado á Prefeitura).

Sr. presidente, essa obra de extraordinaria magnitude que o conde Matarazzo construiu com o brilho do seu genio e com o poder da sua vontade, mais do que ao patrimonio economico da sua familia, pertence ao patrimonio moral dos paulistas e da nação brasileira. Justo é, portanto, que assignalemos, de modo perenne — em bronze, plasmada a sua passagem pela vida, como preito e homenagem do povo de São Paulo ao seu benemerito cidadão, pioneiro maximo do bandeirismo economico da nossa éra.

Nesse sentido, tenho a honra de apresentar á consideração da casa um projecto de lei que autorisa a Prefeitura a mandar erigir á memoria do illustre morto um monumento de bronze, no começo da avenida Agua Branca — que passará a denominar-se avenida Conde Francisco Matarazzo, pois ali se acha installada grande parte das suas industrias.

Ainda como uma derradeira homenagem ao saudoso industrial proponho, sr. presidente, que seja suspensa a presente sessão da Camara.

[illegible] tribuna, sr. Presidente, interpretando o sentimento unanime do povo de São Paulo, que sempre soube amar e exaltar, com respeito e enthusiasmo, os grandes feitos e as grandes obras dos seus filhos, eu peço venia para dizer que nós, do povo paulista, ao passarmos pelo viaducto do Chá e ao contemplarmos, com admiração, a grandiosidade dos fundamentos do edificio Matarazzo, ultima obra planejada e iniciada pelo grande industrial, temos a impressão de que da união dos elementos que constituem o cimento armado daquelles formidaveis alicerces — da união do quartzo, do cimento e do aço de bôa tempera — emana, como uma voz de além tumulo, uma lição derradeira do grande mestre áquelles que aqui ficaram: — "a união faz a força!"

Os paulistas, sr. presidente, têm a certeza de que, contemplando, como nós, aquelles gigantescos monolithos e considerando a força de cohesão dos elementos delles constitutivos, capazes de fazel-os supportar o peso de milhões de toneladas do majestoso edificio que sobre elles se vae construir, — os dignos filhos de Francisco Matarazzo, ouvindo aquella voz e comprehendendo aquella derradeira lição do chefe e pae amigo, que passou dentre os vivos, unidos fraternalmente, formando um bloco tão forte como aquelles em que se vae amparar o edificio Matarazzo, — constituirão o fundamento monolithico, inabalavel e imperecivel que supportará o peso enorme da responsabilidade da conservação e desenvolvimento do majestoso e nunca assás admirado monumento economico que Francisco Matarazzo — que hoje descansa e dorme o somno eterno na mansão dos justos — soube construir e conservar para orgulho da sua raça e desta sua patria adoptiva a que tanto amou e dignificou, como bom filho que della sempre soube ser.

E assim, elles, como o seu saudoso pae prestando um relevante serviço á causa paulista, nos darão o exemplo de quão poderosa e invencivel póde ser a união resultante de elementos que têm a mesma affinidade e o mesmo objectivo: Trabalhar pela grandeza do meio em que vivem e se desenvolvem. (Muito bem, muito bem).

DISCURSO DO VEREADOR SR. MODESTO NACLERIO HOMEM

A seguir o sr. Naclerio Homem pronunciou a seguinte oração:

"Inscripto que me achava para falar sobre o mesmo assumpto, venho aproveitar a opportunidade para secundar as expressões de pesar pelo passamento do sr. conde Francisco Matarazzo, proferidas pelo nobre e distincto collega sr. Orlando Prado, e para apoiar as homenagens propostas ao grande morto que foi sem duvida um dos maiores expoentes da grandeza paulista actual. A imponencia e grandeza dos seus funeraes com o comparecimento das nossas maiores autoridades, com a presença das figuras mais representativas da nossa Industria e Commercio, com a assistencia de enorme massa popular e operaria, e as multiplas manifestações de pesar feitas pelo seu passamento, dizem bem alto do vulto gigantesco e das qualidades incontestaveis reconhecidas ao grande morto.

E a espontaneidade da sua consagração em morte mostra bem a justiça da impressão geral sobre as qualidades do eminente vulto já comparado a Henry Ford por um consagrado jornalista.

Natural da grande mãe latina, a Italia, irmanado perfeitamente comnosco, confiava plamente no futuro da nossa terra e collaborava decididamente para a grandeza della, acreditando na propriedade do nosso regime liberal-democratico.

Aqui se installou ainda joven; aqui deu largas ao seu grande tino commercial e industrial; aqui, por longas dezenas de annos, com as suas industrias, proporcionava ganho a multos milhares de operarios e auxiliares seus; aqui, com os innumeros productos da sua fabricação, ajudou a libertar o paiz da importação estrangeira, cooperando ainda desta forma para a riqueza nacional; aqui vivendo sempre, sempre esteve ao lado das nossas autoridades que sempre acatou.

Quando em 1932 S. Paulo passava dias de amargura e de incertezas, o sr. Francisco Matarazzo, como sempre, esteve ao nosso lado, auxiliando a nossa causa por todos os meios ao seu alcance. E para morrer deixou escripto que embora fallecesse longe da nossa terra, o seu corpo deveria repousar em São Paulo.

Tendo sido bom italiano, não deixou jamais de ser muito bom brasileiro. Por isso mesmo o sr. consul da Italia o denominou "o symbolo da fraternidade italo-brasileira". "Viveu sempre como um paulista, e foi um dos sustentaculos da grandeza de São Paulo", segundo a feliz expressão do nosso eminente prefeito sr. Fabio Prado.

A nossa Camara Municipal, composta de representantes da cidade de São Paulo, não podia, pois, conservar-se estranha ás innumeras manifestações de pesar formuladas pelo passamento desse grande vulto.

São estes os fundamentos do nosso apoio ás homenagens ao mesmo propostas".

FALA O SR. CYRILLO JR.

O sr. José Cyrillo Jr., representante integralista pronuncia:

Sr. presidente, a provincia de São Paulo acaba de soffrer perda irreparavel com a morte de Francisco Matarazzo, o maior entre os maiores cerebros industriaes do mundo na actualidade. Não exaggero, sr. presidente, porque, numa classificação feita, elle obteve o primeiro logar, por ser o unico orientador de industrias sem sociedade anonyma.

Brasileiro, por dispositivo da nossa Constituição e sobretudo pela amizade e dedicação que sempre consagrou á nossa terra, São Paulo, pelo muito que lhe deve, precisa prestar-lhe uma homenagem á altura de sua obra e que fique para sempre gravada como demonstração da nossa gratidão e servindo de exemplo á futura geração, de que só o trabalho realiza os nossos idéaes de grandeza e serve de alicerce seguro á fortuna.

Eu pretendia, sr. presidente, apresentar á consideração da Camara Municipal um projecto no sentido de ser mudado no largo da Misericordia o nome de Francisco Matarazzo. Deante, porém, do projecto apresentado pelo nobre lider da minoria, limito-me a encaminhar o meu projecto ás commissões, que o estudarão. Quer-me parecer, comtudo, que a homenagem proposta pelo nobre vereador é maior do que a minha.

Com effeito, nenhuma homenagem melhor do que dar o nome desse grande homem num dos locaes em que se acha erigida uma de suas fabricas, de onde nos vem o exemplo da persistencia desse emprehendedor privilegiado, desse grande benemerito, desse verdadeiro pae de milhares de operarios, porque não ha chefe, por melhor que seja, que faça por seus subalternos o que Francisco Matarazzo fazia. Que sirva o seu exemplo para os capitalistas industriaes que ahi vivem que, ao passarem por essa avenida, devem lembrar-se do grande capitalista que nunca empregou a sua fortuna em immoveis, que nunca aproveitou sozinho os beneficios, os lucros desse grande capital, mas que se lembrava sempre do operario, procurando melhorar a sua situação, amparando-o por todos os modos.

Dizer o que foi a vida de Francisco Matarazzo no Brasil desde que aqui chegou em 1881 é perfeitamente desnecessario, porque a sua obra, melhor que todas as palavras, prova o que foi a vida desse grande movimentador de industrias, espirito emprehendedor, sempre em marcha com a evolução, o proprio dynamismo personificado de Francisco Matarazzo.

Espero que a Camara Municipal preste essa homenagem a esse homem que merece o respeito e a admiração da nova geração e que tombou, legando a nova geração uma lição e um exemplo de trabalho.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

PROJECTO

Pela unanimidade dos srs. vereadores foi apresentado o projecto: que muda o nome da avenida Agua Branca para o de conde Francisco Matarazzo e manda erigir um monumento á sua memoria no começo dessa avenida:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a mandar erigir, no começo da avenida Agua Branca, um monumento á memoria do finado industrial sr. conde Francisco Matarazzo.

Art. 2.º — A avenida Agua Branca passará a denominar-se conde Francisco Matarazzo.

Art. 3.º — Para a execução da presente lei a Prefeitura fica autorizada a abrir os necessarios creditos.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 13 de fevereiro de 1937.

Orlando de Almeida Prado — Masagão Filho — Marrey Junior — Abrahão Ribeiro — Achilles Bloch da Silva — Sylvio Margarido — Antonio Vicente de Azevedo — L. A. Pereira de Queiroz — José C. de Assumpção — M. Naclerio Homem — M. P. Capalbo — Alcides Chagas da Costa — Reynaldo Smith de Vasconcellos — Rocha Filho.

A seguir o sr. presidente encerra a sessão em homenagem á memoria do grande industrial, em virtude de ter sido enviado á mesa um requerimento assignado por todos os srs. vereadores para tal fim.

"LA NACION", DE 11 DO CORRENTE ASSIM NOTICIOU A MORTE DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Ha fallecido ayer en San Pablo el conde Matarazzo

SAN PABLO, 10 (AP) — A las 15,30 falleció hoy en esta ciudad el conde Francisco Matarazzo.

Ha muerto en San Pablo uno de los industriales más ricos del mundo: el conde Francisco Matarazzo. Su vida proporcionaria tela ancha para cortar una biografia novelesca. Nada falta en ella: ni el remoto origen nobiliario, ni la pobreza desesperada del esfuerzo inicial, ni el triunfo rotundo, enorme, desbordante, ni la ancianidad de patriarca que se prolonga en un centenar de descendientes, entre directos y colaterales. El conde Francisco Matarazzo es un ejemplo admirable de las cumbres que se pueden alcanzar llevando por solo apoyo la constancia. Es también un ejemplo de opulencia sobria y bien aplicada, de generosidad inteligente y silenciosa. En el Brasil se le veneraba como uno de los "pioneers" más extraordinarios. Se le amaba en Italia, su patria, porque, a pesar de haberse alejado de ella todavia adolescente, no sólo no la habia echado a olvido sinó que habia contribuido, magnificamente, a su grandeza.

Durante la guerra etiope se hizo cargo del mantenimiento de las familias de sus empleados de nacionalidad italiana que estaban bajo baneras. Y sus establecimientos contaban en la actualidad con 15.000 empleados y obreros.

Francisco Matarazzo nació en Castelabate el ano 1854. Era hijo de un abogado. Su linaje se habia ilustrado con grandes proezas y servicios a la Corona, en el Mediodia de Italia. Hizo sus primeros estudios en el Colegio Torcuato Tasso. Después, el espejismo de América le atrajo. Mas no hizo como muchos immigrantes que, desalentados por los reveses del principio, islados en un pais cuyo idioma ignoram y cuya psicologia les es extrana, se dejan llevar por la desesperación y ahogan en un vegetar inutil y rencoroso la que pudo ser existencia de trabajo, de lucha y de exito. Su constancia, su fe invencible en el porvenir, le salvaron. Habia instalado un pequeno comercio para la venta de carne de cerdo en San Pablo. Los primeros tiempos sólo expendiós media rés. Esa rés fué la base de su fortuna.

Fortuna que creció, al abrigo de su inteligencia y de su claro criterio de comerciante, hasta regir a 86 fábricas y seis estancias y girar con un capital de 360.000 contos, o sean .... 21.600.000 dolares al cambio actual.

Todas las industrias del Brasil están vinculadas a su numbre y a su actividad. El suyo fué el mayor parque industrial de la América Latina y uno de los más completos del mundo. El centro del vasto organismo se halla en San Pablo. Las Industrias Reunidas Matarazzo producen anualmente en articulos cuya venta tiene por unidad el kilogramo, 120.000 toneladas; en aquellos que se cuentam por metros, 50.000.000 de metros; sus destilerias lanzan al mercado 8.200.000 litros anuales. Sumese a esto cinco millones de bolsas y cajones de otros productos.

Recorrer sus fábricas era viajar a través de un principado de la tecnica. No en vano se decia, amablemente, que el Estado Matarazzo era, por sus riquezas, uno de los más importantes del Brasil. Poseyó una flota propria de cerca de 40.000 toneladas, centenares de vagones, decenas de locomotoras. Todo le interesaba. Todo le atraia.

Se dedicó a la extracción de aceites vegetales, de esencias, fábrica de perfumes y jabones, almidón, refinaciones de sal y asucar, fécula, tejidos, seda artificial. Largo seria proseguir enumerando.

En 1917, el rey de Italia le otorgó el titulo de conde, em reconocimiento por los servicios que prestó a su patria durante la guerra mundial. Por otra parte, en Rio de Janeiro, quando compliò 75 anos, tuvo efecto un homenaje, que fué una verdadera apoteosis. El presidente de los Estados Unidos del Brasil, legisladores, diplomáticos, quanto tiene en el pais hermano alguna significación, en la banca, el comercio y la sociedad, concurrieron a su bello palacio de la avenida Carlos de Campos.

Ha muerto a los 84 anos, trocado ya en un personaje de leyenda.

Con él se va uno de los mas nobles ejemplares de la raza latina, un hombre que pagaba diariamente dos contos en teléfonos, corréos y telégrafos, veinte contos en energia eléctrica y cincuenta a las aduanas del Brasil en concepto de derechos de exportación e importación y que, sin embargo, sabia sonreir y nunca negó su caridad y su consejo a los que sufren.

A Bolsa de Cereaes e o Mercado a Termo de Buenos Aires, para honrar a memoria do conde Francisco Matarazzo, ás 11 horas do dia 11 do corrente suspendeu momentaneamente as suas actividades, conservando-se todos os presentes em silencio durante cinco minutos.

TELEGRAMMAS

Dentre cerca de 4 mil telegrammas recebidos até hontem destacamos os que abaixo transcrevemos:

Da Camara dos Deputados Federaes: A Camara dos Deputados Federaes de accôrdo proposição muitos senhores deputados approvou sua sessão hoje inserção acta voto profundo pesar fallecimento conde Matarazzo que honrou a industria e o trabalho do Brasil. Cumprindo voto Camara apresento em nome della e no meu nossas condolencias. — **Euvaldo Lodi** — Presidente em exercicio.

— Do ministro do Exterior da Italia: Le mie piu vive profonde condoglianze. — **Umberto di Savoia.**

— De s. exc. Mussolini: Prego gradire mie vive condoglianze per perdita del conte Francesco Matarazzo pioniere della attività italiana in terra d'America. — **Mussolini.**

— De s. eminencia o Cardeal Leme: Sentimos pesames ponto suffragios alma saudoso morto e preces conforte Déus familia desolada. — Cardeal **Leme.**

— Do ministro do Exerior da Italia: Con il conte Francesco Matarazzo scompare uno degli italiani che maggiormente hanno fatto risaltare all' Estero le doti della nostra razza prego gradire mie sentite vive condoglianze. — **Ciano.**

— Da Bancada do Partido Constitucionalista á Camara dos Deputados: A Bancada do Partido Constitucionalista tendo apoiado o voto de pesar votado hoje pela Camara dos Deputados pelo fallecimento do conde Francisco Matarazzo reitera a v. exc. a expressão de sua magua pela morte do grande homem que foi bem um expoente da grandeza do [illegible]

(Continua na 4.ª pagina)

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

4.ª SE'RIE

COUPON N.º 13

SANTA ROSA

SANTA ROSA

O municipio de Santa Rosa tem a superficie de 254 kilometros quadrados e a população de 13.000 habitantes.

Foi criado pela lei n.º 1231, de 21 de dezembro de 1910 e pertence á comarca de São Simão.

Servido pela Estrada de Ferro Mogyana, está a 352 kilometros da capital.

Dispõe de optima estrada de rodagem, estabelecendo communicações para São Simão e Tambahu'.

E' banhado pelo rio Pardo e por alguns ribeirões, todos pouco piscosos.

As suas terras, roxas e arenosas, são bastante indicadas para as culturas de café, canna, algodão e tungue.

A localidade é dotada de agua encanada e de illuminação electrica. O centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.

Santa Rosa conta com cerca de 250 predios e 2 templos catholicos.

A instrucção publica primaria é ministrada em 1 grupo escolar e 10 escolas ruraes.

Possue uma associação esportiva e recreativa.

A locomotiva tombou arrastando o tender e o vagão postal

APESAR DA EXTENSÃO DO DESASTRE NÃO HOUVE NENHUMA VICTIMA

RIO, 13 (H.) — Na estrada Oeste de Minas verificou-se um desastre felizmente sem consequencias funestas.

Entre as estações de S. Thomé e Costa, daquella ferrovia, quando um trem passava por uma ribanceira, a locomotiva tombou, em virtude de descarrilamento, arrastando o tender e mais o carro correio, que rolaram a regular distancia.

Apesar da extensão do desastre não houve nenhuma victima. A linha, entretanto, ficou interrompida por algumas horas.

CHEGARAM OS FIGURINOS PARA VERÃO 1937

A conhecida Agencia de Figurinos Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber uma remessa dos ultimos figurinos semestraes para o verão de 1937, destacando-se: Chic Parfait — Votre Gout — Stella — Elegance feminine — Enfant du chic parfait — Enfant elegant — Lingerie elegant — Lingerie du juno — La belle lingerie, etc.

Mensaes: — La belle parisienne — Revue des modes — Fleurs de la mode — Mondenshau — Modes et travaux — Jardin des modes — Vogue — Harpers Bazaar, etc. Agencia de Figurinos Annunziato, a casa dos bons figurinos, e que melhor serve. Preços especiaes para revendedores, rua São Bento, 302. Na compra superior a 6$000 terá direito a um figurino gratis.

3.307.267 ELEITORES CONCORRERÃO AO FUTURO PLEITO ELEITORAL

RIO, 13 (H.) — Pelas estatisticas recebidas pelo Tribunal de Justiça Eleitoral, concorrerão ao futuro pleito eleitoral 3.307.267 eleitores que se acham assim distribuidos pelos Estados:

ESTADOS	Eleitores	Data da Estatistica
Minas Geraes	739.60.	7. 6.36
São Paulo	662.004	15. 3.36
Rio Grande do Sul	369.581	17.11.35
Bahia	217.127	16.11.35
Rio de Janeiro	204.973	16. 5.36
Districto Federal	187.857	27. 8.36
Pernambuco	127.107	8.10.36
Santa Catharina	104.498	1. 3.36
Ceará	101.935	20. 8.36
Paraná	79.329	12. 9.35
Pará	71.195	1.10.35
Espirito Santo	68.544	15.12.35
Parahyba	61.731	12. 1.36
Rio Grande do Norte	47.402	14.10.34
Sergipe	46.804	14.10.36
Piauhy	46.312	27. 9.35
Maranhão	45.658	14.10.34
Goyaz	40.862	1.10.35
Alagôas	37.507	13. 8.36
Matto Grosso	21.688	14.10.34
Amazonas	19.228	2. 74.35
Acre (Territorio)	6.120	12. 9.36

Esses dados estatisticos servem, naturalmente, de base apenas, porquanto em quasi todos os Estados os mesmos já são mais elevados e, até a data do pleito presidencial, augmentarão, ainda mais.

É grave o estado de saúde do sr. Pedro Ernesto

O EX-PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL DEVERA' SER REMOVIDO PARA O HOSPITAL DA PENITENCIARIA AFIM DE SUBMETTER-SE A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

RIO, 13 (H.) — A junta medica nomeada pelo juiz Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, para examinar as condições de saude do sr. Pedro Ernesto, concluiu, hontem, os seus trabalhos, devendo fazer a entrega do laudo pericial ainda hoje.

Informações correntes adiantam que os medicos opinaram pela remoção do ex-prefeito do Hospital da Policia Militar, onde ainda se encontra, para o Hospital da Penitenciaria, dada a gravidade indisfarçavel do seu estado e da immediata necessidade de uma intervenção cirurgica.

O sr. Pedro Ernesto soffre, em uma das faces, de sinosite que ameaça se generalizar pela outra e pela fronte.

Como seus padecimentos augmentaram bastante, espera-se que a remoção seja feita ainda hoje.

O ex-prefeito do Districto Federal tem tido febre de 38 e meio graus e pulsações de 130 a 140.

O "QUEEN MARY" EM CHAMMAS

NÃO HOUVE GRANDES PREJUIZOS MATERIAES

LONDRES, 13 (H.) — Declarou-se á noite a bordo do "Queen Mary", um principio de incendio, logo abafado. Não houve prejuizo material algum.

O INCENDIO IRROMPEU A NOITE

LONDRES, 13 (A. B.) — Não houve sérios prejuizos em consequencia do incendio que irrompeu hontem a noite a bordo do transatlantico "Queen Mary", que seguirá viagem na proxima quarta-feira. Em Glasgow ha receio que a construcção do navio gemeo do "Queen Mary", ficará bastante atrazada devido a escassez de aço produzida em grande parte pelo enorme consummo de aço no rearmamento naval.

União dos Trabalhadores de S. Paulo

CHEGA HOJE A EMBAIXADA DE PARLAMENTARES CLASSISTAS — ALMOÇO NO RESTAURANTE FRANCISCANO

Afim de entregar á União dos Trabalhadores de São Paulo, a carta de reconhecimento, chegará hoje a São Paulo uma grande embaixada de parlamentares classistas da Camara Federal, composta dos deputados: Francisco de Moura, lider da bancada dos Empregados na Camara Federal (São Paulo); Francisco Carvalhal, sub-lider (Districto Federal); Ermano Gomes (Espirito Santo); Eurico Ribeiro (Minas Geraes); Abel dos Santos (Pernambuco); Abilio de Assis (Bahia); Manuel da Silva Costa (Estado do Rio); Alberto Surek (Minas Geraes); Manuel Dantas Ortiz (Estado do Rio); Ricardino Prado (Districto Federal); José João do Patrocinio (Bahia).

Acompanharão essa delegação de deputados federaes os seguintes deputados estaduaes classistas: João Julio de Mello e Jeronymo de Andrade, ambos do Estado do Rio e Hilario Gomes, de São Paulo, bem como representantes do ministro do Trabalho, da Justiça, da Federação dos Maritimos e da União dos Syndicatos do Districto Federal.

Hoje, ás 12 horas, no Restaurante Franciscano, será offerecido um almoço á embaixada.

Uma regulamentação militar que se impõe

CENTURIÃO

Lycurgo viajou e visitou diversos paizes, adquirindo grande bagagem de conhecimentos. Essa bagagem preciosa lhe permittiu dar leis uteis á Esparta. Os mais autorizados historiadores consideram Lycurgo como o verdadeiro legislador de sua patria.

A Força Publica possue uma legislação archaica. Suas leis vivem perdidas na poeira dos calhamaços do seu archivo anachronico. Quem conhecer a fundo sua legislação póde se considerar doutor em paleontologia. Pois a Força Publica não possue um codigo fundamental e nem unidade de doutrina em administração. Esta parte, internamente, é feita de modo arbitrario.

As disposições regulamentares que regem os direitos e os deveres dos militares do Estado, são de natureza equivocas, por dependerem do arbitrio da autoridade immediatamente superior. A adopção, em parte, dos regulamentos do nosso exercito, reforçou tal principio. Essa adopção não definiu quaes as partes de taes regulamentos que devem ser observadas e nem as disposições estaduaes, revogadas.

Quando se appella para as disposições estaduaes, são as mesmas consideradas sem effeito, por collidirem com disposições federaes. Quando se appella para estas, verifica-se o inverso. Além disso, é commum, na Força Publica, uma decisão do chefe, revogar dispositivos de lei, ou de regulamento baixado pelo Executivo.

Taes decisões, que no geral são tomadas consoante o momento, adquirem fóro e se constituem em dever imposto de fórma violenta.

Ha annos, devido a crise provocada pela Grande Guerra, quando S. Paulo passava por uma grande falta de generos de primeira necessidade, como ora acontece, no escopo de favorecer o soldado bandeirante, pertencente á Caixa Beneficente, foi criada uma secção de abastecimento na Força Publica.

Os chefes, regulamentando os fornecimentos de accôrdo com os vencimentos correspondentes a cada escalão hierarchico, estabeleceram quanto o militar poderia saccar por dia. Mas, dados os abusos se tornou necessario que o soldado fosse apresentado á referida secção.

Esta formalidade foi imposta sómente para dizer se o militar possuia em haver a importancia correspondente aos dias vencidos.

Posteriormente os cadernos de apresentação foram substituidos por talões de vales, emittidos pelo capitão e visados pelo sub-commandante da unidade. Porém, verificou-se ser humanamente impossivel ao militar ir todos os dias á secção alludida, buscar as mercadorias de cada dia vencido. Isto seria submetter o soldado ao supplicio infinitamente prolongado. De fórma que ficou resolvido o fornecimento adeantado do vale que o bastasse para o mez. Dahi surgiram, como era natural, falhas inevitaveis, como a deserção, a insufficiencia de vencimentos, a morte da praça, etc.

A secção de abastecimento não podia ter perdas e damnos.

Como resolver o problema sem prejuizo para a Caixa?

"Quia nominor leo",

Sendo o capitão, em razão da sua funcção, o emissor dos vales, dever-se-ia exigir-lhe, em taes casos, o reembolso das quantias emittidas. Assim, quando uma praça deserta ou é excluida por mau comportamento, e é devedora de qualquer importancia, o commandante da unidade manda o capitão entrar com o reembolso.

Um dispositivo constitucional veta a prisão por divida, os regulamentos militares prohibem os descontos e o capitão não sendo fiador do seu subordinado, pois os vales emittidos são em razão da funcção do seu cargo, sem apoio no Codigo Civil, em que disposição legal se apoiam os chefes militares da Força Publica para obrigar o capitão, que não leva vantagem alguma em taes transacções, a indemnizar os gastos da praça que haja desertado, fallecido ou tenha sido excluida por deserção?

O posto de capitão, na Força Publica, é o posto martyr.

A moda dos vales, como a da responsabilidade pelas importancias emittidas, pegou, tornando-se vulgar. E como existem transacções que rendem de 2 até 10 por cento para a Caixa da respectiva unidade, da qual sáem os recursos para compras diversas, concertos de automovel e outras despesas, progressivamente foram criadas outras secções pertencentes a civis.

Assim o capitão é obrigado emittir vales para açougue, restaurante, cantina, caixa da unidade, sapateiro, alfaiate, pharmacia, dentista, casa de moveis, etc., cujos descontos são feitos em folhas a parte.

Devido a responsabilidade que lhe é attribuida, imagine-se o controle rigoroso que o capitão tem que fazer para que os minguados vencimentos de um soldado, dêm para cobrir todas as suas despesas. A facilidade de compra proporcionada, leva o soldado a gastos desmedidos. O interior dos quarteis da Força Publica, hodiernamente estão transformados em verdadeiras tendas de negocio.

Se alguem deve indemnizar os fornecedores, esse alguem deve ser o Conselho Administrativo, por ser quem faz os contratos e quem usufrue lucros e vantagens.

Existe uma disposição regulamentar que manda sacar contra o Estado as dividas officiaes. Mas os gastos feitos por uma praça na cantina, na pharmacia, etc., é divida official? O soldado X, de mau comportamento, está com um filho gravemente doente, com receita medica se apresenta ao capitão, pedindo-lhe uma ordem de fornecimento de medicamentos á pharmacia da Cruz Azul. Por ser de mau comportamento o capitão deve deixar de lhe dar a referida ordem e permittir que a criança morra á mingua? Se o capitão, em razão da sua funcção, fornecer a ordem e o soldado, nesse interim, fôr excluido a bem da disciplina, quem deve pagar o debito?

O actual commandante geral está dando regulamentação ás varias attribuições e aos varios serviços da Força Publica. Excluindo os "itens personalistas" merece applausos tal iniciativa. A lacuna aqui apontada, pede ao alludido commando, uma urgente providencia, de maneira a garantir os vencimentos de capitão, os quaes estão subordinados ao criterio dos respectivos commandos. O commando geral, official illustrado, seja o Licurgo da Força Publica.

Nova séde da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

RIO, 13 (H.) — Amanhã, ás 10 e meia, realiza-se, na avenida Nilo Peçanha, situada na esplanada do Castello, a cerimonia de lançamento da pedra fundamental da nova séde da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

A Polyclinica que, ha 55 annos, vem prestando relevantes serviços á população carioca, fará levantar ali um grande edificio de 12 andares, dispondo de amplas accommodações.

A familia Matarazzo, profundamente agradecida a todos que a confortaram por occasião da perda do seu inolvidavel chefe,

CONDE FRANCISCO MATARAZZO

a todos convida para a missa de setimo dia, que será celebrada na igreja da Immaculada Conceição, á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ás 9 horas de terça-feira proxima, 16 do corrente.

As homenagens prestadas á memoria do Conde Francisco Matarazzo

(Conclusão da 2.ª pagina)

São Paulo. Respeitosas saudações. — **Waldemar Ferreira.**

— Do ex-presidente Washington Luis: Apresento profundos sinceros pezames neste momento doloroso irreparavel golpe. — **Washington Luis.**

— De s. exc. Marconi: Partecipando suo grande dolore inviamo a lei et tutti suoi nostre profonde sentite condoglianze. — **Guglielmo, Cristina Marconi.**

— Da Associazione Amici del Brasile: Associazione amici Brasile partecipa sentitamente vostro lutto onorando memoria grande esponente attivitá italiana nello sviluppo economico industriale brasiliano. — Presidente **Guglielmo Marconi.**

— Do marechal Badoglio: Mie piú vive condoglianze. — **Maresciallo Badoglio.**

— Da Confederação Industrial do Brasil: Confederação Industrial Brasil apresenta seu illustre director sentidas condolencias fallecimento conde Matarazzo devotado amigo nosso Paiz que lhe deve grandes serviços construcção seu parque industrial. — Saudades **Euvaldo Lodi**, presidente.

— Do sr. Juracy Magalhães, governador do Estado da Bahia: — Consternado fallecimento grande impulsionador industria brasileira apresento familia enlutada votos sinceros de pesar.

— Do sr. Plinio Casado, ministro da Côrte Suprema, Rio de Janeiro:

"Envio a vossa excia. as minhas veras condolencias, pela perda irreparavel do grande amigo do Brasil e do bonissimo pae de v. excia., benemerito conde Francisco Matarazzo, que nos prestou a honra de seus applausos e o concurso de sua ajuda monetaria á obra do Instituto Brasileiro de Assistencia social, na organização da Escola Internacional Economica de que v. excia. já tem pleno conhecimento. Saberemos guardar com a veneração merecida a memoria do saudoso conde Francisco Matarazzo. Abraço de pezames. — (a.) **Plinio Casado**".

— Do sr. dr. Argemiro de Figueiredo, governador do Estado da Parahyba do Norte: — Queira v. exc. acceitar transmittir demais membros illustre familia minhas condolencias fallecimento conde Francisco Matarazzo que era grande amigo Parahyba. Attenciosas saudações.

— Do dr. Manuel Ribas, governador do Estado do Paraná: — Queira v. exc. acceitar minhas sinceras condolencias passamento sr. conde Matarazzo.

— Do dr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco: — Foi com enorme pesar que recebi noticias fallecimento seu illustre pae fica-nos como exemplo vida conde Matarazzo toda ella dedicada fecundo trabalho criando uma obra que se incorporou ao patrimonio de São Paulo e do Brasil e que constitue uma verdadeira consagração para familia Matarazzo ponto pessoalmente e em nome Pernambuco envio sentidos sinceros pezames que peço tornar extensivos digna familia.

— Do dr. Raphael Fernandes, Governador do Estado do Rio Grande do Norte: — Queira v. exc. acceitar transmittir sentidas condolencias familia Matarazzo pelo fallecimento seu grande Chefe perda sensivel para commercio e industria nacionaes dos quaes era uma das mais brilhantes e honrados representantes.

— Do Director Geral dos Italianos no Extrangeiros Piero Parini: — Profondamente colpito morte Conte Francesco Matarazzo pioniere italianitá in Brasile che lascia indelebile ricordo di opere et mirabile esempio illuminato generoso patriottismo porgole vive profonde condoglianze. — **Piero Parini.**

— Do Accademico da Italia Marpicati: — Vivissime condoglianze morte insigne affermatore lavoro italiano nel mondo. — **Marpicati.**

— Do Accademico d'Italia Marcello Piacentini: Vivissime condoglianze. — **Marcello Piacentini.**

— Do deputado Carlo Delcroix: Presidente da Assoc. Mutilados da Grande Guerra — Scompare con Francesco Matarazzo un delle figure piu' espressive genialitá feconditá nostra razza porgo Famiglia condoglianze Mutilati Italia. — **Delcroix.**

— Do Nuncio Apostolico, do Rio de Janeiro: — Partilho profunda dôr pela perda estremecido chefe familia mui estimado amigo meu por cujo descanzo farei suffragios.

— Do sr. embaixador Regis de Oliveira e senhora: — Queira v. exc. acceitar nossos mais sinceros e sentidos pesames.

— Do embaixador Victorio Cerruti: — Inchinandoci commossi dinanzi amirevole italiano scomparso porgiamo tutti loro profonde condoglianze. — **Cerruti.**

— Do encarregado dos Negocios da Italia no Rio: — La perdita del Conte Matarazzo addolora tutti quanti ammirarono in Lui il forte ingegno la rara energia l'inestimabile contributo apportato in ogni campo al lavoro e all'intelligenza italiana in Brasile. A nome dei funzionari della Regia Ambasciata e mio prego Lei e la Famiglia tutta di accogliere sincere espressioni di profondo cordoglio. — **Incaricato Affari Menzinger de Preisenthal.**

— Do embaixador da Italia em Buenos Aires: — Scomparsa Conte Matarazzo constituisce un grave lutto per il lavoro italiano insudamerica di cui Egli fu uno dei massimi piu' geniali esponenti punto il Suo profondo patriotismo é stato e dovrá essere sempre di esempio a tutti gli italiani che vivono e lavorano fuori dei nostro confini. — **Ambasciatore Guariglia.**

— Do embaixador Montagna: — Costernati partecipiamo loro grande dolore. — **Ambasciatore Montagna.**

— De s. exc. Mazzolini: — Mi inchino reverente commozione di fronte alla salma di Francesco Matarazzo. — **Mazzolini.**

— Do sr. commendador Pasquale Troise, Roma: — Piangiamo con voi tutti amarissima perdita uomo eminente a noi tanto affectuosamente caro. — **Pasquale — Zaira.**

— Do vice-presidente da Camara Federal Euvaldo Lodi: — Recebemos com profunda emoção a dolorosa noticia do fallecimento de seu augusto Esposo que foi um grande bemfeitor da humanidade, cidadão de virtudes raras, espirito genial de criação. Apresentamos votos de profundo pesar. — **Euvaldo Lodi.**

— Do Podestá de Castellabate: — Perdita Conte lutto cittadino. — **Podestá.**

— Do Podestá de Genova: — Apprendo sentito dolore scomparsa Conte Francesco Matarazzo grande et fecondo animatore industria et porgo profonde condoglianze cittadinanza genovese et mie. — **Carlo Bombrini, Podestá.**

— Do Podestá de Bussoleno (Italia): — Gradisca vivissime condoglianze popolazione Bruzolo. — **Podestá Gandini.**

— Da Administração do Banco di Napoli: — Nome amministrazione Banco Napoli che si onoro per lunghi anni della sua cordiale amicizia et della sua preziosa collaborazione porgo vivissime condoglianze perdita vostro illustre capo et fondatore inchinandomi sua venerata memoria. — **Direttore Generale Banco Napoli, Frignani.**

— Da Directoria do Banco do Estado de S. Paulo: — Apresentamos vv. exs. nossas sinceras condolencias fallecimento illustre chefe.

— Da Directoria do Banco Italo Brasileiro: — Directoria Banco Italo Brasileiro vivamente sentida pela grande perda conde Francisco Matarazzo seu illustre chefe e venerando membro da nossa colonia apresenta os seus mais profundos pezames.

— Do The British Bank of South America Ltda. — Capital: — Sentidos pesames.

— Do Director Geral do Banco Di Napoli: — Prego accettare vivissime condoglianze per scomparsa conte Francesco Matarazzo cui mi legava devota amicizia et fervida ammirazione. — **Giuseppe Frignani**, Direttore Generale Banco Napoli.

— Do sr. K F J Edwards, gerente principal do Bank of London e South America Ltd. — **Rio de Janeiro**: — Em nome dos directores do Bank of London e South America Limited e no meu proprio apresento sinceras condolencias pela grande perda que acabam de soffrer com o passamento do seu chefe nosso muito velho amigo conde Matarazzo.

— Da Direcção Central da Banca Commerciale Italiana, de Milano: — Profondamente addolorati scomparsa benemerito pioniere attivitá italiana estero cui ci legavano cosi vecchi rapporti amicizia ammirazione porgiamo nostre sentitissime condoglianze.

— Da Banca Commerciale Italiana, Nova York: — Deeply touched by news count Matarazzos passing wish to convey our deepest sympathy to you please convey same to Matarazzo family management.

— Do National City Bank of New York, Nova York: — We learn with deepest regret of the death of your esteemed father the count. Please accept our sincerest sympathy for your great loss and we wish to extend also the same sentiments to your respected mother the countess.

— Do Conselho e Directoria do Banco Francez e Italiano, Paris: — Profondement affliges de la perte de notre ami venere le comte Matarazzo dont le genie a tant fait pour la prosperite du Brésil et le prestige de l'Italie vous adressons nos condoleances respectueuses et emues. — Conseil et Direction **Banque Française Italienne.**

— Da Directoria do Banco Italo Belga, Rio de Janeiro: — La direction de la Banque Italo Belge Rio profondement affectee par la perte irreparable du genial createur immenses oeuvres prend part a votre douleur et presente ses sentiments de condoleances emues. — **Battard Carlier Depreter.**

— Da Direcção Central do Credito Italiano, de Milano: Vivamente addolorati scomparsa uomo illustre che ha onorato l'Italia partecipiamo al grave lutto che colpisce lei et famiglia con i sensi del piu profondo cordoglio.

— Da Directoria do Banco de Roma: Banco Roma che per sua tradizione lavoro all'estero aprezza opera di chi onora patria in terra straniera rimpiange scomparsa conte Matarazzo grande industriale fervente patriota. **Cangiani, Direttore.**

— Do Banco di Napoli, Buenos Aires: Vivamente colpiti notizia preghiamovi accogliere nostre condoglianze.

— Do Banco Francez e Italiano, Buenos Aires: Porgiamo sentitissime condoglianze.

— Da Direcção do Banco Italo Belga, Buenos Aires: Vivamente commossi irreparabile perdita ci associamo sinceramente grave lutto.

— Do pessoal e gerencia do The London Merchant Bank Ltda. — Londres: Deeply Regret learn of death of your president and our old and highly esteemed friend count Matarozzo senior please accept our deepes sympathy in your irreparable loss and convey to members of family our hearftul condolence.

— Do sr. Commendador Zuccoli, Director da Banca Commerciale Italiana — Milano: Insime miei figlioli convivido appieno lutto suo suoi figli per scomparsa grande impareggiabile amico ossequi.

— Do Banco Real do Canadá, São Paulo: Sentidos pesames.

— De Lina Lodovico Toeplitz, em Milano: Sincere condoglianze.

— Do Director Geral da Caixa Economica de S. Paulo: A' familia Matarazzo apresenta pesames pela morte benemerito chefe. **Samuel Ribeiro.**

— Do Consul Italiano, Rio de Janeiro: — Italiani tutti Rio Janeiro sentono lutto profondo causato da perdita grande italiano che tanto seppe onorare madre patria in Brasile et Brasile nel mondo intero et tanto contribui date italiani emigrati sudamerica prestigio et onore degni nostra razza et inviano vivissime condoglianze intera famiglia. **Console Italia R. Janeiro — Gallina.**

— Do sr. Augusto Marinangeli, vice consul italiano em Santos: Colonia italiana di Santos esprime mio mezza sentimenti di profondo cordoglio per irreparabile perdita del grande italiano conte Matarazzo che tanto ha onorato il suo tempo e la sua patria.

— Do Consul Geral da Italia em Nova York: Profondamente addolorato notizia morte illustre suo Padre Conte Francesco, invio anche da parte di mia moglie sensi vivissima simpatia che prego estendere intera sua famiglia. **Console Generale Vecchiotti.**

— Do Consul Geral Britannico em São Paulo: Queira acceitar triste occasião fallecimento conde Francisco Matarazzo os meus mais sinceros votos de pesames. **Arthur Abbott, Consul Geral Britannico.**

— Do Consul Geral do Japão em S. Paulo: Profundamente compungido exprimo v. exc. meu doloroso sentimento pesar passamento venerando esposo. **Consul Geral Japão.**

— Do sr. dr. Rudolf O. Kesselring, Consul da Bolivia: Peço a vv. ee. acceitarem os seus sentidos pesames.

— Do Addido Commercial da Embaixada Italiana em Buenos Aires: Profondamente addolorato scomparsa suo illustre consorte pioniere geniale infaticabile lavoro italiano in America pregola accogliere mie sentitissime condoglianze. **Addetto Commerciale Mancini.**

— Do sr. Barbarisi Guglielmo, Consul Italiano em Porto Alegre: Profondamente addolorato perdita grande italiano giungano nostre sentite condoglianze.

— Do Consul Geral da Italia em Curityba — Prego accettare mie profonde condoglianze cui uniscesi colonia Curityba — **Fiandaca, console generale Italia.**

— Do R. Consul da Italia em Bello Horizonte: — Prendo vivissima parte loro lutto che é anche lutto delle comunitá italiane del Brasile et pregola gradire mie commosse condoglianze. — **Console Grazioli.**

— Do commendador de Francisco, do Ceará — In nome degli italiani e mio proprio invio alla famiglia Matarazzo i miei piu sentiti condoglianze per la perdita del grande industriale la gloria degli italianni nel Brasile. — **Commendatore de Francisco.**

— Do sr. Adioni Bonetti — Agente Consular da Italia em Amparo: Nome mio et colonia italiana Amparo le giungo grato nostro deferente e commosso cordoglio per morte amatissimo e benemerito Conte.

— Do sr. Bossol, Consul italiano em Bauru': — A mio nome et a nome tutti italiani di Bauru' addolorato perdita amato et indimenticabile Conte giugano alla nobile famiglia sentite condoglianze.

— Do ministro Alberto Pirelli — **Pirelli.**

— Do sr. almirante Graça Aranha, Preghiamo accogliere profonde amichevoli condogilenze. — **Piero Alberto** director do Lloyd Brasileiro — Rio de Janeiro: — Em meu nome e Lloyd Brasileiro apresento sinceras condolencias conte Francisco Matarazzo.

— Da Directoria Docas de Santos — Directoria Companhia Docas de Santos apresenta vossa excellencia muito sinceros pesames extensivos excellentissima familia.

Da Companhia Nestlé do Brasil, de S. Paulo: — Lamentando irreparavel perda seu operoso digno chefe associamo-nos luto attingiu industria brasileira, enviando essa respeitavel solida construcção industrial nossas sinceras condolencias.

Do sr. Ernest Cunninghan, do Frigorifico Anglo: — De accordo telegramma acabo receber Londres peço vossa excellencia acceitar expressão grande pesar Lord Vestey e sir Edmundo Vestey perda seu illustre pae.

Do presidente da All America Cables Inc., Nova York: — Associo-me ao profundo pesar causado pelo desapparecimento inesperado de vosso illustre pae que durante mais de meio seculo impulsionou com rara clarividencia e descortino em todos os sectores a vida industrial dessa parte do continente americano. — **John L. Merril.**

— Do sr. A. W. Basch, da United States Steel Products Company — Rio de Janeiro: — Compartilhando do profundo sentimento que experimentam todos os brasileiros com o sentido passemento do grande industrial e benemerito philanthropo que foi o Conde Matarazzo rogamos acceitar nossa expressão de sincero pezar e nossas homenagens de veneração a memoria do grande morto.

— Da Directoria de Bug e Born, Buenos Aires: — Compartimos profundo sentimento desaparicion su estimado senor padre rogandole aceptar nuestro sincero pesame y hacerlo extensivo sus familiares.

— De Bung e Born, Buenos Aires: — Rogamos acepten expresion de nuestra mas sentida condolencia lamentable perdida su prestigioso presidente y fundador.

— De Louis Dreyfus e Cia., Paris: — Vous presentons profondes condoleances pour perte cruelle.

— De Louis Dreyfus e Cia., Buenos Aires: — Nos inclinamos respetuosamente ante la tumba del grande hombre dignissimo ejemplo para generaciones futuras duerma en paz el hombre de inalcanzables energias al par que bondadoso amigo de sus collaboradores y nuestro a la distinguida familia nustras sentidas condolencias y valor para soportar tan cruel desgracia.

— Do director presidente da United States Alkali Export Ass. Inc., de Nova York: — Greatly shocked over death count Matarazzo senior. Please extend deep sincere sympathy to family from all Association officials — **Finch.**

— Da Directoria da Rhodiaseta S|A., Paris: — Profondement affectes par deces grand industriel dont nous admirons l'oeuvre exprimons sinceres sentiments condoleances rhone poulenc Rhodiaceta Boyer Grillet Sevene Bo.

— Do sr. Gillet Balay, de Lyon-França: — Sinceres condoleances sentiments attristes.

— Do Diretorio da Administration Nacional Combustibles Alcohol Portland de Montevidéo: — Adhierome hondo pesar producido falecimiento Conde Francisco Matarazzo — **Carlos de Castro**, presidente Directorio ANCAP.

— Do sr. Jean Dubois, de Lyon - França: — e vous prie accepter mes sinceres condoleances et mes sentiments de profonde sympathie pour le deuil qui vous frappe.

— Da Directoria da Italcable: — (Roma) — Con profondo cordoglio esprimo vivissime condoglianze Italcable et miei personali per scomparsa grande italiano che italcable ed io ricorderemo con intensa devozione. — **Consigliere Direttore Generale Bandini.**

— Da Direcção da Italcable: — A nome Direzione Italcable Brasile et mio personale esprimo sensi profondo cordoglio per perdita insigne uomo che tanto ha fatto per gli italiani et nome italiano in Brasile. — **Direttore Servizi Italcable in Brasile — Livini.**

— Da Direzione Centrale Assicurazioni Generali — Profondamente addolorati scomparsa eminenti uomo che teneva alto nome italiano esprimiamo nostre sentite condoglianze Direzione Centrale Assicurazioni Generali.

— Das Industrias Borsalino — Alessandria — Associomi lord immenso dolore.

— Da condessa Marina Crespi: — Participo loro costernazione con cuore di amica devota — **Marina Crespi.**

—Do exmo. sr. conde Pierto Marchi, Roma: — Vivissime condoglianze.

— Do sr. Martini Marescotti, de Roma: — Commossa condoglianze.

— Do commendador Apollinari: (Napoles) — Inchinandoci reverenti memoria illustre scomparso cui opere continueranno testimoniale genialitá mente generositá animo piangiamo con loro dipartita amico impareggiabile.

— Do sr. Vito Luciani, ex-ministro da Italia: — Condoglianze vivissime.

— De s. excia. Pennavaria: — Vivissime condoglianze. — **Pennavaria.**

— Do gr. uff. Marzotto: — Apprendo sincero rammarico scomparsa benemerito illustre loro capo la cui simpatica nobilissima figura ricordo con senso di viva commozione punto a loro tutti le mie condoglianze piu sentite. — **Gaetano Marzotto di Vittorio.**

— De Sir Edmundo Vestey: — Rogo a v. excia. e familia acceitar meus sentimentos de pezar.

— De Enrico Marone: — Profondamente addolorato ferale notizia irreparabile perdita tuo padre onore vanto industria italiana all estero invio personalmente et nome mie societa Cinzano le piu sincere condoglianze estensibili a tutta la famiglia. — **Enrico Marone.**

— De Rodolfo Peracca: — Sinceras condolencias. — **Rodolfo Peracca.**

— Da Sociedade Perugina Buitoni, Perugia — Italia: — Preghiamo accogliere vivissime sentite condoglianze.

— Do sr. Pablo Pels, Buenos Aires: — Acompano con los mas sinceros pesames y profundo sentimiento el desaparecimiento del hombre mas excepcional del Brasil.

— Do presidente da United States Steel Prod. Co., Nova York: — Profoundly shocked to learns of your irreparable loss and extend our sincere sympathy. — **G. C. Scott.**

— Da Manufacturers Truts Co., Nova York: — Deeply grieved learning today demise conde Matarazzo kindly accept expressions our deepest sympathy. — **Sherwell.**

— Do sr. Terroir, de Antuerpia: — Douloureusement emus votre deuil vous presente condoleances les plus vives deplorant profondement perte ami sincére dont garderons souvenir imperissable.

— Do Sir Henry Lynch, do Rio de Janeiro: — Queira v. exc. e exma. familia acceitarem meus profundos sentimentos de pesar pelo fallecimento do seu extremoso esposo o conde Francisco Matarazzo meu mui prezado amigo de longos annos.

— Do sr. R. B. Menapace, director do Guaranty Trust, Co., Nova York: — Deeply sorry hear count Matarazzos death sincere sympathy.

— Do sr. dr. Luiz Ayres, desembargador da Côrte de Appellação: — S. Paulo lamenta deveras morte conde Francisco Matarazzo grande factor progresso industrial verdadeiro benemerito São Paulo sentidas condolencias v. exc. e exma. familia.

— Do dr. Waldemar Ferreira: — Queira acceitar transmittir exma. familia nossos pezames fallecimento seu digno pae. — **Wande-Waldemar Ferreira.**

— Do dr. Arthur Torres Filho: — Apresento prezado amigo sentidas condolencias desapparecimento conde Matarazzo cujo genio industrial constituia factor poderoso engrandecimento economia paiz. — **Arthur Torres Filho.**

— Do sr. coronel Fernando Prestes: — Um abraço profundo pezar.

— Do prof. Candido Motta da Faculade de Medicina: — Associo-me inteiramente vosso justissimo pezar. — **Prof. Candido Motta.**

— Do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, deputado federal: — Nosso mais sentido pezar fallecimento grande emprehendedor que tanto beneficiou São Paulo e Brasil servindo nossa terra.

— Do dr. Guilherme Guinle: — Foi com profundo pesar que tive noticia fallecimento meu presado e velho amigo pedindo você acceitar com toda familia meus sinceros pesames por essa grande perda. — *Guilherme Guinle*

— Do sr. Nicolau Alayon e senhora, de São Paulo: — Apresento v. exc. e exma. familia sinceros sentimentos pesar perda grande e bom amigo conde Matarazzo.

— Da viuva Carlos de Campos: — Sinceros pesames.

— Do ex-senador federal Padua Salles: — Peço acceitar com exma. familia manifestação meu grande pesar. — *Padua Salles.*

— Do sr. dr. Altino Arantes, ex-deputado federal e ex-presidente de São Paulo: — Apresento v. exc. e exma. familia sentidas condolencias pelo fallecimento seu digno esposo e chefe benemerito conde Matarazzo.

— Do deputado dr. Cyrillo Junior: — Meus pesames pela perda na familia de seu grande e digno chefe. — *Cyrillo Junior.*

— Do sr. commendador José Martinelli — Rio de Janeiro: — Presentole sincere condoglianze per la perdita irreparabile del suo idolatrato genitore.

— Do dr. Tyrso Martins: — Pesames. — *Tyrso Martins.*

— Do dr. Pires do Rio: — Meu abraço de grande pesar. — *Pires do Rio.*

— Do dr. Affonso de Camargo, ex-governador do Estado do Paraná. — Não obstante ter telegraphado dr. Renato Tingalat, representar-me enterro seu inesquecivel progenitor e meu grande amigo conde Matarazzo, depositando corôa fereiro e sentimentando familia venho reiterar perante presado amigo meus sentimentos profundo pesar e da minha familia pela grande perda vem soffrer com os seus assim como amigos pedindo transmitti-os sua veneranda mãe, irmãos, demeis parentes inolvidavel extincto, a quem Brasil tanto deve. — *Affonso Camargo.*

— Do sr. Christiano Altenfelder e sra., de São Paulo: — Sentidos pesames á exma. familia.

— Do Frigorifico Armour, Nova York: — Sincere condolences for your irreparable loss.

— Do Lloyd Real Belga: — Lloyd Real Belga apresenta sinceros pesames infausto passamento vosso venerando pae. — *Janssen, presidente.*

— Da firma Sotto Maior e Cia., do Rio: — Surpreendidos com a infausta noticia fallecimento vosso digno chefe nosso saudoso amigo exmo. sr. conde Francisco Matarazzo enviamos nossas sentidas condolencias que pedimos fineza transmittir exma. familia. — *Sotto Maior e Cia.*

— Da Japan Trading Manufact. Osaka, de S. Paulo: — Presentiamovi sincere sentite condoglianze perdita capo azienda.

— Da Gerencia da The Western Telegraph Company, do Rio de Janeiro: — A Gerencia da The Western Telegraph Company apresenta sinceros pesames fallecimento conde Matarazzo.

— Da Cia. Brasileira de Cimento Portland: — Sentidos pesames pelo passamento illustre chefe da maior organização industrial e orgulho de S. Paulo. — *Donald Derrom.*

— Da Companhia Adriatica de Seguros, Rio de Janeiro: — Riceva mie piu' sentite condoglianze irreparabile perdita padre. — *Luigi Nobile Gaudio — Cia. Adriatica.*

— Da Cia. de Terras do Norte do Paraná e seus directores: — A Companhia Terras Norte Paraná e seus directores apresentam sinceras condolencias desapparecimento inolvidavel pioneiro desenvolvimento industrial paulista. — *João Sampaio — Arthur Thomas.*

— Da Cia. City, S. Paulo: — A Companhia City de São Paulo apresenta condolencias.

— Da S|A. Wharton Pedroza: Apresentamos nossos sinceros pesames passamento nosso saudoso amigo conde Matarazzo. — S|A. **Wharton Pedroza.**

— Da Exportadora Assucareira Ltda., de Recife: Pesames os mais sinceros perda irreparavel seu distincto chefe nosso muito presado amigo conde Matarazzo.

— Da Teddy do Brasil S. A., do Rio de Janeiro: Sentidos pesames illustre chefe.

— Da firma Leão Junior e Cia de Curityba: Com as expressões sincera admiração memoria vosso illustre chefe destacado industrial conde Matarazzo associamo-nos manifestações profundo pesar infausto desapparecimento benemerito cidadão. — **Leão Junior e Cia.**

— De Nicolau Maluf de São Paulo: A v. exma e familia Matarazzo apresento condolencias pelo doloroso passamento vosso venerando chefe conde Matarazzo grande cooperador pelo engrandecimento do Brasil. — **Nicolau Maluf.**

— Da Cia. Singer — Capital: Nossos sinceros pesames pela perda irreparavel.

— Da firma Tertuliano Fernandes e Cia. de Mossoró: Sentimos profundamente desapparecimento eminente chefe enviamos pesames todos componentes Industrias Reunidas especialmente familia Matarazzo. — **Fernandes.**

— De Magalhães Rezende e Cia. do Rio de Janeiro: Enviamos a vv. ss. a expressão do nosso mais profundo pesar pelo fallecimento do seu eminente chefe.

— De Azevedo Bento Cia., de Porto Alegre: Acceitem presados amigos nossos sentimentos intenso pesar fallecimento inolvidavel amigo sr. conde Francisco Matarazzo perda por tantos motivos lamentada sobresaindo seus altos dotes caracter iniciativas prói progresso industria nacional. — **Azevedo Bento Companhia.**

— Do sr: Luigi Augusto Bonfanti: Rio de Janeiro: Invio vivissime sentite condoglianze nome mio e della Italmar.

— Da S|A. João Jorge Figueiredo, de São Paulo: Profundamente consternados fallecimento conde Matarazzo a cuja memoria rendemos nossa sentida homenagem apresentamos v. exc. exma. familia expressão sincero pesar.

— Da Cia. Nacional de Communicações sem fio: John Keir e dr. Silva Lima directores da Companhia Nacional de communicações sem fio, em nome da mesma e tambem pessoalmente enviam sinceras condolencias fallecimento grande chefe firmas Matarazzo. — **John Keir.**

— Da S|A. Magalhães, de Recife: Profundamente sentidos fallecimento seu grande chefe conde Matarazzo apresentamos sinceros pesames.

— De Pinto Alves e Cia., de Recife: Sinceras condolencias fallecimento conde Matarazzo.

— De Carlos de Britto e Cia., de Recife: Queira presado amigo acceitar sinceras condolencias doloroso golpe que o acaba ferir, affectando não sómente sua digna familia mas tambem São Paulo Brasil inteiro que soffrem egualmente perda irreparavel com desapparecimento formidavel força de intelligencia trabalho realizador e magnanimidade que era conde Matarazzo.

— Da Cia. Usinas Nacionaes: Condolencias.

— Da Sociedade de Banha Sul Rio Grandense Ltda., de Porto Alegre: Profundamente sentimos desapparecimento grande industrial conde Matarazzo que durante laboriosa existencia sempre nos dispensou consideração especial de amisade a familia nossos pesames.

— De Paulo Paiva e Cia., de Cana-

(Conclue na 5.ª pagina)

NEM TODOS SABEM

DE SOTO

OCCULTA nas paginas romanescas dos primeiros dias de exploração da America, jaz uma historia de invulgar interesse.

Trata-se de um dos raros episodios brilhantes, na tragica marcha do aventureiro hespanhol De Soto, das praias da Florida ás margens do Mississipi. Quando errava pelas solidões que são hoje territorios do Estado da Georgia, fatigado por mezes de infructifera pesquiza de ouro, soube De Soto da existencia de poderosa nação indiana, conhecida pelo nome de Cofachique.

Accrescentavam os rumores que joven e formosa rainha governava a potente nação, em terras ricas em minas de ouro e prata.

Depois de se esgotarem em pesquisas, durante semanas e semanas, De Soto e seus commandados avistaram uma cidade no alto de uma collina, do outro lado do rio. Acredita-se que o lugar da descoberta chama-se hoje Silver Bluff, na margem léste do rio Savannah, no Estado da Carolina do Sul.

Depois de longas negociações, convenceram-se os indios das intenções pacificas dos hespanhoes, e a joven e formosa rainha, acompanhada do sequito, cruzou o rio a deparar De Soto. Depois da troca de presentes e amabilidades, foram os ibericos convidados a visitar a cidade.

Dentro do recinto urbano, pela primeira vez depois da partida de Cuba, encontraram repouso e segurança.

Ao saber que os forasteiros andavam á cata de ouro, enviou a rainha um emissario a apanhar amostras nas minas. De posse das mesmas verificaram os hespanhoes, com grande tristeza, que não passavam de minereos de cobre.

Desapontados, retomaram caminho em busca de vestigios de ouro e prata.

O tratado de paz assignado com a soberana indiana, ficou todavia de pé, observado pelos ibericos com grande fidelidade.

DR. EDWIN W. ADAMS

(Conclusão da 4.ª pagina)

nça: Pelo fallecimento do extraordinario lutador conde Francisco Matarazzo que tanto engrandeceu S. Paulo e cujas virtudes serão eterno exemplo de fé constancia disciplina pedimos acceitar junto exma. familia e directoria grande estabelecimento nossos mais sentidos pesames.

— De Bessa Companhia: Momento desapparece grande vulto era vosso chefe não podemos deixar apresentar sua digna familia sinceros pesames. — Bessa Companhia.

— Do Commercio Pontagrossence, representado por diversas firmas: Commercio Pontagrossense surprehendido repentino fallecimento vosso venerando progenitor apresenta v. exc. sentidos pesames estensivos excellentissima familia.

— De diversos commerciantes de Itatiba: Commerciantes de Itatiba cobrindo-se de luto infausto desapparecimento conde Francisco Matarazzo, expoente maximo do commercio e da industria do Estado de São Paulo, profundamente penalizados, apresentam os seus sentimentos de sincero pesar. (a.) — Diversos commerciantes.

— Do sr. Mario Souto, Director da Estrada de Ferro Sorocabana: — Sinceras condolencias.

— Do sr. A. C. de Souza, presidente da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro: — Pedimos acceitarem expressões sincero pesar.

— Do sr. Robert Paterson, Director da Standard Oil Company of Brasil — Rio: — Please accept my deepest sympathy in your bereavement.

— De De Vico — Vice-Presidente da Caloric Company: — Compartilhando sua grande dôr apresento meus sinceros pesames pela sua inestimavel perda. — De Vico, vice-presidente Caloric Company.

— Da Italmar, de São Paulo: — Associandoci loro immenso dolore tributiamo commosso reverente omaggio memoria grande realizzatore conte Francesco Matarazzo fulgido esempio pubbliche e private virtu'. — Ernesto Antinoni, Direttore S. Paulo.

— Do Moinho Fluminense do Rio: — Queiram acceitar expressão nosso profundo pesar pelo passamento seu digno Chefe Conde Francisco Matarazzo. — Directoria e Gerencia do Moinho Fluminense.

— Do Moinho Inglez: — Em nome sr. S. C. Sheppard e demais directores desta empresa enviamos sinceras condolencias passamento vosso estimado chefe. — Moinho Inglez.

— Dos Grandes Moinhos do Brasil S|A., de Recife: — Expressamos nossas sinceras condolencias fallecimento seu digno chefe.

— Da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro: — Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro apresenta as suas sentidas condolencias pela irreparavel perda seu digno chefe.

— Da S|A. Frigorifico Anglo: — Apresentamos a Vossa Exc. e Familia nossa expressão profundo pesar. — S|A. Frigorifico Anglo.

— Da Cia. Luz Stearica: — Apresentamos vv. exs. sentidos pesames passamento seu prezado chefe. — Companhia Luz Stearica.

— De Domingo Minetti Y Senhora: — Reciban nuestro mas sentido pesame. — Domingo Minetti Y Senhora.

— Das Grandes Industrias Minetti: — Sinceramente condoidos pelo lamentavel passamento seu veneravel chefe apresentamos respeitosos pesames. — Minetti.

— De Dianda Lopez e Cia. Ltda. — Sinceramente condoidos pelo lamentavel passamento seu veneravel chefe apresentamos respeitosos pesames. — Dianda Lopez e Cia. Ltda.

— Da Camara Municipal de São Paulo: — Apresentamos pesames familia Matarazzo. — Moacyr Amaral Santos, director Camara Municipal; José Armando Affonseca, sub-director.

— Da Capitania do Porto de Santos: — O capitão dos portos e seus auxiliares apresentam sentidas condolencias pelo passamento do seu illustre chefe, lamentando sua perda que constitue uma falta sensivel ao desenvolvimento industrial e economico de São Paulo. — E. C. Paiva.

— O sr. Prefeito Municipal, de Antonina — Paraná: — Interpretando sentimento povo Antonina passamento seu grande bemfeitor exmo. sr. conde Francisco Matarazzo apresento sinceras condolencias doloroso desenlace. — Edgard Withers, Prefeito Municipal.

— Da Camara Municipal de Antonina, Paraná: — Nome Camara Municipal apresento sinceros pesames fallecimento conde Francisco Matarazzo grande bemfeitor Antonina. — Adherbal De Calderari, Presidente.

— Do prefeito municipal de Jaguariahyva: — O prefeito municipal de Jaguariahyva apresenta v. excia. e exma. familia por si e em nome do municipio condolencias pelo fallecimento do sr. conde Matarazzo.

— Da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente: — Prefeitura Municipal Presidente Prudente se associa demonstrando profundo pesar fallecimento conde Francisco Matarazzo "Primeiro progresso industria nosso paiz" determinando como medida homenagem encerramento expediente repartições municipaes.

— Do prefeito municipal de Bernardino de Campos: — Representando sentir população bernardinense fallecimento exmo. sr. conde Matarazzo padrão dynamismo honradez apresento v. excia. sinceros pezames. — Ismael V. Machado.

— Do juiz de direito de Itatiba: — Como paulista deploro a morte do grande bandeirante do progresso de Piratininga enviando á sua familia a expressão do meu sincero pesar. — Sebastião Soares, juiz de direito.

— Do commondante e officialidade do Corpo de Bombeiros de São Paulo: — Do commandante e officialidade Corpo de Bombeiros de São Paulo enviam sentidas condolencias pelo passamento do grande industrial e amigo do Brasil sr. conde Francisco Matarazzo.

— Da Camara Commercio Teuto-Brasileiro: — Apresentamos nossos profundos pesames á firma Matarazzo em nome do commercio teuto-brasileiro pelo desapparecimento do seu incansavel e grande chefe. — Camara Commercio Teuto-Brasileiro.

— Do Centro dos Funccionarios Federaes de São Paulo: — Condolencias.

— Do Centro Academico XI de Agosto: — Pelo passamento do grande impulsionador do progresso paulista o Centro Academico XI de Agosto envia o seu pezar. — Mario Engler Pinto, presidente em exercicio.

— Do Gremio Polytechnico, de São Paulo: — Gremio Polytechnico apresenta sinceros pezames.

— Do Rotary Clube de Curityba: — Rotary Clube Curityba sua sessão hoje approvou unanime voto pezar fallecimento vosso venerando chefe expressão operosidade fecunda em pról engrandecimento Brasil.

— Da União Mocidade Arabe: — União Mocidade Arabe envia familia enlutada sentidos pezames morte irreparavel grande cidadão conde Matarazzo pela directoria Elias Shammas.

— Do sr. arcebispo de Santos: — Com sentimentos de pezar faço-me representar enterro.

— Do monsenhor Uchoa, de Campos: — Queira vossencia receber sentidas condolencias fallecimento querido esposo bemfeitor nossa cathedral. Deus já coroou no céo coração tão generoso. Celebrarei. — Monsenhor Uchoa.

— Do revdmo. abbade da Communidade Benedictina: — Abbade Communidade Benedictina envia sentidos pezames pelo fallecimento conde que descanse na paz do Senhor. — Abbade Domingos.

— Do sr. dr. Levy Miranda, director do Abrigo Redemptor: — Em nome dos pobres do abrigo dos mendigos e menores desamparados do Rio de Janeiro envio pezames.

— Da directoria da Maternidade de São Paulo: — Sinceras condolencias inesperado passamento exemplar chefe e grande benemerito conde Francisco Matarazzo.

— Dos padres Passionistas do Calvario. — Capital. — Padres Passionistas do Calvario enviam sinceras condolencias.

— Da Associação Beneficente S. Vito Martire: — L'Associazione Beneficente San Vito Martire presenta le piu sincere e vive condoglianze per la morte del vostro illustre capo e nostro indimenticabile benefattore e presidente onorario. — La Direzione.

— Da Associação Christã de Moços: — Sinceras condolencias infausta noticia passamento generoso amigo mocidade paulistana. — Associação Christã de Moços. — Flaminio Favero, presidente; Vernon Bowe, secretario geral.

— Do sr. vigario e associações religiosas de São Roque: — Vigario associações religiosas São Roque enviam pesames e celebram missa setimo dia alma grande industrial catholico. — Padre Murari.

— Da Santa Casa de Misericordia de S. Amaro: Sinceramente consternados apresentamos v. exc. sentidos pesames.

— Da Mesa Administrativa do Hospital de Antonina, Paraná: Mesa Administrativa do Hospital Caridade Antonina interpretando sentir irmandade apresenta sentidas condolencias pelo passamento inesperado do vosso querido chefe que foi em vida o paradigma da caridade christã e o amparo dos necessitados que recorriam a sua nunca desmentida philantropia. Alvaro Rodrigues da Costa — Provedor.

— Da Directoria da Frente Negra Brasileira: A' familia do benemerito industrial que dedicou proficua vida de trabalho a terra brasileira condolencias da Directoria da Frente Negra Brasileira. Justiniano Costa, presidente geral.

— Da Directoria da Cruz Vermelha de São Paulo: A Directoria Cruz Vermelha São Paulo apresenta sentidas condolencias pelo fallecimento do conde Francisco Matarazzo.

— Do Asylo de Mendicidade de Botucatu': Indigentes recolhidos Asylo Mendicidade Botucatu' apresentam v. exc. sentidos pesames fallecimento sr. conde Francisco Matarazzo grande bemfeitor desherdados fortuna. Maximo Sanches.

— Da Associação Commercial de São Paulo: Em nome Associação Commercial S. Paulo apresento vossa excellencia e exma. familia expressões profundo pesar. Alfredo Aranha Miranda, presidente Associação Commercial São Paulo.

— Da Federação Industrial do Rio de Janeiro: Federação Industrial Rio Janeiro apresenta sinceras condolencias fallecimento seu venerando par grande propulsor industrias nacionaes e devotado amigo Brasil. Atenciosas saudações — Raul Leite, presidente.

— Do Centro Commercial de Cereaes do Rio de Janeiro: Centro Commercial de Cereaes do Rio de Janeiro associando-se derradeiras homenagens prestadas ao seu antigo e prezado consocio conde Francisco Matarazzo apresenta sua excellentissima familia seus sinceros sentimentos de pesar. Oscar Borgerth, presidente.

— Da Camara Italiana de Commercio, de São Paulo: La camera italiana di commercio s'inchina reverente dinanzi alla salma di colui che fu il pioniere degli italiani il maggiore esponente della attivita italiana in Brasile ed il piu' luminoso esempio di lavoro e di intraprendenza e prega gradire profonde sentite condoglianze.

— Da Camara do Commercio Argentina do Rio: Profundamente apenado em ombre Camara Commercio Argentina del Brasil presento sentidos pesames lamentable fallecimiento digno jefe gran patriota amigo conde Francisco Matarazzo. Llames, secr. general.

— Da Associação Commercial de Minas: Associação Commercial Minas deplorando grande perda paiz acaba soffrer desapparecimento maior industrial Brasil VG sua semanal hontem deliberou inserir acta voto profundo pesar luctuoso acontecimento veio encher justa magoa classes conservadoras extincto era expoente maximo paiz pt atts sauds; Victorino Marcolla, presidente.

— Da Associação Commercial, de Santos: Em nome Associação Commercial de Santos vimos exprimir as mais sinceras condolencias pelo inesperado fallecimento venerando chefe dessa tradicional familia e nosso prezado consocio sr. conde Francisco Matarazzo.

— Da Bolsa Cereaes de São Paulo: Bolsa Cereaes São Paulo partilhando luto que acaba cobrir vossa respeitavel firma irreparavel perda seu digno chefe vos apresenta profundas condolencias VG que pedimos transmittir exma. familia pranteado extincto — Arthur Loureiro, presidente.

— Do sr. Honorio de Sylos, presidente da Associação Paulista de Imprensa: Accelte expressão grande pesar desapparecimento conde Matarazzo a quem progresso São Paulo tanto deve.

— Da Associação de Imprensa Periodica Paulista: A Associação de Imprensa Periodica Paulista envia sinceras condolencias fallecimento benemerito conde Matarazzo grande amigo dos periodistas brasileiros.

— Da União Jornalistica Brasileira: União Jornalistica Brasileira deplorando desapparecimento grande figura tão insamente ligada prodigioso progresso industria paulista apresenta sinceros pesames. Menotti Del Picchia, Arthur Monteiro, Cesar Rivelli.

— Da Direcção do Fanfulla: Direzzione et personale Fanfulla interprete vivo cordoglio collettivita italiana porge sentite condoglianze scomparsa esponente infareggiabile operosita tenacia dinamismo nostra gente ossequi devoti. Santalucia.

— Do Boletim do Commercio e da Industria, de São Paulo: Boletim Commercio e Industria nas pessoas de José Santos Junior e Moacyr Barros Mello apresenta expressões de profundo pesar pela irreparavel perda.

— Da Camara Syndical da Bolsa Official Valores São Paulo: Camara Syndical da Bolsa Official Valores S. Paulo, consignou em acta voto profundo pesar e será representada commissão funeraes benemerito extincto. Adolpho Lombardi, presidente.

— Do Syndicato dos Commerciantes de Cereaes, de São Paulo: Envia profundos sentimentos pesar infausto passamento excellencia sr. conde Francisco Matarazzo Directoria comparecerá funeraes.

— Do Syndicato dos Industriaes Moageiros de Trigo, do Rio de Janeiro: — Enviamos nossos sentidos pesames pela perda de vosso chefe.

— De Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de S. Paulo — A Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de São Paulo apresenta

(Continua na 20.ª pagina)

Projecto que define uma epoca

A simples tentativa de prorogação dos mandatos electivos constitue um symptoma alarmante da degradação dos costumes politicos no Brasil.

A revolução encabeçada e dirigida pelo sr. Getulio Vargas tinha como finalidade primordial, segundo affirmavam os seus "linguas", o saneamento dos nossos habitos partidarios, salvando o paiz do dominio dos conchavos, restabelecendo na sua pureza ideal os principios democraticos e implantando o verdadeiro imperio da moralidade em nossa vida publica.

Arrazando as instituições, destruindo a ordem legal, os regeneradores, na sua quasi totalidade, esqueceram, desde logo, o programma renovador, para se preoccuparem, apenas e exclusivamente, com a manutenção do estado de coisas criado pelo golpe de 24 de outubro.

As promessas seductoras foram olvidadas, muito de industria, ao dia seguinte.

Em logar da republicanização da Republica o que nos deram foi um longo, insupportavel e funesto periodo discricionario, só extincto quando São Paulo se decidiu sacudir o jugo e impor a volta á normalidade constitucional.

A nossa luta pela Constituição foi ardua.

Para libertar a Nação dos males de uma dictadura não medimos sacrificios, não vacillámos deante de nenhum obstaculo, não trepidámos em arriscar a propria vida.

A energia com que nos empenhámos na batalha civica deu ao Brasil a Carta de 16 de julho.

E' certo que, afastando-se dos rumos seguidos pelos constituintes de 1889 não nos deram os de 1934 um estatuto politico inteiramente escoimado de erros ou isento de falhas gravissimas. Mas, em todo caso, o que se obteve foi muito, porque todas as forças e todos os interesses pequeninos se conjuraram para obstar a victoria das aspirações bandeirantes.

Promulgada ha dois annos e meio tem a nossa Lei suprema atravessado incolume as vicissitudes que as conveniencias de facção vão propositadamente criando.

Varias vezes mutilada, innumeras outras desrespeitada, está ella agora na imminencia de soffrer um attentado que a liquidará definitivamente.

O projecto Barreto Pinto, apoiado na opinião do sr. Carlos Maximilliano, representa um perigo extraordinario contra o qual é preciso que o povo se precavenha.

A prorogação do mandato do actual presidente da Republica, dos deputados, senadores e, provavelmente, dos governadores dos Estados, é idéa que por si só synthetiza uma época, photographa uma situação e define um ambiente moral.

Constitucionalmente absurda traduz egualmente o mais absoluto desprezo pela soberania da Nação, que se pretende substituir, no seu inalienavel direito de escolha dos que a devem governar, pela vontade de algumas dezenas de delegados que, para chegarem a tal extremo, teriam de trair primeiro a confiança dos delegantes.

Não acreditamos, já o dissemos, na approvação da inqualificavel iniciativa do deputado classista.

O proprio instincto de conservação ha de aconselhar a maioria dos nossos politicos a repudiar a emenda que visa essa enormidade.

Elles sabem, tão bem quanto nós, que estaria aberto o caminho para a suppressão do regime e o regresso áquella phase tôrva a que o heroismo de São Paulo poz termo.

Não é propriamente o receio de que venha a consummar-se o crime de lesa-Constituição que nos induz a fazer commentarios em torno de assumpto tão desagradavel.

O que nos leva a tratar da questão é o aspecto moral do projecto, a significação que o mesmo tem em face de acontecimentos que estão ainda palpitantes na memoria de todos.

Durante quarenta annos de Republica Velha não houve neste paiz, maravilhosamente saneado pela outubrada, quem tivesse a audacia sequer de propor semelhante despauterio.

Com todos os vicios, defeitos, culpas e erros de que a accusavam ella jámais permittiu a formação de atmosphera propicia á germinação de escandalo como o que se ensaia nas sombras dos bastidores.

O mais interessante é que ainda ha quem tenha a coragem de exaltar o regime instaurado em 1930 pretendendo atirar sobre o passado a lama das accusações mais refalsadas e injuriosas.

Notas e Commentarios

EXECUTIVO VERSUS JUDICIARIO

A Côrte de Appellação concedeu um mandado de segurança a favor do sr. Miguel Fernandes Paz, negociante de flôres no Rio de Janeiro.

Tal medida, promanada do mais alto poder judiciario do paiz, não foi acatada pelo executivo municipal carioca, que a desrespeitou acintosamente.

Symptomas de absolutismo administrativo, reminiscencia de tyrannias, priscas que se fundavam no "L'etat cest moi"...

Quando as coisas chegam neste pé, póde-se logo concluir que o reinado da anarchia se installou nos poderes publicos. A toga solenne, inconsutil, intangivel como a mulher de Cesar, tratada assim de um modo aspero em desobediencia e indisciplina, deve sentir-se ameaçada no arminio da sua pureza e na virgindade dos seus attributos.

Mas a Côrte de Appellação, dentro da sua compostura majestatica, arregaçou fidalgamente a béca, mandando que se obrigasse o prefeito a cumprir as suas ordens.

A ordem foi dada. Resta saber se será cumprida. Como em regra dois bicudos não se beijam e muro com muro não faz bom muro, talvez o conflicto se restrinja apenas ao noticiario dos jornaes, ficando tudo como dantes nos quartel general de Abrantes.

A culpa desse episodio violento não cabe nem á magistratura, nem á Prefeitura carioca. Cabe tão sómente á atmosphera actual, que se desenvolve em torno de uma Babel generalizada...

—(o)—

Noticia-se que está sendo preparada uma imponente peregrinação brasileira á Europa. E' que, em maio do proximo anno, devem realizar-se brilhantes festejos em Budapest, capital da Hungria, em homenagem ao seu padroeiro nacional, Santo Estevam. Esses festejos coincidem com a realização de um congresso eucharistico internacional na mesma cidade e ainda com uma feira internacional de Amostras.

A PEQUENA PROPRIEDADE E A DEMOCRACIA

Em 1935 foram declaradas ao fisco francez 370.150 successões, no valor aproximado de 15 bilhões de francos ou cerca de 12 milhões de contos. Desse total, 351.760 representavam um activo egual ou inferior a 50.000 francos. Isto significa que 87 °|° dessas fortunas estavam classificadas nas categorias de médias e até mais baixo. Grandes fortunas foram apenas registadas 1.431, uma porcentagem, portanto, insignificante. A França criou assim o typo de civilização e de democracia baseadas na pequena e média propriedades ou fortunas. E' um dos paizes mais ricos do mundo. As convulsões sociaes sacodem e agitam outras nações. O francez permanece fiel ao espirito democratico de suas instituições politicas. Seus pequenos agricultores e proprietarios, precisamente porque têm alguma coisa a perder, participam activamente da vida politica da nação, dando-nos assim uma maravilhosa lição de democracia e de fidelidade aos principios republicanos.

O interessante é conhecer-se a repercussão desse typo de civilização nos trabalhos de colonização empreendidos pela França em seus dominios. O francez timbra em transformar a mentalidade do indigena, dando-lhe plena consciencia de sua força e de suas possibilidades. A obra colonizadora da França é, por isto mesmo, profundamente humana e sabia, e certamente de consequencias muito mais duradouras e interessantes. Não abandona o colono á sua sorte. Procura estimular-lhe as actividades criadoras, visando transformal-o num elemento productivo com proporcionar-lhe opportunidade de accesso á posse da gleba, da casa, finalmente, dos bens materiaes de que o homem tem absoluta necessidade.

Já o inglez tem uma concepção differente a esse respeito, reflexo sem duvida das condições particulares do regime agricola vigorante na metropole, onde os grandes senhores ainda possuem enormes propriedades destinadas a descanso e recreio.

Em São Paulo estamos forjando um typo de civilização, em muitos pontos, possuindo estreitas affinidades com a franceza. No terreno industrial desconhecemos o que sejam as grandes concentrações industriaes. Os "trusts" enfeixando em suas mãos grandes fontes de producção de riquezas são inexistentes entre nós. O que se constata em São Paulo é a predominancia da pequena e da média industria. Os grandes organismos financeiros não asphyxiam a pequena actividade manufactureira que proporciona trabalho a milhares de obreiros. Na agricultura, a situação não é differente. Em 1920 existiam 80.921 propriedades ruraes em São Paulo. Em 1934 ellas sommavam 274.740, com a predominancia dos typos médio e pequeno. Fortifica-se assim a nossa estabilidade social e economica, em virtude desse conjunto de factores que imprime á nossa civilização um "facies" altamente promissor.

S. PAULO E' S. PAULO!

Apesar de se haver dito ha poucos dias que somos accentuadamente regionalistas, urge explicar o facto na sua inteira veracidade.

Não ha regionalismo, segundo o espirito com que se nos accusa disso; o que ha, é uma preponderancia impressionante da nossa vitalidade economica, e por isso mesmo, com justificado orgulho patriotico, temos uma especie de direito natural em ser de facto alguma coisa um pouco mais que o commum...

Isto não é regionalismo, isto não é exclusivismo, isto não é bairrismo, como se nos acoimam.

E' realidade em todo o seu esplendor. E' facto concreto em toda a sua expressão granitica. Agora mesmo, examinando-se os ultimos algarismos, (e algarismos não admittem mystificações) se vê que em 1936 arrecadou a União 603 mil contos só do imposto de consumo.

Sabem com quanto concorremos para essa verba?

Mais de um terço, isto é, 234 mil contos! Vem depois o Districto Federal com 165 mil contos; Rio Grande do Sul com 44 mil contos; Rio de Janeiro com 37 mil contos; Pernambuco com 29 mil contos; Minas Geraes com 23 mil contos; Bahia com 15 mil contos...

Se ha regionalismo paulista, é um regionalismo de riqueza, de formidavel potencial economico, de assombrosa arrancada financeira, de indescriptivel trabalho productivo em favor do paiz, do povo, da nação e da patria em sua unidade.

Contra estes argumentos positivos, tudo quanto for materia de accusação regionalista, não passa de literatura ôca e romancice vazia...

—(o)—

Pelos dados estatisticos publicados, constatou-se sensivel diminuição de passageiros na Central do Brasil. Na segunda-feira, o numero de passageiros foi de 12.660 na primeira classe e de 18.659 na segunda. O total de passageiros nos torniquetes foi de 316.652 contra 400.000 aproximadamente no anno passado.

QUOUSQUE TU... CAFE'?

Difficilmente decorre uma semana sem que se registe um encarecimento na vida do povo.

No Rio e em São Paulo, esse phenomeno se reproduz, a cada instante, de maneira alarmante.

Ha quinze dias, apenas, achava-se em fóco o preço da carne.

Tal foi o augmento desse preço, que os proprios açougueiros cuidaram de appellar para os poderes publicos, apontando-lhes as causas que deviam ser removidas.

Como se esperava, entretanto, a carne não desceu um degrau. As representações dos açougueiros não chegaram, por certo, ao conhecimento das autoridades a que se dirigiam.

E a carne foi subindo, subindo como um balão, até sumir-se dos olhos do povo.

Actualmente, na mesa do homem do povo, a carne é tão rara como o são "as idéas e os homens no Brasil".

Pois não é a nossa terra um deserto de homens e idéas?

Agora é o café que, tambem, ameaça de acompanhar a carne. O pó de café. Em noticia de hontem, ficámos sabendo que os torradores deliberaram elevar o preço dessa mercadoria.

O que mais nos deixa intrigados nesse particular é que a rubiacea anda por ahi queimada aos milhares de saccos. E, no interior um sacco de café bom, ainda se compra por menos de cem mil réis.

De um mez a esta parte, o povo vem assistindo aos "casos" dos preços do assucar, da carne, da agua e do café.

Como viver?

A imaginação do povo não perde tempo. E' fecunda em expedientes. Offerece recursos imprevistos.

Para o caso do assucar alguem já se lembrou de supprir as deficiencias do mercado, aproveitando-se para isso dos diabeticos que vivem a deital-o fóra, numa inconsciencia de nababo.

E a agua?

Sem o auxilio da varinha de Moysés e com os preços actuaes convém renuncial-a. Parece-nos, até, que já não existe mais nem a hora da onça beber agua.

Ha uma compensação, todavia. Beber-se-á o leite puro.

E o café?

Convém ir pensando no seu succedaneo.

—(o)—

A arrecadação da divida activa da União, por intermedio das procuradorias da Republica, attingiu no anno passado a cifra de rs. 2.404:540$000, cobrada por meio de executivos fiscaes, em numero de 24.531.

Momo, bandeira, carnaval e radio

RIO, fevereiro.

ESSE extenso titulo, abrangendo apparentemente quatro themas, póde parecer uma ameaça de dissertação patriotica. Não é. Pretendo fazer apenas algumas reflexões inoffensivas.

Na capital do Pará, por occasião de um corso carnavalesco, os integralistas arrebataram uma bandeira nacional destraldada num carro allegorico. Houve conflicto, a policia interveio e prendeu os integralistas. Quer dizer: as autoridades acharam que não ha nenhum inconveniente na associação do symbolo da patria á pandegas carnavalescas.

Aqui no Rio, durante o triduo de Momo, certa estação de radio encerrava invariavelmente com o hymno nacional as suas emissões de sambas. Quer dizer: as autoridades cariocas não vêm nenhum inconveniente em que se misture a musica da patria ás musicas carnavalescas.

No entanto, existe uma lei recente, regulando expressamente o uso da bandeira e do hymno, tendo por fim evitar abusos achincalhantes. Está-se vendo agora que o carnaval não achincalha.

Tudo que neste paiz é ou se reputa respeitavel, austero, severo, rigorista — individuos ou instituições — tudo se retráe no periodo da folia, fugindo ao seu contacto irreverente. E' de estranhar, portanto, que os symbolos da patria fiquem impunemente expostos a semelhante irreverencia, em que são permittidas todas as gradações do grotesco.

Mas devo convir em que essa estranheza não espanta. Depois que no Brasil se installou um certo nacionalismo estreito e estulto apadrinhado pelo estimulo official, taes absurdos não causam estupefacção.

O governo, como se sabe, faz emissões diarias por intermedio de uma estação que o povo justificadamente chrismou de "Fala sózinho", e resolveu que a "hora do Brasil" se encerre sempre com o hymno nacional.

A' primeira vista, ha, nisso, uma intenção louvavel: levar a composição symbolica de Francisco Manuel aos longinquos cafundós do paiz, ás populações distantes e rarefeitas que talvez a desconheçam. Mas o facto é que a irradiação penetra, naturalmente, por toda parte, inclusivé por lugares que, em determinadas circumstancias ou por motivos compreensiveis, não tenham a necessaria "receptividade civica" para escutal-a com attenção e respeito.

Disso evidentemente resulta uma banalização contraproducente ,além de progressivamente enervante. O hymno poderá "virar" "Viuva Alegre", nos tempos em que a opereta surgiu no Brasil, quando, tocada e retocada, cantada e recantada por todos os meios, instrumentivos, assobiativos, vocalicos, etc., acabou se tornando uma calamidade.

Parece que o criterio está errado. O hymno só deveria ser executado com "a proposito": nas grandes solennidades civicas, nas grandes commemorações patrioticas, como se fazia antes do nacionalismo estreito, estulto e, a varios respeitos, obtuso.

A vulgarização systematica, insistente é susceptivel de prejudicar o respeito que o povo deve ao poema musical, laudatorio da patria. A excessiva repetição gera o tedio, que é casado com a indifferença.

Se alguem ouve o hymno todos os dias num café, ouvindo ao mesmo tempo na roda, o que é frequente, anecdotas as mais das vezes frascarias, é intuitivo que, ouvindo, a seguir, a composição numa opportunidade civicamente solenne, talvez nem se lembre de tirar o chapéo, que conservára á cabeça no tumulto do café.

Assim, o recolhimento, a emoção e o enthusiasmo que anteriormente nos empolgavam irão aos poucos desapparecendo, varridos pela banalização intensiva e extensiva da grande musica. Chegar-se-á, d'ess'arte, ao opposto do que se imagina, á falta de senso psychologico.

O que é demais aborrece, salvo dinheiro com saúde. O proprio amor demasiado enfastia — já affirmava um personagem de Balzac, entendido no assumpto.

Se não se respeita o hymno, se não se respeita a bandeira, que se ha de mais respeitar nesta terra? Longe estou, graças a Deus, de ser patrioteiro. Execro visceralmente a patriotada. Penso que o patriota exhibicionista é tão nefasto, quanto o negador da patria.

Mas, por isso que considero patriotice vesanica e malsã a vulgarização official exaggerada do hymno e patriotice hypocrita a regulamentação do uso da bandeira com ella figurando no carnaval — sinto-me no dever de, simplesmente como brasileiro, justificar o meu desaccôrdo e lavrar o meu protesto.

Pouco me importa que, como o "speaker" do governo, eu esteja falando sózinho.

Mathias AYRES.

Cartas Cariocas

RIO, 13

Commemoram-se as passagens de duas datas funebres, logo depois das festas carnavalescas. O nosso calendario como que provocou essas coincidencias chocantes, para que se avivassem melhor as memorias rebeldes. Depois de trinta e poucos annos a lembrança da obra do Barão do Rio Branco não se desvaneceu.

O noticiario recapitulou, nas suas linhas mestras, as expressões da vida do brasileiro notavel, que foi o vencedor de varias batalhas pacificas, rectificando fronteiras e reconstituindo o territorio nacional, de modo definitivo. Diplomata e conhecedor dos nossos problemas historicos e geographicos o Barão do Rio Branco adquiriu para o paiz um prestigio externo que não conheciamos. Foi elle quem impoz o Itamaraty ao conceito continental. O panamericanismo nunca teve phase mais imponente de influencia. O instincto educado do Barão do Rio Branco conseguiu dominar os maiores obstaculos. Homem de intelligencia elle deixaria ainda o patrimonio dum acervo literario de merito sem contrastes. Toda a gente se recorda de que a pasta do Exterior nunca mais póde ser transferida a outras mãos. O Barão imprimira-lhe taes rumos, que só outro homem com qualidades analógas seria capaz de supportar-lhe as exigencias. Com a morte do notavel brasileiro a nossa diplomacia voltou ao ramerrão burocratico de todos os tempos. Nelle se tem mantido. Nunca mais tivemos no Itamaraty o ponto de apoio dum prestigio sem rivaes. Por isso a data da morte do Barão do Rio Branco foi recordada com emoções patrioticas.

* * *

O presidente Rodrigues Alves, que fôra buscar o Barão do Rio Branco aos quadros diplomaticos, para levar a termo a obra de rectificação e reintegração pacifica do nosso territorio, deveria completar o programma de governo, com a descoberta de Oswaldo Cruz O que foi a prophylaxia do Rio toda a gente sabe. Hontem, data da morte do notavel hygienista, o facto ainda foi recordado, com homenagens á sua memoria. No decurso de dez annos a obra do scientista ampliou-se, desenvolveu-se, adquiriu esplendores. Os estudos de bacteriologia, o Instituto de Manguinhos, a prophylaxia rural, o combate á malaria vieram depois da campanha contra a febre amarella, que era a nossa grande vergonha. Oswaldo Cruz encontrou no presidente Rodrigues Alves o ponto de apoio que reclamavam seus planos. A extincção da variola foi ainda obra sua. A variola tinha um cyclo periodico de visitas macabras aos cariocas. Pela tenacidade e energia de Oswaldo Cruz o phenomeno desappareceu. Ha dez annos morria esse paulista illustre. Os amigos e admiradores levaram-lhe ao tumulo as flores duma saudade imperecivel. Nesse gesto interpretaram os sentimentos do paiz inteiro, sem duvida alguma. Onde quer que se encontre um brasileiro capaz de reconhecer e avaliar os esforços dos que se elevam acima do tempo, o nome de Oswaldo Cruz será citado com emoções. Nas tristezas da actualidade vale a pena recordar os que não foram dominados por vãs ambições politicas, prestando ao paiz serviços indeleveis. Os politicos, certo, não compreendem assim. Dansam o can-can das intrigas partidarias. Consomem-se nos fogaréos das vaidades sem motivos.

* * *

Vejam-se os romeiros de Poços de Caldas. O governador Benedicto Valladares, em conversa com os nossos collegas de imprensa, que ali foram apanhar "megauts", disse que Minas não tem candidato á herança do presidente Vargas. Entretanto, Minas reclama o direito de opinar sobre os nomes que, porventura, repontem. Mas, ninguem contestou semelhante direito ou discutiu se os governadores podem e devem falar em nome dos Estados. Os romeiros de Poços de Caldas, todavia, provocaram ainda o governador Benedicto Valladares e este disse mais que poderia falar assim porque Minas irá ás urnas, no proximo futuro pleito presidencial, com um milhão de eleitores. Desse milhão o P. R. M. terá apenas cincoenta e cinco mil...

A concessão parece-nos generosa... A' medida que os dias correm augmentam as intrigas. O embaixador Oswaldo Aranha declarou que não é candidato, de modo algum. A falta de nomes continua provocando confusão. Os governadores não se tranquillizam e expedem correios aéreos todas as semanas. O governador Lima Cavalcanti aqui esteve dois mezes. Partiu ha dias para Pernambuco, reassumindo o poder, afim de distribuir os dez mil contos do auxilio federal. Um telegramma de hoje informa que, no dia 15 de março, mais ou menos, elle deixará de novo o governo, em gozo de licença, vindo para o Rio, acompanhar de perto as manobras politicas.

... Como se vê as coisas tomaram vento...

Y.

Vencimentos dos funccionarios contractados

RIO, 13 (H.) — A tabella de vencimentos dos funccionarios contractados já foi remettida pelo Ministerio da Fazenda á Imprensa Nacional para publicação, de modo que o pagamento será effectuado dentro de cinco ou seis dias.

Carro de boi...

LELLIS VIEIRA

A poeira do passado, revolvida em pleno fastigio de um progresso porejante, parecerá uma affirmativa de atraso espiritual em contraste desolador com o ambiente dos nossos dias. Mas não é, por que as tradições são paginas magnificas que devem ser compulsadas em todos os tempos, como alta modalidade de civismo no culto das glorias idas.

Charles Wagner, na "Vida Simples", descreve as mutilações moraes do progresso e as torturas que a civilização infilnge á humanidade, citando a pavorosa azafama que vae pelos lares, quando a filha casa, a ponto de, findas as festas, cahirem todos de cama, exhaustos e doentes, inclusivé os proprios noivos...

Deste raciocinio se conclue que o progresso é a negação da paz e da felicidade, que a civilização com todas as suas lantejoulas falsas, tudo deturpa e tudo anniquila. A serenidade espiritual não vive em palacios, com as suas tremendas complicações de luxo; ella paira nos tectos simples e nos povos sobrios. Se o ideal predominante do homem, é viver, certamente elle passará a morrer mais depressa, opprimido pelas incommodas exigencias da civilização.

Symbolicamente, poderemos reflectir se a paz está no carro de boi ou no automovel. Naquelle, certamente, porque é prudente, seguro, solido e garantido; nunca neste, que já não corre, vôa desabaladamente, desmembrando todo o nosso systema visceral e nos reduzindo a postas na primeira curva. O carro de boi é o passado, limpo de culpa e pena, consciencia branca e imperturbavel, vivendo ao sol fulgurante das primaveras e aos aromas delicados das florestas. O automovel é o presente, o torvelinho egoistico, que disseca as fibras vitaes da humanidade, que ganha distancia na terra e perde vidas aos trambolhões.

Eis porque os espiritos que adoram as calmas aldeás, se sentem revigorados quando a imaginação se volta para o "antigamente", tão doce e tão evocativo.

Foi o que nos succedeu hontem, quando parámos defronte do velho predio do Seminario da Gloria, á espera de um bonde.

Conta-nos o nobre espirito reminiscista de Egydio Martins, que a secular instituição foi criada pelo visconde de Congonhas do Campo (Lucas Antonio Monteiro de Barros), então presidente da provincia, em cumprimento ao aviso imperial de 8 de janeiro de 1825, destinada á preparação educacional de meninas orphams, cujos paes, militares, houvessem vertido o seu sangue em defesa da patria.

Até que o atravancamento de bondes, carroças e automoveis, desimpedisse a rua da Consolação, onde está o Seminario, evocámos o São Paulo daquelles tempos, que podia não ter as chaminés fumegando dia e noite, mas era a tranquillidade patriarchal, o maior elemento de vida.

Em 23 de abril de 1825, foi nomeado administrador do Seminario da Gloria, Nicolau Baptista de Freitas Espindola, sendo sua filha, Eliziaria Cecilia Espindola, a primeira directora do estabelecimento.

Até 1830, foram ali primorosamente educadas trinta moças, sahindo dentre ellas, 17 casadas e 13 solteiras. O Seminario passou mais tarde a funccionar em outros predios da cidade, voltando a occupar novamente a Chacara da Gloria, onde até hoje se encontra, e cuja propriedade primitivamente havia pertencido a Manuel Pinto Guedes, que a vendeu em 1741 por 750$000 ao sargento-mór Manuel de Oliveira Cardoso. Mais tarde, o bispo d. Matheus, que fez parte do governo de São Paulo em 1808, 1813, 1814 e 1822, adquiriu por compra a mesma chacara, que veio afinal ser incorporada aos bens da Fazenda Nacional.

E assim, aquelle velho edificio, onde as gerações patricias receberam as primeiras luzes da instrucção e da moral severa, que ainda em nossos dias, ali se ministra, nos despertou todas essas recordações suaves, de um tempo melhor, porque a vida palpitava na sua paz e o progresso ainda vinha longe, com a sua catadura destruidora. Quando a rua se alliviou dos "camarões" da Light, do inferno dos automoveis e do purgatorio das carroças, entravamos no centro da cidade e os meninos dos jornaes aprégôavam a diligencia da policia, que havia apanhado um elegante "vigarista" já infiltrado nos nossos meios de "élite". Era o caso daquelle cavalheiro de industria, admiravelmente posto em "toilettes" finissimas, dansando de "smoking", que viera "operar" em São Paulo, com todos os requintes de moço afidalgado...

E o noticiario accrescentava que o meliante já havia conquistado o coração de elegante senhorita, para lhe subtrahir as joias...

Duas coisas más do progresso: um individuo candidato ás grades das prisões, e uma moça que se deixa levar pelas polainas de "seroc" chic e logo lhe aliena o coração de pomba!

Quando, que em outros tempos poderiam succeder essas coisas?

Primeiro, porque não era qualquer ave de arribação que se hombreava com os habitos circumspectos das familias de alto cothurno moral, segundo porque as moças d'antanho só espiavam os "almofadinhas" da época (se é que os havia), através das rotulas, e não se davam corações assim tão facilmente.

Ahi está como uma simples parada deante do vetusto Seminario da Gloria nos fez recordar todas essas paginas envoltas na bruma de quasi um seculo, mas que se prestam muito bem para uns parallelos innocentes, de onde, talvez, possamos tirar algum ensinamento proveitoso em materia de antiguidades e de progressos. Voltando aos symbolos: o progresso é a morte, o carro de boi é a vida...

DE RELANCE...

Diz Carlos Maximiliano: "em tempos de anarchia, magistrados impollutos decidem, de preferencia, pela autoridade: tranquillizados os espiritos, homens de egual inteireza de caracter, interpretam os mesmos textos no sentido da liberdade".

Kohler não acredita na volição espontanea do legislador, que soffre a influencia complexa da collectividade e de outros factores.

E tal concepção encontra formal apoio numa pleiade notavel de juristas de todos os paizes.

Pergunto eu se essa mesma influencia não incide no criterio judicativo dos magistrados?

O phenomeno, para ser verdadeiro, precisa ter o mesmo effeito.

Não sei como Carlos Maximiliano responderia a uma pergunta decorrente de sua affirmativa acima citada: e se a anarchia assume as redeas do governo, como se comportará a magistratura, para que lado propenderá?

Ninguem ignora como augmenta o numero dos partidarios do livre exame, que empresta aos juizes poderes de CRIAR o direito, quer na corrente dos que isso permittiam dentro dos limites da lei, quer na dos que desprezavam a hermeneutica.

Estes, os mais extremados, consideram o juiz a garantia da justiça, como tambem, em caso de má escolha, o perigo maximo da applicação sabia do Direito.

Nem por isso, prégam elles decisões absurdas e contradictorias, pois é justamente o que querem combater para maior efficacia da Justiça e sua maior estabilidade.

Não sou partidario integral da livre indagação mas aponto essa tendencia para affirmar que jamais alguem se animou a fazer propaganda da instabilidade dos julgados e da insegurança da coisa julgada.

Tamanhas loucuras só poderiam surgir aos que alimentassem o proposito de destruir a Justiça e eliminar o Direito.

A nossa revolução de 30 fez brotar, em cerebros pouco illuminados, absurdas idéas demolitorias, chegando-se á insania de proclamar-se a completa fallencia dos direitos adquiridos!

Esse extravazamento de anarchia foi encontrar sérios obstaculos justamente na parte sã de nossa magistratura, que arrefeceu enthusiasmos deleterios, fincando pé no terreno do conservatorismo.

Mas, houve excepções que se deixaram embellecar pela turba-multa desordenada, fazendo das suas funcções o meio efficiente de solapar legitimos direitos adquiridos e a coisa julgada.

Dahi a lamentavel coqueluche de nullidades e acções rescisorias providas!

A nullidade é sempre um mal, é uma pena applicavel em casos excepcionaes e predeterminados pela lei, mesmo porque não se presume o direito de applicar penalidades.

Todos os codigos estabelecem distincção importante entre nullidades do direito substantivo e nullidades do direito adjectivo.

Neste, não sendo a nullidade reclamada em tempo ou havendo concordancia com a mesma, já não poderá dar margem a uma acção de nullidade.

No direito substantivo é preciso que a nullidade seja indicada de modo claro, pela lei, porque não se a presume.

Estou repetindo verdades archisabidas.

Toda a nullidade que não attentar contra principios de interesse ou ordem publicos, podem sanar-se pelo consentimento dos interessados.

Os nossos partidarios de nullidades, propagandistas da instabilidade dos julgados e da revocabilidade dos direitos adquiridos, annullam até actos processuaes não indicados como nullidade pela lei!

Annullam formalidades processuaes já sanadas, durante annos seguidos, pelos interessados e permittem façam o que as Ordenações já prohibiam, isto é, virar casaca!

E annullam taes formalidades ratificando o direito substantivo!

Se na ameaça de anarchia, como diz Maximiliano, os juizes impollutos tendem para a autoridade, no pleno dominio da anarchia ha quem confraternize com a mesma.

ATAHUALPA

Os Estados Unidos continuam em primeiro lugar entre os importadores de café

RIO, 13 (H.) — O "Correio da Manhã" observa em topico de hoje que os Estados Unidos ainda occupavam o primeiro lugar como mercado de consumo dos productos paulistas. "De janeiro a outubro — accrescenta o jornal — sobre um total de exportação, pelo porto de Santos, de .... 2.128.706:693$000, os Estados Unidos compraram a São Paulo mercadorias no valor de 896.525:123$000. Segue-se a Inglaterra com 251.168:933$000; em terceiro lugar a Allemanha com acquisições que somaram 228.230:090$; em 4.° o Japão com uma importação de 196.164:632$000.

Donde se conclue que, para o total da exportação supra mencionada os quatro paizes assignalados, contribuiram com 1.572.097:778$000.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30 Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD — Novo programma Ha-tcha-tcha.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Hora infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO — 10,30, Programma dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
CULTURA — Programma para todos.
RECORD — Programma ha-tcha-tcha em continuação.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — 11,30, Programma da Cia. Antarctica. — 11,45, Musica argentina.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador. — 11,30, Musica leve offerecida pelo Leite Vigor.
DIFFUSORA: —Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Programma Pan-Americano. — 11,45, Musicas brasileiras.
EDUCADORA: — 11,30, Hora do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Mercedes Simone.
RECORD: — Novidades portuguezas. — 11,15, Programma da Pirani. — 11,30, Trévo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Nosso programma até 13,00.
CRUZEIRO: — Musica popular da Hespanha. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — Programma variado. — 12,30, Hora Exquisita do Sabonete Carnaval.
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye."
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma americano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Musicas escolhidas. — 12,45, Rumbas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — 13,30, Intervallo até 15,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
DIFFUSORA: — Musica popular italiana. — 13,15, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social. — Intervallo até 14,30.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes até 18,00.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 13,15, Programma argentino. — 13,30, Programma do Atelier Viennense.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA: — Programma Arco-Iris. — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA: — Intervallo até ás 17,30 horas.
EXCELSIOR: — Continua o jornal dos esportes.
RECORD: — Companhia Manuel Durães.
S. PAULO: — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva até 16,00.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Solos modernos. — 15,30, Orchestra Francisco Canaro. — 15,45, Ray Noble com orchestra.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS — Tarde esportiva.
CRUZEIRO: — Tarde esportiva.
DIFFUSORA: — Annita Sorrento, Paulo Machado de Campos, Adoniram Barbosa e jazz.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Intervallo até 17,00.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Tarde esportiva.
CRUZEIRO: — Tarde esportiva.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Paulo Machado de Campos, Adoniram Barbosa e Jazz com solos instrumentaes.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes —
RECORD: — Orchestra Harry Roy. — 17,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — Programma Artistico com a quinta symphonia de Beethoven. — 17,45, Lily Pons.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Intervallo até 19,30.
CRUZEIRO: — Musica popular brasileira. — 18,30, Trechos populares de scena lyrica.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Resultados esportivos. — 18,45, Programma da "Saudade" com o "Conjunto Serenata" até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — A's 18,15 horas — Gravações diversas — A's 18,45 horas — Programma organizado por Vicente Carbone.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes. — 18,30, Intervallo até 19,30.
RECORD: — Melodias bonitas brasileiras até 19,30.
S. PAULO: — Musicas americanas.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — Astros do cinema. — 19,30, Jockey Clube. — 19,45, Canções francezas.
CULTURA: — Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,45, Annita Sorrento e Antonio Marino Gouveia.
EDUCADORA: — Musicas de Rossini. — 19,15, Alda Veron em canto. — 19,30, Musicas viennenses. — 19,45, Programma Richard Tauber.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Fritz Kreisler.
RECORD: — 19,30, Programma Viennense.
S. PAULO: — Selecções de operas. — 19,30, Solos de orgam. — 19,45, Musicas hespanholas.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Trechos do filme: "Seguindo a armada".
CRUZEIRO: — Intermezzos. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com Ben Whight, e orchestra. — 20,30, melodias celebres. — 20,45, Turma do Chóro.
DIFFUSORA: — Concerto PRF3.
EDUCADORA: — Solos de violino. — 20,15, Trechos lyricos. — 20,30, Musicas americanas. — 20,45, Gastão Formenti em canções.
EXCELSIOR: — Musica ligeira. — 20,30, Valsas de Chopin.
RECORD: — Até 24,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Sextetto de cordas. — 20,15, Canções italianas. — 20,30, Programma symphonico.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Cancioneiros de todo o mundo.
CRUZEIRO: — Musicas para vovó com d. Sinhá Braga. — 21,15, Laïs Marival em sambas. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Orchestra Columbia. — 21,45, Del Rio em canções.
DIFFUSORA: — Programma americano.
EDUCADORA: — Musicas argentinas. — 21,15, Cantores celebres. — 21,30, Programma de intermezzos. — 21,45, Musicas de filmes.
EXCELSIOR: — Até 24,00, Opera completa "Don Pascoal", de Caetano Donizetti.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas internacionaes. — 21,30, Theatro Alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Carnaval que passou. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro. — 22,15, Valsas celebres. — Fim da Rêde Verde-Amarella. — 22,30, Novidades norte-americanas.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Dansa até 24,30.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA: — Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação da opera completa "Don Pascoal", de Caetano Donizetti.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — 23,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — Musica popular. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA: — Musica para dansar. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Termina ás 24,00 a irradiação completa da opera "Don Pascoal", de Donizetti. — 24,00, Final das irradiações.
RECORD: — Vamos dansar? — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo reporter. — Noticias de ultima hora. — Fim das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO
Programma para hoje

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Musica de Camera; 10.45 — Solos finos; 11,04 — Boletim Noticioso; 11,15 — Programma de musica "Argentina"; 11.30 — Programma de sambas e marchas; 11.45 — Valsas e mais valsas; 12.00 — Velho mundo; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Musica Brasileira e Portugueza; 12,45 — Orchestra Americana; 13,00 — Solos diversos; 13,15 — Programma symphonico; 13.40 — Programma verde e amarello; 13.45 — Pianistas celebres; 14,00 — Intervallo; 17,00 — Programma lyrico; 17,15 — A nossa musica; 17.30 — Programma selecto; 17.45 — Orchestras Americanas; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15 — Programma verde e amarello; 18.25 — Boletim Official da Prefeitura; 18.30 — Programma de Musica Argentina; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.30 — Inicio das irradiações de studio — A nossa musica; 19.45 — Trios e solos; 20,00 — Programma de canto variado; 20.15 — Orchestra de salão; 20.30 — Canções internacionaes; 20,45 — Orchestra Typica; 21.00 — Humorismo Radiofonico; 21,15 — Chóros por atacado; 21.30 — Rede Verde e amarella; 22.30 — Encerramento.

PROGRAMMAS — DE — AMANHA

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gym-
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Orchestra Marek Webber. — 9,15, Orchestra Bonavena. — 9.30, Orchestra Ray Ventura. — 9,45, Comediantes Harmonistas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Orchestra Duk Ellington. — 10,15, Orchestra Francisco Lomuto. — 10,30, Programma viennense. — 20,45, Conjunto Roy Semck.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador — 11,30, Orchestra Hungara.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Alberto Gomez.
RECORD: — Joaquim Pimentel. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Trévo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Programma Mary Harp Lorenzi. — 12,15, Tino Rossi e Lucienne Boyer. — 12,30, Canções brasileiras. — 12,45, Russo Morgan e sua orchestra.
CRUZEIRO: — Violinistas celebres. 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. 12,30, Programma Hispano-Americano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Programma de musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musica italiana. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Novidades norte-americanas.
CULTURA: — Orchestra Hungara. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Francisco Alves. — 12,15, Belleza, pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
RECORD: — Ortiz Guerrero e sua orchestra. — 13,15, Orchestra Eddy Duchin. — 13,30, Orchestra de Adalbert Lutter. — 13,45, Passodobles.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Lee Sims. — 14,15, Tito Schipa. — 14,30, Mercedes Simone. — 14,45, Orchestra Telefunken.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Marek Weber. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Gertrude Niesen.
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CULTURA: — Programma alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" — Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Hora dos amadores do Radio até 18,15.
CRUZEIRO: — Hora da Boadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Orchestra de Francisco Canaro. — 17,15, Balalaicas Kiriloff. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma Hollywood.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Programma Artistico. — 17,30, Musicas de filmes.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — 18,15, Programma arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Artistas famosos. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma Cornelio Pires. — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Programma Shirley Temple. — 18,30, Chiquinho, Chicóte e Chicórea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Selecções de operetas. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Orchestra de salão.
EDUCADORA: — 19,30, Pilé com regional. — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Jascha Heifetz.
RECORD: — 19,30, Orchestra Duke Ellington. — 19,45, Orchestra Francisco Canaro.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de salão.
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma Cascatinha.
CRUZEIRO: — Torres e sua embaixada. — 20,15, Cida Tibiriçá e orchestra. — 20,30, Zoologia musical.
CULTURA: — Solos variados. — 20,15, Trechos de operetas. — 20,30, Valsas viennenses.
DIFFUSORA: — Soprano Therezina Comenale e solos instrumentaes — 20,15, Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 20,30, Zizinha, José Sierra e typica. — 20,45, Programma artistico até 21,30.
EDUCADORA: — Albano com orchestra. — 20,15, Musicas leves. — 20,30, Ricardo Flores com typica. — 20,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD: — Jeannete Mac Donald. — 20,15, Orchestra Bohemios Viennenses. — 20,30, Novidades portuguezas. — 20,45, Orchestra Fats Waller.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Marly e Paraguassu'.
CRUZEIRO: — Serenata violinistica "Kreisler". — 21,15, Noticiario illustrado. — 21,30, Maria do Carmo e Candido Arruda Botelho. — 21,30, Rêde Verde Amarella.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Canções brasileiras por Regina Macedo. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Orchestra de salão.
DIFFUSORA: — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Olyntho de Moura em canções mexicanas. — 21,15, Valsas brasileiras. — 21,30, Duo vocal com regional. — 21,45, Ricardo Flores com typica.
EXCELSIOR: — Programma symphonico.
RECORD: — Programma de studio.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Novidade samericanas. — 21,30, Theatro Alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Orchestras de todo o mundo. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB6 de São Paulo. — 22,15, Suite Indiana. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Marly com regional. — 22,45, Orchestra Colonial.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Marion com orchestra em canções. — 22,15, Solos classicos. — 22,30, Albano com regional. — 22,35, Intermezzos.
EXCELSIOR: — Programma symphonico.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A musica brasileira interpretada no estrangeiro. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30, Musica no ar. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — Musicas variadas. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — 23,30, Orchestra Oswaldo Fresedo. — 23,45, Irmãs Boswell. — 24,00, Orchestra Emil Boosz. — 24,15, Fritz Kreisler. — 24,30, Final das irradiações.

O symbolo de um partido

:*:

AMADEU MENDES

Humberto de Campos affirmando uma verdade, que elle proprio reconhecia sediça, dizia que o talento maximo do escriptor consiste em saber tirar grandes e imprevistos effeitos dos motivos apparentemente vulgares ou desinteressantes. E' a reproducção do milagre dos pães e dos peixes.

O jornalista, que no "Correio Paulistano" usa o pseudonymo de Mathias Ayres, possue, em rica e farta abundancia, aquelle precioso dom — appetecida prenda que os fados propicios concedem com regrada parcimonia aos que se dedicam á arte de escrever. Quer se occupe de assumpto conspicuo e grave, quer trate de thema, na apparencia corriqueiro e banal, a sua penna, agil e leve, discorre sobre elles, com facundia, louçania e graça.

Uma das suas ultimas chronicas dedicou-a á alta projecção do P. R. P. na politica nacional. E' assumpto que pertence á categoria dos que reclamam, para descrevel-os, apenas os predicados de ser emotivo, de ser sincero e de ser justo. Ora, essas qualidades fartamente sobejam ao consagrado jornalista. Dahi a luminosidade e a exactidão da sua chronica.

Dos factores que contribuiram para elevar o referido partido ás culminancias da consideração publica, ao respeito dos brasileiros, o mencionado publicista põe em relevo os dois seguintes, que engrinalda com as flôres do seu estro e aos quaes entoa as lôas do seu commovido enthusiasmo: — a firmeza e a confiança.

Firme elle foi nos seus dias de gloria, no martyrologio por que passou e assim permanece no ostracismo em que se acha.

Se foi um dynamo constructor nos aureos tempos, impulsionando a Nação para os seus melhores triumphos; se foi de uma impressionante heroicidade nas agruras que soffreu; não demonstra menor energia no presente, na defesa dos seus ideaes democraticos e no amparo dos principios cardeaes do regime, que se irmanam com os postulados do proprio partido. E fel-o e o faz sem jamais transigir, sem jamais capitular, dando assim o mais nobre exemplo de dignidade, de civismo e de moral politica.

A confiança na realização do seu credo, constitue a segunda columna de ouro, do sagrado templo, em que realiza o seu apostolado.

E assim, com esses potentissimos factores moraes, para lutar e vencer, aquelle partido teria de ser o que realmente é: — a fulgurante almenara, para onde, neste momento de incerteza e de intranquillidade, a Nação se volta, na confiante certeza de que a elle caberá o inalienavel encargo de amparal-a e defendel-a, na ascensão para os seus altos destinos.

E esse gesto significa o supremo triumpho do partido.

São considerações, como acima affirmámos, pertencentes a Mathias Ayres, e por elle enunciadas, é claro, em linguagem fagulhante, ductil e polida, que escasseia ao autor destas linhas.

Ora, ao vermos, assim, tão bellamente descriptas essas reservas de energia partidaria: a inquebrantavel firmeza nas suas convicções ideologicas; a intemerata confiança, a insuperavel fé na realização das suas aspirações civicas, e, sobredourando essas excelsas virtudes, como um nimbo refulgente, a heroica dignidade no soffrimento — surge, irresistivelmente, no nosso espirito a figura de alguem, que representa, sem duvida nenhuma, o symbolo desse partido: — O paulista. O paulista das bandeiras e o paulista de todos os tempos — inquebrantavelmente digno, na verticalidade das suas attitudes, tanto no esplendor dos seus triumphos, como nos cruciantes transes das suas amarguras.

Além do mais, como justificar ainda essa rehabilitação do velho partido perante a nacionalidade? Pelo conhecimento integral dos seus propositos civicos. E' evidente.

Frei Heitor Pinto, na "Imagem da Vida Christã", compara a verdade á vara que se arremessa á agua: — mesmo que attinja a maior profundidade, ella volta de novo á sua superficie.

Fevereiro de 1937.

1.ª Auditoria da Segunda Região Militar

Auditor: — Dr. Garcia Dias de Avila Pires.
Promotor: — Dr. Amador Cysneiros do Amaral.
Ddv. de off. — Dr. Lauro de Assis Brasil.
Escrivão: — Sr. Joaquim Luiz Alves.
Serão chamados a processo perante a 1.ª Auditoria, na proxima semana, os seguintes:
Amanhã — Para summario — Conselho Especial: — Nehemias Pereira Lyra, adv. dr.
Dia 16 — Para summario — Conselho Especial — Naldo de Lagos Bastos Vieira, adv. dr.
Dia 17 — Conselho Permanente: — Para Interrogatorio: — José Bruno Marcello, adv. dr. Luiz J. Gnecco.
Para Summario — Domingos Anselmo de Carvalho, adv. dr. Lauro A. Figueiredo; José Alberico de Oliveira, adv. dr. Lauro de A. Brasil.
Dia 18 — Para Julgamento — Conselho Especial — Luiz Tavares da Cunha Mello, adv.á dr. Renato Paes Barros; Sylvio Magalhães Padilha, adv. dr. Renato Paes Barros; Francisco Benicio de Sá, adv. dr. Lauro de A. Brasil.

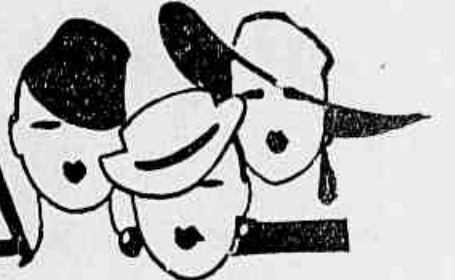
HOSPITAL S. CAMILLO

Communicam-nos:

Campanha pró-Casa do Enfermeiro Hospital S. Camillo, está despertando vivo interesse no seio da classe dos enfermeiros, medicos e do povo em geral.

A commissão é composta pelos srs. Virgilio João de Deus, Arnaldo Camargo Filho e Brasilio Contenti, respectivamente presidente, secretario geral e membro do Conselho Fiscal da Associação dos Enfermeiros e Massagistas "Orgam Syndical".

PAGINA FEMININA

De ANITA

SEGREDOS DE BELLEZA

Ás vezes os nossos caprichos e travessuras nos fazem bem physica e psychologicamente

E' uma pena que nós as mulheres passemos grande parte de nossa vida cumprindo com as nossas obrigações, sejam sociaes ou em relação ao trabalho, e em muitos casos se nos deixassemos guiar pelos nossos caprichos e intuição, seriamos mais felizes e mais conservadas.

cuidadas. De vez em quando leve até o fim algum capricho que sempre quiz experimentar e que só não o fez porque lhe faltou o animo. Por exemplo: mudar completamente de penteado, ensaiar novos enfeites que até então lhe parceram exagerados. Quando lhe dôa as costas e está esgotada, dê

Se se lhe occorre mudar de penteado, por coisa alguma deixe de fazer á prova, diz a estrella June Lang.

Por exemplo: nunca occoreu a você, quando está muito cansada de manhã dar as costas ao despertador e continuar dormindo sem preoccupar-se com as consequencias? Quando sabe que vae aborrecer-se numa festa, mas crê que deve ir por obrigação, porque não faz uma chamada pelo telephone ou encarrega uma pessoa de o fazer por você, dizendo que não póde comparecer por estar adoentada ou qualquer outra desculpa que não passe uma engenhosa desculpa?

Não ha nada melhor para a belleza do que desfazer-se de todos os compromissos por uma semana, dedicando-se a descançar, a cuidar da cutis, dos cabellos e de outras partes do corpo que talvez estejam um tanto des- um tratamento completo que inclua até o banho turco e massagem em todo o corpo — incluindo o rosto o couro cabelludo e o amaciamento das mãos e dos pés. Logo, ao contrario do banho turco, faça a experiencia de tomar duchas frias, começando com agua morna e terminando com agua fria.

Alguma vez se lhe occorreu caminhar pela chuva... gastar o seu ultimo tostão num frasquinho de perfume... levar um... Faça a prova. A travessura é o companheiro da juventude. Se não nos dermos ao luxo de commetter de quando em vez desses peccadinhos, talvez chegue o dia que mesmo contra a nossa vontade, commettamos maiores peccados.

NOVIDADES DA MODA!

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

O EMPREGO DO VINAGRE

O vinagre é uma das substancias que maior emprego tem na vida domestica. Deixando de lado o seu uso nas sala-

das e demais pratos, referimo-nos ao seu uso de caracter pratico que nos ajuda a resolver pequenos problemas domesticos.

Muitas vezes succede que temos que preparar um prato ás pressas e vemos que dispomos apenas de tres ovos e necessitamos de cinco. Esta situação se resolve facilmente se juntarmos 2 colheres de vinagre. Claro está que este conselho é de emergencia, porque existem pratos que requerem o emprego justo dos ovos. Este conselho serve para quando tenhamos de fazer uma torta, uma milaneza ou algum outro prato de preparação simples.

E' sabido que o peixe quando fervido soffre u'a modificação em sua carne, tornando-se inconsistente e com uma côr mais escura. Para evitar estes inconvenientes basta deitar umas gotas de vinagre na agua que o cozinha. A carne apresenta depois de cozida uma consistencia firme e um colorido branco. O vinagre é tambem um poderoso desodorante. Ha certas verduras e legumes de cheiro muito activo, para serem diminuido basta applicar um pouco de vinagre e mesmo para limpar a vasilha que se utilizou com os legumes. Com identico resultado póde ser empregado para eliminar o odor deixado pela benzina nos paletós que foram limpos com a mesma. Molha-se o panno em que se vae passar a roupa numa solução de agua com uma colher de vinagre e passe-se a roupa como de costume. Os moveis com o tempo apresentam umas manchas de graxa devido ao seu uso. O vinagre póde ser empregado para limpal-os com muito bom resultado. Para isto mescla-se em partes eguaes d agua e vinagre e teremos bons resultados. Este processo tem a vantagem de não prejudicar em coisa alguma o brilho do movel. Para terminar esfrega-se um pedaco de lã.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

N. P. — (Lutecia) — Enviei-lhe os modelos de penteados e do vestido que solicitou. Mas para a fantasia de carnaval a sua carta chegou um tanto atrazada. Poderá começar a tomar injecções de "Tonofosfan" que hão de lhe fazer um grande bem.

Os seus cabellos possuem uma das côres mais bonitas que existem, séria uma tolice muito grande tingil-os. Quanto ao serem grossos, tambem é uma vantagem, pois os cabellos grossos são muito mais faceis de serem ageitados e penteados do que os muito finos. O que V. deve é procurar accentuar o seu typo usando rouge e baton de tonalidades claras e pó de arroz branco, misturado com o rosa. Quanto a ondulação permanente que deseja fazer, seria melhor esperar mais uns dois annos, pois a sua pouca edade já é um adorno. Sobre a amisade tenho a lhe dizer que ella deve ser espontanea e se ir fortificando aos poucos e com o tempo. Não é razoavel forçal-a, porque isto de sympathia é um sentimento muito complexo que exige mutua compreensão e não o esforço de uma só pessoa para encontral-a. As amisades mais sinceras (principalmente entre as mulheres) são as que vêm da infancia e que os annos, as alegrias e as amarguras passadas em commum fortificam. Póde crêr, é um sentimento raro, mas que existe mesmo entre as mulheres. Portanto não desanime de encontrar uma amiga que a compreenda e estime sinceramente, pois, a sua maneira franca e meiga de escrever são credenciaes seguras para conquistar sympathias.

MAGLY — (Campinas) — V. deve sempre cantar as musicas com as quaes o seu temperamento mais se adapte. Existem canções napolitanas muito lindas, canções francezas delicadissimas, como as de Lucienne Boyer, alguns rumbas fascinadores e as canções do "folk-lore" brasileiro magnificas como "Boito Sinhá", canção amazonense. Musicas optimas de Hekel Tavares, de Joubert de Carvalho.

Com estes autores V. poderá formar um optimo repertorio, sabendo naturalmente escolher as mais proprias para a sua voz e temperamento. Procure ser pessoal e não imitar ninguem. Retribuo o seu abraço e espero que appareça sempre.

MIGNON — (Capital) — Se V. tivesse mais experiencia da vida veria que as coisas que suggerimos ou desejamos, nem sempre se realizam por existirem factores imprevistos ou que desconhecemos. No seu caso surgiram razões sérias para que no momento não acceitassemos as suas suggestões. Mas bem viu que não foi inutil, pois sempre que é possivel sáe a secção de charadas e se não me engano a lembrança tambem foi sua de fazermos uma pagina sobre radio, que agora temos e que sáe aos sabbados. Quanto a "pagina literaria" continua a ser publicada ás quintas-feiras. Bem vê que o nosso jornal tem a maxima bôa vontade com as suas leitoras. Retribuo o seu abraço carinhosamente.

MARY — (Bauru') — Sendo a sua pelle oleosa, póde passar uma noite sim e outra não, alcool rectificado. Pela manhã use o seguinte preparado: 1 colherzinha de nata de leite, uma de succo de limão e outra de agua de rosas; ficar com este preparado o mais tempo que lhe fôr possivel, quando quizer tiral-o lave o rosto com agua morna e um bom sabonete. Procure alimentar-se mais de frutas e evite os alimentos gordurosos. Espero que me escreva os resultados obtidos.

SIMONE Simon — (Bôa Vista) — A "toilette" mais pratica para viagens ainda continua a ser os "tailleurs" em lã ou linho. Sendo por exemplo um "tailleur" em lã azul, marinho, faça uma blusa branco bem vaporosa, dessas bordadas a mão ou no estylo hungaro. Completa uma toilette assim, os sapatos azul marinho, bolsa e chapéo no mesmo tom, as luvas poderão ser brancas ou azul marinho. Se preferir, um costume de linho, este poderá ser branco ou granité levemente azul ou avermelhado. Neste caso os sapatos serão esportivos, brancos, branco ou marrom ou branco e preto e o chapéo e luvas brancas.

Uma coisa V. deve ter sempre em mente para as viagens, a indumentaria tem que ser sempre esportiva, o que é mais commodo e elegante. Quanto ao seu traje azul marinho poderá transformal-o num vestido, mantendo mais ou menos o mesmo estylo do casaco e collocando-lhe um cinto vermelho. Espero que esteja satisfeita.

PERGUNTA: — Sendo no proximo mez o meu anniversario pretendo offerecer as minhas amiguinhas, todas de 16 a 18 annos, uma festa intima, queria que me suggerisse alguns passatempos apropriados para o caso. Sei que a sua orientação será original e não tenho palavras para expressar os meus agradecimentos.

De coração fico-lhe grata. — AUGUSTA MARIA.

RESPOSTA: — Se deseja realmente uma novidade, aqui tem um Desfile de Primavera que obterá um exito estrondoso. Algumas das moças serão os modelos, e egual numero de rapazes póde encarregar-se da criação de trajes. O jogo consiste em dar a cada modista (homem) varias folhas de jornal, um pedaço de papel de côr para os adornos e uma caixa de alfinetes. Em cinco minutos tem que vestir o modelo que lhe corresponde, segundo seu proprio sentido artistico. Ao terminar o prazo, escolher-se-á um juiz e cada modista terá que desfilar ao lado do seu modelo, descrevendo-o ante o publico. O modelo não póde prestar auxilio de nenhuma classe.

Temos tambem outro jogo mais activo chamado Trem Expresso. Os jogadores formam uma circumferencia de cadeiras e fica um jogador no meio em pé. Cada jogador tem o nome de uma cidade, e quando o director do jogo diz por exemplo "Um trem expresso vae de S. Paulo a Campinas", os que tem esses nomes devem mudar de lugar, emquanto que o que está no centro tenta tomar uma cadeira vasia. Se não consegue fazel-o continua de pé, até que o consiga. Está satisfeita? Você tem os meus votos de felicidade.

AS TOILETTES DE GALA

Este lindissimo vestido para noite é confeccionado em crépe georgette preto. As margaridas são bordadas em seda e seu talhe é justo na cintura, levando um cinto do mesmo tecido. Sandalias de pellica prateada.

VENEZA

A CIDADE DE SONHO

... "Veneza é a mais bella coisa que existe no mundo. Toda essa architectura mourisca em marmore branco no meio da agua limpida e sob um céo magnifico; esse povo tão alegre, tão descuidado, tão cantante, tão espiritual; essas gondolas, essas egrejas, essas galerias e quadros; todas as mulheres bellas ou elegantes; o mar que se quebra aos vossos ouvidos; côros de gondoleiros ás vezes bastante justos; serenatas sob todas as janellas, flôres em pleno inverno e, no mez de fevereiro, o calor de nosso mez de maio: que quereis de melhor?"

E' assim que a romantica Georges Sand via Veneza, ha um seculo. E esse quadro que ella "esquissou" a traços largos, nada mudou depois, mesmo tendo o progresso da vida moderna lhe accrescentado a animação, o movimento commercial e a prosperidade.

Veneza é sempre a mesma, sempre um milagre da floração marmorea, que emerge das aguas no Canalazzo e dos canaes secundarios. E' o que foi, com seus palacios aristocraticos, suas casas vermelhas, decoradas por um portal de marmore e que janellas gothicas ornamentam, com seus "calli" e suas ruellas soantes sob o tacão do transeunte, com suas "campielli", pequenas praças silenciosas que parecem decorações de theatro, com seus jardinetes cercados de muros, que as plantas trepadeiras galgam e atapetam! Cidade ideal para aquelle que sabe compreender o encanto subtil e envolvente da belleza, belleza da natureza e belleza da arte! Cidade admiravel entre todas, triumpho architectural que contemplaremos, sem jamais nos cansarmos, em Piazza San Marco, em Santa Maria della Salute, á beira do Grande Canal, nos recantos os mais occultos que parecem querer, pelo silencio, amortalhar as lembranças do passado.

Você não sonhava com uns sapatos assim ?

A ultima novidade em calçados para o verão são os sapatos abertos, deixando uma grande parte dos pés apparecendo. O nosso primeiro modelo é para passeio, sendo todo aberto no centro e atrás nos calcanhares. O segundo é para praia. Salto quadrado e o couro todo furadinho sendo os seus bicos uma reminiscencia de Peter Pan. Uma correia num tom mais escuro que o do sapato presa por uma fivella, firma o calçado nos pés.

O "menu" de "madame"

SOPA DE ALHO POIREAU E BATATAS

Põe-se ara refogar em manteiga o branco de seis alhos poireaux cortados bem fininho. Logo que tenham tomado côr junta-se-lhes litro e meio de agua com sal e, em seguida, umas seis batatas grandes picadas. Depois de tudo bem cozido é passado no coador, esmagando-se bem as batatas.

Serve-se a sopa com torradinhas fritas na manteiga.

PEIXE RECHEIADO

Depois do peixe bem escamado e limpo, recheia-se com uma massa feita com miolo de pão amollecido no leite, balsa e cebola picadas, manteiga e sal. Enrola-se então o peixe no papel azeitado, prendem-se as duas pontas do papel, depois põe-se para assar no forno.

Serve-se com um molho feito com manteiga batida com cheiros picados e regado com sumo de limão.

ARROZ DE FORNO

Faz-se o arroz como de costume. Estando prompto despeja-se num prato e mistura-se uma colher de manteiga. Deixa-se esfriar e mistura-se tres gemmas e tres colheres de queijo Parmesam ralado; mexe-se bem com uma colher de pau para que fique tudo bem misturado, mas sem com isso esmagar muito os grãos do arroz. Arruma-se num prato que possa ir ao forno. Alisa-se bem por cima com uma faca e junta-se com uma gemma de ovo; cobre-se com farinha de rosca e sobre esta põe-se uma outra de queijo ralado; enfeita-se com azeitonas e rodelas de ovos cozidos. Vae ao forno para tostar.

PUDIM DE PÃO COM FRUTAS CRYSTALIZADAS

Descasca-se um pão de 200 réis e corta-se em fatias que se põe para amollecer em um pouco de leite. Passa-se o pão por uma peneira. Bate-se sete gemmas com duzentas grs. de assucar; junta-se depois as claras bem batidas, depois mistura-se com a massa de pão e com uma garrafa de leite fervido com baunilha. Unta-se uma forma lisa com manteiga e despeja-se dentro o creme, pondo juntamente pedaços de abacaxi e de laranja crystalizadas, assim como algumas passas. No momento de servir despeja-se sobre o pudim um pouco de calda de abacaxi.

E'cos que persistem

MEU CARNAVAL

O destino que vive tramando enredos e conspirando contra os homens, apresentou-me você, neste carnaval.

Arrancou-me á cerveja gelada, que á boa maneira germanica, era um protesto contra o calor e um pretexto para um descanso;

silenciou em meus labios o riso-cartaz que Momo dependurára num reclame de alegria sem convicção;

apagou-me dos olhos um pouco da névoa de um começo de "spleen";

e dando-me uma palmadinha amigavel nas costas, suado, vermelho e risonho, empurrou-me para você e embarafustou na cauda de um "cordão" que passava berrando "Mamãe, eu quero..."

E eu fiquei só, deante de você. Bruscamente só, no carnaval dos outros homens, sem compreender mais os rythmos do samba que vinham do "jazz", lascivos e langues...

Então eu quiz dizer para você algumas coisa que os outros homens ainda não tivessem murmurado ao seu ouvido:

quiz ter um gesto que não fosse um tregeito carnavalesco, que significasse mais que a banilidade dos outros gestos. Mas a palavra differente não me veio; o gesto esperado não se esboçou e eu fiquei em sua frente calado e immovel...

Você chamou-me triste...

E era tristeza, sim. Tristeza antecipada, e pungente de saber que você, a mais linda illusão do meu Carnaval, era apenas o ephemero deslumbrante, em transito para a inevitavel e melancolica realidade...

Hoje é quaresma. O carnaval passou. A vertigem passou.

O Bom-Senso atirou para um canto a fantasia suarenta; o Preconceito despregou seu nariz de papelão; a Virtude foi tomar cinzas á egreja mais proxima do "corso"; a Moral levantou-se bocejante do seu somno de tres dias...

Tudo passou, num melancolico desfile de coisas saciadas...

Mas você ficou. Por que você foi o "meu" Carnaval, linda criaturinha fantasiada de "pirata"; você foi o "meu" Carnaval sem compreender; sem saber, na sua indifferença, que o destino que vive tramando enredos, ia fixar você na minha saudade, vestida de illusão, fantasiada de "pirata"...

Rubens de Azevedo Carvalho

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA
Rua Helvetia, 772

Hoje, ás 11 horas e meia, prégará o revmo. Renato Ribeiro dos Santos, falando sobre: "O aperfeiçoamento da vida christã".

A's 20 horas, o mesmo prégador falará sobre o thema: "O Novo Mandamento".

1.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
Rua 24 de Maio, 231

Terão inicio as aulas, nos diversos cursos da Escola Dominical, ás 9,45.

A's 11 horas, culto e prégação do Evangelho pelo reverendo Jorge Bertolaso Stella.

A's 19,30, reunião de oração, á qual segue o culto, ás 20 horas, dirigido pelo reverendo Othoniel Motta.

EGREJA CHRISTA EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novamente culto divino, prégação da palavra de Deus e ministração da Santa Ceia do Senhor a todos os fieis em communhão com a egreja e com o Senhor, sendo officiante em ambas as cerimonias o pastor, rev. Benedicto Hirth.

Na congregação dessa egreja do bairro da Moóca, á rua Madre de Deus, 203, haverá o serviço do costume, no horario acima discriminado e sob a direcção do pastor auxiliar, revmo. Sebastião Guedes.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: O dever de annunciar a salvação, que tem como texto aureo: "Ouve da minha bocca a palavra e da minha parte dá-lhes aviso". (Ezequiel, 33:7). Ponto central: Evangelizar fielmente e continuamente levando aos peccadores o conhecimento da verdade christã, é um dever intransferivel do crente e da egreja. Leitura devota: psalmo 19:7-14.

A lição de hoje da Escola Dominical, é destinada especialmente aos crentes e á egreja. A elles, que, por experiencia propria, já conhecem as vantagens do Evangelho e fazem, assim, ju's á salvação que vem de Deus por Christo Jesus Nosso Senhor, cumpre diligenciar, com todo esforço e dedicação, no sentido de annunciar a palavra de Deus ao maior numero possivel de pessoas e ampliar dessa fórma, as conquistas do reino dos céos.

E' essa lição, como bem diz o seu commentador, uma continuação da do ultimo domingo, em que ficou bem demonstrada a responsabilidade individual. E não é pequena a do christão que, conhecedor e impregnado das grandes, inconfundiveis verdades contidas nas Santas Escripturas, se desinteressa, comtudo, da salvação do seu proximo, refestelado no palanque do egoismo e da indifferença. Enorme é tambem a responsabilidade do crente que se abstem de qualquer trabalho ou manifestação da sua fé, receioso de escarneos, constrangimentos ou perseguições no meio em que vive. Desse poderemos dizer, com bons fundamentos, que está fraco e desamparado, porque não provou ainda, por culpa exclusivamente sua, o poder dos céos e a infallibilidade de sua justiça.

A influencia dos Evangelhos é força que só se neutraliza nas mãos dos ineptos ou insinceros. Assim, podemos concluir que os que com ella ainda não lançaram as bases da sua felicidade, retendo, além disso, elementos preciosos para ajudar e promover a dos outros, não comprehenderam ainda sufficientemente a sua alta finalidade, nem encontraram apoio nos artigos de fé.

Repitamos, pois, aqui, muito á vontade, a nossa affirmação já tantas vezes feita, de que não é apenas com as publicas manifestações de fé que se annuncia a palavra de Deus; mas com o acerto de attitudes e decisões, mesmo fóra de qualquer cogitação de ordem religiosa. As obras sem fé nada valem, porém a fé sem obras, além de nada valer, revela insinceridade e mystificação.

Cumpre-nos, pois, prégar o Evangelho de Christo e annunciar a salvação que nelle, pela revelação de nossa fé, mas muito mais de nossas obras. Por que haveremos de occultar verdades que estão patentes e que as proprias pedras clamariam ao nosso emmudecimento? Por que haveremos de suffocar em nós os appellos do bem, quando a nossa missão é proclamal-os? Por que, finalmente, haveremos de temer qualquer derrota no plano material, quando sabemos que somos intangiveis em nosso objectivo espiritual? Jesus Christo disse: "Eu venci o mundo..." Cumpre que tambem os crentes o vençam, promovendo a destruição do mal em todas as espheras, pela prégação justa e efficiente da palavra de Deus e pela pratica de acções que correspondam plenamente aos seus justos e santos designios. — N.

EGREJA CHRISTA EVANGELICA DE CARANDIRU'

Na casa de oração dessa egreja, á rua Carandiru', 50, haverá hoje aula da Escola Dominical, ás 10 horas, e culto divino, prégação da palavra de Deus e ministração da Santa Ceia do Senhor, ás 20 horas, sendo officiante o pastor, revmo. Benedicto Silva.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: O dever de annunciar a salvação, que temo texto aureo: "Ouve da minha bocca a palavra, e da minha parte dá-lhes aviso". (Ezequiel, 33:7). Ponto central: Evangelizar fielmente e continuamente levando aos peccadores o conhecimento da verdade christã, é um dever intransferivel do crente e da egreja. Leitura devota: psalmo 19:7-14.

CAPELLA DO SALVADOR
1.º domingo da Quaresma

Epistola — 2.ª Cor. VI: 1-10.
Evangelho — S. Matheus IV: 1-11.

Na capella do Salvador, á rua da Consolação, 452, a missa do dia, ás 9 e meia, será cantada pelo padre Apolinario Filarski prégando ao Evangelho o revmo. Salomão Ferraz. Sendo o 2.º domingo do mez, especialmente devotado á nacionalidade, será hasteado no santuario o pavilhão patrio e será rezada como 3.ª collecta antes da Epistola a seguinte oração: "Deus omnipotente, que deste para nossa herança a bôa terra que habitamos: de tal fórma affeiçoa os nossos corações, humildes te rogamos, que nos mostremos sempre agradecidos pela tua bondade, e alegres para em tudo fazer tua vontade. Lança a tua benção sobre os campos em que os homens labutam, sobre todo o commercio honesto, as industrias que ennobrecem; faze prosperar a causa da instrucção publica, com a pratica da verdadeira religião e a pureza dos costumes. Livra-nos de violencias, de discordias e confusão; de orgulho, de arrogancia e de todo o caminho tortuoso. Defende as nossas liberdades, e congraça comnosco, constituindo um só povo unido, a multidão dos que affluem para nós de toda as nações e raças. Reveste do espirito de sabedoria aos que, em teu nome, havemos confiado a autoridade do governo; afim de que, sob o dominio da justiça e da paz, e pela obediencia á tua lei, manifestemos o teu louvor entre todas as nações da terra. Na prosperidade, enche de uma sincera gratidão as nossas almas; e nos dias de turbação, não permittas que desfalleça a confiança que devemos ter em ti. Tudo isto nós pedimos mediante Jesus Christo, teu filho, Nosso Senhor".

Logo após a missa, reunir-se-á o Conselho da Egreja Catholica Livre, sob a presidencia do bispo-eleito, afim de proceder ao exame de um sacerdote que solicitou a sua admissão no clero desta egreja. Se fôr approvado no exame, e se as informações officiaes colhidas a seu respeito forem julgadas bastantes, serão marcados dia a e hora para a solennidade do seu publico compromisso.

A's 20 horas, terá lugar o officio de vesperas com a Litania Nacional (Officio de Santo André), prégando nessa occasião o padre Filarski.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Paulo Brasil, filho do sr. Humberto D'Urso; Augusto, filho do sr. Mariano Berrenenchéa; Enéas, filho do sr. Renato Campioni.

Senhoras: — D. Constancia Albuquerque, esposa do sr. Jairo de Albuquerque.

— Fez annos hontem, a sra. d. Alzira Andrade Cardoso Vianna, esposa do sr. Jurandyr Vianna, despachante da Prefeitura.

— Faz annos hoje a sra. d. Elza de Napole Amaral, esposa do sr. Sebastião da Silva Amaral, funccionario da Repartição de Agua e Exgottos.

Senhores: — Professor José Armenio, director da Academia Commercial do Belém e do Externato Redempção; Mario Dias da Silva, funccionario da S. P. R. e da redacção do "Correio Paulistano"; dr. Raul Valentim de Queiroz, delegado de policia nesta capital.

— Faz annos hoje o professor José Armenio, director da Academia Commercial do Belém e do Externato Redempção.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Zaira Camara, filha do sr. José Camara e de d. Maria Benedicta Camara, já fallecida, e o sr. Enéas Guimarães Fortes, filho do sr. Fernando Guimarães Fortes e de d. Claudimira Vianna Fortes.

— São noivos em Bebedouro a senhorita Dirce Alves de Toledo, filha do sr. Antonio Alves de Toledo, prefeito municipal, e de d. Yonne Vasconcellos de Toledo, e o dr. Moacyr Deleuse, residente em Taquary, filho do sr. Augusto Deleuse e de d. Zulmira Arruda Deleuse.

NUPCIAS

Em Sabauna realizou-se o casamento do sr. Pedro Machado de Oliveira, com a senhorita Maria Vicente, filha do sr. Benedicto Vicente Sant'Anna e de d. Rosa Vicente.

— Realizou-se hontem, ás 16 horas na egreja da Boa Morte á rua do Carmo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Gomes Moreira, filha da sra. Joaquina Moreira da Silva (viuva) com o sr. José Magalhães, do commercio desta praça, filho do sr. Francisco e d. Anna Magalhães, residentes nesta capital.

No acto civil serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Francisco A. Carreito, gerente da Secção de Floricultura da Loja da China, e sua exma. sra. e por parte da noiva, o sr. tenente coronel Amorim Lima e d. Altina Mattos e no religioso a sra. Adimilde M. Nazzari e sr. Carlos Mazzei, director proprietario da Agencia Controladora de Publicidade "A Fama".

Após a cerimonia religiosa os nubentes seguiram para a residencia dos paes da noiva á rua Maria Paula, 117, tendo sido servido uma farta mesa de doces aos convidados, seguindo depois os noivos para Santos em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem, nesta capital, o menino Ildefonso, filho do sr. Luiz Carlos de Moura Acioly e de d. Orlanda Acioly.

BODAS DE PRATA

O sr. Heitor Moreira Pires e d. Olympia Moreira Pires commemoram amanhã, o seu 25.º anniversario de casamento.

Commemorando a ephemeride, o casal fará realizar u'a missa em acção de graças, ás 7,30 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, e á noite offerecerá uma recepção aos seus amigos e parentes.

BODAS DE OURO

Festejaram hontem, suas bodas de ouro o sr. Vicento Michelazzo e sua esposa d. Luiza Michelazzo. Por esse motivo seus filhos mandaram rezar missa, em acção de graças, na matriz da Lapa, ás 8 horas.

FESTAS E BAILES

Realizar-se-á quarta-feira proxima, dia 17, a reunião-semanal de "bridge" que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, o sr. Nicesio Mesquita Filho, residente nesta capital.

UM MINUTO DE BELLEZA

Quando se vae viajar é conveniente não esquecer o "necessaire" que contém os cremes a que a cutis está acostumada: de limpeza, alimenticio, os tonicos, algodões, toalhinhas de papel, etc. Tendo-os todos reunidos em uma malinha de mão, não ha perigo de esquecer nenhum desses cosmeticos que fazem tanta falta durante a viagem.

HOSPEDES E VIAJANTES

PROF. ANNIBAL MATTOS

Esteve, hontem, nesta capital, de passagem para o Rio de Janeiro, o sr. prof. Annibal Mattos, de Bello Horizonte, presidente da Sociedade Mineira de Bellas Artes e secretario geral perpetuo da Academia Mineira de Letras.

S. s. é membro correspondente do Instituto de Estudos Genealogicos, desta capital.

O prof. Annibal Mattos, que é autor de grande numero de livros notaveis pela erudição que apresenta, foi convidado, ha pouco, por The Academy of Natural Sciences of Philadelphia para representar o Brasil num congresso que em breve se reunirá, o. Early Man International Symposium.

FALLECIMENTOS

D. GRACIA PAYON PANEQUE — Falleceu ante-hontem, nesta capital, aos 95 annos de edade, d. Gracia Payón Paneque, deixando os seguintes filhos: Trinidad, Maria, esposa do sr. Pedro Rodrigues, commerciante nesta praça; Raphael e Lauriano Paneque e os netos: Francisco, João, José, Renato, Raphael, Romeu, Julia e Maria Paneque; Aracely Rodrigues Guerreiro, casada com o sr. João Guerreiro Martins; Dolores, viuva do sr. José Garcia; Gracia, casada com o sr. José Scanapieco; Maria, casada com o sr. André Ortega; João, casado com d. Maria B. Rodrigues; Edmundo e Pedro Rodrigues. Deixa ainda numerosos bisnetos.

SALUA CURY — Falleceu no dia 24 de janeiro, na Syria Zahle, com a edade de 19 annos a senhorita Salua Cury.

A extincta era filha do revmo. Economos Cury Issa Abi-Chain, e d. Helena Abdo Abi-Chaim; e irmã de Maria Cury, residente na Syria (Zahle), e do sr. Thomaz Cury, residente em Atibaia, do sr. Michel Cury e de d. Emily Cury Daud, esposa do sr. Taufik Daud, residente nesta capital á avenida Paulista, 71-B.

YASUO YOSHINAGA — Falleceu no dia 11 do corrente, nesta capital, na Casa de Saude Maria Pia, o joven Yasuo Yoshinaga, filho do sr. Enji Yoshinaga, residente no Japão.

O sepultamento deu-se ante-hontem, ás 15 horas, no cemiterio do Araçá.

MISSAS

Mario Costa

Amanhã, ás 7 e meia horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, será rezada missa de 7.º dia, em suffragio da alma de Mario Costa, mandada celebrar pela familia enlutada.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1571, morreu em Florença, Benevenuto Cellini, esculptor italiano.

— Em 1831, foi fuzilado em Cuilaba, o general mexicano Vicente Guerrero, que foi presidente do Mexico.

— Em 1847, morreu em Madrid, o general Palafox, heróe do sitio de Zaragoza.

— Em 1564, morreu em Pisa, Galileo, eminente astronomo.

— Em 1717, nasceu em Londres, Richard Owen Cambridge, o famoso poeta inglez.

HOROSCOPO DE HOJE

Os meninos nascidos hoje revelam, desde tenra edade, grandes habilidades manuaes. Terão bastante felicidade se forem bem encaminhados por seus paes.

As influencias artisticas exercem uma força decisiva no destino e na carreira das mulheres nascidas hoje. Possuem extraordinarias faculdades para a musica e um talento original para compor partituras. Devem tratar de estudar e fazer algo constructivo todos os dias. Podem chegar a ser preeminentes na musica ou como artistas, bailarinas ou autoras literarias.

O dia de hoje offerece aos homens que festejam sua data natalicia a possibilidade de serem independentes economicamente em alguma actividade pratica. E' muito provavel que sejam victoriosos como fabricantes, inventores, engenheiros, pedagogistas ou geologos. Tudo depende do esforço que façam.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

O menino ou menina que nasce hoje, se fôr bem educado, chegará a ser attraente personalidade, devendo, mais tarde, se destacar na sociedade e ganhar muito dinheiro.

A mulher que nasce nesta data, possivelmente terá bôa voz para cantar no radio e uma mentalidade clara. Terá, tambem, a faculdade de convencer ás demais pessôas por sua maneira de falar. Sua intelligencia, embora outros elogiem, deve ser bem cultivada para que mais tarde venha a proem sua vida particular como no balhar como artista, esculptora, declamadora.

O homem que hoje celebra seu anniversario natalicio, deve aprender a ser mais methodico, tanto em sua vida particular com no trabalho.

Cursos e Conferencias

"A REINCARNAÇÃO"

O sr. Alberto Costet de Mascheville realizará, no dia 18 do corrente, ás 20 e meia horas, uma conferencia intitulada "A reincarnação".

Tratando-se de um notavel espiritualista que foi, em Paris, collaborador de De Rochas, Papus (Dr. Encausse), Barketh, Delanne, barão Carl de Prel, e outros eminentes vultos da metapsychica européa, a sua palavra deverá ser, além de interessantissima, grandemente instructiva.

Essa conferencia realizar-se-á na séde da Sociedade Metapsychica de São Paulo, á rua Ruy Barbosa n.º 112.

"O SYMBOLO DOS SYMBOLOS"

O Instituto Humanitario de Radiação Mental, promoverá, amanhã, ás 20,30 horas em sua séde no largo S. Francisco, 5, 2.º andar, mais uma conferencia espiritualista que será realizada pelo director do Departamento Intellectual, subordinada ao thema: — "O symbolo dos symbolos".

A entrada será franca.

"PROVAS EXPERIMENTAES DA REINCARNAÇÃO"

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde da "Federação Espirita do E. de E. de São Paulo", á rua Maria Paula, 158, o dr. Baptista Pereira discorrerá sobre o thema: "Provas experimentaes da Reincarnação". A entrada é franca.

SOCIEDADE PAULISTA DE CULTURA ANGLO-BRASILEIRA

Serão abertas amanhã, no edificio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", as matriculas para o curso de inglez e litteratura ingleza, mantido pela Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira, com o auxilio do British Council de Londres.

Os cursos dessa sociedade alcançaram no anno passado grande successo, tendo a frequencia attingido cerca de 450 alumnos de ambos os sexos.

As aulas funccionarão tres vezes por semana, em dois periodos, das 8 ás 10 horas e das 17 ás 19 horas.

As matriculas continuarão abertas até o dia 1.º de março para todos os annos do curso e as aulas serão inauguradas solennemente no dia 2 de março proximo com a presença do embaixador britannico acreditado junto ao governo brasileiro.

Os interessados poderão obter maiores informações na secretaria da Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira (predio da Escola de Commercio Alvares Penteado) das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, todos os dias uteis.

CURSO DE TACHYGRAPHIA

A Associação Tachygraphica Brasileira offerece um curso gratis dessa materia ás socias da Liga das Senhoras Catholicas e suas filhas; as aulas serão dadas ás segundas e quintas-feiras, das 5 e meia ás 6 horas da tarde, tendo inicio no dia 22 deste mez. As inscripções devem ser feitas até o dia 20. Rua Libero Badaró, 382, 4.º andar.

CONSULADO DO PERÚ

O sr. dr. A. Nachmann tendo regressado de sua viagem de férias, reassumiu as funcções de consul do Perú, nesta capital.

O consulado dessa nação se acha installado á rua Libero Badaró n.º 92, 7.º andar. O expediente é dado das 14 ás 15 horas, com excepção aos sabbados.

INDEPENDENCIA DA LITHUANIA

Communica-nos o consul da Republica da Lithuania em São Paulo, que, por motivos independentes de sua vontade não dará a recepção projectada para o dia 16 de fevereiro do corrente, por occasião da passagem do 19.º anniversario da Independencia da Lithuania, mas em homenagem áquella data, o pavilhão nacional lithuano será hasteado na séde do consulado.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

CONSELHO DISCIPLINAR DA MAGISTRATURA — Em reunião effectuada a 5 do corrente, deliberou o Conselho Disciplinar da Magistratura:

Determinar o archivamento da representação formulada pelo advogado Silveira Mello (pr. n.º 22, 1937, da comarca de Caçapava), por falta de provas.

Remetter ao sr. dr. secretario da Justiça, para os fins de direito, a representação formulada por Joaquim de Azevedo Filho, Reynaldo Bittencourt e outros, (pr. n.º 1060, da comarca de Santo Anastacio.)

COMMISSÃO DO MINISTERIO PUBLICO — No processo em que o dr. Aprigio Guimarães pede reversão ao Ministerio Publico foi proferida a seguinte decisão: "A commissão entende que enquanto o supplicante não desistir da serventia que exerce, não convem a reversão, pela manifesta impossibilidade dos cargos. 12-2-37 — (aa.) J. Faria, P. — J. M. de Azevedo Marques — Vicente de Azevedo".

SECRETARIA — Sessão plenaria de hontem — Em sessão secreta foi organizada a seguinte lista triplice para provimento do cargo de juiz de Direito da comarca de Pennapolis, (2.ª entrancia), pelo criterio do merecimento e ordem alphabetica: dr. Benedicto de Oliveira Noronha, dr. Francisco de Paula Cruz Netto e dr. Ozorio Calheiros Gatto, juizes de Direito, respectivamente, das comarcas de S. Joaquim, Novo Horizonte e São Bento do Sapucahy. (Publicado, novamente, por ter sahido com incorrecção).

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A'S 14,30 — 19,45 E 21,30 HORAS

UM JORNAL

Só á tarde:
O DEVER ACIMA DE TUDO
com ROCHELLE HUDSON — Fox

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

AMANHÃ: — A's 19,30 e 21,30 horas — ESPOSO E AMANTE, com Warner Baxter e Myrna Loy. — 20th-Fox — 1 jornal. Poltronas, 4$000; meias entradas e balc. 2$

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1560.
A'S 14,10 E 19,30 HORAS

EMIL JANNINGS em ILLUSÃO DA MOCIDADE

VESPERA DE COMBATE
com ANNABELLA. — Inter.
Só á tarde: CAVALLEIRO PHANTASMA
Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AMANHÃ: — A's 19,30 horas — 39 DEGRAUS, com Robert Donat. — Gaumont. "MELODIA DO PECCADO". — 1 jornal.

ROSARIO

Telephone: 2-6439
DESDE 14 HORAS

CRIME AO LUAR com CHESTER MORRIS, MADGE EVANS — Metro Goldwyn Mayer

— UMA COMEDIA —
E
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AMANHÃ: — Desde ás 14 horas — CRIME AO LUAR, com Chester Morris e Madge Evans — 1 comedia e 1 jornal.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

SESSÕES CORRIDAS DESDE 19 HORAS

Vesperal infantil ás 14,30 horas 1 — Nacional; 2 — Short; 3 — Jornal; 4 — Desenho — Popeye; 5 — "A VOLTA DE MISS LANG", com Gertrudes Michael. Um filme da Paramount. 6 — "A VALSA DA CHAMPANHA", com Fred MacMurray. Maravilhosa prod. da Paramount.

Preços para matinée: Meias entradas, 1$500. — A' noite: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

AMANHÃ: — Sessões corridas a partir das 19,00 horas: — A ESQUADRILHA DO DIABO, com Richard Dix — Super-prod. da Columbia. — CONSAGRAÇÃO A' BANDEIRA — Educ. D. F. B. — CARTOLA MAGICA — Comedia Metro. — O CLARIM DA FLORESTA, com Lionel Barrymore e Maureen O'Sullivan, um filme da M. G. M.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159
DESDE 14 HORAS

UMA COMEDIA e UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AMANHÃ: — Desde ás 14 horas — MENSAGEIRO DA VINGANÇA, com Richard Dix. R.K.O. — 1 comedia e 1 jornal.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A'S 14,30 — 19,45 E 21,45 HORAS

VALSA DA FELICIDADE — LILIAN HARVEY

UM JORNAL

Só á tarde:
A MUSICA GIRA, GIRA
com HARRY RICHMAN. — Columbia.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

AMANHÃ: — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — BALAS OU VOTOS, com Edw. G. Robinson. Warner-First. 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

O DEVER ACIMA DE TUDO, com ROCHELLE HUDSON. Fox — BUTTERFLY, com ROCHELLE HUDSON. Fox — Um jornal
Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AMANHÃ: — Desde ás 14 horas — UMA DECEPÇÃO SUBLIME, com Claire Trevor — ILLUSÃO DA MOCIDADE, com Emil Jannings. — Art-Films — 1 jornal
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

A'S 13,45 HORAS

A MULHER DE MEU IRMÃO, M.G.M. — SACRIFICIO DE UM SCROC — Fox — IMPERIO SUBMARINO", cont. SOMOS DE CIRCO, M.G.M. — A' noite: ás 18 e ás 21 horas — A MULHER DE MEU IRMÃO, com ROBERT TAYLOR. M.G.M. — O SEGREDO DE LADY HELEN. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

AMANHÃ: — A's 14,30 e 19 horas — OH! AS MULHERES, com Jan Kiepura. — RHODES, o conquistador,

CAPITOLIO

A'S 14 E 18,35 HORAS

O GRITO DA MOCIDADE, com RAUL ROULIEN — MULHER DE GANGSTER, com PAT O'BRIEN — Warner. — Só á tarde — CAVALHEIRO PHANTASMA, cont. — Só á noite: — GARRAS DE VELLUDO, com WARREN WILLIAN.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.
AMANHÃ: — A's 19 horas — VESPERA DE COMBATE, — O CRIME DO DR. FORBES. Um jornal

STA. CECILIA

Tel. 5-2514

A's 13,45 — 18,00 e 21 horas

A mulher de meu irmão
com Robert Taylor. MGM.

Só á noite:
MARTHA
com Carla Spletter. — Alliança.
Só em matinée:
A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O'Brien
CAVALLEIRO PHANTASMA
Inicio
SOMOS DE CIRCO
com o Gordo e o Magro.

Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200. — Só á noite: balcões, 1$500.

Amanhã: — A's 19 horas — "OH! AS MULHERES, com Jan Kiepura. Alliança — GARRAS DE VELLUDO", com Warren Willian. Warner-First — 1 jornal.
Poltrs., 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo.
Telephone: 9-0744

A's 13,50 — 18,00 e 21 horas

Oh! As mulheres
com Jan Kiepura. Alliança

O Segredo de Lady Helen
com Franchot Tone. MGM.
Só á tarde:
A DEUSA DE JOBA'
Final
UM JORNAL

Poltrs., 2$000; meias entradas e galerias, 1$000.
Só á noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã: — A's 19 horas — A MUSICA GIRA, GIRA, com Harry Richman. Columbia — RHODES, o conquistador, com Walter Huston. Broad. Prog.
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 14 e ás 19 horas

Tirando o pé da lama
com Joe E. Brown
Warner

A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O' Brien. 20th.-Fox.

Só á tarde:
IMPERIO SUBMARINO
(Inicio)

UM JORNAL

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã: — A's 19 horas — A VALSA DA CHAMPANHA, com Fred MacMurray. Paramount. — A VOLTA DE MISS LANG, com Gertrude Michael. Paramount — 1 jornal.
Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14 e ás 19 horas

CASAR É MELHOR
com Barbara Stanwyck. RKO.

Vespera de combate
com Anabella e Victor Francen. Inter Films

Só á tarde:
A DEUSA DE JOBA'
Final

UM JORNAL

Poltrs., 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã: — A's 19 horas — ILLUSÃO DA MOCIDADE, com Emil Jannings. Art-Films. — O CRIME DO DR. CRESPI, com Eric Von Stroheim. Inter-Films.
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A'S 14,30 — 19,45 E 21,45 HORAS

— UM JORNAL —

Só á tarde:
CORAÇÃO ARDENTE
com ADOLPH WOHLBRUECK — Art-Films.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite. Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

AMANHÃ: — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — CANÇÃO FASCINADORA, com Lawrence Tibbett e Wendy Barrie. 20th-Fox — 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balc. 2$.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 13,50 e 19 horas

O pirata Dansarino
com Steffi Duna e Charles Collins. — RKO.

Adoravel Traquina
com Jane Withers. — 20th-Fox.

Só á tarde:
CAVALLEIRO PHANTASMA
Inicio

UM JORNAL

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200

Amanhã: — A's 19 horas — O GRITO DA MOCIDADE, com Raul Roulien e Conchita Montenegro. D. N. — MARTHA, com Carla Spletter. Alliança. — 1 jornal.
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 13,45 e ás 19 horas

Oh! As mulheres
com Jan Kiepura. — Alliança.

O clarim da floresta
com Lionel Barrymore MGM.

Só á tarde:
CAVALLEIRO PHANTASMA
(Cont.)

UM JORNAL

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas 1$200.

Amanhã: — A's 19 horas — VALSA DA FELICIDADE, com Lilian Harvey. Art-Films. — MYSTERIO ENTRE GRADES, com June Travis. Warner. — 1 jornal.
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 13,45 e ás 19 horas

Vespera de combate
com Annabella - Inter. Films.

Rhodes, o conquistador
com Walter Huston. — Broad. Prog.

Só á tarde:
CAVALLEIRO PHANTASMA
(Inicio)

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300 meias entradas, 1$200.

Amanhã: — A's 19 horas — O PIRATA DANSARINO, com Charles Collins e Steffi Duna. R.K.O. — CASAR E' MELHOR, com Barbara Stanwyck. R.K.O. — 1 jornal
Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 8-2259

A's 14 — 18,30 e ás 21,15 horas

A esquadrilha do diabo
com Richard Dix Columbia.

O clarim da floresta
Lionel Barrymore MGM.

Só á tarde:
CAVALLEIRO PHANTASMA
(Cont.)

UM JORNAL

Poltrs., 2$000; meias entradas e galerias, 1$. A' noite: Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200, galerias, 1$000.

Amanhã: — A's 19 horas — VALSA DA FELICIDADE, com Lilian Harvey, Art-Films — MYSTERIO ENTRE GRADES, com June Travis. Warner.
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200, galerias, 1$000.

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 14 e 19,30 horas
ANJO DE PIEDADE
com Kay Francis. — Warner.
GARRAS DE VELLUDO
com Warren Willian.
Só á tarde:
FLASH GORDON
Final
Só á noite:
RHODES, O CONQUISTADOR
com Walter Huston
Poltrs., 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000

Amanhã: — A's 19 horas — DORMITORIO DE MOÇAS, com Herbert Marshall. 20th-Fox — MULHER DE GANGSTER, com Pat O'Brien. Warner.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 14,00 e ás 19,15
UM SONHO QUE PASSOU
com Kath von Naggy.
O CRIME DO DR. FORBES
com Gloria Stuart. — 20th-Fox.
Só em esperal:
FLASH GORDON
com Buster Crabbe
(13.º episodio)
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã: — A's 19,00 horas — O CAVALLEIRO PHANTASMA, com Buck Jones (1.º e 2.º episodios) — ADORAVEL TRAQUINA, com Jane Whiters. 20th-Fox — MIGUEL STROGOFF, com Adolph Wolhbuck — Ufa.

CAMBUCY

Telephone: 7-4338

A's 14 e ás 19,30 horas
PRIVADOS DO LAR
com Frances Farmer. Paramount.
A PRINCEZA DE BROOKLYN
com Carole Lombard
Só em vesperal:
O CAVALLEIRO PHANTASMA
com Buck Jones
(3.º e 4.º episodios)
Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, $700
Em sarau Meias entradas e geraes, 1$000.

Amanhã: — A's 19,30 horas — CORAÇÕES ERRANTES, com William Boy. Paramount — O CAVALLEIRO PHANTASMA, com Buck Jones. (5.º e 6.º episodios). — SYMBOLO DE UMA ERA.

AVENIDA

Telephone: 4-1312

A's 14,15 horas, vesperal — A's 19,30 horas, sarau
O CAVALLEIRO PHANTASMA
com Buck Jones — 5.º e 6.º episodios.
Espião da fronteira
com Bill Cody.
Só á noite:
Sua alteza o Garçon
com Francis Lederer. 20th-Fox
Só em vesperal:
A DEUSA DE JOBA'
com Glayde Beatty
(15.º episodio)
Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700

A's 14 e ás 19,30 — O IMPERIO SUBMARINO — CORAÇÕES ERRANTES e BAMBAS DA EDADE ME'DIA.

LUX

Telephone: 4-2121

A's 14 e 18,40 horas
TIRANDO O PE' DA LAMA
com Joe E. Brown
ADORAVEL TRAQUINA
com Jane Withers
20th-Fox
Um Jornal
Só á tarde:
CAVALLEIRO PHANTASMA
(Cont.)
Só á noite:
O SEGREDO DE CHARLIE CHAN
com Warner Oland
Poltrs., 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000.
Amanhã: — A's 19 horas — CIUMES, com Clark Gable e Myrna Loy. M.G.M. — MARTHA, com Carla Splettar. Alliança.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 14 e ás 19,35 horas
TIRANDO O PE' DA LAMA
com Joe E. Brown.
A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O'Brien. 20th-Fox.
Só á tarde:
IMPERIO SUBMARINO
Inicio
Só á noite:
JOGO PERIGOSO
com Franchot Tone.
Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000

Amanhã: — A's 19 horas — DORMITORIO DE MOÇAS, com Herbert Marshall. 20th-Fox. — MULHER DE GANGSTER, com Pat O'Brien. Warner.

RECREIO

Telephone: 5-0409

A's 13 e ás 19,30 horas
AVE MARIA
com Beniamino Gigli. Alliança.
MULHER DE MEDICO
com Pat O'Brien. — Warner.
Só á tarde:
FLASH GORDON
(Cont.)

Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000

Amanhã: — A's 19,30 horas — SONHO DE VALSA, com Martha Eggerth Art-Films. — JOGO PERIGOSO, com Franchot Tone. M.G.M. Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 13,40 e 19,30 horas
RHODES, O CONQUISTADOR
com Walter Huston
ANJO DE PIEDADE
com Kay Francis. Warner
SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Cavanagh
20th-Fox
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000 meias entradas, 1$000.

Amanhã: — A's 19 horas — MAYERLING, com Charles Boyer. Art-Films. — O CRIME DO DR. FORBES, com Robert Kent 20th-Fox.

MAFALDA

Telephone: 2-9801

A's 14 e ás 19 horas
O CRIME DO DR. FORBES
com Robert Kent. — 20th.-Fox
MARY STUART
com Katharine Hepburn e Fredric March. R. K. O.
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000

Amanhã: — A's 19 horas — CIUMES, com Clark Gable e Myrna Loy. M.G.M. — O SEGREDO DE CHARLIE CHAN, com Warner Oland. 20th-Fox
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3620

A's 14 e ás 19 horas
BUTTERFLY
com Alessandro Ziliani. Art-Films.
SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Cavanagh. — 20th-Fox.
Só á tarde:
FLASH GORDON
Só á noite:
REPOUSANDO NA VIDA
com Fred Stone.
Poltronas, 1$500 — A' noite: Poltronas, 2$000

Amanhã: — A's 19 horas — O GRITO DA MOCIDADE, com Raul Roulien e Conchita Montenegro. D. N. — MULHER DE MEDICO, com Pat O'Brien. Warner.

Cinematographia

"Diabo Branco", baseado no romance "Khadji Murat", de Leon Tolstoi — Producção da Ufa, a entrar no Palacio, dia 22

Uma scena do cine drama "O Diabo Branco", com Ivan Moujoskin, a 22 do corrente no Ufa-Palacio

Elenco: Khadji Murat, Ivan Moujoskin; Imperatriz da Russia, Lil Dagover; Zaira, Betty Amann.

1867. Nicolau I é o "tzar" do grande Imperio russo. Numa aldeia tartara, perdida nos immensos desfiladeiros do Caucaso, por entre montanha accessiveis apenas aos filhos da região, realiza-se uma grande festa. E, como sempre, Zaira torna-se o alvo de todas as attenções. Seu corpo gracioso move-se ao compasso das musicas excitantes que enchem o ar de rythmos barbaros onde não faltam tambem notas ternas de amor tal como o concebe a alma mysteriosa do Oriente. Khadji Murat, o idolo dos montanhezes, tambem está presente. Seus olhos acompanham avidamente os meneios da bailarina. Sua fama já se estendeu para além do Mar Caspio. Contam-se as suas façanhas para exemplo das novas gerações e muitos parecem mais productos da fantasia dos narradores que o relato de simples feitos humanos. Zaira sente-se abrazar por aquelles olhos que a perseguem.

E seus passos se tornam mais ageis, seus movimentos mais provocadores. Khadji se apercebe e sorri. Tambem elle está apaixonado pela joven e tenciona desposal-a um dia. De repente nos rostos animados dos convivas, pinta-se uma expressão de terror. Os musicos abandonam os instrumentos. As mulheres fogem aos magotes, soltando gritos de desespero. Os homens correm a empunhar suas armas e Khadji Murat, num salto de felino, monta seu cavallo branco e se prepara para a luta. E' que o acampamento acaba de ser invadido pelas tropas do "tzar". Surgem como verdadeiros demonios e arrazam tudo o que encontram pela frente. Tal como succede no desencadear imprevisto de uma tormenta, os risos se convertem em gritos de dor. Cadaveres juncam o solo e enormes fogueiras de casas incendiadas enchem o espaço de tons rubros. Khadji Murat luta desesperadamente contra os invasores. Acovardados pela reacção, as tropas do "tzar" fogem a todo galope, não sem ter raptado antes as mais bellas mulheres do acampamento entre ellas, a formosa Zaira. Quando o Diabo Branco dá por falta da sua favorita, seu desejo de vingança cresce no peito em ondas altas de odio. Reune seus fieis cossacos e começam as cavalgas loucas por toda Russia Oriental. E' a guerra sem treguas contra as hostes imperiaes. Como um fantasma no seu uniforme branco, Khadji Murat surge á frente dos seus cavalleiros, apavorando o inimigo e pondo-o em debandada. Mas apesar do seu temperamento combativo, o Diabo Branco é ainda sensivel ao soffrimento. Não quer executar os prisioneiros. Isso faz com que os tartaros o encarem com desconfiança. Desgostoso por ver-se accusado de suspeição pelos seus commandados, Khadji-Murat confia a alguns amigos fieis, seus novos planos e desapparece do acampamento sem que ninguem se aperceba.

Com grande surpresa o general russo, commandante das forças do "tzar", recebe a visita de Khadji Murat. Este se apresenta para revelar o esconderijo dos montanhezes. Somente elle, conhecedor como é da região póde servir de guia por entre aquellas montanhas que desafiam as nuvens. Nesse mesmo dia o temido cossaco é apresentado ao "tzar" que acceita seus serviços. Occorre então um episodio curioso. Como Khadji Murat, mesmo na presença do soberano, conserva o seu "astrakan" na cabeça, o intimam a descobrir-se. Elle, porém, sem se perturbar responde que os tartaros somente se descobrem na presença do diabo e incontinenti faz menção de exhibir o craneo pellado quando o proprio "tzar" rindo, lhe impede o gesto. A' noite, o "traidor", cumulado de honras especiaes, vae assistir ao espectaculo na Opera de Petrogrado.

Todos se descobrem perante aquelle homem que soubera lutar [illegible] no campo de luta. E seu corpo é collocado sobre a sella do seu cavallo branco que se afasta a passos lentos seguido por aquella multidão de homens silenciosos que não sabem como encontrar consolo á dor de ter perdido um grande chefe.

SERA' SATISFEITA, EM POUCOS DIAS, A CURIOSIDADE QUE HA EM TORNO DE BOBBY BREEN

Já no proximo dia 22, o Broadway começará a exhibir o filme que todos aguardam com ansiedade não só pela sua historia simples e real, como pela valor do "cast" que a compõe. Porém, o que ha a destacar mais em "Cantemos outra vez", da R. K. O. Radio é a figurinha sympathica e attrahente de Bobby Breen, o garoto cuja voz de timbre extraordinario emocionará as multidões. Bobby, que conta apenas 8 annos de edade, possue uma voz de tenorino, maviosissima interpretando com alma e sentimento melodiosas canções especialmente escriptas para elle e que ficarão gravadas na memoria de todos. Além desses canções, Bobby interpreta ainda difficeis trechos de opera e revela-se não só um optimo cantor, mas um artista completo, possuidor de uma personalidade isenta de imitações o que o distingue dos demais "astros" infantis, com raras excepções.

Em "Cantemos outra vez", teremos ainda opportunidade de ouvir o conhecido barytono George Houston, em varias canções: Henry Armetta, o notavel comediante italiano, numa das suas melhores "performances", encarrega-se da parte humoristica do filme, e a graciosa Viviene Osborne, da parte romantica.

Como Lawrence Tibbett — o formidavel interprete de "Canção fascinadora" — iniciou os successos que iriam tornal-o o maior barytono do mundo!

Scena de "Canção Fascinadora"

Nova York, numa das suas noites siberianas de janeiro de 1925.

A Metropolitan Opera House está repleta de amantes das boas vozes e da melhor musica. Toda a critica americana está presente. Pelos menos um "fan" de cada um dos maiores paizes do mundo tem um lugar na famosa opera da grande metropole.

O espectaculo desenvolve-se brilhantemente. Todo o grande publico está empolgado. Os applausos rebôam tempestuosamente.

Scotti, no majestoso scenario do palco, cumprimenta e agradece a ovação. Mais uma vez o velho e querido Scotti apparecia em "Falstaff", e recebia um justo tributo de admiração pelos seus longos annos de successo.

Os applausos, comtudo, não cessavam, mas augmentavam cada vez mais. Scotti appareceu muitas vezes, e [illegible]...

O grande cantor, então, fez um gesto e chamou alguem de dentro do palco. O rapaz magro e sympathico que respondera pelo papel de Ford entrou resolutamente.

E aconteceu o imprevisto!

Os applausos redobraram, cresceram, attingiram um nivel inédito naquella casa: Tibbett! Tibbett! Bravo, Tibbett!

Scotti retirou-se lentamente; saiu e deixou Lawrence Tibbett, commovido, exaltado, maravilhado, saborear a visão do seu primeiro grande passo no caminho da gloria!

O futuro maior barytono do mundo começava a sua jornada de triumphos.

* * *

"Canção fascinadora" — a grande producção que 20thCentury-Fox designou para abrir a temporada de 1937, no Ufa Palacio, será entregue ao publico amanhã.

Tibbett reedita o magnifico successo de "Metropolitan", em 1936, em novo estylo, interpretando agora uma pellicula que se caracteriza pelo seu grande movimento, por uma alegria exuberante, pelo lindissimo romance que focaliza e pelas canções fascinadoras e pela musica que foi toda escripta pelos Reis do Rythmo da Broadway!

Wendy Barrie, com a sua belleza empolgante e Gregory Ratoff e Arthur Treacher, com as suas "blagues" irresistiveis, são os primeiros que formam no "cast".

* * *

RICHARD DIX "PIONEIRO DA LEI"

Richard Dix, interprete de "O bandoleiro do amor", "Esquadrilha do Diabo", e muitos outros grandes filmes, apparecerá segunda-feira proxima, no Apollo, em "O pioneiro da lei", filme de grande movimentação, no qual Richard Dix exhibe-se como um perfeito cavalheiro.

"O pioneiro da lei", conta ainda com Margot Grahame, Preston Foster e Louis Calhern.

WARNER BAXTER E MYRNA LOY EM "ESPOSO E AMANTE" — O ROMANCE MAIS FALADO DOS NOSSOS TEMPOS!

— Que o problema social é um problema basico, isso é obvio; mas o problema sexual, do mesmo modo — senão mais accentuadamente — tambem é fundamental, porisso que aquelle, nas suas linhas geraes, está sempre assentado na estructura deste ultimo.

Vae dahi o concluir-se, sem maior analyse, que a estabilidade da harmonia social está dependendo directamente da importante funcção harmonizadora do sexo.

"Esposo e amante" — o romance mais falado dos nossos tempos — desenvolve um thema de grande actualidade e interesse, fazendo-nos conjecturar, muito sériamente, sobre um punhado de detalhes que estão influindo, em maior ou em menor escala, no estado social do homem e da mulher.

O que se deve ser?

Esposo da amante, ou amante da esposa? Ou uma e outra coisa a um tempo?

E que prefere a mulher? Ou não preferindo ser isto ou aquillo, que desejaria que fosse para ella o homem? Esposo ou amante, ou ambas as coisas?

Warner Baxter e Myrna Loy — vivendo magistralmente neste filme o mais bello dos seus trabalhos, vem resolver essa questão para todos nós; mas resolverão o problema de um modo tão interessante, tão agradavel, com tão grande intelligencia e com uma intuição tão clara do bello, que a gente fica acreditando qu essa é a menos difficil, amenos espinhosa e a menos desagradavel de todas aquellas questões que a vida colloca em nosso caminho.

Ian Hunter e Claire Trevor "suportam" brilhantemente os dois famosos "astros", estabelecendo um equilibrio que raramente se verifica em peliculas de varias "estrellas".

E ainda ha Jean Dixon, uma celebridade dos palcos da Broadway, comediante emerita, cujo trabalho consiste em dar os "toques alegres" ao entrecho.

O director John Cromwell levou a effeito um trabalho que se caracteriza pela leveza, subtilidade e finura; larga visão do assumpto, notavel previsto no "jogo" e o tacto classico de todos os notaveis emotivos.

"Esposo e amante" — producção de linha 20th-Century-Fox, fará sua estréa amanhã, na Sala Vermelha do Odeon.

COMAM, DURMAM E ESTARÃO BEM

Para Spencer Tracy todas as historias sobre "como melhorar a sua personalidade" são ridiculas.

"Ha somente dois preceitos a observar se quizerem viver bem no mundo", observava Tracy emquanto se estirava em seu camarim nos estudios da Metro- Goldwyn-Mayer. "Durmam bastante e comam tudo que lhes agradar".

A maior parte das pessoas irritaveis, neste mundo, na opinião do astro, o são devido á falta de somno e ao mal-trato do estomago. Se vos sentirdes saudavel e puderdes esquecer os vossos "excessos de mesa", então vos sentireis mais agradavel.

"Eu conheço bem este negocio", reaffirma Tracy, "porque em "Fury", por exemplo, trabalhámos muitas vezes durante 20 horas sem parar. Nós fizemos isso porque sentiamos que o filme representava alguma coisa e ia mostrar os resultados dos nossos esforços; mas eu me sentia do mesmo modo, bem disposto, após algumas noites dessas".

"Uma razão porque eu não creio em dietas é que embora ellas possam melhorar seu physico temporariamente, ellas tambem arruinam a sua disposição. Comam o que gostarem se isso lhes agrada, comtanto que não abusem. Eu preferia ser gordo e ter boa disposição do que ser um Adonis com um peso nos hombros. A ser assim, eu nunca serei um Adonis".

Com a reputação de ser um dos mais apparentemente brutos do cinema, e um dos mais naturaes, Tracy francamente confessa que elle se afasta das outras pessoas e se conserva quieto quando se sente aborrecido.

Nascido de pae irlandez, elle tem não somente o piscar e a natureza indulgente daquelle povo mas tambem o prazer por uma luta.

"Na verdade, eu não gosto de brigar", diz elle. "Eu nunca evitei uma briga ainda, mas eu sei que se eu me irritar de facto eu me afasto e medito sobre as coisas. Oh, isso não demora muito, mas me torna um companheiro desagradavel".

Tracy tambem acredita que se dormirem bem e comerem as coisas direitas, não serão inuteis e não se tornarão demasiadamente serios. "E' o caso desses individuos que se pôem a pensar sobre elles mesmos durante a noite, cujos estomagos desarranjados tambem lhes desenvolvem más idéas, contrariando outras pessoas", elle concluiu. "Quando eu me lembro que tive um muito bom almoço, eu penso em dormir uma sesta antes de ser chamado para o trabalho no scenario".

ÉCOS DO CARNAVAL QUE PASSOU

A FESTA DE DESPEDIDA DA RAINHA DO CARNAVAL, HOJE, NOS "JARDINS SUSPENSOS"

O carnaval passou... Passou, como tudo na vida passa. E como todas as coisas boas, o carnaval deixou muitas saudades "suspensas". Faltava, porém, alguma coisa para que o carnaval fosse encerrado com chave de ouro. Era a despedida da rainha do carnaval paulista, eleita em pleito memoravel, promovido pela Radio São Paulo, pela Antarctica e com a collaboração do "Estado de São Paulo". Os seus subditos contavam com esse gesto fidalgo de S. M. e o tiveram hontem, nos salões dos "Jardins Suspensos da Babylonia", com uma linda e original festa de despedida. A quasi totalidade dos seus subditos, além dos seus multos milhares de eleitores, esteve presente hontem na linda festa de despedida. Foi um successo o ultimo encontro de S. M. com seus subditos maiores.

Hoje, a vez cabe aos pequenos foliões de beijarem a mão de S. M. a rainha do carnaval. E, por certo esta vesperal ha de ser uma repetição dos successos retumbantes alcançados pelas vesperaes carnavalescas realizadas na "Babylonia", em que milhares e milhares de pequeninos subditos de Momo dansaram, cantaram e brincaram sob a protecção de Ramaleck III. S. M. a rainha quiz, por isso, dar uma festa especial para despedir-se dos seus pequeninos amigos. E esta festa encantadora terá lugar hoje, ás 15 horas, nos magnificos salões dos "Jardins Suspensos da Babylonia", que assim dão o ultimo grito do carnaval paulista, esse mesmo carnaval que com tanto brilhantismo lideraram.

"Balas ou Votos", o filme de Robinson, que o Broadway apresenta amanhã, é uma prova de que, nos Estados Unidos, a liberdade imprensa é um facto

A Warner Bros, segundo vem sendo amplamente noticiado, apresentará, amanhã, no Broadway, outro filme dirigido por William Keighley, o homem que tão magistralmente dirigiu "G-Men contra o imperio do crime".

Nos Estados Unidos da America do Norte existem graves irregularidades dentro da politica, como tambem surgem, constantemente, perigosas intrigas do governo ou entre os que occupam os postos de commando, segundo occorre, fatalmente, nas grandes nações como nas de menor importancia, porém, um facto se destaca, entretanto, que merece applausos; na grande nação irmã do Norte, a liberdade de imprensa é um facto. Nesse paiz o jornalista póde escrever denunciando todos os actos errados do governo. Está nesse caso, a série infindavel de topicos, escriptos pelo famoso reporter Martin Mooney, que apontava a nação muitas irregularidades.

Dirão alguns, que em todo o caso Martin Mooney foi condemnado a trinta dias de carcere. Sim... é a verdade. Porém, soffreu essa penalidade porque recusou a revelar ao governo as fontes de onde tirava informações para escrever os mesmos topicos. Quer dizer, não quiz se alliar ao governo para combater o mal, que elle proprio apontava. Orgulhosamente quiz agir sózinho, prejudicando enormemente a acção da policia, que ficava sabendo das irregularidades, mas se via privada de provas e de pistas sérias.

Foi no carcere, emfim, que, trabalhado insistentemente por um "olheiro" da Warner Bros consentiu em escrever suas famosas revelações.

E agora, essa sensacional reportagem sobre o combate ao banditismo, nos Estados Unidos da America, está plasmada num celluloide electrizante, em uma segunda edição de "G-Men contra o imperio do crime", apresentando essa violenta acção da Policia Federal, sob fórma differente, guiada agora pela imprensa e procurando exterminar o crime em sua fonte original, indo buscar os verdadeiros chefões na alta industria, no alto commercio, na alta finança do paiz.

"Balas ou votos" (Bullets or Ballots) póde ser, assim, um espectaculo estarrecedor e teve em Robinson, o grande tragico que surgiu, justamente, no proximo filme de "gangsters" feito em Hollywood, aquelle inesquecivel "Alma de Lodo", o mesmo dynamico interprete, o mesmo assombroso artista, senhor absoluto do drama e do realismo mais sensacional.

Com Edward G. Robinson, surgem Joan Blondell, como proprietaria de um clube nocturno e exploradora de "caça-nickels" e jogos de azar, no bairro negro de Harlem; Bartom Mac Lane, o inesquecivel Inimigo Publico n.º 1, de "G-Men contra o imperio do crime"; Frank Mac Hugh, o comico conhecidissimo e ainda outra grande figura tragica, para cujo nome chamamos a attenção dos "fans", pois trata-se de um optimo elemento que o cinema conquistou, queremos nos referir a Humphrey Bogart, uma figura realmente impressionante, que tem papel destacado em "Balas ou votos".

Aguardem, pois, amanhã, para esse novo filme da Warner, para poder finalmente ser conhecido e applaudido como merece.

NOVIDADES

Ha, actualmente, uma nova e grande casa de chapéos, em Hollywood, pertencente a Jacqueline Duval...

Gail Patrick comprou um novo chapéo do typo preto, enfeitado com couro vermelho e cerejas, sem cópa, atravessando o alto da cabeça, apenas uma tira, para prender. Jean Muir tambem comprou um chapéo de toyo, de côr natural, enfeitado com fita pregueada, com todas as côres do arco-iris, excepto a amarella (Jacqueline levou dois dias confeccionando, ella propria esse chapéos). Alma Lloyd comprou uma estranha boina de feltro branco, pontuda na frente, tendo violetas e fitas em tres tons, que terminando, em laço, sob o queixo.

* * *

Vão fazer essa pergunta, antes de comprar meias, taes meias fazem uma moça parecer mais alta ou mais baixa. Cham, sim, um pouquinho, mais a attenção... Mas, se você tiver as mesmas pernas de Ruby Keeler, isso será até uma vantagem!

Por mim, creio que as meias de côr viva, contrastando com o vestido, quebrarão a longa e necessaria linha, encurtando o effeito do corpo. Mas, se você é alta e tiver lindas pernas, deverá o contraste. Vi uma moça, no "Boulevard", de cabellos côr de cobre, com meias, côr de laranja, vestido de "chartreuse" e sapatos brancos. As meias combinavam... com o cabello! Lindo effeito. Mas, vocês, morenas de cabellos negros, não estão com sorte!

* * *

JEAN HARLOW, A ACTRIZ FAVORITA DA CIDADE-LUZ, E' UMA FLOR DE PARIS, ESTONTEANTE DE "GLAMOUR" EM "SUZY"

"SUZY" será estreado quarta-feira proxima no Rosario.

Jean Harlow com todos os fulgores de sua personalidade vae reapparecer.

Romance talhado para a personalidade de Jean Harlow, "SUZY", mostra-a em situações que exteriorizam completamente a sua sensibilidade.

Producção da Metro Goldwyn Mayer dirigida por George Fitzmaurice "SUZY" tem ainda a collaboração de Franchot Tone e Gary Grant.

Aguardamos pois a estréa no Rosario.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões á partir das 14 horas. Filmes: "O boiadeiro e o orpham", com Buck Jones. — "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. — Em soirée, poltronas, 3$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14.15 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — Filmes: "Um camarada ambicioso", com Edward Everett Horton; "Codigo do Oeste", com Tim Mc Coy. — "Maria Helena", com Carmen Guerrero. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

ORION — Sessões corridas das 9.15 horas em deante. Matinée ás 14 horas — "Porto Alegre Pittoresco" — Complemento nacional — "Anjo do pharol", interessante filme da 20th-Fox., com Shirley Temple, Guy Kibbee e Slim Summerville — Jornal — "Patrulha da meia noite", comedia com o Gordo e o Magro. — "Devoção de pae", super filme da M. G. M., com Wallace Beery e Jackie Cooper. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000.

S. CARLOS — Matinée ás 14 horas — Sessões corridas, ás 19 horas — "Em pessoa" — "Madame mysterio". — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

RIALTO — Matinée ás 14 horas — Soirée, sessões corridas ás 19 horas — Em matinée e soirée — "Sob duas bandeiras", com Loretta Yong. — "Audacia de tyranno", com Ken Maynard. Só em soirée — "Historia de Louis Pasteur", com Paul Muni. Só em matinée — "Flash Gordon" — continuação. — "A Deusa de Jobá", continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Matinée ás 14 horas. Soirée, sessões corridas desde 19 horas — Em matinée e soirée — "Cidade sinistra", com James Cagney. (Imp. p. crianças). — "Boiadeiro trovador", com Gene Autry. Só em soirée — "A morte do dr. Harrigan", com Ricardo Cortez. (Imp. p. crianças). Só em matinée — "Flash Gordon", continuação. — "A Deusa de Jobá", continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$000.

SESSÕES DE AMANHÃ

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas. Filmes: "A ceia das donzellas", com Carole Lombard. Mais — complementos. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 14.30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. Filmes: "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. — "Da derrota á victoria", com John Wayne. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

ORION — Sessões corridas a partir das 10,15 horas — Um complemento nacional — Um jornal de variedades mundiaes — Um trailler. — "Garota do Interior", optimo filme da 20th-Fox., com Robert Taylor e Janet Gaynor. — Preços: Poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

RIALTO — Sessões corridas desde 19 horas — "Innocente peccadora", com Rochelle Hudson. — "Historia de Louis Pasteur", com Paul Muni. — "Audacia de tyranno", com Ken Maynard. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas desde 19 horas — "Boiadeiro trovador", com Gene Autry. — "Defensores da lei", com Edward E. Horton. — "Amor de calouro" com Glenda Farrel. — Preços: Poltronas 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000

"CHARLIE CHAN NO PRADO" — A NOVA ESTREPITOSA AVENTURA DO MAIOR DETECTIVE DA TELA!

As aventuras de Charlie Chan já se tornaram celebres no mundo inteiro; seus filmes atravessam os oceanos em todos os sentidos, e em toda parte são anciosamente esperados, avidamente procurados e são vistos, sempre, com a maior emoção e o mais intenso interesse.

Sua desmedida audacia, sua profunda sabedoria, seu "humour" incomparavel, sua mão de ferro, são qualidades que já plasmaram, no celluloide, a figura do maior e do mais querido detective jamais criado em Hollywood.

Warner Oland não existe mais; esse nome foi desapparecendo aos poucos até sumir.

Mas não ha quem não conheça Charlie Chan.

O empolgante policia chinez já agiu em Honolulu; já esteve no grande deserto americano; Londres já esteve em effervescencia com a sua presença; Paris tambem; até nas tumbas dos pharaós do Egypto o policia invencivel já travou luta com os inimigos da lei; e em Changai, a cidade mysteriosa, os "espiritos" já desafiaram sua argucia, para serem totalmente desmascarados.

Charlie Chan vae lutar, agora, com um novo typo de bandidos, por signal que os mais perigosos, os mais astutos e temiveis de quantos se conhecem: são os piratas do prado!

Contra esses, até hoje, ninguem conseguiu lutar com probabilidades de exito: todos os elementos que se empregaram contra elles foram reduzidos á zero. Todos os que tentaram enfrental-os foram destruidos implacavelmente.

Os prados têm necessidade de se verem livres dessa praga. Os "jockeys" necessitam de segurança; os valiosos cavallos precisam ser garantidos; o publico deve ser protegido contra as "chicanas" e os golpes covardes dos assassinos ferozes.

Porisso, Charlie Chan foi chamado.

Vencerá, mais uma vez? E como?

* * *

"Charlie Chan no prado", mais uma producção da série classica 20TH Century-Fox, entrará no Alhambra quarta-feira proxima.

Nos maravilhosos prados de Melbourne e Santa Juanita desenrolam-se as novas estrepitosas aventuras de Chan.

Keye Luke — o já celebre filho do famoso detective — Helen Wood, Thomas Beck, Alan Dinehart, Gavin Muir e Frankie Darro são as figuras de maior destaque do elenco.

* * *

"A CEIA DAS DONZELLAS"

Finalmente amanhã o Theatro Pedro II vae iniciar as exhibições de "A ceia das donzellas", super-comedia da Universal, que excederá a toda e qualquer expectativa. Divertida! Engraçada Original e unica!

E' uma historia magnifica, de uma genial moça, reebiando-se contra a tyrannia de um grande amor. Scenas divertidissimas! Interessantes e inesqueciveis! Como nota de sensação Carole Lombard, a garota estonteante, encantadora e provocante, interpretando magistralmente ao lado de Preston Foster, inegualavel!

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 13.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Continu'a com grande actividade, nesta cidade, no Cubatão e no Guarujá, bem como nos demais suburbios do municipio, a campanha de propaganda pró-alistamento feita por este partido, dando como resultado um elevadissimo numero de processos de alistamento a que a sua secretaria tem dado andamento junto ao respectivo cartorio eleitoral, elevando-se aproximadamente a mil os eleitores alistados ultimamente pelo P. R. P. em Santos.

Na secretaria do Partido, á rua do Commercio, 2, sobrado, encontrarão os candidatos a obtenção do titulo eleitoral, constantemente, das 8 ás 18 horas, e pessoal habilitado a dar andamento aos respectivos papeis, sem maior trabalho da parte do correligionario do que fornecer os dados necessarios de sua identidade.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CAMARAS, CULINARIOS E PANIFICADORES MARITIMOS — Realizou-se hontem, na séde do Syndicato Nacional da União dos Contra-mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, a cerimonia de posse do sr. Rubens Medeiros Pereira na qualidade de delegado do Syndicato dos Empregados em Camaras, Culinarios e Panificadores Maritimos.

O acto foi assistido por grande numero de representantes de associações de classe e autoridades.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros para o porto: Elmar Schmidt e Luiz Oscar de Carvalho. Em transito, passaram: Julia de Abreu Machado, Maria de Abreu, dr. Daniel Krieger, Antonio Maranghielo, Caetano Pertinelli, Manuel Luiz Simões Lopes, Hugo Hack e Roberto Someville Baytum.

EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL — Afim de aqui aguardarem embarque, para o seu paiz de origem, chegaram hoje pela manhã a Santos os indesejaveis João da Silva Carvalho e Antonio Joaquim Calhau, processados como extremistas, o primeiro pela policia de São Paulo e o segundo pela de Santos.

Os dois indesejaveis, que foram expulsos do territorio nacional por portaria do ministro da Justiça, encontram-se recolhidos ao xadrez e deverão seguir pelo vapor francez "Formose".

MENOR DESAPPARECIDO — Desappareceu hontem da residencia de sua progenitora, á rua da Constituição 210, o menor Nicola, de 11 annos de edade, o qual vestia camisa typo esporte de mangas curtas e calça branca. O referido menor, que é mentecapto, apesar da sua pequena edade, tem a tendencia do suicidio. Sua progenitora apresentou queixa á policia.

VIERAM PASSEAR E FORAM PRESOS NA ESTAÇÃO — O inspector de serviço na estação da S. P. R. teve hontem sua attenção voltada para dois menores que desembarcaram de um dos trens que aqui chegaram á tarde, pelo que os interrogou. Os garotos, que têm um 16 annos e outro 15, acabaram declarando que haviam fugido de casa dos paes, nessa capital, e apenas pretendiam passar uns dias em Santos e depois regressar.

Entretanto, a policia não lhes deixou realizar os seus propositos, effectuando sua detenção e remettendo-os hoje para casa dos seus progenitores.

TENTATIVA DE MORTE — Hontem, á noite, encontraram-se no escriptorio da União Geral dos Transportes, o chefe de secção da Cia. Docas, Paulino Pagano, e o manobrista da mesma empresa, Antonio João Lopes, entre os quaes havia velhas inimizades.

Os dois homens entraram a discutir e Antonio João Lopes puxou por uma garrucha e disparou um tiro contra Pagano, que não foi attingido. Lopes se evadiu e o aggredido apresentou queixa á policia, que instaurou inquerito, correndo os autos pela 1.ª delegacia.

CAPITANIA DO PORTO — São convidados, pelo sr. capitão do Porto, a comparecerem inadiavelmente na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, para completarem seus requerimentos de equiparação, sob pena de serem os mesmos archivados por falta de provas, os estivadores das letras B, C, D e E.

NOTICIAS ESPORTIVAS — Causou grande surpresa nesta cidade a noticia da demissão do nosso collega de imprensa, sr. Alberto de Carvalho, do cargo de presidente da Associação Athletica Portugueza, cargo que vinha occupando desde ha dois annos, com grande proveito para a referida agremiação. Tomando conta da direcção do clube em um periodo de decadencia para o mesmo e de barafunda financeira, conseguiu soerguel-o, elevando-o á situação de prestigio que hoje desfruta esportiva e socialmente, com um dos melhores quadros futebolistico que disputam o torneio da Liga Paulista, uma optima collocação no torneio, e a situação financeira do clube estabilizada, com algumas dezenas de contos de réis em cofre, contas em dia, e depois de ter realizado grandes melhoramentos na praça esportiva. Além disso, estava Alberto de Carvalho agora interessado na installação do apparelhamento para a illuminação do campo, afim de realizar jogos nocturnos.

Sob a chefia desse nosso collega de imprensa, que é director da "Gazeta Popular", a Associação Athletica Portugueza levou a effeito o mez passado uma victoriosa excursão a Pernambuco, de onde voltou triumphante, não só no terreno esportivo, pois não perdeu um unico jogo da série disputada, como socialmente, pela nota de relevante cultura e disciplina esportiva que deram os seus elementos, honrando assim em plagas nortista o esporte santista e paulista. Tem sido, por esse motivo, muito sentida, não só no verde-rubro, como no mundo esportivo santista em geral, a resolução de Alberto de Carvalho, que é devida a uma ingrata campanha de derrotismo feita por alguns despeitados no seio do clube contra o homem que, além de todos os serviços acima enumerados, ainda elevou para quasi 4 mil o numero de associados que antes de sua entrada para a agremiação não attingia a mil.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esta instituição soccorreu hoje em seus postos de combate ao impaludismo e verminoses, syphilis e molestias venereas, assistencia e protecção á mulher gravida, e vias urinarias e gynecologia, 220 pessoas. O laboratorio de analyses procedeu a 35 exames diversos.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 14 do corrente:

Casino — A's 14 e ás 19.30 horas — "Mulheres enamoradas", 20th.-Fox, c/ Janet Gaynor, Simone Simon, Loretta Young e Constance Bennett; "Carioca Film Sonoro n. 13", nacional; "Perfeitos manequins", comedia; "Sob o luar dos Pampas", 20th.-Fox, com Warner Baxter.

Colyseu — A's 14 e ás 19.30 horas — "A Esquadrilha do diabo", Columbia, com Richard Dix e Karen Morley; "Fox Mov. News n. 19x28"; "Jardim em festa", desenho; "Presas de Lobo", 20th.-Fox, com Michael Whalen e Jean Muir.

Miramar — A's 14 e ás 19.30 horas — "Sombra de Peccado", Paramount, com Madeleine Carroll e George Brent; "Voz do Mundo n. 29x37"; "Venham os espinafres", desenho, com Popeye; "Fuzarca a bordo", Paramount, com Bing Crosby e Ida Lupino.

C. Gomes — A's 13.30 horas — "Presas de Lobo", 20th.-Fox, com Michael Whalen; "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans; "Cavalleiro Invisivel", Radial, com Bill Cody; ás 19,30 horas — "Presas de lobo", "El Dorado", "O Rei dos Empresarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter.

Paramount — A's 14 e ás 19.30 horas — "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans; "Morra a tristeza", desenho; "Fox Mov. News n. 19x26"; "Rosas Negras", Ufa, com Lilian Harvey e Willy, Fritsch.

São Bento — A's 14 horas — "Cavalleiro Invisivel", Radial, com Bill Cody; "Flash Gordon", série, inicio, 1.º e 2.º episodios com Buster Crabbe; "O Rei dos Empresarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter. A's 19.30 horas — Espectaculo completo — "O Rei dos Empresarios", "Cavalleiro Invisivel"; "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Hardt; "Flash Gordon".

D. Pedro — A's 14 horas — "Flash Gordon", Univer., série, inicio 1.º e 2.º episodios, com Buster Crabbe; "O Rei dos Empresarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter; "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Nardt; ás 19.30 horas — Espectaculo completo — "Oito garotas num barco"; "O Rei dos Empresarios"; "Cavalleiro Invisivel", Radial, com Bill Codoy.

C. Grande — A's 14 e ás 19.30 hs. — Sessões corridas — "Voz do Mundo n 31x37"; "Patrulha Aerea", Paramount, com John Howard e Frances Farmer; "Tu és a unica", desenho; "Balneario de luxo", Paramount, com Frances Langford e sir Guy Standing.

Guarany — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Tu és a unica", desenho; "Balneario de Luxo", Paramount, com Frances Langford e Sir Guy Standing; "Voz do mundo n. 31x37"; "Patrulha Aerea", Paramount, com John Howard e Frances Farmer.

RADIOTELEPHONIA — Programma da P R G - 5, para o dia 14: — A's 10 horas, musica popular; 10.30, musica leve; 10.45, solos instrumentaes; 11, meia hora lyrica; 11.30, programma Broadway; 12, musica fina; 12.15, programma de S. Vicente; 12.30, programma variado do almoço; 13, gravações; 13.30, "surpresa"; 13.45, musica moderna; 14, programma do barulho; 14.15, musica typica argentina; 14.30, concerto symphonico; 15, programma variado para dansar; 16, final do 1.º periodo; 18, programma hespanhol; 18.45, programma de Santa Catharina; 19.15, "Boletim Esportivo"; 19.30, "Saudades de Portugal"; 20, "Jazz-Orchestra"; 20.15, musica leve; 20.30, Regional; 20.45, "fox-trots" americanos; 21, musica typica argentina; 21.15, Regional; 21.30, orchestra symphonica; 21.45, Seculo XX; 22.15, orchestra Victor de concertos; 22.30, valsas viennenses; 22.45, programma para dansar; 23.15, panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23.30, programma para dansar; 24, encerramento das irradiações do dia.

Programma para o dia 15: — A's 10.30 horas, musica popular; 11, musica portugueza; 11.15, solos instrumentaes; 11.30, programma Broadway; 12, musica fina; 12.15, programma de S. Vicente; 12.30, variado do almoço; 13, gravações; 13.30, "surpresa"; 13.45, musica moderna; 14, final do 1.º periodo; 16, musica moderna; 16.15, canções variadas; 16.30, musica leve; 16.45, trechos lyricos; 17, programma de Santa Catharina; 17.30, gravações; 18, programma hespanhol; 18.45, hora do Brasil; 19.30, "Seu jantar..."; 20, "Jazz-Orchestra"; 20.15, variado com Nivio e Romilda; 20.30, Orchestra Atlantica; 20.45, Mac Cready com piano; 21, Regional com Romilda e Nivio; 21.15, musica typica argentina; 21.30, orchestra de concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21.45, Seculo XX, com Romilda, Nivio, Mac Cready e Lamparina; 22.15, orchestra de salão sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22.30, solos de piano; 22.45, programma para dansar; 23.15, panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23.30, programma para dansar; 24, encerramento das irradiações do dia.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 13.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO — Foi recebida com geral interesse na classe dos funccionarios publicos estadual e municipal, em Campinas, a idéa de ser apresentada e discutida na Assembléa Legislativa de São Paulo, a questão de approvação do seu estatuto.

Os funccionarios publicos de Campinas, incentivadores da alta iniciativa, têm recebido telegrammas de congratulações de todos os demais funccionarios do interior do Estado, que tem prestado á campanha o seu apoio integral e decisivo.

Dahi o resultado satisfactorio que vem obtendo a justa iniciativa.

Pleiteando a necessaria approvação do estatuto dos funccionarios publicos do Estado, os funccionarios e operarios da Prefeitura Municipal de Campinas dirigirão amanhã, dia da abertura da Assembléa Legislativa Estadual, aos chefes do governo e da politica, os seguintes telegrammas:

— "Joaquim José Cardoso de Mello Netto, governador do Estado. Palacio do Governo. São Paulo. Respeitosamente, solicitamos v. exc. haja por bem amparar nossa causa, attinente á approvação e promulgação estatuto dos funccionarios publicos do Estado. Certos honrosa e justa attenção v. exc., confessamos agradecidos".

— "Dr. Armando Oliveira. Rua S. Bento n.º 45, 2.º andar, S. Paulo. Podimos v. exc. envidar esforços approvação Assembléa Legislativa e promulgação governo do Estado, estatutos funccionarios publicos do Estado de São Paulo".

— "Dr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa do Estado. Assembléa Legislativa do Estado, S. Paulo. Appellamos equidade v. exc. a bem approvação estatuto dos funccionarios publicos do Estado de S. Paulo".

— "Dr. Ernesto Leme. Assembléa Legislativa do Estado. S. Paulo. Pedimos v. exc. envidar esforços afim dar nessa classe ambicionado estatuto dos funccionarios publicos do Estado de S. Paulo, cujo projecto se acha nessa Assembléa".

— "Exmo. sr. dr. Cyrillo Junior, illustre lider do P. R. P. Assembléa Legislativa do Estado. S. Paulo. Esperamos notavel parlamentar concorrerá todo seu prestigio approvação estatuto dos funccionarios publicos do Estado de S. Paulo, cujo projecto está nessa Assembléa".

— "Exmo. sr. dr. José Pisa, esforçado representante do funccionalismo publico. Assembléa Legislativa do Estado. S. Paulo. Solicitamos-lhe renovação esforços approvação e promulgação seu projecto estatuto funccionarios publicos Estado S. Paulo, desde setembro prado nessa Assembléa".

— "Exmo. sr. dr. Pedro Theodoro Cunha. Presidente da Associação Funccionarios Publicos S. Paulo. Rua S. Bento n.º 51, 8.º andar, S. Paulo. Esperamos seus esforços approvação e promulgação estatuto funccionarios publicos Estado de S. Paulo, aproveitando a reunião extraordinaria Assembléa Legislativa".

PHARMACIAS ABERTAS — Permanecerão de plantão amanhã as seguintes pharmacias: — São Luiz, rua Barão de Jaguara n.º 1.158, tel. 3-037; Salles, rua 13 de Maio n.º 753, tel. 2-394; Brasil, avenida Andrade Neves n.º 326, tel. 2-017.

INSTITUTO BRASILEIRO — O dr. Antonio Fessel, medico de plantão amanhã, no Instituto Brasileiro de Medicina e Cirurgia, attenderá aos chamados feitos a domicilio exclusivamente por intermedio do tel. 3-671.

FILMES NO CARTAZ — Nos cinemas locaes serão exhibidos hoje os seguintes filmes: — Colyseu, em vesperal: "Paladinos do Arizona" e a continuação do filme em séries: "Cavalleiro fantasma" e á noite esses filmes e mais: "Na pista da viuva"; — Republica, em vesperal: "Na pista da viuva" e a continuação do filme em séries: "Cavalleiro fantasma" e á noite: "Na pista da viuva" e "Paladinos do Arizona"; — Rinque, em vesperal e á noite: "Esfarrapando desculpas"; — S. Carlos, em vesperal e á noite: "Viva o amor".

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades, nesta comarca as seguintes pessôas: Antonio Viante, uma parte de terras no bairro do Deserto, 2:000$; Pericles Mecelli, o predio n.º 161, da [illegible] Conceição, 8:000$; Eduardo Krake[illegible], um terreno na rua Silva Mende[illegible] :800$; Carmo Papa, uma parte [illegible] terreno no bairro do Deserto, 1:000$; Alipio Fernandes, o predio n.º 4 da avenida Esther, em Cosmopolis, 5:000$; Dino Bainchieri, um predio da avenida Esther, em Cosmopolis, 8:000$; Marcello Eberlin, 4 alqueires de terras em Boa Vista, .. 2:000$; Carmen Rodrigues Ferreira, 5 alqueires de terras em Boa Vista, .. 2:000$; Antonio Vicentim, 1 parte de terras no bairro do Deserto, 2:000$; Antonio Julio, os predios ns. 233 e 237, da rua 11 de Agosto, 16:000$; Antonio Mariuso, o predio n.º 177 da rua Victoria, nos Anjos, 3:000$; Antonio Santos Moretti, o predio n.º 817 da rua Barão de Ataliba, 5:000$; Attilio Miatto, os predios ns. 18, 20, 22 e 30 da rua 13 de Maio, em Arraial dos Souzas, 12:000$; David Pinto Martins, 1 terreno á rua José Paulino, 4:500$; José Ferreira da Silva Euritas, o predio n.º 1.627 da rua Francisco Glycerio, 18:000$; José Nicau Filho, 2 lotes de terras na Villa Marietta, 500$; Jacomo Menuso, o predio n.º 8 da rua Oito, no Parque Industrial, 3:500$; valor total dos immoveis adquiridos, 88:300$000.

DESCALVADO

(Do nosso correspondente em 12)

ECCLESIASTICAS — Tomou posse, domingo, do cargo de vigario da Parochia, o padre Luiz Soriano, que exercia egual cargo em Indaiatuba. A' missa de Investidura, compareceram as associações religiosas, autoridades e grande numero de feis. No dia seguinte, partiu para Itapira, onde exercerá as funcções de coadjutor, o padre Bruno Nardini, ex-vigario nesta cidade.

CAMARA MUNICIPAL — Tem-se realizado, normalmente, as sessões da Camara desta, sendo tratados assumptos que dizem respeito ao Codigo de Posturas e outros.

CARNAVAL — Com grande cerimonia foram commemorados os dias de carnaval, nesta cidade. Aos corsos optimos succediam os alegres e vistosos bailes da Fratellanza Italiana, do Clube Operario e da União Negra. A's 2 horas, de terça-feira, no amplo salão da Fratellanza, os foliões descalvadenses, coroaram a rainha do carnaval de 1937, srta. Aida Moreira.

POLO — Deverá realizar-se, brevemente, um animado torneio polistico, na "cancha" da S. H. de Descalvado, e ao qual comparecerão quadros do Rio de Janeiro, São Paulo e interior deste Estado, bem como o "quarteto" local.

GUARATINGUETA'

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 10)

A INAUGURAÇÃO DO CLUBE LITERARIO — Revestiu-se de grande solennidade, constituindo um acontecimento social de larga repercussão em toda a zona norte, a inauguração da nova séde do Clube Literario e Recreativo Guaratinguetaense, no dia 30 de janeiro findo.

A nova séde é um sumptuoso predio, construido no mesmo local do antigo, cujas dependencias já não estavam de accôrdo, não só com o consideravel numero de associados, como tambem com o progresso da cidade. Projecto e construcção de notaveis engenheiros, o novo palacio da rua Dr. Martiniano, possue linhas sóbrias, amplas salas, excellente bibliotheca, confortavel gymnasium, onde os associados praticam diversos esportes, e um majestoso salão de dansas, é bem um indice do adeantamento da nossa sociedade e do espirito empreendedor e activo daquelles que compõem a actual directoria da tradicional associação recreativa.

Abrilhantando a solennidade da inauguração, que se realizou precisamente ás 22 horas, daquelle dia, esteve presente, a convite de velhos amigos seus, e usou da palavra, proferindo bellissima oração, o dr. Percival de Oliveira, consagrado tribuno e membro de destaque do Partido Republicano Paulista. O orador foi apresentado á assistencia pelo professor Climerio Galvão Cesar, que se desempenhou da incumbencia com real brilhantismo.

Logo que serenaram os applausos ao discurso do illustre professor, fez uso da palavra o dr. Percival de Oliveira.

Como falou o conferencista

Começou o orador por dizer que não sabia direito quaes os motivos que o traziam a Guaratinguetá, naquelle momento. Mas que ha dias, em São Paulo, conversando com velhos amigos, um delles, prestigioso politico nesta zona, convidou-o para vir fazer uma palestra na inauguração do Clube Literario e que elle promptamente accedeu. Só depois — diz o orador — é que eu vim pesar a responsabilidade que tal compromisso representava, é que eu me lembrei que iria falar numa terra de gente culta, onde haveria na certa uma ou outra pessôa sempre prompta para abanar a cabeça, em signal de discordancia com o que eu dissesse. Mas a palavra estava dada, e elle não costumava faltar — questão de habito — aos seus compromissos. Refere-se em seguida ao rumoroso caso da abdicação de Eduardo VIII, que deixou o throno do mais rico imperio do mundo pelo amor de uma mulher, e fala, a respeito disto, que os inglezes são mesmo capazes desses desprendimentos, ao mesmo tempo que guardam com carinho e orgulho aquillo que lhes pertence. Ora, os guaratinguetaenses deviam orgulhar-se de possuir entre os seus filhos mais illustres, um conselheiro Rodrigues Alves, estendendo-se então em commentarios sobre a figura deste grande brasileiro, deste "varão de Plutarco", como disse o dr. Percival de Oliveira.

Referiu-se depois ao facto de muita gente pensar que elle é guaratinguetaense, coisa de resto que muito o honra, embora não seja verdadeira. Passou em revista os annos que aqui tinha vivido, os tempos em que jogava bilhar, não naquelle sumptuoso palacio, mas no predio do antigo Clube Literario, a cuja lembrança estavam ligados diversos factos da sua vida. Fez ainda algumas considerações sobre o acontecimento que naquelle instante se commemorava, e terminou congratulando-se com a sociedade local pelo grande melhoramento que representava para Guaratinguetá a nova e riquissima séde do Clube Literario.

A solennidade foi presidida pelo sr. Benedicto Marcondes de Moura, prefeito municipal. Após a oração do dr. Percival de Oliveira, foi-lhe offerecida, pela directoria do Clube uma taça de champagne, quando falou o dr. Sebastião Carneiro da Silva.

O baile, que foi animadissimo até alta madrugada, ao som de dois esplendidos "jazz", da Record de S. Paulo, e a do 6.º Regimento de Caçapava, reuniu tudo o que demais fino existe na sociedade local.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

18.478	200:000$
7.732	30:000$
7.841	10:000$
2.725	5:000$
5.786	3:000$

Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:

.. ..

.. ..

.. ..

Votante .. ..

.. ..

Endereço .. ..

.. ..

O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:

.. ..

.. ..

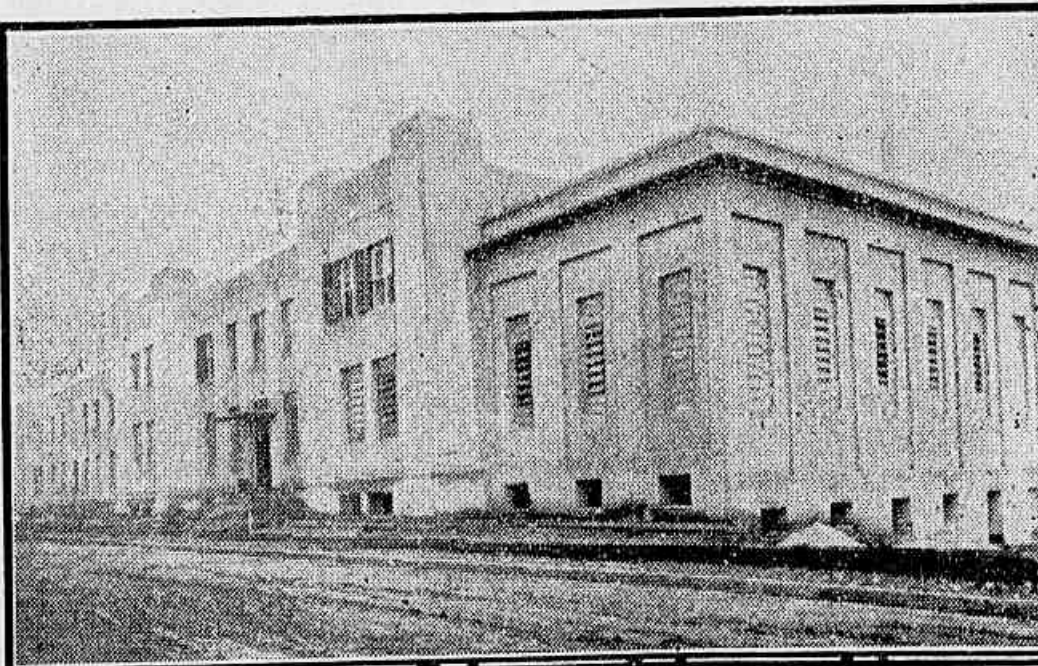
.. ..

Votante .. ..

.. ..

Endereço .. ..

.. ..

ATIBAIA

UMA ESTAÇÃO DE CURA E DE REPOUSO — Um estudo mais acurado sobre o clima desta linda cidade da bragantina estabeleceria, definitivamente, a preferencia que ha muito lhe emprestam notaveis clinicos desta capital. Dotada de todos os melhoramentos e conforto moderno, Atibaia, tem sido procurada por forasteiros de todo o paiz, não só pela amenidade de seu clima, como tambem, pela excellencia e pureza de suas aguas radio-activas. Duma topographia invejavel, está situada ao alto duma collina á margem esquerda do rio do mesmo nome e a 900 metros mais ou menos de altitude.

Seu clima é de montanha temperado e secco. No inverno o frio nunca é rigoroso nem no verão o calor é excessivo. As variações thermometricas são pouco accentuadas. Na cidade não ha, actualmente, uma unica casa vaga, os hoteis e pensões estão repletos de pessôas que vão em busca de ar oxygenado, luz intensa, solo secco e ventos suaves. Ainda ha poucos dias foi inaugurado ali, o majestoso "Rosario Hotel", junto ás fontes do Rosario, um dos mais confortaveis, modernos e luxuosos hoteis do interior.

A cidade está ligada a esta capital pela São Paulo Railway e por 60 kilometros de magnifica estrada de rodagem toda pedregulhada. Fazem diariamente este percurso 8 auto-omnibus de duas empresas. A viagem de São Paulo a Atibaia em automovel é uma das mais interessantes que se possa imaginar, não sómente pela original topographia daquella região, como ainda pela rara belleza dos variados panoramas.

Emfim, a Atibaia está reservado um futuro brilhante como uma estação de aguas, de cura e de repouso.

Coupons do grande Concurso Infantil

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano

Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano

Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano

Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano

Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano

Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo

Ensinamentos do recente campeonato sul-americano de futebol

OS JUIZES SULINOS NÃO TÊM MAIS COMPETENCIA QUE OS NOSSOS, MAS TÊM MAIS PAIXÃO

Grupo feito a bordo do "Augustus", no porto de Santos, quando da passagem da delegação brasileira do seu regresso de Buenos Aires, vendo-se, da esquerda para a direita: Roberto, Salathiel de Campos, chefe da secção esportiva do "Correio Paulistano", Virgilio Fedrighi, Carvalho Leite e Patesko.

O recente campeonato sul-americano de futebol foi um enorme palheiro de ensinamentos uteis que as nossas autoridades esportivas devem apreciar e annotar para os devidos effeitos.

Tanto no seu aspecto technico como social, a lição deverá ser aproveitada.

Na parte que diz respeito á imprensa, já foram feitas as necessarias apreciações para que, em occasião opportuna se possa agir á altura, de accôrdo com as nobres e leaes tradições do jornalismo brasileiro.

A' passagem da delegação brasileira por Santos, de regresso de Buenos Aires, palestramos longamente com varios paredros nacionaes, principalmente com o veterano Virgilio Fedrighi, um dos nossos mais competentes juizes. Todos elles corroboraram a impressão que as irradiações e descripções dos jogos na imprensa portenha nos deixaram: mediocridade technica e paixão partidaria. Por outro lado, os taes tribunaes de penas não passaram de ridicula enscenação com que se pretendem intrigar os brasileiros com a opinião publica.

Não vae nisso uma affirmativa gratuita; para se demonstrar a justeza da phase é só verificar os "sururu's" havidos nos varios jogos em que não actuaram os juizes brasileiros e quaes as medidas tomadas pelo referido orgam disciplinar. Nesses prelios se verificaram os maiores "sururu's" do certame e tudo passa em branca nuvem!

A arbitragem, então, foi "sui-generis"; havia para os brasileiros tanta rigorosidade quanto tolerancia para o adversario como se verificou nos dois ultimos jogos, em que os argentinos se portaram com grosseria, dando "patadas" a esmo para quebrar os nossos.

E no dia immediato, certo jornal local accusava de violentos e brutos... aos brasileiros!

Releva notar um dos modos mais interessantes de "amarrar" o ataque brasileiro. Vendo que os avantes, ageis e valorosos, faziam da velocidade um dos seus grandes predicados, inverteram as regras do impedimento, para, assim, poder dar largas á imaginação criadora, punindo os brasileiros de hypotheticas infracções.

Quantas vezes o ataque auri-verde esca1ava pela ala esquerda e quando o perigo era imminente eis que o arbitro accusava impedimento do... extrema direita!

E tudo isso com a connivencia das altas autoridades esportivas do certame e da imprensa argentina, cujos criticos apenas denotam insensatez e partidarismo.

Tanto mais se aggravou a sua situação quando a defesa verde-amarella lhe desmentiu as opiniões "valiosas" de technicos de bobagem.

Aproveitemos, pois, as lições desse campeonato sul-americano porque, como diz o nosso povo, na sua ironia philosophia: "nada como um dia depois do outro"...

Homenagens aos locutores Gagliano ë Tuma e ao chronista Mazzoni

As adhesões verificadas até hontem nas varias homenagens que serão prestadas aos representantes do radio e da imprensa ao XII Campeonato Sul-Americano de Futebol

Vem merecendo attenção especial de todos os esportistas da Paulicéa, as homenagens que estão sendo preparadas aos locutores da Cruzeiro do Sul e Diffusora e ao nosso collega d'"A Gazeta".

Como é do conhecimento de todos, os nossos prezados collegas, enfrentando todas as difficuldades criadas pela policia argentina e a grande multidão que affluira á praça do San Lorenzo de Almagro, elevaram bem o nome da nossa imprensa e das nossas transmissoras, proporcionando aos brasileiros uma reportagem detalhada dos acontecimentos que se desenrolavam naquelle gramado.

Nos peores momentos que se lhes apresentaram por occasião do jogo decisivo do campeonato sul-americano, souberam manter a serenidade indispensavel, afastando galhardamente os perigos que offereciam os animos exaltados de uma assistencia de cerca de oitenta mil pessôas, dando fiel cumprimento á missão que lhes fôra confiada em nosso torrão.

Thomaz Mazzoni, pela maneira brilhante que vem dirigindo a secção esportiva do vespertino "A Gazeta", grangeou incalculaveis amizades, desfrutando situação privilegiada entre os demais collegas da imprensa bandeirante. Criterioso nas suas considerações, Mazzoni sempre apresentou ao nosso publico reportagens dignas dos melhores elogios, tendo offerecido amplas informações sobre o transcorrer do sul-americano, durante a sua proveitosa estada em Buenos Aires.

Nicolau Tuma, uma das figuras de relevo do radio brasileiro, foi, sem duvida, um dos grandes collaboradores incansaveis do serviço informativo sobre o transcorrer das pugnas finaes do certame continental, proporcionando ao publico brasileiro magnificas irradiações das principaes phases das pugnas que presenciou.

Dotado de magnifica visão, Nicolau póde transmittir através da estação do "som de crystal", uma reportagem pormenorizada das pelejas travadas entre brasileiros e argentinos, mantendo-nos ao par do que se desenrolava na praça do San Lorenzo.

Finalmente Leonardo Gagliano Netto, o querido locutor da Radio Cruzeiro do Sul que, em poucos annos de actividade, adquiriu a popularidade, graças aos seus esforços e capacidade.

Innumeras vezes temos presenciado attitudes decisivas e patrioticas de Gagliano Netto que, enfrentando os maiores perigos e difficuldades, tem procurado fornecer aos esportistas de São Paulo e do Brasil reportagens sensacionaes, dos principaes torneios esportivos realizados.

Aos banquetes e homenagens que serão prestadas ao vice-campeão e aos nossos prezados collegas do radio e da imprensa, circulam duas listas de adhesões que já lograram alcançar consideravel numero de assignaturas.

AS ADHESÕES RECEBIDAS

Na lista a cargo da "A Gazeta" e Radio Cruzeiro do Sul, registaram-se até hontem, as seguintes adhesões:

Dr. Taciano de Oliveira, Ennio Juvenal Alves, dr. Emygdio Lino Moreira, B. Marcello Caropreso, cav. dr. Raphael Farisi, Palestra Italia, dr. Enrico De Martino, Lourenço Cupaiolo, Caetano Marengo, Italo Adami, Arthur Amato, Radio Sociedade Record, Radio Clube do Brasil, dr. Edgard Baptista Pereiar, dr. Dimas de Oliveira Cesar, dr. Pedro Monteleone, Oscar Paolillo, Salathiel Campos, dr. Arthur Tarantino, Augusto Mundel, Nuncio Nastari, Ricardo Rodrigues Moura, Sylvio Venancio, Victor Ferreira, Gino Restelli, dr. Casper Libero, Miguel de Arco e Flexa, cap. Arlindo Nunes, Carlos Joel Nelli, dr. Paulo de Godoy, Laurindo Sbampato, Miguel Munhoz, Vicente Chieregatti, Olavo Arruda Campos, João Osso, Waldemar Buhr, Armando Brussolo, Orlando Nasi, Corrêa Junior, Luiz Lorenzi, maestro Sebastião Campanille, Francisco Pettinatti, Nelson Alcantara Martins, Americo Bologna, Celso Carvalho, Antonio Pitta, José de Moura, Mario Beni, Dante Ancona, Ernani de Castro, Carlos Longo, Elza Forte, Maria Thereza Krause, João Ferreira Jorge, José Paulino, dr. Ribas Marinho, Marcellino de Carvalho, Antonio Bueno, Geraldo Carbonaro, João Baffa, Claudiné Florencio, Orestes Nicolini, Manuel Alves Dias, Gumercindo Fleury, Mario Reis, Rocio Castro Prado, Affonso de Martini, Gennaro Rodrigues (Nage), tenente Porphirio da Paz, dr. Eugenio Sodré Borges, dr. Altino Arantes, dr. Sylvio de Campos, dr. Horacio Rodrigues, S. Paulo F. C., Jayme Roso, José B. Simões, Frederico Menzel, dr. Francisco Patti, José Vaz Santos Junior, Fernando Pimentel, Linneu Alvim Coelho, Departamento Paulista de Imprensa, Sebastião Soave, dr. Pedro Baldessari, L. P. B. Futebol Clube, Andrade Marques, capitão F. Perroni Netto, Pedro Thomé, Oscar da Silveira Campos, Dante Corá, Arnaldo Dias Rocha, Victor Schena, Eugenio Liki, José Coimbra dos Santos Junior, José Martins da Costa Junior, Joel Hermes de Oliveira e padre João Baptista de Carvalho.

No banquete que será offertado á Nicolau Tuma e egualmente aos vice-campeões sul-americanos, destacamos os seguintes: Enzo Silveira, pelo Dep. Esp. da Bandeira, Taciano de Oliveira, presidente da F. P. F. A., Augusto Mundel Junior, representante da A. A. Portugueza, Enrico De Martino, secretario geral do Palestra; Lido Piccinini, do Departamento Paulista de Imprensa; Arthur Tarantino, presidente da L. P. F.; Corinthians Paulista, tte. Porphirio da Paz, director esportivo do S. Paulo; Manuel Correcher, presidente do Corinthians; João Pimenta Netto, do "Diario da Noite", Gino Restelli, do "Fanfulla", Antonio Pasquale, thesoureiro do Corinthians; Jorge de Mello, do "Diario de S. Paulo", cap. Arlindo Pinto Nunes, Bernardo Montá, do "Diario da Noite", Ayres Martins Torres, redactor-chefe dos "Diario da Noite", Ayres Martins Torres, redactor-chefe dos "Diarios Associados", Benedicto Carlos de Sousa, do Santos F. C., Paulo Meirelles, do "Diario da Noite", S. Paulo F. C., Helio Dias de Siqueira, 1.º secretario do Corinthians; Vicente Feola, Cesar A. Canola, 2.º secretario do Corinthians; Estudantes de S. Paulo, Alfredo Germiniani, secretario do Corinthians, Thiers de Barros, thesoureiro do Corinthians, Eolo de Campos, director do S. Paulo, Palestra Italia, J. Mugnaini Filho, secretario do "Diario Popular", José Marcellino, presidente do L. P. B., João Minervino, do Palestra Italia, Mello Monteiro, chefe da secção esportiva do "Diario Popular", Augusto Ramos, Luiz Mattoso (Feitiço), Carlos Kerberg, R. Haddock Lobo, chefe da secção esportiva do "Diario de S. Paulo", José de Godoy, director do Estudantes, José Maestre, Heitor Marcellino Domingues, Jayme Roso, director esportivo do S. Paulo, Pedro Baldassari, director do Yatch Clube Italia, Pedro Cunha, director do "O Dia", Amaury Cunha, Mario Patti, gerente do "O Dia", Manuel Corrêa Netto, administrador do "O Dia", Raul Traldi, chefe da secção de publicidade do "O Dia", Valeriano Cyrillo, da "Acção", Decio Silveira, Manfredo A. Costa José Tuma, A. A. Riopardense, de S. José do Rio Pardo, Antonio Marino Gouvêa, Italo Adami, director esportivo do Palestra, maestro Leon Kanisfsky, José Coimbra dos Santos Junior, conselheiro do Corinthians, Lino Moreira, delegado de policia, Bertho Condé, Leonardo V. Jones, Saverio Nigro, conselheiro do Corinthians, Antonio Guenaga, chefe da secção esportiva da "A Tribuna", José Castelli (Ratto), Antenor D'Avilla, Agencia Scafuto, Decio Pedro, Raphael Parisi, presidente do Palestra, Arthur Amato, 2.º secretario do Palestra, Ary Silva, do "Diario de S. Paulo", José Avoglio, conselheiro do Corinthians, Crescencio Botino, Alvaro de Moraes, Julio Ferreira Miguel, conselheiro do Corinthians, Luiz Pasqua, conselheiro do Corinthians, Antonio Pasqua Netto, José Pacheco Medeiros, conselheiro do Corinthians; Salvador Impellizieri, conselheiro do Corinthians, Jayme Pinto Villela, conselheiro do Corinthians, Armando Cesar, Paulo Wenzel, Adalberto de Sousa Aranha, director do "O Chicote", Luiz Vedrosi, tte. Waldemar Felix Justiniano, director esportivo do Corinthians; Tedesco, Oscar da Silveira Campos, presidente da ACEA; Casemiro Corrêa, pelo S. P. R.; Salathiel de Campos, do "Correio Paulistano", Humberto Dantas, da A. P. I., B. Marcello Caropreso e Sebastião Soave, pela Agencia Soave.

A Liga Paulista homenageará, 3.ª feira, os vice-campeões sul-americanos

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Paulista de Futebol deliberou prestar uma justa homenagem aos jogadores, "speekers" e chronistas que, em Buenos Aires, representaram as côres do Brasil no memoravel XII.º Campeonato Sul Americano de Futebol, promovendo uma sessão solenne, depois de amanhã, terça-feira, ás 21 horas, em sua séde.

Trata-se, pois, de um significativo gesto da entidade que dirige o futebol de S. Paulo, que expressa claramente o espirito de justiça com que todos os afeiçoados do Brasil tem demonstrado o seu reconhecimento pela bravura dos nossos representantes nesse magno certame continental.

A sessão solenne será aberta pelo presidente da Liga, dr. Arthur Tarantino, sendo que o orador official, que saudará os homenageados, será o dr. Alberto de Carvalho.

COISAS DO TENNIS...

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Dando proseguimento ao campeonato aberto do Clube Conceição, foram marcados para hoje, os seguintes jogos:

8 horas — 5.ª divisão — Mario Beni vs. Euthymio Figueiredo.

9 horas — 3.ª divisão (Senhoras) — Maria Thereza de Castro vs. Rina De Martino.

10 horas — 5.ª divisão — H. Dizioli vs. Affonso Silva.

11 horas — 4.ª divisão — Ary Marques vs. Pedro H. Freitas.

14 horas — 3.ª divisão — Ubirajara Martins vs. José Chedide.

15 horas — duplas — Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos vs. Olympio Lins-Jatyr Gonçalves.

16 horas — 4.ª divisão — Urbano Amaral vs. Edgard Moraes.

17 horas — 3.ª divisão (Senhoras) — Edith Gomes da Silva vs. Zulmira Prado.

O S. P. R. commemora, 3.ª feira, o seu 18.º anniversario de fundação

Transcorre depois de amanhã, terça-feira, dia 16, o 18.º anniversario de fundação do S. Paulo Railway A. C., gremio que vem attingindo grande projecção durante este ultimo anno devido á sua expansão no terreno esportivo, principalmente no futebol, onde, no actual campeonato da Liga Paulista, tem alcançado apreciaveis "performances".

O clube é constituido exclusivamente por funccionarios da S. Paulo Railway, gozando de grande prestigio no scenario esportivo de S. Paulo.

Actualmente conta com mais de 3.500 socios e um solido patrimonio, estando já concluido um grande projecto para a construcção de um estadio proprio, na avenida Agua Branca, e cujas obras serão iniciadas dentro em breve.

Contando com o apoio da Estrada de Ferro que lhe empresta o nome, o gremio dos ferroviarios tem se distinguido tanto no terreno esportivo como no social, pois as suas actividades são orientadas com proficiencia e enthusiasmo pelos seus dirigentes.

A sua actual directoria é composta dos srs. Nicolau Alayon, presidente; Maximo Corrêa, vice-presidente; Casemiro Corrêa, secretario geral; Annibal G. Marques, 1.º secretario; Arnaldo de Paula, 2.º secretario; José de Carvalho, 1.º thesoureiro e Jorge Camargo, 2.º thesoureiro.

Afim de commemorar condignamente a passagem da grande ephemeride, que aliás é um reflexo da vida progressiva do esporte paulista, será realizada uma sessão solenne na séde social, á rua Paula Sousa, 31, na terça-feira, ás 21 horas.

Os esportes no interior

EM ITÚ

EM PALESTRA COM O "CORREIO PAULISTANO", ROCHINHA RELEMBRA O FUTEBOL DO PASSADO DA LENDARIA TERRA — A FUNDAÇÃO DO CLUBE ATHLETICO ITUANO CONTADA PELO VETERANO "PLAYER" — ESPORTE CLUBE MARANHÃO, GLORIA DO ESPORTE ITUANO — CAMPEÕES DO PASSADO

Photographia do 2.º quadro do famoso Athletico, onde apparecem alguns jogadores que marcaram época nos campos ituanos. Nessa photographia, que nos foi gentilmente cedida pelo sr. Antonio Moratto, um dos mais competentes arbitros do passado, que tambem apparece no cliché, estão: José Galvão, Tarciso, Gino, Titi, Antonino, Avilla, Maneco, Randolpho, Nênê, Segamarchi e Haroldo. Ao lado, de capa, apparece o director esportivo: José Arlindo.

Foi por occasião de um acirrado prelio, disputado em Piracicaba, de que participava o Sorocabana F. C., actual campeão da Associação Piracicabana de Esportes, que tivemos a satisfação de palestrar com um authentico "az" do futebol do passado e que pelo espaço de mais de 10 annos foi figura de destaque nos scenarios esportivos do interior bandeirante.

Trata-se do distincto esportista: João Baptista da Rocha Sobrinho, o querido e popular Rochinha, com suas jogadas assombrosas, constituia um grande espectaculo para a torcida que comparecia ao antigo campo, atrás da Caixa d'Agua, para ver os antigos "cracks" ituanos exhibirem-se contra adversarios não menos valorosos, em pugnas memoraveis e de saudosas recordações.

No encontro em que o veterano "az" disputava pelo Sorocabana F. C., ainda vimos a mesma classe e elegancia dos bons tempos em que fazia fremir de enthusiasmo seus affeiçoados, que torciam febrilmente pelas victorias do Athletico Ituano e mais tarde pelo glorioso Esporte Clube Maranhão, dois dos gremios em que Rochinha era figura de primeira categoria.

Quando terminou o jogo comparecemos ao vestiario para abraçar o veterano "az", e aproveitamos a opportunidade para lhe pedir que nos contasse algo das actuações dos gremios da lendaria terra de Itu'. Rochinha póde satisfazer nossa curiosidade, contando a historia que se segue:

A FUNDAÇÃO DO ATHLETICO

"Corria o anno de 1914. Eu e mais uma pleiade de jovens esforçados, tendo á frente José da Silva e o famoso "crack" José Galvão, antigo zagueiro do S. C. Syrio, da Capital, resolvemos fundar um gremio que tivesse o nome da tradicional terra de Itu', afim de honrar o nome da nossa querida cidade, levando-o aos quatro cantos do nosso Estado. Fomos bastante felizes com a nossa iniciativa, pois logo mais, foi engrossando a fileiras dos sympatrizantes do novo gremio, tendo sido adoptado para as cores da nossa camisa, o preto e branco. Essa agremiação recebeu o nome de C. A. Ituano, sendo mais tarde uma grande potencia futebolistica, impressionando a todos os ituanos, pelas estrondosas victorias colhidas contra pujantes premios.

UM QUADRO DE "AZES"

Dentre os bons jogadores que compunham o notavel gremio, lembro-me ainda e com bastante saudades de: Randolpho Pinto, que mais tarde defendeu em Santos, o posto maximo do glorioso Santos Futebol Clube.

Admirava, assim como os meus companheiros, as actuações fulminantes do grande Randolpho; que ainda tinha um supplente: Innocencio Emmanuel, que sabia tambem defender-se com arrojo, quando era apontado para substituir o mestre, em algumas occasiões, em que era impossivel o seu concurso. Além de Innocencio, o Athletico contava ainda com o concurso de Chiquinho — meu irmão, fallecido ha muito tempo — que tambem era um perfeito jogador, na posição que mais tarde consagrou Kuntz. Chiquinho chegou, tambem, a produzir optimas performances, no ataque do alvi-negro. Zé Galvão, o arrojado e athletico zagueiro ituano, foi uma das maiores celebridades do passado; tinha um jogo espectacular e a torcida ituana não cansava de applaudir o "420", que electrizava os assistentes com aquelles "belforts", que só mesmo Galvão sabia dar. Tinha como companheiro de zaga, o valente Lauro Engle, que não lhe ficava muito a dever, pois, o famoso zagueiro cumpriu optimas performances, ao formar com Randolpho e Galvão, o triangulo de cimento armado do gremio de minha terra.

Outra coisa que chamava a attenção dos assistentes, era o modo brilhante como a linha média actuava. Eu, ao lado de Paqueiro e João, irmão de Innocencio, disputava partidas lucidas, pois tinha grande confiança em meus companheiros, que eram "cracks" na expressão da palavra. Depois, tinhamos a vantagem de lutar com a ajuda de dois zagueiros afamados e valorosos, que por sua vez, confiavam no guardião. No ataque residia uma grande força da nossa pujança, e raras eram as defesas que continham os atacantes, que eram: Avilla, Mazucatto, Chiquinho, Tista, Tonino, Cicero Ratto e Alfredo Gazzi. Esses sete jogadores, revezavam, pois todos elles eram dignos de figurar em qualquer primeiro quadro, notadamente Tista, que foi defensor do valoroso Mackenzie, da Capital, a turma que formava os "cracks" do passado.

Essa nossa turma era poderosissima e o quadro durou cinco annos, que eu reputo de luta e... gloria.

FUNDANDO O MARANHÃO

"Estamos agora em 1919, ou seja o anno glorioso do futebol brasileiro, a época dos Marcos, Fried, Néco, Heitor, Palamone, Lais, Formiga e outras celebridades do passado. Por uma questão surgida no seio da notavel agremiação ituana, ella veio a esphacelar-se, apparecendo mais tarde, graças ao distincto esportista Carlito Prado, hoje o conhecido e renomado clinico da capital — o Esporte Clube Maranhão, que deveria seguir a trilha gloriosa deixada pelos esportistas do saudoso Athletico.

Resolvi, então passar a defender as cores do "alvi-rubro" (o novo gremio adoptou as cores do Paulistano) e commigo, foram as grandes figuras de Tista, Galvã, Mazzucatto, Avilla, Cice e mais outros. O Maranhão foi fundado afim de seguir as pégadas do saudoso Athletico, e logo foi sendo notada a classe do esquadrão, que mais tarde deixou nome em campos do "hinterland" bandeirante, fazendo exhibições que provaram a alta classe da turma. Com as fantasticas actuações do novo gremio, as proezas do Athletico iam sendo esquecidas, pois as fileiras do Maranhão ia engrossando dia a dia e então, chegou o momento em que o pendão alvi-rubro, não deveria curvar tão facilmente frente a de outros quadros. Nossa turma estava afiadissima e tinha a seguinte constituição: Lazainho, Santa Maria, Galvão, Rochinha, Aprizio, Biloso, Flavio, Cice, Placido, Tista e Norberto.

O Maranhão passou a ser olhado com respeito pelos amantes do futebol do interior e muitas façanhas alcançamos pelos campos adversarios. Dava gosto vêr as actuações de Lazinho, fazendo encaixes de mestre, ajudado pelo famoso Galvão e pelo electico Santa Maria, outra das muralhas do querido Maranhão. Uma zaga de ferro, bastante difficil de ser superada, fazia fremir de enthusiasmo os torcedores do gremio alvi-rubro. A linha de médios era potentissima. Tenho grande orgulho de ter pertencido a ella, podendo affirmar, que nunca tive opportunidade de defender as côres de gremio algum que tivesse uma linha de médios melhor que a do Maranhão. Aprizio era o "pivot" classico e elegante. Biloso era o "menino de ouro", jogava bastante e um authentico "az". O guardião Lazinho defendeu tambem o arco do São Bento, de Sorocaba, e Primeiro de Maio, de São Bernardo. O zagueiro Santa Maria formou-se na zaga do São Bento, da capital. Aprizio, em 1920, passou de armas e bagagens, para o Operario, de Itu'.

Os integrantes do ataque, eram excellentes no manejo do couro. Placido, impetuoso nas arrancadas, sabia conduzir os seus companheiros ao triumpho final. Tista enthusiasmava os assistentes com fintas e poderosos tiraços contra a méta adversaria; Cice, deixava zonzo o seu competidor e assim o ataque bombardeava com grande dóse de energia o posto maximo dos adversarios. Flavio, extrema direita, actua ainda hoje, em Mirasól, estando em grande fórma. Noutros tempos era um colosso; Norberto, que mais tarde integrou o Noroeste, de Baurú, e o 4.º R. A. M., de Itu'; deixou nome na terra.

DISPUTANDO O CAMPEONATO

Em 1921, eramos filhados á APEA e então disputamos o nosso primeiro e unico campeonato do interior. Logramos optimas exhibições e o nosso cartel accusou 5 empates, 1 victoria e 1 derrota. Classificamo-nos em segundo lugar, seguindo o XV de Novembro, de Piracicaba, que com todas as honras ganhou o campeonato daquelle anno.

Esse certame, em que obtivemos apenas uma victoria, para mim valeu por um campeonato, pois o XV de Novembro foi o quadro que nós derrotamos, evitando assim que o poderoso "onze" da "Noiva da Collina" encerrasse o campeonato sem derrota. Não posso descrever o enthusiasmo reinante em Itu', no dia da peleja. Recebemos os nossos adversarios debaixo de muita festa, de accôrdo com a educação do nosso povo e tambem, pelo valor e meritos de nossos aguerridos adversarios. Na hora do jogo, o campo estava repleto e não exaggero, se affirmar que a metade do povo de Itu' estava concentrado no local da partida. Os palpites não eram de todo favoravel ao nosso "onze" e tinha bem razão de assim ser, pois o XV sempre foi um adversario perigoso e valoroso. Iniciamos o jogo com uma grande tensão nervosa. Nossos movimentos na cancha eram bem acanhados, mas estudamos bem o adversario e lutamos energicamente. No final do prelio, o "placard" accusava 3 a 1, pró Maranhão. O jubilo foi estonteante e até hoje, ainda penso, de que maneira conseguimos 3 pontos contra um quadro que tinha em sua defesa jogadores do quilate de Banwart, centro médio famoso, Chico Pousa, ex-defensor do Palmeiras, da capital, médio seguro e combativo; Lalito, zagueiro phantastico de grandes predicados e um Pereira, atirador e arrojado, commandante colossal da offensiva quinzista, além de um punhado de valores de classe. Sei apenas que o nosso "tanck arrazador" andou bem e o triumpho foi insophismavel.

UMA VICTORIA DE CARTEL

Em 1922, o nosso gremio já era bem popular e a fama correu por todos os cantos. Foi quando recebemos um convite do Radium, de Sant'Anna, para enfrentarmos em nosso campo o pujante gremio paulistano. Marcamos a data e ficou então combinado o grande jogo.

O Radium levou uma turma coherente onde pontificavam as figuras sympathicas de Affonso Mesquita, o admiravel guarda méta que o povo paulistano conhecia do Mackenzie, Bartholomeu Gugani — o querido e saudoso Barthô, então campeão sul-americano, zagueiro afamado conhecido pelos brasileiros como o idolo do São Bento, e mais o reforço do saltense Pauly, outro valor inconfundivel do São Bento, da capital.

Como sempre, nosso quadro entrou em campo disposto a colher um triumpho, e se assim pensou... melhor o fez; pois no final do encontro, levamos a melhor por 2 pontos a 0.

Essa foi uma das partidas que mais saudades me deixou. Lembro-me de innumeras proezas do saudoso e extincto Maranhão, que encerrou a sua carreira em 1926, mas por óra é impossivel continuar, pois occupariamos muitas horas para esse... romance.

Estava escurecendo e o sympathico "player" do passado tinha mais o que fazer, portanto despedimo-nos com um amistoso aperto de mão. — M. B.

O Jockey Clube de São Paulo fará disputar na tarde de hoje a sua prova maxima

Os "cracks" Formasterus, Papary, Arbolito, Cullingham, Salpetre, Claxon e Rio, serão os concorrentes á importante carreira classica que será corrida em 3.200 metros com a dotação de 50:000$000 ao ganhador — Os nossos informes — Montarias

O Jockey Clube de São Paulo, effectua hoje no seu elegante prado da Moóca, a sua mais importante festa da estação turfista de 1937, fazendo disputar a grande prova que tem o seu nome na distancia de 3.200 metros com o premio de 50:000$ ao vencedor.

Cullingham, o vencedor do "Grande Premio Brasil". Está lindo e bem disposto.

A disputa desta importante prova classica do turf bandeirante proporcionará o encontro dos "cracks" Formasterus, Papary, Arbolito, Cullingham, Salpetre, Claxon e Rio, encontro que tem despertado no mundo turfista e fóra delle o mais justificado interesse. Elle deve, realmente, dar ensejo a uma carreira brilhantissima, sendo impossivel prever o desfecho da luta que se vae travar no longo percurso de 3.200 metros. Formasterus, Papary, Cullingham, Claxon e Arbolito são os concorrentes mais destacados; entretanto, Rio e Salpetre parecem possuir alguma chance apreciavel, taes as condições de preparo em que vão ser apresentados.

O certo é que o Jockey Clube de São Paulo, vae ter uma festa magnifica, que constituirá um dos maiores acontecimentos da temporada de 1937.

São os seguintes os nossos favoritos:

Caiula — Aisha — Fada.
Porcelana — Litoria — Maya
Murmurio — Perigosa — Pintora
Funding — Nuncio — Betania
Rugol — Contra tempo — Bamboré
Enio — Silhueta — Zermatt
Fleu d'Amour — Taster — Blue Devil.
Zulamita — Rush — Bilhete.
Formasterus — Claxon — Arbolito
Ouro Velho — Keny — Tana.

OS NOSSOS INFORMES — ULTIMAS COTAÇÕES — MONTARIAS PROVAVEIS — INFORMAÇÕES UTEIS

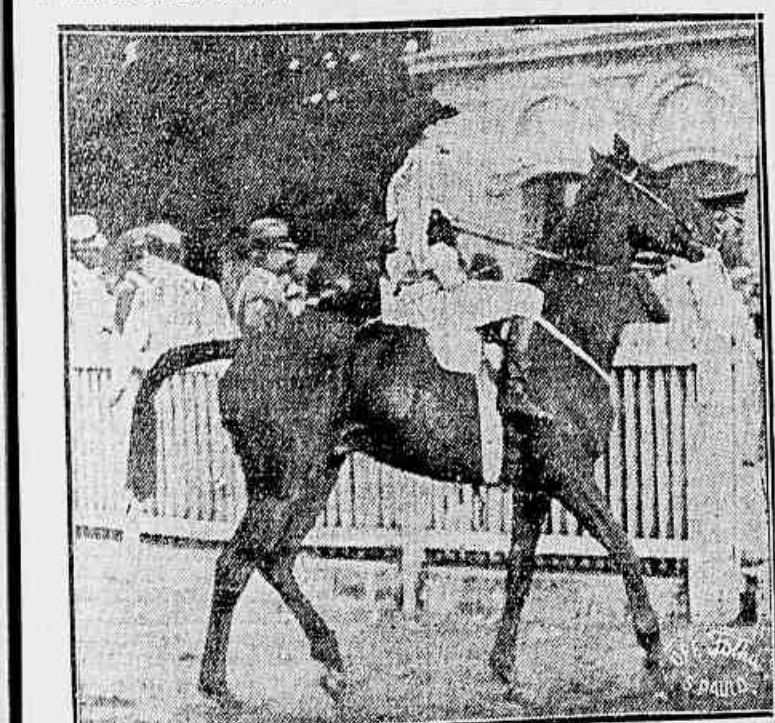
1.º pareo — Premio "Ravengar" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.300 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Caiula — Canales ..	50	20
2 — Aisle — Carmello ..	54	40
3 — Fada — L. Lobo ..	52	35
4 — Juba — O. Palazzo ..	54	50
5 — Tartaruga — Garrido..	50	60

CAIULA — Seu estado é optimo. Leve como vae deveria ser a ganhadora provavel.

AISLE — Anda muito bem esta pensionista da coudelaria Crespi. Competidora de respeito.

FADA — Reapparece bastante movida. Seu aprompto muito agradou seu tratador.

JUBA — Em regulares condições. Achamos que pouco deveria pretender ao lado de Caiula e Aisle.

TARTARUGA — Tem melhorado alguma coisa esta nova pensionista de Matumato. Mesmo assim não acreditamos.

2.º pareo — Premio "Buckless" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Litoria — Henriques..	53	30
2 — Maya — Carmello ..	53	50
3 — Estrangeira — Nascimento ..	53	50
4 — Cantagallo — E. Silva .	53	[illegible]
5 — Porcelana — Canales..	53	[illegible]

LITORIA — Sua ultima carreira foi das melhores. Progrediu havendo muita fé em sua victoria.

MAYA — Vae ser apresentada em bôas formas. Seu aprompto ao lado de Murmurio foi optimo.

ESTRANGEIRA — Estreante. Por emquanto pouco deveria produzir.

CANTAGALLO — Reapparece em condições bem melhores que as das ultimas vezes em que correu. Existe alguma fé.

PORCELANA — Seu estado nada deixa a desejar. Tem para a distancia um trabalho excellente. E' a nossa franca favorita.

3.º Pareo — Premio "Cascabelito-Pons" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Marechal — Canales .	55	50
2 — Murmurio — Carmello	55	25
3 — Opel — Nascimento .	55	35
4 — Pintora — Henriques .	53	50
5 — Soledad — Montanha .	53	80
6 — Perigosa — E. Silva .	53	40

MARECHAL — Continua em optima formas. Cofirmando sua ultima carreira, deverá ser um dos primeiros do final.

MURMURIO — Reapparece lindo e bem disposto. Seus responsaveis depositam grandes esperanças em sua victoria. Foi muito jogado.

OPEL — Tem melhorado este companheiro de coudelaria da "crack" Star Light. Vae correr muito amanhã.

PINTORA — Vae ser apresentada em magnificas condições. Sua figura na disputa deverá ser excellente. Sério inimiga.

SOLEDAD — Produz optimos trabalhos em dias de semana, entretanto na disputa corre muito pouco.

PERIGOSA — Suas formas são as melhores possiveis. Em pista secca não é competidora para ser posta á margem.

4.º Pareo — Premio "Biguá" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Funding — Timotéo .	57	17
2 — Betania — C. Palazzo	51	50
3 — Esplin — Carmello .	53	20
4 — Nuncio — E. Silva .	53	35

FUNDING — Suas formas são excellentes. Seus responsaveis reputam liquido seu triumpho.

E' o nosso franco favorito.

BETANIA — Anda correndo bastante esta egua pernambucana. Se a deixarem correr folgada na frente será um perigo.

ESPLIN — Reapparece regularmente movido.

Encontra-se ligeiramente sentido de um dos joelhos.

NUNCIO — Ostenta a optima forma em que venceu ha 15 dias passados competidor de respeito. Foi bem jogado.

5.º pareo — Premio "Conde Lucanor" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.800 metros:

	Ks.	Cot.
1 — Rugol — Gonçalino ..	55	20
" — Contratempo — Geraldo ..	51	
2 — Bamboré — Spiegel ..	57	40
3 — Quebranto — J. Fernandes ..	48	60
4 — Bougie — Timotéo ..	54	50
5 — Ducato — Escobar ..	47	50
6 — Cambuy — Garrido ..	54	40
7 — Mandachuva — Palazzo ..	53	35

RUGOL — Conserva optimas formas. Deverá ser um dos ganhadores provaveis.

CONTRATEMPO — Melhorou muito este pensionista de Oswaldo Feijó. Competidor de respeito.

Claxon, trabalhou a distancia da grande carreira de hoje em optimas condições.

provaveis — Ultimas cotações — Informações uteis

BAMBORE' — Ostenta a magnifica forma em que triumphou domingo ultimo. Mesmo pesado como vae, é competidor de primeira linha.

QUEBRANTO — Em regulares condições. Pouco deverá produzir em semelhante companhia.

BOUGIE — Seu estado é animador. Achamos, entretanto, a distancia da carreiro um tanto longa para suas forças.

DUCATO — Reapparece bastante movido. Vae muito leve.

CAMBUY — Baixou de turma. Melhorou muito depois da sua carreira da estréa.

MANDACHUVA — Suas ultimas carreiras pouco o recommendam. Não acreditamos em sua collocação.

6.º pareo — "Premio "Algarve" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.500 metros:

	Ks.	Cot.
1 — Silhueta — T. Torrilla	55	20
2 — Delfim — A. Rosa ..	54	40
3 — Enio — O. Palazzo ..	51	40
4 — Cambronia — Molina	57	60
5 — Zermatt — Nascimento ..	51	30
6 — Randera — J. Fernandes ..	49	35

Formasterus, encontra-se na ponta dos cascos. E' nosso favorito

SILHUETA — Em optimas formas. Deverá ser uma das primeiras no final.

DELFIM — Melhorou alguma coisa durante a semana. Existe alguma fé.

ENIO — Ostenta a magnifica forma em que triumphou ha 15 dias passados. Poderá perfeitamente vencer hoje novamente.

CAMBRONIA — Anda muito bem. Vae no entanto bastante pesada.

ZERMATT — Apanhando a pista secca não é concorrente para ser posto á margem. Competidor de respeito.

RANDERA — Leve como vae, poderá ser a differença da carreira. A distancia está muito a seu gosto.

7.º pareo — Premio "Belfort" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.700 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Blue Devil — E. Silva ..	57	40
" — Chochita — Montanha ..	52	50
2 — Pinocha — Timotéo .	51	50
3 — Fleur d'Amour — Canales ..	52	25
4 — Faillim — Sepulveda ..	53	50
5 — Allubia — Garrido ..	54	50
6 — Taster — Carmello ..	55	40

BLUE DEVIL — Anda correndo uma enormidade este cavallo irlandez. Seus responsaveis depositam enormes esperanças em sua victoria.

CHOCHITA — Seu estado é excellente. Tem para a distancia um optimo trabalho.

PINOCHA — Vae ser apresentada em bôas fórmas. Apanhando a pista secca será um perigo.

FLEUR D'AMOUR — Melhorou extraordinariamente depois da sua ultima apresentação este pensionista de F. Barroso. E' o nosso franco favorito.

FAILLIM — Em dias de trabalhos engole a raia, porém no dia da disputa pouco produz. Não acreditamos.

ALLUBIA — Sua figura ao lado de seus adversarios de hoje, deverá ser das melhores. Aprompotou em tempo optimo.

TASTER — Teve para a distancia da carreira o melhor trabalho. Anda voando. Foi bem jogado.

8.º pareo — Premio "Sargento" — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Zulamita — Canales ..	57	22
2 — Bilhete — Sepulveda ..	56	50
3 — Lord Breck — A. Rosa ..	57	60
4 — Rush — L. Lobo . ..	49	50
5 — Arbolada — Nascimento ..	52	35

ZULAMITA — Em fórmas admiraveis. Deverá ser a ganhadora provavel. E' a franca favorita da carreira.

BILHETE — Tem corrido muito mal ultimamente. Segundo ouvimos, melhorou alguma coisa.

LORD BRECK — Anda muito bem. Vae muito pesado. Achamos que pouco fará.

RUSH — Reapparece lindo e bastante movido. Sério competidor.

ARBOLADA — Ha muito que não é apresentada em publico. Suas condições são apenas regulares.

9.º Pareo — Grande Premio "Jockey Clube" — 50:000$000, 10:000$000 e 2:500$000 — Distancia 3.200 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Formasterus — Molina	53	15
2 — Papary — Timotéo .	47	40
3 — Arbolito — Geraldo .	57	150
4 — Cullingham — Carmello ..	58	40
5 — Sapetre — Sepulveda	57	150
6 — Claxon — Espartim ..	58	150
7 — Rio — H. Herrera ..	58	100

FORMASTERUS — Encontra-se na ponta dos cascos. Trabalhou a distancia em 226, carregando 62 kilos, e marcando para a ultima milha 113". Os ultimos 800 metros em 56 e os 600 em 43". Aprompotou em 52-1|2.

PAPARY — Com a direcção de T. Baptista (51 kilos), trabalhou a distancia ao lado de Formasterus, tendo sido derrotado pelo cavallo francez por um corpo.

ARBOLITO — Cotejou os 3.200 metros em 234" muito suave. Para a ultima milha foi marcado o tempo de 110". Os ultimos 800 metros em 55" e os 600 em 41 3|5. Sério competidor. Suas formas são admiraveis. Aprompotou em 52-1|2.

CULLINGHAM — Tem para os 3.200 metros o tempo de 225 3|5, derrotando Salpetre por mais de 50 metros. Registou para a ultima milha 115". Os ultimos 800 em 55 e os 600 em 41". Encontra-se lindo e bem disposto.

SALPETRE — A nosso ver pouco deverá produzir ao lado de seus adversarios de hoje.

CLAXON — Trabalhou a distancia da grande carreira em condições optimas, marcando para a ultima milha 155" muito suave. Aprompotou pela madrugada de sexta-feira em 53 1|5, terminando muito á vontade.

RIO — Tem para os 3.200 metros o tempo de 226", marcando 119 para a ultima milha. Os ultimos 800 metros em 60" e os 600 em 47". Segundo informações que obtivemos de pessoa que nos merece inteira confiança o seu aprompto de sexta-feira foi pessimo, marcou 58 para os 800 metros.

10.º pareo — Premio "Mehemet Ali" — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.800 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Keny — Henriques ..	52	35
2 — Mica — Montanha ..	56	50
3 — Tana — Garrido	54	40
4 — Elynor — J. Fernandes ..	47	100
5 — Cow Boy — Carmello	52	30
6 — Pickles — O. Palazzo	49	50
7 — Tetragon — Timoteo .	49	60
8 — Ouro Velho — Geraldo	57	25

KENY — Ostenta formas admiraveis. Deverá ser uma das primeiras no final.

MICA — Continua muito bem esta filha de Malagata. Competidora de respeito.

TANA — Anda correndo muito esta pensionista de Antonio Fabbri. Seus responsaveis acreditam fielmente em seu triumpho.

ELYNOR — Leve como vae poderá ser a surpresa da carreira. Seu estado é o melhor possivel.

COW BOY — Venceu ha 15 dias passados em turma muito mais fraca. Melhorou bastante. Competidor de respeito.

PICKLES — Sua ultima carreira foi bem animadora. Tem progredido. Ha alguma fé.

TETRAGON — Tem para a distancia da carreira um trabalho que confirmando-o poderá vencer.

OURO VELHO — Baixou de turma. Experimentou grandes melhoras. E' o nosso franco favorito. Houve grandes apostas em seu favor.

Rio, é muito veloz, porém, em curta distancia. A "cathedra" do Rio tem nelle muita fé.

Informações uteis para as corridas de hoje

A corrida de hoje inicia-se ás 13,15 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,20 horas em ponto.

O Grande Premio "Jockey Clube", em 3.200 metros e a dotação de 50:000$000 ao vencedor que será corrido pelos "cracks" Formasterus, Papary, Arbolito, Cullingham, Salpetre, Claxon e Rio tem sua disputa marcada para ás 17,15 horas em ponto.

O premio "Sargento", em 1.800 metros e a dotação de 6:000$000 ao ganhador, onde estão alistados Zulamita, Bilhete, Lord Breck, Rush e Arbolada, será corrido ás 16,35 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,05 horas em ponto com as apostas para o 3.º pareo.

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 7.º pareo ás 16,05 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOOCA

Bondes: — Moóca (8 e 10).
Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOOCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, se esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

8.º PAREO

1 Zulamita
2 Bilhete
3 Lord Breck
4 Rush
5 Arbolada

9.º PAREO

1 FORMASTERUS
2 PAPARY
3 ARBOLITO
4 CULLINGHAM
5 SALPETRE
6 CLAXON
7 RIO

10.º PAREO

1 Keny
2 Mica
3 Tana
4 Elynor
5 Cow Boy
6 Pickles
7 Tetragon
8 Ouro velho

OS "FORFAITS"

Até ás 18 horas de hontem não haviam entrado na Secretaria da Commissão de Corridas, "forfaits" dos animaes alistados para as corridas de hoje no prado da Moóca.

PROFISSIONAES IMPEDIDOS

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jockeys Luiz Gonzalez e Antonio Nappo, aprendiz Sebastião Bezerra e o treinador José Isla.

"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIMPLES E DE DUPLAS

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de São Paulo, será recebido hoje, das 9 ás 12 horas na succursal daquella sociedade, á rua 3 de Dezembro n. 23.

No jogo de "Bettings" duplas será accrescentada a importancia de rs. 2:888$000, dois contos oitocentos e oitenta e oito mil réis, por não ter havido vencedor na ultima corrida.

No Hippodromo da Moóca, os "bettings" e "bolos", poderão ser feitos a partir das 13 horas.

OS PREÇOS DAS ENTRADAS PARA A REUNIÃO DE HOJE

A directoria do Jockey Clube, estabeleceu os seguintes preços de entrada para as corridas de hoje: Archibancadas especiaes, 10$000. Geraes, 2$000.

De novo á normalidade

COM TRES JOGOS, REINICIA-SE HOJE O 2.º TURNO DO CAMPEONATO DA LIGA — PROVIDENCIAS TOMADAS

Com as tres partidas que se effectuarão hoje, reinicia-se o segundo turno do Campeonato Paulista, patrocinado pela L. P. F., e que esteve paralyzado devido ao ultimo certame sul-americano de futebol.

Vejamos o que promettem essas tres partidas, que estão despertando grande interesse entre os affeiçoados de S. Paulo e Santos, que já se resentiam da ausencia do Palestra, Corinthians e Portugueza.

PORTUGUEZA VS. ESTUDANTES

O embate que terá lugar na terra de Braz Cubas é o mais importante e o de maior interesse, pois os dois adversarios estão em boas condições na tabella de pontos perdidos e possuem forças de valor relativamente equilibrado.

Em sua ultima exhibição, o Estudantes demonstrou ter melhorado bastante, estando em condições de se oppôr com exito frente aos mais cotados concorrentes. Por seu turno, a Portugueza realizou uma excursão victoriosa pelo Norte do Paiz, deixando a firme convicção de que o seu quadro não soffreu qualquer diminuição em seu poderio.

PALESTRA VS. JUVENTUS

O Palestra, que tambem reapparece ao publico paulistano, tem um duro confronto logo ao reiniciar as suas actividades. Os seus elementos estão em forma, devendo o conjunto, com o preparo que tem, desenvolver a sua firme actuação de habitual. O bando juventino é bastante conhecido. Dispõe-se em campo com grandes dotes collectivos e geralmente offerece grande resistencia a todos os seus adversarios apontados como superiores. Por esse motivo é sempre encarado como um sério perigo, não sendo surpresa um resultado a seu favor. Logo, o Palestra deverá se precaver.

CORINTHIANS VS. PAULISTA

Na "Fazendinha" teremos o derradeiro prelio da jornada. O vencedor invicto do primeiro turno lidará com o Paulista, que se acha grandemente animado a obter um resultado satisfactorio. Para tanto, irá se empregar com muito enthusiasmo, offerecendo séria resistencia ás pretensões corinthianas.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A Liga Paulista tomou as seguintes providencias:

C. A. JUVENTUS VS. PALESTRA ITALIA — Campo: do C. A. Juventus. Juiz: Antonio de Souza Villas Boas. Juizes de linha: Ubaldo Francisco e Walter Barbosa de Mello. Preliminar: Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar: Antonio Gersocimo. Representante: Casemiro Corrêa.

CORINTHIANS VS. PAULISTA — Campo: do Corinthians. Juiz: Antonio Estero de Mendonça. Juizes de linha: Americo Bucelli e Mario Roberto. Preliminar: Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar: Dino Janeiro. Representante: Vicente João Franchini.

A. A. PORTUGUEZA VS. ESTUDANTES DE S. PAULO — Campo: da A. A. Portugueza — Santos; Juiz: Edgard da Silva Marques. Juizes de linha: Fortunato Dantes e Paschoal Strafacci; Preliminar: amistosa. Juiz da preliminar: Francisco Ximenes. Representante: Ricardo Pinto de Oliveira.

PROVIDENCIAS DO PAULISTA

Para o jogo a realizar-se hoje no campo do Corinthians, o C. A. Paulista convoca todos os jogadores do primeiro quadro e respectivas reservas, ás 14,30 horas, e os do juvenil, ás 13,30 horas no referido campo.

Ingresso de socios: — Os socios do Paulista terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 2.

A excursão do Atlanta pelo Brasil

O QUADRO ARGENTINO ESTRE'A HOJE, NO RIO DE JANEIRO, FRENTE AO MADUREIRA

RIO, 13 (H.) — A estréa do Atlanta está sendo aguardada com vivo interesse.

Todos desejam conhecer o valor do quadro argentino que, em 8 jogos realizados no Brasil, perdeu sómente um.

Affirma-se que os jogadores do Madureira estão em optima forma.

* * *

O quadro argentino tem combinado com a Confederação Brasileira Desportos uma excursão completa pelo nosso paiz, que, aliás, é a primeira que se realiza nesse sentido.

A mesma iniciou-se no Sul, tendo os portenhos sahido vencedores em todos os prelios. A seguir, a Bahia foi visitada, sendo lá que o Atlanta soffreu o seu unico revéz até hoje.

Na capital do paiz, o "onze" portenho disputará duas ou tres partidas, a primeira das quaes hoje com o Madureira, que é, sem duvida, um optimo adversario.

O Atlanta deverá jogar tambem uma vez em Bello Horizonte, sendo duas as partidas que sustentará em S. Paulo, e, ainda, uma outra á noite.

O adversario do Atlanta em S. Paulo ainda não é conhecido. Ha negociações para que seja um combinado S. Paulo-Estudantes o seu primeiro antagonista, dependendo, porém, da C. B. D., que patrocina essa excursão.

O esporte fidalgo em revista

O CALENDARIO ESPORTIVO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA PARA O CORRENTE ANNO

A directoria da F. P. E., em sua primeira reunião do anno corrente, resolveu conceder a todos os esgrimistas um prazo de quasi 4 mezes, para serem dedicados exclusivamente aos treinos; por este motivo as provas patrocinadas por essa entidade, terão inicio unicamente em fins de abril, obedecendo no seguinte programma:

MEZ DE ABRIL — Domingo 25 — Torneio inicio — Florete, Espada e Sabre. Tropheu: Taça "Portugal Clube".

MEZ DE MAIO — 1.ª quinzena — Torneio estreantes — Florete, Espada e Sabre. 2.ª quinzena — Torneio no ar livre — Espada a um toque. Tropheu: Taça "Progresso".

MEZ DE JUNHO — Sabbado 5 — XII.º anniversario da fundação da F. P. E. 1.ª quinzena — Torneio de noviços — Florete, Espada e Sabre. 2.ª quinzena — Handicap de espada — Espada. Tropheu: Taça "Vallim".

MEZ DE JULHO — 1.ª quinzena — Torneio de juniors — Florete, Espada e Sabre. 2.ª quinzena — Torneio "Animação" — Florete, Espada e Sabre. Torneio academico — Florete.

MEZ DE AGOSTO — 1.ª quinzena — Campeonato Paulista Inter-Clubes — Florete, Espada e Sabre. Tropheu: Taça "Inter-Clubes". 2.ª quinzena — Sabre sem convenções — Sabre. Tropheu: Taça "Comm. Salgado".

MEZ DE SETEMBRO — 1.ª quinzena — Campeonato Individual Paulista — Florete, Espada e Sabre: Tropheus para o Florete Taça "Alessandri"; para o Sabre Taça "Cuffari".

MEZ DE OUTUBRO — 1.ª quinzena — Campeonato Brasileiro por equipes e Campeonato Brasileiro Individual — Florete, Espada e Sabre. Tropheu: Bronze "Felippe D'Oliveira", para a entidade que marcar maior numero de pontos no Campeonato por equipes.

2.ª quinzena — Torneio Juvenil de Bellas Armas — Florete, para esgrimistas menores de 17 annos. Tropheu: Taça Pagnini".

PROVAS FEMININAS

Maio — Torneio de estreantes.
Junho — Torneio de noviças.
Julho — Torneio de juniors.
Agosto — Campeonato Paulista.
Outubro — Campeonato Brasileiro.

A data exacta assim como o local serão realizadas as varias provas deste calendario, será communicada com a devida antecedencia.

As provas de Espada dos torneios: inicio, estreantes e noviços, serão realizadas com espada commum; nos demais torneios será empregada a espada electrica.

As provas femininas serão realizadas unicamente no florete.

O estadio do S. Paulo F. C.

Conforme démos em primeira mão, o S. Paulo está organizando uma grandiosa campanha de propaganda, afim de levar a effeito um velho ideal de todos os esportistas bandeirantes, que é a construcção de um grande estadio.

Na entrevista que concedeu ao "Correio Paulistano", o tte. Porphirio da Paz, abordou com minucias o palpitante assumpto, tendo traçado os principaes detalhes de como essa aspiração será effectivada com o plano em estudos e parte já em execução.

A divulgação dessa noticia despertou vivo interesse em todos os sectores de esporte, principalmente no interior do Estado, onde o "Correio Paulistano" conta com milhares de leitores. Desde logo se fizeram sentir os votos pelo successo da idéa sampaulina, pois, ha poucos dias, a secretaria do clube recebeu mais de 80 cartas de distinctos esportistas do interior, que se promptificaram a collaborar enthusiasticamente. Além disso, seis prefeitos de importantes municipios tambem fizeram sentir o seu apoio, prestando-se a prestar todo auxilio possivel.

São, portanto, duas indiscutiveis provas de que a campanha que o S. Paulo levará a effeito obterá integral exito, o que é justo, pois o clube se tem as cores da nossa gloriosa bandeira e ostentou com brilhantismo o nome de S. Paulo, tenha tambem o seu moderno estadio, para applicarmos outra vez aquelle distico expressivo e sonoro: — "Isto é S. Paulo".

O final do "torneio dos campeões"

Ha grande interesse pelo embate de hoje no Cambucy, entre a Portugueza e o Athletico Mineiro

Está despertando grande interesse entre os affeiçoados paulistanos a realização do grande embate interestadual desta tarde, no campo da rua Cesario Ramalho, no Cambucy, entre a Portugueza e o C. A. Mineiro, de Bello Horizonte, e com o qual ficará encerrado o "torneio de campeões" que a Federação Brasileira de Futebol acaba de promover entre os quadros filiados vencedores dos respectivos campeonatos em seus Estados.

O prelio de hoje desperta interesse, não sómente pelas possibilidades dos contendores, mas tambem pelas circumstancias de que se reveste.

Muito embora o desfecho do certame já está virtualmente realizado, e o resultado deste jogo pouco possa influir na situação final dos seus dois antagonistas, a pugna se apresenta como um attrahente espectaculo futebolistico, pois é reconhecida a capacidade do "onze" das Alterosas e as optimas credenciaes dos "lusos", principalmente tendo a seu favor as vantagens de local.

Primeiramente não se deve esquecer que a Portugueza tudo fará para se desforrar da derrota que soffreu em Bello Horizonte frente ao seu adversario de hoje. Aquelle revés não condiz com a sua classe e prestigio no futebol de São Paulo, devendo-se attribuil-o unicamente a uma grande infelicidade. Logo, o seu enthusiasmo é redobrado, podendo servir, numa luta como essa, entre forças rigorosamente equilibradas, de factor decisivo quanto ao resultado final.

Além do mais, notamos que em todos os jogos do torneio os clubes que actuaram em seu campo, geralmente, levaram a melhor. Ha uma só excepção, que é o empate de 1 tento conseguido pelo Athletico Mineiro em Victoria. Sendo um torneio entre concorrentes de possibilidades identicas, todos se aproveitaram dos factores campo e ambiente para prevalecer sobre os seus visitantes. Veremos se hoje se confirma mais uma vez essa interessante praxe.

COMO OS "LUSOS" ESPERAM O EMBATE DE HOJE

Além de sentirem bastante a sua responsabilidade pelo encontro desta tarde, o que os obrigará a se dispôr com o maximo do seu rendimento, os jogadores "lusos" acham-se grandemente enthusiasmados pelo que lhes offerece esta opportunidade de revidar o revés soffrido na capital mineira.

Technicamente o quadro atravessa um periodo de grande fórma, actuando com efficiente homogeneidade. A turma se locomove com perfeita harmonia, produzindo apreciavelmente devido á sua fórma collectiva. Parcialmente tambem não se póde fazer distincção entre uma ou outra linha. A defesa conta com um arqueiro de confiança e dois experimentados zagueiros, emquanto que a linha média tem em Fierotti, Duilio e Barros tres grandes figuras do quadro. A linha, que particularmente se destaca pela sua impetuosidade e perigo que offerecem as suas rapidas infiltrações e decisão nos lances finaes, tem sido uma firme collaboradora dos ultimos successos "lusos".

O QUADRO MINEIRO

Indispensavel se torna dizer que os componentes do quadro mineiro tambem se acham grandemente dispostos á luta, principalmente sabendo-se que entra em litigio o prestigio do seu titulo. Tendo vencido brilhantemente o torneio da Federação Brasileira, torna-se necessario que o fulgor dessa conquista não venha a soffrer qualquer abalo. Portento, é dupla a responsabilidade do quadro mineiro, que vem disputar uma partida de futebol e defender o seu renome de campeão dos campeões.

Em seu bando figuram diversos elementos conhecidos do nosso publico. Kafunga, Guará, Paulista, Alfredo e outros, são elementos que já estiveram aqui em temporadas passadas defendendo o seu estado na disputa do campeonato brasileiro. Os dois primeiros citados, principalmente, são reconhecidos "azes" do "soccer"; Kafunga é um arqueiro de grandes recursos, emquanto que Guará tem se revelado um centro avante de raros predicados.

O quadro todo, que obedece a orientação technica do conhecido Floriano, está em bôas condições, perfeitamente apto a tornar um grande adversario da turma "lusa".

Tudo indica, portanto, que o prelio deverá attrahir grande numero de affeiçoados ao campo da rua Cesario Ramalho e desenvolver-se de uma fórma auspiciosa.

PROVIDENCIAS DA PORTUGUEZA

A Portugueza tomou as seguintes providencias:

Preliminar: — A preliminar terá inicio ás 14.30 horas, sendo disputada entre o 2.º quadro local e o primeiro do Silex F. C.

Ingresso de socios: — Os socios da Portugueza terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mez, n.º 2, ou de annuidade.

Cobradores: — Os cobradores estarão á disposição dos socios a partir das 12 horas de hoje, no campo social.

Portões: — Os portões do campo do Cambucy serão franqueados ao publico, ás 12 horas.

Chamada de jogadores: — Os jogadores da Portugueza são convidados a comparecer no campo, ás 13.30 horas em ponto.

PROVIDENCIAS DA A. P. E. A.

A Apea providenciou:

— Para juiz do encontro foi designado o sr. José Folker, que terá como auxiliares os srs. Carlos Rustichelli e Arthur Janeiro.

— Servirá de chronometrista o director technico da Apea, sr. Nuncio Nastari.

— Vigorarão os seguintes preços: — Archibancadas, 5$; geraes, 3$; menores e militares, 1$500.

As actividades do esporte-base

Disputa-se domingo a 3.ª competição "Qualquer classe" — A participação dos principaes especialistas do nosso Estado — Os inscriptos nas varias provas do programma

No proximo domingo a Federação Paulista de Athletismo offertará ao publico paulistano mais uma das suas selectas reuniões athleticas, com a participação dos mais destacados especialistas do esporte base em nosso Estado.

Participarão do interessante torneio os principaes clubes da nossa capital, bem como a representação do Clube Campineiro de Regatas e Natação, da visinha cidade de Campinas.

O programma, apresentando as provas mais emocionantes do athletismo, está fadado a proporcionar aos innumeros adeptos desta modalidade da cultura physica, uma tarde de resultados technicos empolgantes.

Tanto nas provas de corridas como nas de arremessos e saltos, presenciaremos o comparecimento dos mais notaveis praticantes, todos elles em apurada forma, capazes portanto de uma exhibição á altura do conceito que desfrutam em nosso meio esportivo.

AS INSCRIPÇÕES POR PROVAS

100 metros rasos:

C. Campineiro de Regatas e Natação: Aluizio Queiroz Telles.
C. Esperia: Dacio Ramos Pinto, Karnick A. Nahas, William Jorge.
S. C. Germania: Walter Rehder.
Palestra Italia: Oswaldo Rugna.
C. A. Paulistano: Mario Cerello, Isaac Prujanski, Veluziano de Castro.
C. R. Tietê-São Paulo: Gil Veiga, Guilherme Puschnick, José C. Ferraz.

400 metros rasos:

C. Campineiro de Regatas e Natação: Aluizio de Queiroz Telles.
C. Esperia: João Ferré Fernandes, Karnick A. Nahas, Sebastião Benevides.
S. C. Germania: João Rehder Neto.
Palestra Italia: Ernesto Rapani, Horacio Hermes da Costa, Henrique de Oliveira.
C. A. Paulistano: Carlos H. Bahiana, Alberto Quartim de Moraes Junior.
C. R. Tietê-S. Paulo: Alvaro Lopes, Jordão Vechiati.

800 metros rasos:

C. Esperia: Geraldo Barros, Antonio Garcia Bueno, Nelson Pereira.
S. C. Germania: Adrião Alves Nunes.
Palestra Italia: Floriano de Sousa, Renato David, Augusto Azevedo.
C. A. Paulistano: Francisco Glycerio de Freitas Filho, John Bowles, Julio Caspari.
C. R. Tietê-São Paulo: Viriato C. Mathias, Durval Miele, Oswaldo Silva.

5.000 metros rasos:

Associação Allemã de Esportes: Carlos Stegeman, Rudi Machtans.
C. Esperia: José Rodrigues dos Santos, José C. Sousa, Murillo de Araujo.
S. C. Germania: Theodor Matern.
Palestra Italia: Miguel Messina, Moupir Mastandrea, Claudio Mandari.
C. A. Paulistano: Fritz Borrmann, José Agnello, José Martins.
C. R. Tietê-S. Paulo: n|inscreveu.

110 metros barreiras:

Associação Allemã de Esportes: Frederico Gauchl.
C. Campineiro de Regatas e Natação: Carlos Bresch Junior.
C. Esperia: Sylvio M. Padilha, Alfredo Mendes, Emilio Elias.
S. C. Germania: João Rehder Neto, James Atsbury.
Palestra Italia: João Giney.
C. A. Paulistano: Edmundo Navajas.
C. R. Tietê-São Paulo: Joaquim Neves, Luiz P. Diogo, Ricardo Reviglio.

400 metros barreiras:

C. Esperia: Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, José Benigno Alves.
S. C. Germania: Walter Rehder, James Atsbury.
Palestra Italia: Bruno Fantine.
C. A. Paulistano: Hermano A. Loring, João Borba Junior.
C. R. Tietê-São Paulo: Leonidas Mazzur, Alvaro Lopes, Viriato C. Mathias.

Salto de altura:

C. Esperia: Alfredo Mendes, Shoji Ishimaru'.
S. C. Germania: Icaro Castro Mello, Lucio de Castro, James Atsbury.
Palestra Italia: Otelo Uliana.
C. A. Paulistano: José Raphael Borba.
C. R. Tietê-São Paulo: Ricardo Reviglio, João B. Fernandes.

Salto de extensão:

C. Esperia: Seigui Fujihira, Dacio Ramos Pinto, Hugo Carotini.
S. C. Germania: João Rehder Neto, Igor Sresneswski.
C. A. Paulistano: Marcio C. Oliveira, Marcello L. Moraes, Isaac Prujanski.
C. R. Tietê-São Paulo: Oswaldo Conti, Gil Veiga, Antonio Pinheiro.

John Bowles, sério candidato ao triumpho nos 800 metros rasos

Salto com vara:

C. Esperia: Salvador Rizzo, Noborn Ishida.
S. C. Germania: Lucio de Castro, Walter Rehder, Icaro Castro Mello.
Palestra Italia: n.inscreveu.
C. A. Paulistano: Luiz Taliberti Junior, José Damas Salgado, Lucidio Ceravolo.
C. R. Tietê-S. Paulo: José Carvalho, Aulio Camargo, Francisco Vaz.

Salto triplo

C. Esperia: Seigui Fujihira, Shoji Ishimaru', Pedro Tonidandel.
S. C. Germania: James Atsbury, Igor Sresneswski.
Palestra Italia: José Cetra.
C. A. Paulistano: Marcio C. Oliveira, Marcello L. Moraes, Isaac Prujanski.
C. R. Tietê-S. Paulo: Oswaldo Conti, João Vizzone, Antonio Pinheiro.

Arremesso do dardo:

C. Esperia: Theodomiro de Andrade, Josias A. Araujo, Julio Franco do Amaral.
S. C. Germania: Lucio de Castro.
C. A. Paulistano: Alberto Troula, Roberto Porto, Luiz Lopes de Andrade.
C. R. Tietê-S. Paulo: Luiz Pagliari, Germano Nachold, João Vizzone.

Arremesso do disco:

Associação Allemã de Esportes: Fritz Kellner.
C. Esperia: Oswaldo P. Campos, Antonio Gisufredi, José Bisognini.
S. C. Germania: Francisco Blasch Junior, Fritz Pollitt.
C. A. Paulistano: Antonio Carlos Dias Branco.
C. R. Tietê-S. Paulo: Bento Camargo Barros, Cyro Savoy, Pedro Favalli.

Arremesso do peso

Associação Allemã de Esportes: Fritz Kellner.
C. Esperia: Francisco Scabello, Carmine Giorgi, Anis Naban.
S. C. Germania: Francisco Blasch Junior, Rolf Saenger, Fritz Pollitt.
Palestra Italia: Otelo Uliana.
C. A. Paulistano: Dirceu Luiz de Campos.
C. R. Tietê-S. Paulo: Cyro Savoy, Luiz Pagliari, Pedro Favalli.

Arremesso do martello:

C. Esperia: Assis Naban, José Bisognini, Carmine Giorgi.
S. C. Germania: Lucio de Castro, Fritz Politt.
Palestra Italia: João Pereira.
C. A. Paulistano: Luiz Lopes de Andade.
C. R. Tietê-S. Paulo: Bento Camargo Barros, José D'Auria, Affonso Toribio.

FUTEBOL

CAMPEONATO INTERNO DO E. C. SYRIO

Desde o inicio da disputa do certame futebolistico do Esporte Clube Syrio, nota-se grande interesse dos inscriptos e demais adeptos do alvi-rubro, em torno desse torneio que, reiniciando-se hoje, domingo, promette boas disputas que virão contentar plenamente. Os quatro quadros que intervirão nas partidas desta tarde são fortes e bem equilibrados, sendo os seus componentes possuidores de grande enthusiasmo. A primeira partida, que será iniciada ás 14 horas e meia, será entre "Helena Team" e "Emily Team"; o segundo jogo será entre "Violeta Team" e "Josephina Team". Os quadros estão assim formados: "Helena Team" — Cyro Vianna, Henrique Giannatazio, Bernardino Piva, Manuel Rubens, Alcindo Lopes, Cruz, Lameira, Di Grado, Berlinck, Salomão Saad, Geraldo Alliberti, Domingos Aliberti, Rabbat, William Saad, Gonçalves, Esperidião e Farhat.

"Emily Team" — Jayme, Santorsola, Del Debbio, Valenzi, Jorge Manfredi, Benedetti, Borba, Patrick, Abrão Zarzur, Moura, Pinto, Corrêa de Mello, Nascimento, Alfredo Narchi, Prioschi, Galli, Del Grecco.

"Violeta Team" — Vieira, Laguna, Sevillano, Saliba, Flavio, Leonardo, Machado, José Teixeira, Campos, Tulio Di Grado, Arra, Guilherme, Tebet, Longano, Nitrini, Heitor, Schaim, José Peixoto Jr. e Oswaldo V. Manfredi.

"Josephina Team" — Salomão e Salim Lazaro, Ignacio das Dores, Fuad, Hugo, Whitaker, Chebel, Magalhães, Capella, Pereira, Ildefonso, Mesquita de Oliveira, Dantas, Zaccur, Adelino Gomes, Pedro Haddad, e Rachid Haddad.

CAMBUCY F. C. vs. C. A. LINO COUTINHO

No campo do primeiro será travado hoje o encontro entre os clubes em epigraphe. Os elementos do Cambucy são chamados, á séde social, ás 13,30 horas.

NOSSO CLUBE DE ESPORTES vs ELITE ITAQUERENSE

Será realizado hoje, no campo do Elite Itaquerense, o prelio entre os quadros representantes dos clubes acima.

Para esse prelio, que promette decorrer animado e interessante, a directoria do N. C. E. solicita o pontual comparecimento de todos os elementos, ás 12 horas, na estação do Norte, afim de seguirem incorporados ao campo adversario.

LIBERDADE F. C. vs. RUY BARBOSA

Hoje, domingo, no campo do Ruy Barbosa, será realizado um importante prelio futebolistico em que serão contendoras as turmas, local e do Liberdade F. C.

Tratando-se de adversarios valorosos, que contam com elementos de invulgar destaque em suas equipes, é de se crer que a peleja de desenvolva de maneira a agradar a todos os "fans" do "soccer" que se moverem ao local da pugna.

E' por esse motivo, que grande é o interesse entre os adeptos e admiradores de ambos os gremios pela peleja de hoje.

Para esse importante cotejo amistoso a direcção esportiva do Liberdade F. C. solicita, por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os seus titulares, do primeiro e segundo quadros, ás 14 horas, em sua séde social.

Campeonato Paulista de Polo Aquatico

ATHLETICA E TIETE'-S. PAULO SE DEFRONTARÃO HOJE NA PISCINA DOS "VERMELHINHOS"

Uma pugna que promette disputa ardua e interessante

Reiniciando o certame estadual de polo aquatico, a Federação Paulista de Natação designou para hoje mais um encontro, onde se apresentarão como contendores as fortes e adextradas equipes da Associação Athletica São Paulo e do C. R. Tietê-São Paulo.

O "sete" athleticano, mercê dos valores individuaes que possue está com franca probabilidade de manter sério controle sobre a actuação do seu contendor, tambem possuidor de uma equipe de notaveis qualidades, embora não se destaque nenhum medalhão.

Antes do torneio do Mocóca, como é do conhecimento de todos, os tieteanos lograram vencer os commandados de Schall, após uma pugna que deixou muito a desejar em materia de polo aquatico.

Desrespeitando totalmente as regras do nobilitante esporte, as duas turmas procuraram lutar pela vantagem numerica, applicando toda a sorte de recursos prohibidos pelos regulamentos, apoiados pela acção deficiente do dirigente da partida.

Hoje novamente em choque as duas turmas, promettendo-nos mais um espectaculo pouco recommendavel em polo aquatico, devido a completa inobservancia das disposições regulamentares.

Como de costume, a Federação ainda não conseguiu designar um arbitro capaz de manter a disciplina, fazendo respeitar as regras, e por esse motivo prevemos a presença de um juiz "laçado" nos ultimos momentos da tolerancia prevista para os jogos.

O embate, segundo apurou a nossa reportagem, está marcado para as 9 horas entre os quadros secundarios, seguindo-se após a pugna principal.

AS TURMAS PROVAVEIS

Athletica: — Arno, Grosskopf, Lauro, Schall, Fausto, Buff e Gregoruti.

Tietê-São Paulo: — Brescia, Ary, Menito II, Margarido, Sergio, Menito I e Reizinho.

VARIAS

UM COMMUNICADO DO NOSSO CLUBE DE ESPORTES

Pede-nos dar publicidade:

Ao contrario do que se propala, o Nosso Clube de Esporte continua em actividades, não tendo fechado sua séde, por motivo do desabamento do predio contiguo.

A séde continua funccionando todos os dias, das 20 ás 23,30 horas, franqueada a todos os associados.

O CARTAZ DE HOJE

Já distanciados da labuta do sul-americano e do carnaval, tambem, a vida esportiva de S. Paulo reinicia os seus passos de normalidade, que se aceleram afim de se recuperar o tempo perdido.

Futebolisticamente, a tarde de hoje é "cheia". Temos nada menos de 3 jogos de campeonato e um interestadual de facção opposta.

Ha, tambem, boa distribuição de maneiras que os affeiçoados deverão ficar mais ou menos satisfeitos.

Em Santos ha um bom jogo, pois a Portugueza e o Estudantes são adversarios capazes de sustentar uma luta attraente, salvo se voltarem á instabilidade notada no inicio do certame, e que hoje em dia é facto commum em nosso futebol.

Em S. Paulo, o Palestra e o Juventus disputam um prélio que se rivaliza ao de Santos quanto á movimentação que deverá ter. O maior prestigio do Palestra reflecte como um indice de victoria, mas mesmo assim não asseguramos tal prognostico. Conhecemos a força do Juventus, que, sobre o seu adversario de hoje tem duas apreciaveis vantagens. Está com um preparo mais minucioso e estavel devido ter se mantido continuamente em actividade e conta com os seus melhores conhecimentos do campo. Periga, portanto, a liderança do Palestra, que, tambem, poderá obter, com o seu quadro de classe, uma longa victoria.

O Corinthians tem no Paulista um adversario fraco e, sómente na hypothese de uma grande surpresa é que deixará de levar a melhor. Como chamariz desse encontro, apregoa-se o reapparecimento de Brito. Deixando de lado o valor individual desse elemento, que muito justamente é reconhecido, a sua volta ao clube dos calções negros deve ser criticada, principalmente quanto ao clube. Depois de tanto escandalo, só resta nos convencermos que, sob o aspecto moral, o Corinthians foi fragorosamente derrotado nessa desagradavel polemica com o America em torno de Brito.

Um embate que promette offerecer bons lances é o interestadual entre os "lusos" e mineiros. Relativamente á importancia material esta é insignificante. Mas quanto á parte moral e rivalidade existente entre ambos, o jogo offerece todas as garantias. Pelo menos, tudo indica que haverá apreciavel disputa. — C.

Assembléas e reuniões

S. PAULO F. C.

O presidente do conselho deliberativo do S. Paulo Futebol Clube convoca todos os conselheiros do clube para uma importante reunião, a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social, á avenida São João, 1001.

Terminando o capitulo das Gastrites e das Ulcerações do estomago, por uma sequencia logica, vamos tratar em nossa collaboração de hoje, das Dyspepsias, capitulo não menos importante da pathologia humana, pelo grande numero de casos e pela variedade de symptomas que apresentam essas perturbações gastricas. Damos, ainda uma vez e gostosamente, a palavra ao mestre insigne Manuel Murtinho Nobre que no seu livro "Homeotherapia", trata do assumpto como o faz com todos os outros, emprestando ao citado livro um valor extraordinario pela facilidade, clareza do estylo, tornando-o util em qualquer emergencia, mesmo aos leigos em medicina.

DYSPEPSIA

Designa-se por esse nome uma variedade de syndromas que são indices de perturbações da funcção da digestão. Essas variedades de dyspepsias são consequentes a alterações ou na composição os succos digestivos ou na enervação (motora ou sensitiva) e motilidade do orgam encarregado dessa funcção. Não ha uma dyspepsia mas dyspepsias ou melhor dyspepticos no dizer de Collet.

Com effeito, num doente a dyspepsia se manifesta por um accesso de gastralgia sobretudo 3 horas depois das principaes refeições e é acompanhada de regorgitações acidas ou pyrosis que amortecem os dentes e produzem queimaduras ao longo do esophago e da pharynge, com melhoras ou mesmo extincção das dôres, por ingestão de liquidos, que diluem o succo gastrico ou de substancia alcalina que o neutralize. Nesta fórma de dyspepsia conhecida por hyperchlorhydria simplez, a digestão se faz rapidamente e o appetite é conservado e mesmo exaggerado.

Em outra fórma de dyspepsia conhecida por molestia de Reichman o syndroma é o mesmo que da precedente. Da hyperchlorhydria simples, comtudo, a crise de dôr gastrica, em vez de apparecer antes das refeições, sobrevem de preferencia, algumas horas depois da que se faz á tarde, isto é, nocturna e termina com vomitos copiosos, muito acidos ou a crise se prolonga durante a noite se estes vomitos não sobrevém.

A molestia de Reichman se differencia da hyperchlorhydria simples pela intensidade mais duravel das dôres gastricas e tambem por determinar uma alteração no estado geral, pois que as forças declinam, os doentes emmagrecem, o estomago se dilata, esvasia-se mal e segrega um succo gastrico acido no intervallo das digestões. Ha então hyperchlorhydria com retenção e hypersecreção continua.

Ha outra fórma de dyspepsia que, ao contrario das precedentes, não tem crises gastralgicas dolorosas e se caracteriza mais pela anorexia, pela lentidão da digestão, por sensação de peso na bocca do estomago, ás vezes regurgitações acidas, mas estas não amortecem os dentes, são devidas aos acidos lacticos e butyricos resultantes de fermentações que não entravam mais, como no estado normal, a presença do acido chlorhydrico; pela mesma razão os vomitos exhalam muitas vezes um cheiro de manteiga rançosa e, ás vezes, as eructações são fetidas.

Ha uma diminuição de poder digestivo do succo gastrico e do acido chlorhydrico pelo que se deu a essa fórma o nome de dyspepsia hypochlorhydrica. A dyspepsia, com atonia, se aproxima muito da precedente quanto a seus symptomas: appetite incerto, tensão ao nivel da região epigastrica

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

durante as digestões, lentidão destas eructações gazosas, regorgitações, indigestão e vomitos pelo menor excesso ou sómente quando a refeição é um pouco mais copiosa, ausencia de dôres, o estomago esvasia-se bem no intervallo das refeições. Não ha retenção gastrica.

A dyspepsia com dilatação se distingue precisamente da precedente por esvasiar mal ou com difficuldade o estomago. Com effeito mesmo em jejum, ainda nelle se encontram residuos de alimentos e liquidos que se deslocam sem serem contidos pelos musculos da parede do estomago dilatado, cáem pesadamente sobre ella produzindo estálidos ou crepitações.

A dilatação coexiste frequentemente com perturbações da secreção gastrica (hyperchlorhydria, hypochlorhydria, hypersecreção), que lhe dão uma sumptomatologia muito variada. A dyspepsia flatulenta é caracterizada além dos outros symptomas de digestão difficil, por abundante desenvolvimento de gazes que distendem o estomago e o intestino e que só se esvasiam depois de numerosas eructações.

Em muitos nevropathas, hystericos, cloroticos se observa uma fórma de dyspepsia caracterizada por caimbras de dôres vivas que desfiguram os traços physionomicos, o facies que mostra angustiado, dôres e caimbras não produzidas por excesso de acido chlorhydrico, como acontece na hyperchlorhydria, que tem accessos gastralgicos de dôr durante a digestão e sim, como acontece frequentemente em muitas affecções nervosas, e nos chloroticos, por hyperesthesia da mucosa gastrica. Ha outras fórmas de dyspepsias ligadas a causas extra-gastricas.

São as dyspepsias secundarias ou symptomaticas de affecções uterinas, renaes, hepaticas, cardiacas, nervosas, anemias, etc... cujo diagnostico differencial da dyspepsia primitiva repousa como diz Balthazar Claud (Précis de Pathologie Interne) já sobre pesquizas clinicas que permittem provar que a affecção uterina, hepatica, etc.... é mais antiga que as perturbações gastricas, já pelos effeitos, que uma therapeutica da affecção a que se attribue o papel de causadora do mal, exercem sobre a marcha da dyspepsia.

E' assim, diz o autor, que se ficará autorizado a considerar uma dyspepsia como sendo secundaria a uma leucorrhéa se a cura do corrimento uterino fôr sufficiente para fazer desapparecer todos os symptomas gastricos.

Collet escreve no seu livro "Précis de Pathologie Interne": a) que a dyspepsia dos cardiacos é caracterizada por atonia da tunica muscular e por diminuição ou mesmo desapparição do acido chlorhydrico. Seus symptomas são identicos aos do catarrho gastrico, com palpitação e consideravel oppressão durante a digestão; b) que a dyspepsia dos urinarios e dos brighticos se accusa antes de tudo por anorexia, seccura da bocca, pelo estado saburral ou vermelhidão da lingua, por hypopepsia. Os vomitos não são raros. Na uremia elles contêm uréa e carbonato de ammoniaco; c) que a dyspepsia dos alcoolicos corresponde aos symptomas da gastrite chronica ou catarrho do estomago; d) que a dyspepsia dos gottosos precede muitas vezes os accessos mas póde tambem existir no seu intervallo.

Vemol-a acompanhada de congestão do figado, rebentos de eczemas, hemorrhoidas. Durante a digestão o ventre se distende, produzem-se baforadas congestivas nas faces com tendencia ao somno, peso da cabeça, vertigens e inaptidão ao trabalho; e) a dyspepsia dos cirroticos se accusa sobretudo por symptomas de hypopepsia e atonia; f) a dyspepsia dos chloroticos se distingue pela irregularidade e perversão do appetite. O estado da secreção gastrica é muito variavel, ora ella é normal, ora diminuida, ora exaggerada. Comtudo a hyperpepsia domina. A gastralgia e a hyperesthesia da mucosa são muito frequentes; g) a dyspepsia nervosa é ainda mais variada em suas modalidades. A fórma mais frequente, sobretudo nos neurasthenicos, consiste numa fraqueza irritavel do apparelho gastrico. O appetite é incerto, irregular, mas meia hora depois da refeição sobrevem um máo estar vago, com congestão da face, somnolencia, ligeira vertigem. A digestão se faz lentamente; com algumas regorgitações acidas.

A prisão de ventre é habitual. São em summa symptomas de atonia gastro-intestinal. A dyspepsia dolorosa é mais rara, mas muito mais grave. A gastralgia, a hyperesthesia gastrica, a hyperchlorhydria são suas principaes manifestações. Emfim ellas se manifestam algumas vezes, sob a fórma de crises dolorosas, onde os elementos motor e secretor têm seu lugar ao lado do elemento nervoso. E' a gastralgia de Roosbrech e a gastroxia de Lepine.

Esses estados que evoluem gradualmente e com marcha chronica se processam sem febre e são dependentes, como referimos, de um ou mais actos funccionaes como sejam imperfeição, alteração do succo gastrico, enfraquecimento do movimento do estomago e sua atonia; de perturbações, de mudanças anatomicas ou funccionaes da mucosa do estomago, como acontece no cancer, ulcerações, ou sua irritação por bebidas alcoolicas, alimentos estimulantes como whiskey, pimenta, mostarda, café e bebidas apperitivas, podendo ser citados como causa tambem desse estado, os gelados e bem assim a humidade atmospherica que determinam dyspepsia pelo catarrho que provocam no estomago.

Outras vezes a dyspepsia é provocada por condições anormaes do systema nervoso que o privam de desempenhar efficientemente sua funcção estimuladora do trabalho da digestão, por esgotamento de sua energia, consequente a excesso de actividade, facto esse observado em individuos deprimidos por emoções moraes ou causadas por trabalhos physicos ou mentaes. No tratamento das dyspepsias, por isso, juntamente com os remedios adaptados ao caso devemos afastar essas causas, aconselhando aos doentes evitar o mais que possam as fadigas physicas e mentaes, os aborrecimentos as bebidas alcoolicas e excitantes como o café, os alimentos abundantes que irritam a mucosa do estomago como a mostarda, a pimenta, etc., e administrar então, para cada dyspeptico o remedio que mais lhe servir, o que se consegue obedecendo á lei dos semelhantes que indica como curativas as substancias que em dose toxica produzem no organismo são, alterações semelhantes ás do doente.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

PAULISTA — (Presidente Epitacio) — O sr. vae tomar Anacavdium Orient D 30 uma pastilha antes das refeições principaes, e Robinia D 6 uma pastilha 1/2 hora depois das refeições principaes. Evitará os alimentos apimentados e salgados, carne de porco, gorduras etc.. Escreva-nos, usando o mesmo pseudonymo depois de vinte dias.

ZEQUINHA — (Santo André) — Para o seu caso julgamos uteis os seguintes remedios: Bayrum Muriat. D 3. uma pastilha duas vezes ao dia e Lycopodium C30 uma pastilha tres vezes ao dia. Do primeiro remedio o sr. deverá fazer uso bastante prolongado e apenas terminado o segundo queira escrever-nos, usando sempre o mesmo pseudonymo.

ITALO PAULISTA — (Esperançoso) — O sr. começou errando desde o primeiro momento teimando em não querer submetter-se ao exame de algum collega.

Se não fosse isso o sr. teria evitado dispender dinheiro e não teria perdido tanto tempo. Emfim, agora, de nada valem os arrependimentos, é agir energicamente no sentido de aproveitar as suas energias ainda jovens. O seu caso é apenas de obsessão como consequencia do abuso de certo vicio. O sr. deve antes de tudo procurar dominio sobre si mesmo. Não é possivel admittir-se nas circumstancias que nos descreve; pensar na verdadeira impotencia, é apenas questão de erro, é falta de controle sobre as suas funcções genesicas. Guiando-nos pelos symptomas mentaes, julgamos util em seu caso o uso de Agaricus Musc. D 6 tres pastilhas ao dia. Escreva-nos depois de vinte dias.

MIRA — (São José dos Campos) — O sr. deve continuar com o Calcium Phosph. porem D 30 tomando-o duas vezes ao dia e antes das principaes refeições tomará Avena Sativa D 2 cinco gotas numa colher das de sopa de agua. Escreva-nos depois de terminados aquelles remedios.

A. A. M. — (Palmital) — Julgamos antes de tudo que o sr. deve submetter o seu parente ao exame de um especialista em molestias mentaes porem homeopatha que existe em S. Paulo, na pessôa do exmo. sr. dr. Brasilio Marcondes Machado. Entretanto deve o sr., antes de procurar esse facultativo, munir-se de chapas radiographicas das duas arcadas dentarias, pois é bem possivel encontrar-e numa infecção radicular a origem das perturbações que nos descreve.

AURORA ANCHINI — (Capital) — Seu marido tomará Arnica C 30 uma pastilha tres vezes ao dia. Os signnes de melhora irão apparecendo mui lentamente, razão porque deve insistir no mesmo remedio até o fim.

ABELHA — (Itapira) — Depois do Pés Ursinis o sr. deverá agora tomar Agaricus Musc. D 30 cinco gotas tres vezes ao dia e ao deitar uma pastilha de Sulf. C 30. Escreva-nos depois de terminado o primeiro remedio.

RIACHUELO — (Capital) — Apezar de se encontrar o sr. pela sua idade, na imminencia de dobrar " o cabo das Tormentas" ainda existem motivos de sobra para esperar, não digo o rejuvenescimento total das suas energias genesicas, porem uma sensivel melhora nesse estado de coisas. Tomará Agnus Castus em titura mãe, cinco gotas tres vezes ao dia e voltará a escreve-nos depois de um mez de tratamento.

Crhonica Religiosa

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

Commemora a Egreja Catholica, no dia de hoje, a primeira dominga da Quaresma. Rito duplex. Paramentos roxos.

Na Cathedral, matrizes, principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

REUNIAO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

No dia 17 do corrente (quarta-feira), ás 17 horas e meia, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações, presidida por s. exc. revdma. o sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar. Nesse dia deverão ser entregues os 50 o|o das contribuições do ultimo trimestre.

CONFERENCIAS QUARESMAES PELO REVMO. PADRE CASTRO NERY

As conferencias quaresmaes do revmo. padre dr. José de Castro Nery, começarão na proxima sexta-feira (19), na cathedral provisoria (egreja de Santa Ephigenia), ás 8 horas.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA EGREJA DE S. FRANCISCO

Largo São Francisco

Nas terças-feiras da quaresma, ás 10 horas, o padre Eliseu Murari fará conferencias quaresmaes, desenvolvendo os seguintes themas:

16 — "Judas".
23 — "Annáz".

Março

2 — "Caiphas".
9 — "Pilatos".
16 — "Herodes".
23 — "Barabbás".

O VIGARIO GERAL DA ARCHIDIOCESE VISITOU A ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

A Associação dos Jornalistas Catholicos teve a honra de receber em sua séde social, mons. Ernesto de Paula, vigario geral da Archidiocese.

S. exma. foi recebido á entrada do palacete Santa Francisca, e levado ás dependencias da A. J. C., onde manteve animada palestra com os directores e conselheiros da entidade dos jornalistas catholicos.

O vice-presidente da A. J. C. mostrou ao illustre visitante toda a organização da A. J. C., bem como innumeros trabalhos e realizações em beneficio da A. J. C, tendo mons. Ernesto de Paula elogiado sem reservas a acção benefica da A. J. C.

Logo após visitou as diversas dependencias da séde, tendo da mesma forma externado a sua satisfação por tudo o que observou.

Depois foram-lhe offerecidas ligeiras bebidas no Bar Santo Alberto, tendo sido s. exma. servido pelos proprios jornalistas.

Antes de finalizar sua visita mons. Erneste de Paula deixou algumas palavras no livro de visitantes da A. J. C.

CURIA METROPOLITANA

Expediente dos dias 12 e 13

—— O sr. bispo auxiliar despachou o seguinte:

Provisão de vigario encommendado da parochia de Parnahyba a favor do padre Luiz Alves de Siqueira Castro.

Provisão de coadjutor da parochia da Saude a favor do frei Julião Boanafuente.

Pleno uso de ordens por um anno a favor do padre Antonio Wessing.

—— Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia de Osasco — Antonio Cardoso e Dilma Filizardo. Antonio Bamewicz e Limba Itacienco; parochia de Bella Vista — Lineu Monteiro e Esther Longo; parochia do Belém — Denato Marcorelli e Brasilia Pereira; parochia da Quarta Parada — Albano do Nascimento e Nair de Oliveira, João Palmeira e Maria de Oliveira, Francisco Pereira Lopes e Natalina Albino, José Martins e Lucilia Fonseca; parochia de São Raphael — Rodolpho Mola e Albertina Puccetti, José Melleri e Maria Veinbal; parochia de Villa Esperança — João Peres Joffre e Iria Lopes, Antonio Manuel Gaspar e Anna Polato, Guilherme Pinto e Encarnação Sanchez; parochia do Braz — Antonio Annunciato e Maria Pena, Bartholomeu Verderano e Antonia Helena Veroncsi, Sylvio Morari e Concetta Malzone; parochia da Consolação — Waldemar Pinto Gouveia e Maria Patrocinio Ribeiro, Julio Pinto Figueira e Maria Apparecida Moureira, Alberto Villardi e Annita de Lucca; parochia do Bom Retiro — Miguel Coloski e Esther Zaporolli, Romeu Rizzo e Albina Averna Valente, Angelino Giannoni e Isaura Cappi.

—— Mons. Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Binação a favor dos padres Antonio Trivino, Bruno Pokolm, Julião Buonafuente, Luiz Alves de Siqueira Castro, Antonio Wessing e Antonio Rão.

Provisão da capella de Santo Estevam, sita na parochia da Lapa por um anno.

Licença ao vigario de Cotia para celebrar u'a missa na capella de Nossa Senhora da Penha.

Dispensa de impedimento de consanguinidade a favor dos nubentes: Julio Lima Oliveira e Cleonice Velloso.

Testemunhal a favor do sr. Ernani Pereira de Abreu.

Justificações: Parochia da Lapa: Paulo Gozoz e Ebe Monastero, Ibanez Faccioli e Maria Bogones, João Martinelli e Amelia Carneiro, João Lopes da Silva e Antonia de Siqueira, José Manora e Lydia Citrangelo.

—— Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia de Santa Generosa — Riciori Bertucioli e Darclé Bittencourt, Vicente Nicolau Rossi e Isabel Conceição Rizzo, Walfrido Pazzotti e Thereza de Lucca; parochia do Bexiga — Carlos Cuccio e Santa Stratacci; parochia de Sant'Anna — Raymundo Waldomiro Gueraldo; parochia de Perdizes — Eduardo Nisa e Isabel Moreno; parochia de Bella Vista — Lino Guedes e Maria Benedicta da Silva, Giovanni Serato e Angelina Martini; parochia da Sé — Manuel Gonçalves da Silva e Yvonne Pereira da Silva; parochia de Ibirapuera — Henrique Mauricio Correia e Carmen Martins; parochia de Barra Funda — Elisio Rodrigues Lazaro e Fernanda Gonçalves; parochia de Bom Retiro — Angelo Nevola Netto e Maria Carboni.

—— Mons. Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Binação a favor dos padres José Alencar, Francisco Biermann, Clemente Delmar.

Provisão por um anno das capellas do Instituto D. Anna Rosa, Santa Casa de Misericordia de Apparecida do Norte, Asylo dos Invalidos em Apparecida do Norte, São José do Maranhão, nas parochias de Santa Generosa, Apparecida do Norte e Penha, respectivamente.

Licença ao vigario de Osasco para rezar u'a missa na capella de Nossa Senhora dos Remedios, sita naquella parochia.

Licença ao vigario de Santo Amaro para realizar uma procissão com imagens.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE S. PAULO

UM GOLPE DE VISTA SOBRE OS TRABALHOS PREPARATORIOS DO IMPORTANTE CERTAME

Inaugura-se em março proximo, a Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo. O certame, contando com o patrocinio das altas autoridades estaduaes e municipaes, constituirá um acontecimento de extraordinaria significação, pois nelle estarão concentrados os elementos necessarios para se avaliar do formidavel surto de progresso economico do paiz, e particularmente de S. Paulo nestes ultimos cincoenta annos, destacando-se a contriprocedeu no terreno do Parque D. Pedro do braço colonial.

Será a Grande Exposição localizada numa enorme área do Parque D. Pedro II, especialmente cedida pela Prefeitura da capital, e para tanto ha varios mezes vem sendo cuidadosamente preparada. Hoje, quem por ali passar poderá, não obstante a cerca que circunda o recinto, divisar uma grande parte das obras em andamento. Os principaes pavilhões, precisamente os de maiores dimensões, já se acham praticamente promptos, tendo-se realizado ha tres semanas a sua cobertura. Neste momento estão elles sendo acabados, entregues aos artistas incumbidos da sua decoração.

Os pavilhões officiaes, do Estado e do municipio, egualmente vão adeantados. Para a construcção do primeiro, a Secretaria da Agricultura, como ha dias se noticiou, já designou um de seus altos funccionarios para superintender os serviços de representação official do Estado. E a Prefeitura na semana finda mandou engenheiros e operarios para demarcar o local em que se erguerá o pavilhão do municipio de S. Paulo.

Registando, apenas, por ora, a noticia do comparecimento official do governo italiano, que enviará uma representação chefiada por um ministro plenipotenciario, o gr. uf. Romanelli, e da qual opportunamente serão divulgados pormenores, consignemos que dos numerosos pavilhões particulares, das principaes firmas industriaes do Brasil, a maioria está quasi prompta. Mais algumas semanas, para ultimação das decorações e as grandes construcções da Exposição estarão aptas a receber os productos destinados a mais uma demonstração da pujança economica do paiz e do Estado.

O Parque de Diversões segue no mesmo passo. O eng. Floriani, especialmente incumbido da montagem de alguns dos grandes divertimentos, pela primeira vez apresentados ao publico do Brasil, depois dos estudos a que procedeu no terreno do Parque Pedro II, vae iniciar nesta semana a construcção das duas piscinas, uma das quaes complemento do famoso "water-shoot", novidade entre nós e attracção numero um dos celebres Parques de Diversões norte-americanos e europeus.

E' impossivel por certo dar em poucas linhas uma idéa, mesmo da intensa actividade que reina no Parque Pedro II. Emfim, como pouco falta agora para a abertura da Grande Exposição, não é difficil esperar, para melhor admirar o imponente certame.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem majorada em $300 e está agora em 28$000 por 10 kilos, com o disponivel declarado officialmente firme, pela mesma.

DISPONIVEL — Sob a orientação da Bolsa, onde as altas verificadas ainda hontem nas cotações de todos os mezes cotados foram as maximas admittidas, o disponivel funccionou firme no periodo util dos trabalhos, que aos sabbados nesta praça só vae geralmente até ás 14 horas. Nesta semana de poucos dias uteis, porque verdadeiramente só a partir de quinta-feira o rythmo dos trabalhos foi retomado, os mercados externos mandaram maiores e melhores ordens, que não puderam em grande numero ser aproveitadas, porque as altas locaes sendo muito grandes estimulavam a resistencia dos vendedores, difficultando o reajustamento entre "pedidos" e "offertas", razão pela qual se nos torna difficil dar a costumada tabella de preços para os lotes corridos, mas podemos adeantar que entre os preços da ultima semana e os desta semana ha uma differença para mais de 3$000 por 10 kilos, seguramente. Para orientação, apenas, estimamos o valor dos lotes corridos, finos, de 28$000 a 29$000 por 10 kilos, e dos molles, de 27$500 a 28$000, os dos simplesmente molles e duros, livres de bebida Rio, de 27$000 a 27$500 e de 26$00 0a 26$500 para os duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme toda a semana, este mercado foi hontem mais calmo, fechando com negocios a 28$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de março a dezembro deste anno.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10 horas, o mercado de café a termo para o contracto A foi declarado firme, com 9.000 saccas negociadas, e com altas de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. O contracto C funccionou firme, com 120.000 saccas negociadas, e com altas de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. O contracto B foi declarado firme com 17.000 saccas negociadas e com altas de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 13:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	31$425	—
Março	32$000	—
Abril	33$025	—
Maio	32$225	—
Junho	32$225	—
Julho	32$200	—
Agosto	32$300	—
Setembro	32$300	—
Outubro	32$200	—
Mercado	Firme	—
Vendas	9.000	—

Vendas a termo

Hoje	9.000
Desde 1.º do mez	37.500
Desde 1.º de julho	54.500

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
No mez corrente	33.500
Idem, mez passado	7.500
Total	43.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Total	43.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	28$275	—
Março	29$000	—
Abril	29$000	—
Maio	29$075	—
Junho	29$275	—
Julho	29$375	—
Agosto	29$350	—
Setembro	29$500	—
Outubro	29$400	—
Vendas	17.000	—
Mercado	Firme	—

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	17.000
Desde 1.º do mez	249.000
Desde 1.º de julho	1.809.000
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.500
Durante o mez	25.000
No anno passado	95.000
Total	124.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Total	124.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Fevereiro	30$400	—
Março	31$025	—
Abril	31$425	—
Maio	31$825	—
Junho	31$875	—
Julho	31$850	—
Agosto	31$775	—
Setmbro	31$825	—
Outubro	31$650	—
Mercado	Firme	—
Vendas	129.000	—

VENDAS A TERMO

Hoje	120.000
Desde 1.º do mez	1.180.000
Desde 1.º de julho	2.767.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competenmente conferidos	29.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	130.500
Idem, idem, nos mezes passados	203.000
Total	362.500
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	362.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Saccas
Paulista	15.163
Sorocabana	5.519
Campo Limpo	983
Regulador São Paulo	—
Regulador Pary	474
Regulador Santos	9.496
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	544
Mocóca	—
Total	30.722

Em 13:	
Desde 1.º do mez	321.301
Desde 1.º de julho	5.601.921

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	63.926
Desde 1.º do mez	550.515
Desde 1.º de julho	7.110.553

ENTRADAS

	Saccas
Em 12	18.878
Desde 1.º do mez	251.317
Desde 1.º de julho	5.680.593
Média	27.924

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	32.511
Desde 1.º do mez	434.583
Desde 1.º de julho	7.100.914
Média	43.458

EXISTENCIA

	Saccas
Em 12	2.238.063
No anno passado:	
Em 12	2.183.908

DESPACHO

	Saccas
Em 13	44.425
Desde 1.º do mez	285.815
Desde 1.º de julho	5.896.161
Em egual data do anno passado:	
Em 13	16.538
Desde 1.º do mez	338.079
Desde 1.º de julho	7.128.557

EMBARCADO

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	47.852
Desde 1.º do mez	202.732
Desde 1.º de julho	5.814.994

	Saccas
Em 12	35.032
Desde 1.º do mez	309.630
Desde 1.º de julho	7.114.344

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.711:080$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.711:080$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	10.748:005$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	10.748:005$000

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Fevereiro	21$300	—
Março	N|Cot.	—
Abril	N|Cot.	—
Maio	N|Cot.	—
Junho	N|Cot.	—
Julho	N|Cot.	—
Vendas	3.000	—
Mercado	Frouxo	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	22$000
Mercado	Calmo
Vendas (saccas)	3.052

MOVIMENTO GERAL

RIO, 13.

Movimento do dia 12:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.783
Leopoldina	4.927
Armazens autorizados	4.297
Bonus	—
Devolvidos	—
Total	12.007
Embarques	3.174

Sahidas:

Em 13:

	Saccas
Estados Unidos	1.240
Outros portos	—
Europa	—
Existencia	689.208

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a ... 22$000

Até ás 10 horas as vendas effectuadas elevaram-se a ... 550

Existencia	689.208
Pauta semanal	1$960
Entradas	12.007

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	24$000
Typo n.º 4	23$500
Typo n.º 5	23$000
Typo n.º 6	22$500
Typo n.º 7	22$000
Typo n.º 8	21$500

	Saccas
As vendas foram de	550
Os embarques foram de	2.277

Nova York mandou na abertura — alta de 2 a 14.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$400
Mercado	Estavel

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 12 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	4.691	1.788
Entradas em Minas Geraes	2.917	—
Sahidas	1.437	15.092
Existencia	230.806	224.635

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 79$750 ou .. 3.1|128 d.; Nova York, 16$300; Genova, $890; Paris, $760; Madrid, s|cot.; Berna, 3$720; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$920; Montevidéo, ouro, 6$880; Berlim, 6$560; Amsterdam,.... 8$870; Antuerpia, ouro, 2$750 e Marcos compensados 5$200.

O dinheiro no mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 79$050 ou 3.5|128d. e Nova York, 16$180; á vista: Londres, 79$250 ou 3.1|32 d. e Nova York, 16$200; cabogramma: Londres, 79$300 ou 3.3|128 d. e Nova York, 16$210.

O Banco do Brasil affixou, hontem, os seguintes saques:

A' vista — Londres, 56$300 ou...... 4.17|64 d.: Nova York, 11$520; Genova, s|cot.; Madrid, s|cot. Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$530; Amsterdam, 6$270; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v., Londres, 55$400 ou.... 4.43|128 d. Nova York 11$330; Genova, s| cot. Paris, $520.

A' vista — Londres, 55$500 ou.... 4.21|64 d.; Nova York 11$350; Genova, s| cot.; Paris, $525; Berlim, 4$500 Madrid, s| cot.; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$180; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310 e Montevideo ouro, 6$170.

Cabogramma: — Londres, 55$550 ou 4.41|128 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, apresentou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, até ás 12 horas, com as taxas fixadas pelo Bnaco do Brasil, nas seguintes bases: compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$400 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$500, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$160, francos suissos a 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$170 e cabogrammas para entregas de letras a 180 ds. a 55$550 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v a 56$200 e á vista, letras a 56$300, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$250, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça, até ás 12 horas, quando aos sabbados praticamente ficam encerrados os trabalhos. Os bancos estrangeiros affixaram na abertura os seguintes saques: libras a 79$800, dollares a 16$300, [illegible] de 8$870 a 8$890, francos de $[illegible] a $761, francos suissos de 3$7[illegible] 3$735, marcos a 6$565, belgas de 2$748 a 2$755, liras a $910, escudos de $725 a $726, pesos argentinos de 4$925 a 4$930, pesos uruguayos de 8$870 a 8$970 e yens a 4$700.

O Banco do Brasil acceitava offertas: para libras a 90 d|v a 79$050 e para dollares a 16$180; á vista, libras a 79$250, dollares a 16$200, francos para entregas a 5 ds. a $735, para entregas a 15 ds. a $730 e para entregas a 30 ds. a $725 e para cabogrammas, libras a 79$300 e dollares a 16$210. O mesmo Banco sacava: para libras a 79$800 e para dollares a 16$300.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 13 do corrente:

Em 12 de fevereiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$200	56$300
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$250
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	130$482
Libras, papel, a 90 dias	56$200
Libras, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$283
Paris	$760
Italia	$861
Portugal	$726
Hamburgo Reichsmark	6$565
Nova York	16$301
Suissa	3$726
Hollanda	8$900
Belgica	2$751
Uruguay	8$885
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Reichsmark	6$562
Argentina	4$940
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

HORA OFFICIAL

Londres	79$050	79$800
Paris	$735	$759
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Portugal	$715	$726
Argentina	4$830	4$930
Hollanda	8$780	8$870
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$720
Allemanha	4$000	5$200
Belgica	2$720	2$740
Italia	$870	$910
Japão	4$550	4$700

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$800	79$800
Bancos compram libras á vista	79$100	79$100
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

bras á vista ..... 79$050 79$050

O mercado de valores publicos e particulares, requereu hontem, no unico pregão do dia, em condição estaveis. O movimento de seus negocios foi mais ou menos activo. O total das vendas ascendeu a 468:513$000, dos quaes 534:869$000 produzidos por titulos publicos e 133:644$000 correspondentes a valores particulares.

Pagamento de juros — Desde 12 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon .º 13 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Faxina; desde 27 de janeiro p. passado estão sendo pagos os juros do coupon n. 15 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Monte Azul; até o dia 20 do corrente, das 14 as 15,30 horas, deverão ser presente a resgate, por antecipação de pagamento, todas as letras da série "B"; desde 3 do corrente estão sendo substituidas as cautelas provisorias pelos titulos definitivos do emprestimo de rs. 130:000$000, contrahido pela Prefeitura Municipal de Porto Feliz.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

500 — 417 — Apolices Populares	192$000
45 — 42 — 6 — 12 — 51 — Apolices Uniformizadas	930$000
5 — 5 — Apolices Municipaes "1933"	945$000
3:000$ — Obrigações do Estado "Café"	712$000
3:000$ — Obrigações do Esta do "Café"	713$000

Titulos Particulares:

100 — 50 — 70 — 2 — Acções Companhia Paulista, nominativa	202$000
100 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	208$000
80 — Acções Banco de São Paulo	175$000
100 — 200 — Acções Banco de São Paulo	180$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 13 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", nom.	—	814$
Estado, "1922", port.	—	810$
Estado, "1922", nom.	—	808$
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	—	706$
Mayrink-Santos	—	920$

APOLICES

Municipaes, "1929"	—	920$
Municipaes, "1931"	980$	950$
Municipaes, "1933"	—	945$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	705$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	695$

CAMARAS MUNICIPAES

Capital "Viaducto"	86$	82$
Capital, "1909"	—	85$
Capital "1910"	—	83$
Capital, "1913"	—	80$
Capital, "1918"	—	80$
Capital "1925"	—	94$
Capital "1926"	—	94$

BANCOS

Commercio e Industria	283$	279$
Commercial, Integralizada	280$	276$
Noroéste, Integralizada	—	—
São Paulo (ex-div.)	—	177$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	—	302$
Commercial, 60 °|°	—	185$

COMPANHIAS

Paulista de Est. de Ferro, nom.	203$	201$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	206$	202$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	208$5	207$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	975$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 13 do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª á 14.ª	—	689$
Idem, 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif fevereiro	—	930$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	158$

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	810$
Do Estado	—	706$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	79$
São Paulo, 1931	—	85$

DEBENTURES

C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. E. Ferro	204$	200$
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria	284$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	281$	276$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Comp. (Saccs de 60 ks.)	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	81$000	82$000
Refinado, filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco de do Estado	76$000	77$000
Crystal bom secco de Campos	75$000	76$000
Crystal bom secco de Pernambuco	75$000	76$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — N|houve.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo).

(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$3|8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	5.100	1.700
Desde 1.º de setembro	1.835.300	1.830.200

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	500
Rio de Janeiro	—	—
Norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	1.000	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	860.200	856.100

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	64$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	109.708
Entradas	330
Sahidas	330

O mercado apresentou-se firme.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

UNICO PREGÃO

Algodão em rama — Typo n.º 5 — 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	62$200
Março	61$700	62$300
Abril	61$600	62$400
Maio	61$800	62$300
Junho	—	62$200
Julho	61$600	62$100
Agosto	—	62$100
Setembro	—	61$900
Outubro	—	61$800

NEGOCIOS REALIZADOS

Unica chamada

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 12|2|37 foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.021.507 fardos, sendo em 13|2|37 classificados mais — fardos, perfazendo assim, ... 1.021.507 fardos ou sejam 176.598.530 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a 60$000 e vendedores a 61$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 12 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	4.330	724.502
Algodão em caroço	1.398	34.989
Caroço de algodão	361	10.557

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo)

Mercado		Estavel
Preços de primeira sorte, Compradores	53$000	53$000
Entradas: Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	5.500
Desde 1.º de setembro p. passado	142.200	141.700
Exportação: Para outros portos da Europa	—	1.400

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 5, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	13.340
Entraram	—
Sahidas	363

O mercado apresentou-se firme.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	81|83$	90|91$
Idem, superior	83|84$	85|86$
Idem, bom	79|80$	81|82$
Idem, regular	74|75$	76|77$
Idem, 1|2 arroz	56|58$	59|60$
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 5 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior	26|27$	28|29$
Amarella, boa	21|22$	23|24$
Mercado: — Frouxo.		
Branca, superior	23|24$	25|26$
Branca, boa	19|20$	21|22$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

Do Estado, 1.ª — Nominal

Mercado —

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$500	48$000
De 2.ª	45$500	46$000

Mercado: — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande	—	Não ha
Da Argentina	—	Não ha

Mercado: — Calmo

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	9$|9$2	9$3|9$5
Do Estado, de 2.ª	8$2|8$5	8$8\|9$

Mercado: — Calmo.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade		Não ha
De 2.ª qualidade		Não ha

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda		Não ha
Média	790|800	800|810
Misturada	700|300	800|810

Mercado: — Firme.

AMENDUIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, com-		
mum	14|15$	16|17$

Mercado: — Estavel.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro		Nominal
Bom, claro		Nominal
Superior, borrado		Nominal
Bom, barreado		Nominal

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	44|45$	46|48$
Bom, claro	40|41$	42|44$
Superior barreado	43|44$	45|47$
Bom, barreado	39|40$	41|43$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18|18$2	18$5\|19$
Amarello	17|17$2	17$5\|18$
Amarellão	16|16$2	16$5\|17$

Mercado: — Frouxo.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 13 do corrente:

Os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia foram os seguintes:

Typo "especial" de 66 grs. para cima	4$500
Typo "A-Export" de 60 grms. a 65	4$200
Typo "A-1" de 55 grms. a 60	4$000
Typo "B" de 51 grms. a 54	3$800
Typo "C" de 40 grms. a 50	3$500
Typo "D"	2$800

40 prisioneiros trucidados friamente a machadadas

O DOLOROSO EPISODIO QUE OS CAMPOS DA BELLA VISTA, EM MATTO GROSSO, SERVIRAM DE PALCO

RIO, 13 (H.) — Ha cerca de dois mezes, o ministro da Guerra recebeu communicação de que o major Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa mandára trucidar cerca de 40 prisioneiros que fizera durante a campanha que lhe confiára o commandante da Região Militar, com séde em Matto Grosso. O general Eurico Gaspar Dutra determinou a vinda daquelle militar ao Rio, onde foi mandado recolher preso ao quartel do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario. A'quellas mortes attribuiam-se tambem fins politicos e eram ellas relacionadas com os sangrentos successos que tiveram por palco a capital de Matto Grosso.

Ao chegar aqui, o major Ribeiro da Costa, que então commandava interinamente o 10.º R. C. I., aquartellado em Bella Vista, ouvido pelos jornalistas, contestou aquellas noticias.

A proposito, diz, na edição desta manhã o "O Globo":

"Ao que soubemos, ficou provado no inquerito, que os 40 prisioneiros do quartel do 10.º Regimento de Cavallaria Independente foram trucidados fria e brutalmente a machadadas. Aquelle corpo do exercito encontrava-se em manobras. Os prisioneiros causavam difficuldades á sua marcha. O major Ribeiro da Costa resolveu por isso liquidal-os, ordenando que fossem todos mortos. A sua ordem se cumpriu e dias depois o 10.º Regimento continuava, já sem aquella carga, os seus movimentos. Nos campos de Bella Vista ficaram sepultados em valas ignoradas os corpos dos prisioneiros".

EDITAES

3.ª Vara Civel — 3.º Officio

PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS DE ANTONIO COMPARATO E SUA MÃE D. JULIA MAZZEO COMPARATO

O doutor Diogenes Pereira do Valle, juiz de direito da terceira Vara Civel, como substituto legal do juiz de Direito da 2.ª Vara Civel da Capital do E. São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de JOÃO COMPARATO foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. d. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel: JOÃO COMPARATO, socio de responsabilidade illimitada, e ex-gerente da sociedade mercantil Comparato & Cia., ora em liquidação processada perante este M. Juizo e no cartorio do 3.º Officio Civel, assistido de seu advogado infra-assignado, — querendo interpor um protesto contra a alienação dos bens de ANTONIO COMPARATO, liquidante dessa sociedade, e contra a alienação dos de d. JULIA MAZZEO COMPARATO, que se constituiu fiadora desse mesmo liquidante, — vem perante v. exc. expôr e requerer o seguinte: 1. — Conforme consta do contracto social da referida sociedade constituida pelo supplicante, juntamente com dr. Sebastião Comparato e d. Julia Mazzeo Comparato, cada um dos quaes com uma parte de rs. 500:000$000 no respectivo capital (Doc. de fls. 6 dos autos da liquidação), — o supplicante, como socio de responsabilidade illimitada dessa sociedade, exerceu nella o cargo de gerente durante o tempo da existencia social, — isto é, desde 21 de março de 1929, época em que foi constituida a sociedade, até 25 de maio de 1935, época em que foi empossado o liquidante nomeado pelo juiz de direito da 2.ª Vara Civel, com excepção apenas do periodo comprehendido entre junho e novembro de 1930, durante o qual a gerencia fôra exercida pelo doutor Sebastião Comparato por estar o supplicante na Europa. 2. — Comparato & Cia., entretanto, era socia de Alfredo Gallian na Sociedade Grande Hotel Guarujá, Ltda., sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com séde em Guarujá, Santos, na qual cada socio possuia quotas de capital no valor de rs. 300:000$000, sendo a socia Comparato & Cia. credora dessa mesma sociedade, da quantia de rs. 600:000$000, em conta corrente verificada judicialmente. Grande Hotel Guarujá, Ltda. havia sido constituida em 3 de abril de 1930, havendo-se-lhe estipulado duração de seis annos, e de modo que deveria expirar em 31 de dezembro de 1935 e a sua gerencia fôra confiada, no respectivo contracto institucional ao socio Alfredo Gallian, cabendo ao supplicante o cargo de sub-director da sociedade, com direito de lhe fiscalizar a administração em nome de Comparato & Cia. Este gerente Alfredo Gallian, todavia, praticára graves irregularidades na gestão de Grande Hotel Guarujá, Ltda. e desde a constituição da sociedade se vinha locupletando á custa dos interesses da socia Comparato & Cia., pois no passo que, em quatro annos e meio de existencia social, elle fornecera a Comparato & Cia., a quantia de rs. 55:000$000 a titulo de lucros, todavia, para si, no mesmo periodo, elle sacára na caixa social quantia aproximada de rs. 400:000$000, embora ambos os socios tivessem capital perfeitamente egual.

A' vista disso e de innumeras malversações então averiguadas, o supplicante JOÃO COMPARATO, como gerente de COMPARATO & CIA., foi, em junho de 1933, fixar residencia no hotel pertencente a Grande Hotel Guarujá, Ltda., para exercer melhor fiscalização sobre a gestão do gerente Alfredo Gallian e acautelar assim os interesses de Comparato & Cia., naquella sociedade, tal como lhe permitte o contracto social. 3. — Alfredo Gallian certamente molestado por esta fiscalização do gerente de sua socia Comparato & Cia., procurou, para logo, meios de o afastar do hotel da sociedade e, para isso, — **informado de que o supplicante já não mantinha boas relações de amizade com d. Julia Mazzeo Comparato,** que tambem era socia de Comparato & Cia. — fel-a mudar residencia de São Paulo para o Hotel do Guarujá, onde ficou hospedada ou melhor residindo desde fins de 1933. Conluiaram-se ambos para afastar dali o supplicante João Comparato. E para esse fim, logo nos primeiros dias do mez de janeiro de 1934, — valendo-se da circumstancia de o contracto social de Comparato & Cia. haver expirado em 31 de dezembro de 1933, — a sra. Julia Mazzeo Comparato, executando a trama concertada com Gallian, fez notificar esse mesmo Alfredo Gallian para que não mais reconhecesse ao supplicante João Comparato a qualidade de gerente de Comparato & Cia. Em acto continuo, Alfredo Gallian promoveu o penhor legal das bagagens de João Comparato, que foi dado como um simples hospede do hotel, tomou todas as providencias possiveis para expulsal-o do hotel de Guarujá. Em seguida, a sra. Julia Mazzeo Comparato, — agora installada com toda a sua familia naquelle hotel, sem pagar em dinheiro despeza alguma, — iniciou o processo judicial de liquidação de Comparato & Cia. no Juizo de direito da 2.ª Vara Civel desta comarca. 4. — João Comparato soffreu então, as agruras de uma perseguição innominavel nesse hotel de Guarujá, onde depois de uma série de penhores legaes sobre suas bagagens, chegou a experimentar carcere privado em seu apartamento fechado com barras de ferro por ordem de Alfredo Gallian, tendo-se levado a violencia ao ponto de se lhe cortar a alimentação, a luz e a agua na porfia de obrigal-o a se retirar do hotel... Defendeu-se o supplicante requerendo uma acção de força nova turbativa para permanecer no hotel, visto ser condomino do edificio em que esse hotel se achava installado. Ao mesmo tempo, para completar a fiscalização da gestão de Alfredo Gallian, o supplicante, em nome de Comparato & Cia., promoveu contra elle uma acção de exhibição de livros. 5. — A defesa do supplicante nos diversos processos judiciaes de homologação de penhor legal contra elle instaurados **foi inteiramente acolhida** no juizo de direito da comarca de Santos, pois se reconheceu que elle **não era hospede de Grande Hotel Guarujá, Ltda. e sim sub-director dessa sociedade** e gerente da socia Comparato & Cia., que ali se encontrava no exercicio de seu cargo. Da mesma forma, a acção possessoria e a acção de exhibição de livros tiveram em primeira instancia julgadas procedentes. 6. — Todos esses processos, entretanto subiram em gráo de recurso á instancia superior e todos elles, depois de preparados pelo sr. Philomeno Costa, — o advogado de d. Julia Mazzeo Comparato, foram julgados pela Colenda 4.ª Camara que lhes foi dando provimento, um a um, successivamente, com excepção apenas da acção de exhibição de livros, cuja sentença foi confirmada por haver a Egregia Côrte de Appellação julgado que o supplicante João Comparato, — supposto expirado o contracto social de Comparato & Cia., ainda devia ser considerado gerente e representante legal dessa sociedade e como tal tinha o direito de fiscalizar a administração do Grande Hotel Guarujá, Ltda. Deste modo, João Comparato, gerente e representante legal de Comparato & Cia., podia conforme á decisão da Egregia Côrte de Appellação promover o exame de contabilidade de Grande Hotel Guarujá, Ltda., mas, para examinal-a e exercer-lhe fiscalização, devia ser considerado... hospede do hotel... Sub-director de Grande Hotel Guarujá, Ltda. gerente em exercicio, nessa occasião, do hotel e condominio de seus immoveis, e gerente de Comparato & Cia., o supplicante, para fiscalizar, em nome de Comparato & Cia. a administração de Alfredo Gallian em Grande Hotel Guarujá, Ltda., ficára adstricto a pagar **pessoalmente** em dinheiro de contado e á vista, as diarias de estadia naquelle hotel a Alfredo Gallian!... Em summa: devia pagar no acto para examinar a contabilidade... E pagar PESSOALMENTE com as suas proprias bagagens, embora estivesse trabalhando para Comparato & Cia., socia do hotel quando, por convenção expressa, as despesas dos socios lhes deviam ser debitadas em conta corrente e dahi transferidas a debito de Comparato e Cia. Alfredo Gallian e d. Julia haviam evidentemente acertado o plano de preestabelecido e conseguiram illudir a justiça. E porisso, ao passo que o supplicante soffria tão graves vexames e prejuizos, a sra. Julia morava a credito no hotel, sem constrangimento de nenhuma especie... E' que ella estava a representar bem o seu papel e prestar serviços de alta relevancia a Gallian, apparentando-se como viuva miseravel, completamente espoliada... a inspirar piedade... 7. — Nesse interim, entretanto, prosegue a liquidação de Comparato & Cia., requerida por d. Julia Mazzeo Comparato, no juizo de direito da 2.ª Vara Civel desta comarca. E ahi, de maneira illegal e violentissima, com menosprezo dos votos dos demais socios, — João e dr. Sebastião Comparato, — que reunidos compunham maioria d[illegible] numero de capital, pois cada um d[illegible]s tinha rs. 500:000$000 no capital soc[illegible] — conseguiu aquella socia, portadora de apenas um terço do capital, fazer-se... NOMEADO JUDICIALMENTE para o cargo de liquidante o seu filho Antonio Comparato. Trata-se de moço mal sahido da adolescencia, inexperiente de negocios, que jamais exercêra qualquer occupação; que sempre vivera a expensas de seus paes, tão inexperiente e leviano que o seu venerando pae (irmão do supplicante) lhe gravára de inalienabilidade a legitima até a edade de 28 annos, como se vê nos autos da liquidação e, além disso estranho á sociedade e, — o que mais é, — inimigo capital dos demais socios com os quaes se desaviéra pelos seus gastos excessivos, pois apenas **em 1 (um) anno** sacara em conta corrente em Comparato & Cia. a quantia de 66:000$000, empenhando-se ao depois, quando se lhe exhauriu essa fonte, em furiosa demanda judicial contra os socios João e dr. Sebastião Comparato, seus tios, na qual fôra totalmente vencido, como consta dos autos da liquidação. Era este homem talhado para liquidar... João e dr. Sebastião Comparato. Todas as defesas, todas as reclamações então apresentadas pelos socios lesados foram completamente baldadas. Não eram ouvidas sequer... Manteve-se a todo custo a nomeação arbitraria e injustissima já effectuada. E quando se allegava a suspeição provada desse liquidante, respondia-se com escarneo que para a nomeação de liquidante não existe... um codigo eleitoral... E dest'arte o supplicante e mais o socio dr. Sebastião Comparato tiveram de soffrer essa tremenda iniquidade e os vexames e as affrontas que lhe foram impostas desde então pelo liquidante, sobrinho delles, mas inimigo acirrado e rancoroso. 8. — O plano de Alfredo Gallian surtia completo resultado. Grande Hotel Guarujá, Ltda. estava inteiramente entregues ás suas mãos e Comparato & Cia., inteiramente confiada ás mãos de seus comparsas. E dest'arte, livrou-se elle com habilidade de execução da sentença na acção de exhibição de livros e de suas consequencias... E todo este plano de usurpações foi conseguido á sombra de justiça, que, inconscientemente, lhes permittiu a realização! A prova do conluio entre aquelle individuo e a sra. Julia Mazzeo Comparato, — se os factos narrados já não bastassem como prova, — está em que o advogado Philomeno Costa, constituido por d. Julia nestas causas, é tambem advogado de Alfredo Gallian, conforme procuração apresentada pelo supplicante nos autos de liquidação. Além disso, foi este messmissimo advogado quem pagou as despesas dos recursos interpostos por Alfredo Gallian nos citados processos de homologação de penhor legal, contra o supplicante, como se vê em documento incluso... 9. — Empossou-se, porém, Antonio Comparato no seu cargo de liquidante e tomou em suas mãos toda a escripturação mercantil, todo o archivo, todos os documentos de Comparato & Cia. Desde então, a preoccupação desse liquidante foi unicamente anniquilar o supplicante João Comparato, sem dedicar a minima attenção aos negocios de Comparato & Cia. Para averigual-o basta correr os olhos sobre o processo da liquidação. Até este momento, decorrido mais de um anno e meio depois de sua posse, o liquidante não praticou nenhum, absolutamente nenhum acto de liquidação. A situação de Comparato & Cia., quando o supplicante cessou o exercicio de suas funcções de gerente era a seguinte: I) — A sociedade estava em regime de concordata preventiva requerida pelo supplicante, que se constituira **seu fiador** perante os credores sociaes (fls. 35), **e que dispendera todas as despesas do processo judicial respectivo**, tendo essa concordata sido homologada em primeira e em superior instancia, depois de innumeras difficuldades, de modo que ella teria os prazos de 12, 18 e 24 mezes para pagar as suas dividas sociaes chirographarias que não ultrapassavam a rs. 450:000$000; II) — A sociedade Comparato & Cia., socia de Alfredo Gallian na sociedade Grande Hotel Guarujá, Ltda., sociedade por quotas, com séde na comarca de Santos, — onde possuia de sua parte o capital de rs. 900:000$000, TINHA, ainda, nessa ultima, um credito em conta corrente, verificado judicialmente pelo supplicante, da quantia de rs. 600:000$000, de modo que com o recebimento desse credito poderia, folgadamente, solver o seu passivo chirographario na referida concordata. Além disso, para tomar contas da gestão de Alfredo Gallian, gerente daquella sociedade, o supplicante, em nome de Comparato & Cia. lhe movera em 1934 uma acção de exhibição de livros, julgada procedente tanto em primeira como em superior instancia, tendo o supplicante effectuado o pagamento de todas as despesas judiciaes respectivas. III) — A sociedade devia ao Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Francez e Italiano e British Bank, a quantia de rs. 1.217:000$000 com garantia hypothecaria, **na qual estavam incluidos bens particulares do supplicante avaliados** em cerca de rs. 730:000$000, tendo o supplicante obtido da Camara de Reajustamento Economico uma reducção de rs. 450:000$000 nessa divida e prazo de dez annos para o pagamento do saldo devedor, de accordo com o decreto federal numero 22.626, de 7 de abril de 1933, art. 10, IV) — O supplicante conseguiu accordo com o Governo do Estado para pagar todos os impostos, devidos por Comparato & Cia. e isto com reducção e em prestações (docs. inclusos). 10. Pois bem. Tomando posse do cargo de liquidante, Antonio Comparato se mancomunou com Alfredo Gallian, tanto que constituiu como seu advogado o mesmo de Alfredo Gallian (Fls.). a) — Continuou installado como desde 1933 com toda a sua familia no Grande Hotel Guarujá, — pertencente a Alfredo Gallian e a Comparato & Cia., — sem pagar as respectivas despesas que já ultrapassaram de rs. 100:000$000, locupletando-se dest'arte á custa de Comparato & Cia. em detrimento dos socios e dos credores desta. b) — Abandonou por meio de conchavo vergonhoso a execução da sentença proferida na acção de exhibição de livros movida por Comparato & Cia. contra Alfredo Gallian. c) — Sacou a quantia de rs. 70:000$000 em Grande Hotel Guarujá, Ltda. e andou a dispendel-a em propinas, passeios de automovel e outras futilidades, como se vê do balancete de fls. d) — Abandonou completamente o SERVIÇO DE JUROS DO DEBITO HYPOTHECARIO DE COMPARATO & CIA., EMBORA HOUVESSE FEITO SAQUES DE DINHEIRO EM GRANDE HOTEL GUARUJA', LTDA., DE MODO QUE ESSA DIVIDA HYPOTHECARIA, POR ESTE MOTIVO, SE TORNOU TOTALMENTE VENCIDA E EXIGIVEL, TENDO O SUPPLICANTE SIDO AGORA NOTIFICADO PELOS CREDORES HYPOTHECARIOS DE QUE ELLES VÃO INICIAR A EXCUSSÃO DA HYPOTHECA. e), — Não tomou a menor providencia legal para proceder á liquidação de "Grande Hotel Guarujá, Ltda.", embora esta sociedade tenha expirado em 31 de dezembro de 1935, de modo que esta sociedade, por quotas, de responsabilidade limitada, continuou a funccionar, depois de findo o contracto social, — o que a tornou uma sociedade irregular e, por conseguinte, de responsabilidade **illimitada**, com graves prejuizos e serio perigo para Comparato & Cia. uma parte de cer- Mancommunado com Alfredo Gallian, organizou um balanço phantastico para "Grande Hotel Guarujá, Ltda.", de modo que esta sociedade, — que antes apresentava optima situação financeira, — passou a apresentar agora um prejuizo que attinge a quasi MIL CONTOS DE RE'IS, tocando a Comparato & Cia. um aparte de cerca de rs. 500:000$000 nesses prejuizos, como se vê a fls. g) — Não deu, jamais, aos socios de Comparato & Cia. communicação de especie alguma sobre o estado da liquidação e, tendo a esse respeito sido interpellado judicialmente pelo supplicante, respondeu com evasivas como se vê do appenso a estes autos, affirmando por exemplo, — com referencia ao contracto com seu advogado, — que mais tarde, por... deferencia haveria de lhes dar informações, se assim resolvesse fazer... h) — Finalmente, levantando o balanço da sociedade Comparato & Cia., modificou totalmente ao seu alvedrio, a respectiva escripturação mercantil, inutilizando, mediante simples estornos, as operações realizadas por essa sociedade desde 1929, annullando assim contractos perfeitos e acabados, para deste modo alijar o supplicante de todos os seus direitos sociaes e distribuir entre si proprio e sua mãe d. Julia Mazzeo Comparato os haveres do supplicante, de tal modo que se poderá dizer exactamente que esse balanço não passou de uma estratagema para espoliar o supplicante, pois o balanço não se occupa de outra coisa, senão disso. E depois de tudo isto, o liquidante abandonou completamente a liquidação e os negocios da sociedade a qual se acha, consequentemente, na imminencia de soffrer a execussão hypothecaria que lhe acarretará, por força, a rescisão da concordata já homologada. 11. — Como se isto já não bastasse, o liquidante retira-se para Santos e em Guarujá assumiu illegalmente a gerencia de "Grande Hotel Guarujá, Ltda.", que Alfredo Gallian, em fins de 1936, lhe transmittiu, proseguindo, pois, nas operações mercantis desta sociedade, — **agora transformada em sociedade irregular ou de facto,** — sem trazer aos demais socios a menor communicação a respeito (doc. incluso), muito embora o supplicante, sub-director de Grande Hotel Guaraujá, Ltda., seja pelo contracto desta sociedade, o substituto do gerente, mesmo na hypothese de estar dissolvida Comparato & Cia. como prevê aquelle contracto. Por outro lado, Alfredo Gallian, sem consentimento dos demais condominos, hypothecou ao Cotonificio Rodolpho Crespi S. A. a sua parte ideal no edificio onde se acha installada Grande Hotel Guarujá, Ltda. e, em 29 de setembro de 1930, outorgou a esse credor dacção em pagamento de sua parte ideal nesse edificio e ainda mandato em causa propria para o mesmo credor promover a liquidação da communhão mediante venda do immovel em hasta publica, tendo já o mandatario, — segundo consta ao supplicante, — notificado "Grande Hotel Guarujá, Ltda." para lhe pagar alugueres de sua parte ideal naquelle edificio e, ao mesmo tempo, requerido a venda do immovel em hasta publica (doc. incluso). NESTAS CONDIÇÕES, porque o liquidante de Comparato & Cia. não promoveu, no devido tempo, a liquidação de "Grande Hotel Guarujá, Ltda", sob pretextos futeis e pueris, — está agora Comparato & Cia. na imminencia de soffrer prejuizos elevadissimos, visto como já agora "Grande Hotel Guarujá, Ltda." terá de supportar liquidação precipitada porque não se poderá manter por mais tempo naquelle edificio e porque não existe em Guarujá outro predio adequado. E, além disso, o supplicante, individualmente, soffre consideravel damno porque é codomino desse predio occupado abusivamente desde a terminação do contracto social de "Grande Hotel Guarujá, Ltda.", isto é, desde 31 de dezembro de 1935. 12 — De tudo isto, o liquidante não deu a menor communicação, a minima satisfação... E, — segundo parece ao requerente, — é intuito do liquidante deixar perecer "Grande Hotel Guarujá, Ltda.", para se locupletar com o acervo desta sociedade, pois de outro modo não se explica a attitude de absoluta indifferença por elle assumida, de vez que até este momento critico e angustioso para aquella sociedade elle não se preoccupou absolutamente com a sua liquidação, embora esteja agora na sua administração... 13. — A sociedade Comparato & Cia. se acha em um momento decisivo para os seus destinos. Ameaçam-na os credores hypothecarios com a excussão da hypotheca, já prestes a ingressar em Juizo, segundo informações obtidas no Banco do Brasil. Ameaçam-na os credores sociaes com o pedido de fallencia porque se avizinha o momento do pagamento da primeira prestação de sua concordata. Ameaça — o Cotonificio Rodolpho Crespi com a venda, em hasta publica, do immovel onde Grande Hotel Guarujá se acha installada. E, todavia, o liquidante sem tomar a minima providencia e sem dar o menor aviso aos socios, se retira para Santos e assume illegal e clandestinamente a gerencia de "Grande Hotel Guarujá, Ltda." e aguarda, indifferentemente, a ruina dessas duas sociedades! Ora, é obvio que o supplicante, — **tendo bens particulares envolvidos na referida garantia hypothecaria, sendo fiador da concordata e socio solidario desta sociedade** e, por conseguinte, tendo todo o seu patrimonio entregue á discreção do liquidante, — não póde, evidentemente, admitir este estado de coisas. A' vista de tudo isto, que se acha plenamente provado nos autos de liquidação, — o supplicante, para acautelar os seus interesses que se acham em gravissimo perigo nessa liquidação, abandonada ao arbitrio do liquidante, QUER RESPONSABILIZAR PESSOALMENTE O REFERIDO LIQUIDANTE ANTONIO COMPARATO E SUA MÃE D. JULIA M. COMPARATO QUE O AFIANÇOU (fls.), por quaesquer damnos que porventura elle supplicante venha a sofffrer em seu patrimonio em consequencia da desidia, da negligencia e da malicia do liquidante e para esse fim, para assegurar a reparação dos prejuizos, perdas e damnos que lhe possam advir na liquidação de Comparato & Cia. quer protestar contra a alienação de quaesquer bens do liquidante e de sua mãe d. Julia M. Comparato. REQUER, pois, se digne v. excia. ordenar seja tomado por termo este protesto para que produza os effeitos legaes, fazendo-se as intimações necessarias e expedindo-se editaes para serem publicados pela imprensa na fórma do art. 439, n.º I, do Codigo de processo civil e commercial do Estado, afim de que ninguem allegue ignorancia. Termos em que, A. com os documentos inclusos e entregando-se os autos ao supplicante, independente de traslado, P. DEFERIMENTO. São Paulo, 14 de janeiro de 1937. (a. a.) João Comparato. Aurelio Aureliano Guimarães. Mucio de Campos Maia, advogado. — DESPACHO: D. por dependencia ao 3.º Officio. A. Tome-se por termo o protesto, intime-se e publique-se. São Paulo, 15-1-937. (a.) Diogenes do Valle. — Termo de protesto. Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça e em cartorio compareceu João Comparato, acompanhado de seu advogado doutor Aureliano Guimarães, e por elle, perante as testemunhas abaixo assignadas, foi dito que, pelo presente, ratificava, como de facto ratificado tem, o protesto constante da petição retro que deste fica fazendo parte integrante, para os fins e effeitos de direito. De como assim disse, lavrei este termo que, lido e achado conforme, vae devidamente assignado. — Eu, (a.) A. Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. (a. a.) João Comparato. Aureliano Guimarães. Testemunhas: (a. a.) Djalma Forjaz Junior. Antonio F. Maia. — PETIÇÃO: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. Dizem João Comparato e o dr. Sebastião Comparato, por seus advogados infra-assignados, que tendo requerido a V. Excia. a interposição de um protesto contra a alienação de bens de ANTONIO COMPARATO e de dona JULIA MAZZEU COMPARATO, já deferido e tomado por termo, querem do inteiro teôr desse protesto intimar o Cotonificio Rodolpho Crespi, na pessoa de seu presidente Conde Rodolpho Crespi, visto estar este demandando contra COMPARATO & CIA. e contra seus socios, requerendo, mesmo, a pretexto de serem indivisiveis os immoveis pertencentes aos socios do GRANDE HOTEL GUARUJA' LIMITADA e de COMPARATO & CIA., a praça dos mesmos bens, protesto este que é feito no intuito de evitar qualquer composição entre os supplicados, e que seja prejudicial aos interesses dos supplicantes. Requerem, pois, a V. Excia. se digne ordenar se proceda á referida intimação, com observancia das formalidades legaes. Termos em que, j., E. R. D. São Paulo, 15 de janeiro de 1937. Aureliano Guimarães. (a.) Mucio de Campos Maia. — (devidamente sellada) — DESPACHO: J. Sim, em termos, sendo porém a intimação para simples sciencia. São Paulo, 16-1-937. (a.) Diogenes. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatro dias do mez de fevereiro de mil novencentos e trinta e sete. Eu, (a.) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão o subscrevi. — O juiz de Direito, (a.) Diogenes Pereira do Valle.

AVISOS RELIGIOSOS

José Simões Teixeira

A viuva, filhos, genros, noras e netos agradecem as manifestações de pesar, e convidam os parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 16 do corrente, terça-feira, ás 9 e meia horas, na Egreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho.

A familia do finado Benedicto Ramos Arantes convida a todos os parentes, amigos e demais pessôas conhecidas para assistirem a missa do 1.º anniversario do seu fallecimento que será celebrada em suffragio da sua alma na Egreja de N. S. da Sau'de, no dia 15 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Por esse acto de religião confessa-se desde já profundamente grata.

AGRADECIMENTO

RAPHAEL DE ARAUJO JORDÃO

A Viuva, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e mais parentes de *RAPHAEL DE ARAUJO JORDÃO* ultimamente fallecido, — na impossibilidade de, por outra fórma, manifestarem seu agradecimento a todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, — o fazem por intermedio da imprensa, hypothecando-lhes eterna gratidão.

AS HOMENAGENS PRESTADAS Á MEMORIA DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

(Conclusão da 15.ª pagina)

sentidas condolencias. — **Domingos Bove** — presidente.

— Da Directoria e associados do Syndicato Industrias Lã Seda Pello, do Rio de Janeiro: — Directoria associados Syndicato Industrias Lã Seda Pello apresentam vossencias sinceros pesames fallecimento pranteado chefe conde Matarazzo. — **Kelion Mesquita**, secretario.

— Da Directoria do Syndicato Patronal Industrias Textis de São Paulo: — Directoria Syndicato Patronal Industrias Textis reunida deliberou comparecer funeraes conde Matarazzo nosso antigo presidente e socio honorario encarregando-me apresentar suas condolencias essa excellentissima familia. **Pupo Nogueira** - secretario geral.

— Da Federação Operaria das Syndicatos da Industria de S. Paulo: — Federação Operaria Syndicatos da Industria de São Paulo envia sentidos pesames desapparecimento conde Matarazzo grande baluarte industria nacional. **Fernandes Garcez** - presidente.

— Da Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de S. Paulo — A Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de São Paulo apresenta sinceros pesames — **Francisco Cruz Maldonado**, presidente.

— Da Associação Commercial de Campinas — Associação Commercial Campinas presta homenagem memoria grande industrial amigo Brasil — **Marinho Ferreira Jorge** - presidente.

— Da Associação Commercial de Bragança: — Associação Commercial Bragança envia pesames grande perda. — **Mario Alves Barbosa**, presidente; **Alberto Diniz** - vice-presidente.

— Da Associação Commercial de São José dos Campos: — A' exma. familia Conde Matarazzo condolencias Associação Commercial São José dos Campos infausto passamento estimado cavalheiro. — **A Directoria.**

— Da Associação Commercial Industrial de Sorocaba — Associação Commercial Industrial Sorocaba manifesta profundo pesar morte grande industrial e grande benemerito Sorocaba conde Matarazzo. — **Belarmini Moraes Arruda.**

— Da Associação Commercial de Bebedouro — Profundamente consternada passamento vosso illustre chefe, orgulho industria brasileira, Associação Commercial Industrial de Bebedouro apresenta vossencias nome commercio industria desta cidade sentidas condolencias communicando ainda que signal pesar todo commercio Bebedouro cerrou suas portas quinze horas hoje. Respeitosas saudações. — **Vicente Cesar**, presidente Associação Commercial — Bebedouro.

— Da Associação Commercial dos Varejistas — Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo apresenta os mais expressivos sentimentos de pesar fallecimento senhor conde Francisco Matarazzo. — **Pinto da Silva**, presidente.

— Associação Commercial de Botucatu' — Apresenta sentidos pesames fallecimento illustre honrado industrial conde Francisco Matarazzo. Compartilhando dor familia Estado e Nação trazendo vacuo industrial paulista quiçá insubstituivel... Commercio Industrial local inesqueciveis saudades. — Presidente, **Emilio Pedu'tti**; 1.º secretario, **Bernardino Covea Amaro.**

— Da Associação Commercial de Catanduva: — Sentidas condolencias.

— Da Associação Commercial de Limeira: — Respeitosamente venho em nome da Associação Commercial de Limeira apresentar a exma. familia enlutada expressões profundo pesar — **Fernando Lencioni** — presidente.

— Da Associação Commercial de Presidente Prudente: — Associação Commercial Presidente Prudente apresenta vossas senhorias seus pesames extensivos familia enlutada fallecimento illustre chefe conde Francisco Matarazzo expoente maximo da industria e do commercio brasileiros. Commercio local tendendo homenagem grande iniciador e propagador do progresso commercio e industria do paiz resolveu por iniciativa esta Associação encerrar as portas quinze horas de hoje. — **Raul Ignacio Pires**, presidente; **Carlos Zini** - secretario.

— Da Associação Commercial de Taubaté: — Associação Commercial Taubaté apresenta sentidas condolencias irreparavel perda insigne paladino industria trabalho e progresso paulista.

— Da Associação Commercial de Avaré: — A Associação Commercial de Avaré leva a v. s. as expressões de seu profundo pesar pelo fallecimento do inolvidavel conde Francisco Matarazzo, cujo passamento todo commercio deplora. Saudações. **José Rebouças de Carvalho** — presidente.

— Da União dos Commerciantes do Mercado Municipal, de São Paulo: — União Commerciantes Mercado Municipal apresenta sinceros pesames seus associados irreparavel perda.

— Da Associação Commercial e Industrias de Araraquara: — O Commercio araraquarense transmitte a v. exc. seus pesares fallecimento conde Matarazzo.

— Da Associação Commercial e Industrial de Mogy das Cruzes: — Associação Commercial Industrial Mogy das Cruzes envia familia conde Matarazzo sinceras condolencias fallecimento chefe a quem São Paulo e Brasil muito devem suas realizações e tino ao mesmo tempo que participa designação commissão represental-a funeraes.

— Da Associação Praticos Barra Canal e Porto de Santos — Associação Praticos Canal e Porto de Santos associam-se profundo pesar passamento illustre chefe. — *Theophilo Quirino — Pratico Mór.*

— Da Associação Representantes Commerciaes do Estado de São Paulo: — Em nome Associação Representantes Commerciaes Estado de São Paulo apresento sentidos pesames — *J. M. Magalhães.*

— Da directoria do Centro dos Commerciarios Atacadistas de Seccos e Molhados: — Centro dos Commerciarios atacadistas de seccos e molhados São Paulo apresenta sentidos pesames.

— Da Sociedade Guglielmo Oberdan: — La Guglielmo Oberdan profondamente addolorata per la morte dell'illustre e magnanimo suo presidente conte Francesco Matarazzo, protettore massimo e benefattore amoroso del sodalizio maggior esponente nella nostra colonia nel campo del lavoro dell'industria e della beneficenza alla famiglia colpita da tanto dolore porge costernata le piu' sentite e sincere condoglianze.

— Da Associação dos Empregados no Commercio, Rio de Janeiro: — Associação Empregados Commercio Rio Janeiro apresenta condolencias passamento vosso dignissimo chefe figura relevo industria e commercio brasileiro.

— Da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs, de S. Paulo: — Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs em Assembléa Geral hontem realizada resolveu lançar em acta voto pesar profundo fallecimento grande varão conde Francisco Matarazzo.

— Da Organização Syndical Paulista: — A Organização Syndical Paulista apresenta sinceros pesames pelo fallecimento do seu illustre progenitor. — *Leonardo Teixeira Leite, secretario geral.*

— Do Centro do Commercio e Industria de Antonina, Paraná: — Centro Commercio e Industria Antonina, nome classes conservadoras este municipio apresenta sinceras condolencias desapparecimento vosso querido chefe que em vida foi um verdadeiro padrão gloria trabalho, dynamismo, honestidade, ligando posteridade formidavel obra constructiva quer moral quer material. Antonina desolada lamenta perda irreparavel seu grande bemfeitor e amigo. — *Iphigenio Almeida, presidente.*

— De Giordano Dal Rio, pelas classes, commercio e industria de Mocóca — Commercio e industria locaes representados unanimidade seus membros profundamente compungidos fallecimento seu venerando pae conde Francisco Matarazzo vêm apresentar v. exc. e exma. familia sinceros votos de pesar manifestando-lhes sua grande dôr lutuoso acontecimento que constitue perda irreparavel para mencionadas classes. — *Giordano Dal Rio.*

— Do "Al-Ahrar", orgam libanez de S. Paulo: — O "Al-Ahrar", orgam libanez compartilha as dôres por vós experimentadas com a perda irreparavel do vosso grande e benemerito chefe o conde Matarazzo. — *Habib Bechelani, redactor chefe.*

— Do deputado dr. Laerte Assumpção e exma. esposa: — Sinceros pesames.

— Da Associazione Italiana dei Reduci di Guerra, S. Paulo: — Associazione Italiana Reduci di Guerra porge vive condoglianze famiglia duramente colpita per morte illustre vegliardo conte Francesco Matarazzo. — *Frederico Tomaselli, presidente.*

— Da Associação dos ex-alumnos do Instituto Medio Dante Alighieri. — Associazione Ex-Allievi IMDA esprime sentite condoglianze. — *Raul Crespi, presidente.*

— Da Società Italiana di Beneficenza di Mutuo Soccorso, di São Paulo: — La Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso invia sentite condoglianze infausta perdita grande italiano.

— Do Circolo Italiano: — Davanti alla salma del conte Matarazzo, i soci del Circolo Italiano s'inchinano reverenti e commossi. In questa ora tanto triste sia di conforto a lei ed ai suoi congiunti la constatazione dell'universale riconoscimento che l'opera del suo grande padre, é affidata alla storia come una delle piu' belle affermazioni della genialitá italiana. La prego accogliere i miei personali sentimenti di cordoglio e di devozione. — *Nicastro Guidiccioni, presidente.*

— Do Instituto Medio Dante Alighieri. — Instituto Medio Dante Alighieri profondamente commosso scomparsa grande connazionale che ha affermato nel mondo la potenza dell'ingegno e del lavoro italiano presenta vive condoglianze. — *Presidente Venturi.*

— Da Casa di Salute Circolo Italiani Uniti, de Campinas: — A nome direzione Casa di Salute Circolo Italiani Uniti, Campinas, invio a v. s. e exma. famiglia sentimenti profondo cordoglio, immane, irreparabile perdita benemerito filantropico conte Francesco Matarazzo.

— Da Sociedade Italiana de Beneficencia, de Botucatu': — Società Italiana di Beneficenza Botucatu' interpretando sentimenti cordoglio colonia tutta inchinasi riverente addolorata dinanzi salma grande scomparso lamentando irreparabile perdita. — **Mansuelo Lunardi**, presidente.

— Da Sociedade Italiana de M. S. de Avaré: — Sociedade Italiana de Mutuo Soccorro de Avaré manda a Familia Matarazzo as mais sentidas condolencias pela irreparavel perda do nosso socio benemerito conde Francisco Matarazzo. Deus o tenha em paz. — **Humberto Morbio**, presidente geral.

— Da Società Italiana de Beneficenza Dante Alighieri, de Bauru': — A nome tutti associati Società Italiana di Beneficenza Dante Alighieri Bauru' giungano nobile famiglia sentite condolianze perdita indementicabile nostro presidente onorario.

— Da Colonia Italiana de São João da Bocaina: — Colonia italiana São João da Bocaina consternada perda irreparavel maior industrial paiz e mais illustre compatriota manifesta seu grande pesar. — **A Colonia.**

— Da Colonia Italiana e Società Fratellanza de Descalvado: — Colonia italiana e Società Fratellanza di Descalvado addolorati irreparabile perdita illustre connazionale vanto della grande Italia fascista si associano lutto Famiglia del grande Morto inviando sentite condoglianze. — Presidente, **Vincenzo Tallarico.**

— Da Colonia italiana do Maranhão: — Colonia italiana del Maranhão costernata morte venerante Conte Matarazzo invia sentite condoglianze. — **Giuseppe Filizola Mangariello.**

— Do sr. Longhini, do Fascio de Buenos Aires: — Invio profonde condoglianze per irreparabile perdita grande italiano affermatore grandezza patria oltre confini.

— Do Clube Italico: — I giovani del Club Italico si inchinano riverenti di fronte alla salma del grande italiano la cui opera sarà per sempre stimolo e guida. — **Direzione Clube Italico.**

— Do Fascio "Pietro Poli", Rio de Janeiro: — I camerati del Fascio Pietro Poli salutano romanamente il grande scomparso condoglianze vivissime. — **Maggiore Bianchini.**

— Do São Paulo Futebol Clube, de São Paulo: — Em nome do São Paulo Futebol Clube e no meu proprio envio sentidos pesames pelo fallecimento seu illustre pae. — **Tenente Porphirio.**

— Do Palestra Italia: — O Palestra Italia externa a sua immensa dôr e compartilha do sentimento unanime pela perda irreparavel do inolvidavel Conde Francisco Matarazzo seu saudoso presidente honorario summo cidadão das duas grandes patrias Italia e Brasil. — **Raffaele Parisi**, presidente. — **Enrico De Martini**, secretario geral.

— Do Radio Clube de Bauru': — Fizemos hontem 21 horas minuto silencio em homenagem posthuma. A familia enlutada condolencias. — **Bauru' Radio Clube.**

— Do sr. João Pires Figueiredo, de Cabedello: — Apresento sinceros pesames passamento prezado chefe conde Matarazzo. — **João Pires Figueiredo**, estivador.

— Expressivo telegramma da menina Micena Catelane Costa, de Catanduva: — Sinceros pesames da menina **Micena Catelane Costa.**

— Dos auxiliares do "Hotel d'Oéste" de São Paulo: — Os auxiliares do Hotel d'Oéste genuflexam-se respeitosamente ante o patriarcha do trabalho.

Isolaram Madrid

As forças nacionalistas cortaram, completamente, a estrada que liga a Valencia — O general Mola está completando, brilhantemente, o feito do general Queipo de Llano

SEVILHA, 13 (H.) — O communicado official das 18 horas annuncia que as tropas nacionalistas cortaram, completamente, a estrada de Madrid a Valencia.

MOTIVO DE ORGULHO PARA A ITALIA

ROMA, 13 (A. B.) — Referindo-se ás noticias propagadas, no estrangeiro, sobre a participação de voluntarios italianos, ao lado de nacionalistas hespanhóes, o antigo secretario geral do Partido Fascista, sr. Farinacci declara: Disse que moços italianos illudiram a fiscalização do governo e ingressaram na Hespanha. Não temos meios para verificar se isto é verdade, mas podemos, simplesmente, declarar que seriamos orgulhosos, se fosse verdade. Só podemos agradecer aos cavalheiros da Frente Popular e de Moscou, se nos induziram a lutar pela defesa dos nossos ideaes, pois a victoria do fascismo, na Hespanha, será uma grave lição para a França e a Russia. A victoria do fascismo, na Hespanha, convencerá definitivamente, a essas duas potencias, que o fascismo não póde ser anniquilado.

ENTERRARAM MAIS DE 1.800 ADVERSARIOS

SALAMANCA, 13 (H.) — Communicado official do Grande Quartel General:

"Exercito do Norte — Na quinta, sexta e oitava divisões, na divisão de Avila, houve a fuzilaria e o canhoneio do costume.

Dez milicianos, com as suas armas, e numerosos civis, vieram apresentar-se nas nossas linhas.

Divisão de Soria — Atacamos as posições inimigas, ao sul e a leste de Renales, causando aos adversarios numerosas perdas.

Divisão de Madrid — Confirma-se que o ataque desencadeado, hontem, contra a Cidade Universitaria, causou aos vermelhos numerosas perdas, pois vimos, durante todo o dia, o pessoal das ambulancias, recolher mortos e feridos. As nossas forças deixaram effectuar a operação, sem abrir fogo.

No sector norte, aproveitando-nos da distração do inimigo, atacámos e tomámos uma metralhadora, quatro caixas de granadas e mais de 2.000 cartuchos.

No sector de Jarama, as nossas forças avançaram as suas primeiras linhas, realizando todos os objectivos indicados pelo commando.

O inimigo tentou reagir, apoiado em 27 "tanks". O resultado foi deixar cinco em nossas mãos, o que eleva a 11 o total de "tanks" perdidos pelos vermelhos neste sector. As perdas do inimigo foram muito elevadas. Tomámos 3 canhões de 115, uma metralhadora, munições e material diverso.

Na frente de Madrid, nestes ultimos dias, enterramos mais de 1.800 mortos do inimigo.

Exercitos do Sul — Na frente de Granada occupamos hoje Velez, El Audaya e Rudos. Fizemos varios prisioneiros e tomamos numeroso material.

No sector de Alcalá muitas familias de Tojar Limones e Ronda, que tinham abandonado suas casas, estão regressando".

EMPRESA RECONHECIDA DIFFICIL

ARGANDA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A situação não se modificou, na parte da estrada de Valencia a Madrid, que se estende até ás proximidades da ponte de Arganda. Esta cidade está, ainda, sob o fogo do inimigo.

Nas proximidades da ponte de Arganda, que atravéssa o Jarama, os obuzes attingem a estrada, que, por vezes, esburacam, mas as resistencias dos governamentaes reduzem a importancia dos funis, que são numerosos nos campos vizinhos.

Para evitar perigos aos vehiculos que vão para Madrid, ou que dali sáem, ha caminhos bastante numerosos, e em bom estado, o que só tem o inconveniente de retardar a viagem, em vista do augmento da kilometragem.

Por toda parte, os milicianos vão contendo o adversario, mas a empresa tem sido difficil, como o foi, hontem, nas proximidades da ponte que fica proxima da aldeia de San Martin de La Vega. O Jarama, neste ponto, é largo, mas pouco profundo, e tres "tanks" nacionalistas conseguiram atravessal-o, seguidos de elementos de infantaria, que se estabeleceram na margem direita do rio.

Os tiros dos governamentaes impediram que os nacionalistas proseguissem no avanço.

Em todas as aldeias vizinhas de Arganda, Morata, Chinchon, Villa Conejos, etc., a vida continu'a normalmente e sem inquietações, ao que parece.

As mulheres, aproveitando-se do bom tempo, trabalham, emquanto o canhão reza, intermittentemente, como se se tratasse de grandes manobras. — **Jean Rollin.**

NOVO BOMBARDEIO DE VALENCIA

VALENCIA, 13 (A. B.) — Os navios de guerra nacionalistas bombardearam, esta manhã, novamente, Valencia, concentrando o fogo sobre o districto do Porto e outros edificios militares.

Communica-se que um dos navios ancorados no porto ficou seriamente damnificado.

FIZERAM-SE MATAR NAS POSIÇÕES

AVILA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — "A offensiva do general Mola desenvolve-se, normalmente. Os nacionalistas passaram a estrada de Arganda e Colmenar, entre os kilometros 23 e 38. Foi por esta brecha de 15 kilometros, que os rebeldes attingiram outras pequenas estradas, a leste de Arganda. Morata e Tajuna. Occuparam as alturas de Guarda de Perajes, situada a cinco kilometros ao sul de Arganda, cuja situação está dependente de renhido combate. Occuparam, ainda, Casa Grande de Piul, Casa de la Isla, Casa del Pingaron e Casa Valde, além de todas as demais posições, a leste do Jarama. O adversario tentou esforços desesperados, para deter o avanço irresistivel do general Mola. Talvez não tenha, entretanto, offerecido, em nenhuma occasião, resistencia viva e, póde-se dizer, os milicianos fizeram-se matar nas posições em que se encontravam, soffrendo, assim, baixas elevadissimas. Em certos momentos, foram avistados até 26 tanques em linha, todos russos. Foram tomados dois tanques, cinco metralhadoras e tres canhões de campanha".

SOBRE PROPOSTA DE RENDIÇÃO

BAYONNE, 13 (H.) — A delegação do Conselho Basco de Defesa desmentiu, formalmente, a noticia a respeito da partida de uma commissão de separatistas bascos para Salamanca, afim de propor a rendição de Biscaia.

A informação, accrescenta o desmentido, não tem nenhum fundamento e constitue, apenas, a continuação da campanha de falsas noticias lançada pelos insurrectos.

A sessão de hontem da Camara Municipal de São Paulo

—:o:—

HOMENAGENS PRESTADAS A' MEMORIA DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO — ORDEM DO DIA — OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem a primeira sessão da Camara Municipal de São Paulo, que reinicia os seus trabalhos no corrente anno, com a presença de 17 vereadores.

Deixaram de comparecer com causa justificada os srs. Gaspar Ricardo e cel. Tenorio de Brito, da bancada perrepista.

Foram approvados os actos da sessão anterior e da 1.ª sessão extraordinaria do corrente anno.

A seguir o sr. secretario passa á leitura do expediente, do qual destacamos as seguintes indicações e requerimentos apresentados:

SMITH VASCONCELLOS

Requerimento: — Pedindo informação ao sr. prefeito, sobre os motivos que determinaram a paralyzação das obras que se estavam fazendo na rua Capitão Pacheco Chaves, praça Jequitahy (Villa Prudente), e, egualmente sobre a cobertura do Corrego da Mooca, tambem iniciada e abandonada mais tarde.

Indicações: — Collocação de guias nas ruas Orphanato e Veiga Cabral (Villa Prudente). — Calçamento da rua Cesario Ramalho, no trecho comprehendido entre Barão de Jaguara e Justo Azambuja. — Concerto do calçamento da travessa do Braz, rua do Gazometro e rua Piratininga. — Pedindo illuminação para a rua Cruzeiro do Sul. — Transmittindo ao sr. prefeito uma reclamação dos moradores do bairro Piratininga, acerca da queima do café em Osasco que, além do incommodo é nociva e prejudicial ás habitações, mobiliarios e roupagens e pedindo providencias que o caso requer.

ACHILLES BLOCH DA SILVA

Para que a Light and Power, remova para local mais conveniente os trilhos de seus bondes na rua de Santa Iphigenia. — Sobre reclamação dos moradores da alameda Cleveland, prejudicados com a fabrica metallurgica installada no n.º 410. — Calçamento, agua e esgoto e illuminação publica na avenida Adolpho Pinto. — Prolongamento da avenida Adolpho Pinto, até á rua Cadette Galvão. — Calçamento para as ruas Waldemar Doria e Carlos Guimarães. — Illuminação publica para as ruas Waldemar Doria e Carlos Guimarães. — Calçamento com cascalho e betume na rua Desembargador do Valle. — Officialização das ruas Diana e Cyro Costa. — Calçamento para a rua Coronel Albuquerque Maranhão. — Illuminação publica para a rua Desembargador do Valle.

PARA ACABAR COM AS PULGAS

O sr. Achilles Bloch da Silva, da bancada perrepista, enviou á mesa um requerimento sobre a conveniencia de um entendimento urgente com o exmo. sr. secretario da Educação, afim de que o governo do Estado, em collaboração com a Prefeitura, se empenhem na adopção permanente e obrigatoria do serviço de expurgo, ao menos duas (2) vezes durante o mez, dos templos, theatros, cinemas, salões publicos, etc., e casas congeneres, como medida necessaria e preventiva á saúde publica.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Por iniciativa da bancada perrepista ficou approvado um voto de pesar pelo fallecimento do conde Francisco Matarazzo e um projecto que autoriza o sr. prefeito a mudar o nome da avenida Agua Branca para o de Conde Francisco Matarazzo e manda erigir um monumento em bronze á memoria do illustre morto no começo dessa avenida.

O sr. Orlando Prado, lider da bancada perrepista em bello discurso, o qual publicamos em outra pagina, fez o necrologio do grande industrial.

Logo a seguir é suspensa a sessão em homenagem ao morto e é marcada uma sessão extraordinaria para meia hora depois para tratar da ordem do dia.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Iniciados os trabalhos o sr. presidente submette á votação da casa os pareceres das diversas commissões constantes da ordem do dia, os quaes são approvados em primeira discussão.

Entre os pareceres approvados, destacamos o que autoriza o sr. prefeito a construir um cemiterio municipal no bairro do Ipiranga.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

FOI EMPOSSADA HONTEM A NOVA DIRECTORIA

Perante grande e selecta assistencia realizou-se hontem, ás 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a posse da nova directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", eleita para o anno de 1937.

Presidiu a mesa, a pedido do sr. Pedro Badra, o dr. Almeida Prado. A' mesa, achavam-se, ainda, o dr. João de Aguiar Pupo, director da mesma Faculdade, representantes das autoridades civis e militares.

Usou, primeiramente, da palavra, o sr. Pedro Badra, presidente do Centro, durante o anno de 1936, que mencionou, resumidamente, os principaes trabalhos, que, durante o seu mandato, foram emprehendidos pela directoria da referida entidade.

Usaram, tambem, da palavra, os srs. Roberto Brandi, presidente eleito para 1937, Carlos Augusto Gonçalves, 2.º orador e, por ultimo, o dr. Almeida Prado, applaudindo e incentivando os jovens componentes da nova directoria, para continuarem a trabalhar, pelo bem do Centro e da sociedade.

A directoria empossada está assim constituida: — Presidente, Roberto Brandi; vice-presidente, Domingos Machado; 1.º secretario, Octavio Lemmi; 2.º secretario, Helio Lourenço de Oliveira; 1.º thesoureiro, João Procopio Fortes; 2.º thesoureiro, Murillo P. de Azevedo; 1.º orador, Orlando de Campos; 2.º orador, Carlos Augusto Gonçalves.

A segunda parte constou de musica e canto, com um bem organizado programma.

Poder Legislativo

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS, OCCUPOU A TRIBUNA O SR. ARTHUR BERNARDES, QUE CRITICOU A COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL NO CASO DA ITABIRA IRON

RIO, 13 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, achando-se presentes na abertura dos trabalhos 42 deputados. Sobre a acta da sessão anterior falou o sr. Café Filho que se referiu ás declarações do juiz Raul Machado, membro do Tribunal de Segurança Nacional á imprensa. Lendo essas declarações para que ellas ficassem constando do diario do Poder Legislativo, o representante potyguar disse que o sr. Raul Machado deixou indelevelmente no espirito publico a grata impressão de que o Tribunal não servirá aos caprichos do governo federal e dos governos estaduaes no julgamento dos implicados nos movimentos extremistas, por isso que considera imprescindivel a prova para que o Tribunal possa prolatar uma sentença condemnatoria. Fez ainda o orador considerações sobre a situação dos presos politicos no Rio Grande do Norte e concluiu que espera que os juizes do Tribunal de Segurança Nacional façam justiça victimas do partidarismo exaggerado.

Approvada a acta foi lido o expediente que careceu de importancia.

Occupando a tribuna, á seguir, o sr. Crysostomo de Oliveira, fez considerações sobre a obra de legislação social recentemente promulgada em Macahé, no Estado do Rio, em favor dos trabalhadores da Prefeitura local, para criticar veementemente a administração da Leopoldina Railway por ter demittido um funccionario seu com mais de 10 annos de serviço pelo simples facto de ter sido eleito vereador á Camara Municipal daquella cidade fluminense.

O sr. Arthur Bernardes foi o segundo orador da hora do expediente. Focalizou mais uma vez o ex-presidente da Republica o caso da Itabira Iron, criticando a Commissão de Segurança Nacional por ter realizado uma sessão secreta para conhecer o parecer emittido pelo sr. Barreto Filho, a proposito do pronunciamento dos estados maiores do Exercito e da Armada. Tratando-se, como se trata, de um assumpto relevante de interesse nacional — ponderou o orador — o parecer do sr. Barreto Filho devia lograr a mais ampla publicidade e não ser discutido, em reuniões secretas das commissões permanentes. Observa então o representante da opposição mineira que antigamente, na Republica Velha, o "Diario Official", que publicava tambem o noticiario dos trabalhos do Congresso, era considerado um orgam de circulação clandestina, por isso que sua distribuição se fazia apenas entre os funccionarios publicos e raramente o povo lograva ter nas mãos um dos seus exemplares. Na Republica Nova accrescenta — essa clandestinidade se tornou mais alarmante, pois além de ter sido subtrahida ao "Diario Official", a publicação do noticiario do Congresso, que passou a ser feita pelo "Diario do Poder Legislativo", esse orgam não é distribuido com regularidade, nem mesmo aos proprios deputados que geralmente sáem de casa sem proceder, como devem, á cuidadosa leitura do jornal official que diz respeito aos trabalhos parlamentares. E como se isto só não bastasse, furta-se agora ao conhecimento publico, com reuniões secretas, assumptos de interesse nacional como este da Itabira Iron, cujo contracto é lesivo á economia do paiz. Queria, assim, fazer um appello á mesa para que autorizasse a mais ampla divulgação dos trabalhos parlamentares na imprensa diaria, através de contractos de publicidade, pois só assim o povo e a nação poderão ter conhecimento amplo do que se passa no Congresso. Ao mesmo tempo queria que a mesa facultasse em plenario a mais ampla discussão do projecto relativo á revisão do contracto da Itabira Iron, por isso que considera por demais exiguos os prazos regimentaes para debate de materia de tão alta relevancia como esta.

Passando á outra ordem de considerações o chefe do P. R. M. commentou com vivacidade os telegrammas trocados entre o procurador geral da Justiça Eleitoral e o procurador regional eleitoral de Minas relativamente á denuncias dos cidadãos que ainda não se alistaram eleitores. Diz então que considera precipitada essa iniciativa, por isso que os proprios serventuarios da Justiça Federal são os primeiros a criarem embaraços aos alistandos e por isso mesmo esses serventuarios é que deviam ser os primeiros denunciados. E concluindo o orador fez considerações sobre os principios doutrinarios da democracia, reiterando á mesa o appello que fizera no inicio do seu discurso no sentido de ser dada a mais ampla publicidade aos trabalhos parlamentares.

Após deixar a tribuna, o sr. Arthur Bernardes, foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento dos aviadores Hugo Canterglano e Cesar de Vasconcellos, victimas de recentes desastres de aviação cujas personalidades foram invocadas em sentida oração pelo sr. Silva Costa.

Passando-se á ordem do dia foi encerrada, após ter sido combatida pelo sr. Gomes Ferraz, a discussão unica da emenda do Senado ao projecto que revoga o dec. n.º 24.541, de 7 de julho de 1936, na parte que prohibe a exportação de determinada classe de café e estabelece nova tabella de equivalencia de defeitos admittidos para o café.

Esgotada a materia constante do avulso, occupou a tribuna o sr. Renato Barbosa em explicação pessoal. O representante gaucho alludindo á entrevista que recentemente concedeu ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, sobre a situação sanitaria dos rebanhos riograndenses e á campanha que em torno de suas declarações se vem fazendo na imprensa desta capital e do Estado, confirmou os termos dessa entrevista, lendo um dos seus trechos, em que mostrava o perigo a que estão expostos os rebanhos onde a proporção de tuberculosos attinge cifras minimas, insignificantes mesmo.

O sr. Renato Barbosa foi muito aparteado e entre os aparteantes mais exaltados notamos o sr. Adalberto Corrêa que procurava contestar os argumentos expendidos pelo seu companheiro de representação. Após concluir o parlamentar riograndense a sua oração, a sessão foi encerrada.

O sr. Café Filho deixou hoje sobre a mesa um requerimento no sentido de serem solicitadas ao ministro da Fazenda informações sobre se foram feitas depois de 1.º de janeiro do corrente anno promoções, remoções e transferencias de agentes fiscaes do Imposto de Consumo, collectores e escrivães federaes.

O sr. Bandeira Vaughand tambem deixou sobre a mesa um requerimento no sentido de serem solicitadas informações ao ministro da Educação sobre: a) se o Ministerio da Educação e Saude Publica já tem noticia da publicação na Europa de dois novissimos livros de André Gide, de Fernando Celini, intitulados, respectivamente "Volta da U. R. S. S." e "Mea culpa" nos quaes os dois conhecidissimos escriptores, adeptos confessos do communismo, manifestam a sua grande desillusão sobre o regime em vigor na Rusia após a prolongada permanencia a que se consagraram naquelle paiz de que eram enthusiastas; b) se o Ministerio está autorizado a promover a traducção autorizada dos ditos livros para o idioma nacional e a sua divulgação no Brasil a preços populares, e, na hypothese negativa, quaes os recursos de que necessita o dito Ministerio para executar urgentemente esse trabalho de verdadeira prophylaxia social em nossa terra.

SENADO FEDERAL

RIO, 13 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 16 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve expediente. Na hora destinada ao mesmo, falou por longo tempo o senador Vespasiano Martins, que produziu sua oração sentado, em virtude do seu estado de saude. Começou agradecendo ao Senado a demonstração de solidariedade que lhe deu e ao seu collega Villas Boas, por occasião do attentado de que foram victimas. Disse a seguir que se vê forçado a contar o doloroso episodio, obrigado pelas versões inveridicas que ao caso deu o governador Mario Corrêa, quer nos seus telegrammas ao presidente da Republica, quer ao Senado.

Historia a formação da Alliança Mattogrossense e mostra que desde que se fez esta alliança politica, entre o seu partido — o Evolucionista — e a maioria dos antigos partidarios do sr. Mario Corrêa, entre os quaes o sr. João Villas Boas, o governador se irritou e entrou a fazer ameaças. Longamente, o senador Vespasiano historia com documentos esses episodios e conta que, antes de embarcar para Matto Grosso, fôra avisado que a sua vida e a de seu collega corriam perigo. Mostra o repto que recebeu do chefe de policia, irmão do governador, ao chegar á capital, e lembra varios outros aspectos do caso, terminando com estas palavras:

"Em tudo isso só uma coisa me conforta: é eu ter a certeza que os altos poderes da Republica não hão de permittir este estado de coisas, tomando as providencias que se fazem mistér para que um povo inteiro não continue a soffrer os desvarios de um desatinado".

O orador foi vivamente cumprimentado ao terminar.

As materias constantes da ordem do dia tiveram sua votação adiada, por falta de numero legal.

Chegou a São Paulo o piloto do planador "Argentina"

O SR. HANS OTT REALIZA, AGORA, UM ARROJADO VÔO EM PLANADOR

Comboiado por um avião dirigido pelo capitão Geraldo Aquino, da Escola da Aviação Militar do Exercito, chegou, hontem, a esta capital, aterrisando no Campo de Marte, o planador dirigido pelo conhecido technico engenheiro Hans Ott.

Iniciando hontem seu raide em planador, sempre conduzido pelo avião de Geraldo Aquino, que comprehenderá uma arrojada viagem ao Rio de Janeiro á Argentina, o engenheiro Hans Ott, pioneiro de planadores, que já bateu varios recordes, esteve em nossa redacção em companhia do sr. engenheiro Von Schaaffhausen, presidente da Associação Teuto Brasileira de Planadores, com séde em São Paulo.

Segundo nos affirmou o arrojado piloto do planador "Argentina", que agora realiza o arrojado raide, a viagem do Rio a São Paulo fez-se em meio das maiores difficuldades, pois que eram muito más as condições atmosphericas, tendo que fazer paradas em Rezende e Taubaté, para fazer reabastecimento e "enganar" o pessimo tempo reinante.

A sahida do Rio de Janeiro verificou-se, ás 9,15 minutos da manhã, sendo que a altura attingida por avião e planador na Serra do Mar foi de 1.800 metros. Foi immenso o trabalho que tiveram de "furar" as nuvens grossas que se uniam e se enfarruscavam, annunciando o desencadeamento da tempestade.

Hoje, no Campo de Marte, se o tempo o permittir, o sr. Hans Ott fará demonstrações com o seu planador, devendo seguir o raide, rumo a Curityba, amanhã, possivelmente.

A segunda etapa matrimonial de Ann Harding

Emquanto o seu primeiro marido, Harry Bannister, continúa "fazendo fitas" com o dinheiro de sua companheira . . .

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM LOS ANGELES)

A 17 DE JANEIRO do corrente anno, Ann Harding embarcou, pela segunda vez, na nave matrimonial. Chegará ella ao seu destino ? Tomará outro navio ? Quem o sabe... Deixemos correr o barco.

Casou-se, aos 34 annos de edade, com um homem de 37, sério, culto e rico — Werner Janssen, director de orchestra e compositor americano, que ha tres annos reside na Europa. Entre os convivas da boda, que se celebrou no Caxton Hall, se notava uma menina de 7 annos de edade, Jane, filha de Ann e de seu primeiro marido, Harry Bannister, e que fôra a causa do escandaloso processo de tutella que em junho de 1936 salpicou de lama a vida modelo de Ann, pondo de manifesto interesses, odios e accusações como qualquer divorcio de Hollywood. Em 1932, Ann e Harry, que viajavam pelo Rheno, tinham resolvido separar-se, declarando que se tratava de "um divorcio de amor"...

Mas, apenas concedido o divorcio, Ann não póde deixar de affirmar que, a partir de então, ia dormir tranquilla, porque a ociosidade de seu marido lhe tornára a vida impossivel. As suas exigencias de dinheiro tinham-lhe "esgotado completamente os nervos". Viu-se, no decorrer do processo, que, de facto, Ann lhe déra 100 mil dollares, para que consentisse "amistosamente" no divorcio. Bannister allegou em juizo, quando da tutella de Jane, que esses cem mil dollares não eram senão uma parcella do que lhe devia Ann. "Eu a tirei do monturo e fil-a estrella. Esses cem mil dollares não representam nem 20 °|° do que ganhou sob a minha direcção e sendo minha mulher. Eu tinha direito a 50 °|°".

Radio-photo da Editors Press, tomada a 17 de janeiro, em Londres, ao entrarem Ann Harding e Werner Janssen no Carton Hall, e transmittida pelo radio de Londres para Nova York e, dahi, pelo correio, para o "Correio Paulistano".

O juiz concedeu a custodia de Jane a Ann. Permittiu-lhe levar a filha á Europa, depois de ouvir os testemunhos nada edificantes sobre a vida de Bannister. E' verdade que Ann lutou desesperadamente para manter Jane afastada do fóco da publicidade. No dia de seu consorcio com Janssen, em Londres, impôz duas condições aos photographos. Primeira: tomariam uma photographia do casal antes da cerimonia, sem tentar tirar outra depois do acto. Segunda: não intentariam tirar photographia alguma de Jane.

Ann Harding filmou, na Europa, uma pellicula para a Gaumont e está agora trabalhando em "Candida", peça de Bernard Shaw, que se está representando nas provincias como preliminar da estréa de Londres.

No decorrer de seu processo de divorcio, Ann reptou Bannister a que trouxesse a publico as "coisas terriveis" que dizia saber a seu respeito. Quiz, assim, compellir o seu ex-esposo a que provasse qualquer deslize em sua vida de esposa e de mãe. Bannister assoalhava, perfidamente, amores de Ann com um actor de nome Kirkland, com um politico de Chicago e com uma meia duzia de amigos.

Nada disso ficou provado.

Bannister se casára duas vezes já quando desposou Ann Harding, cujo nome verdadeiro é Ann Walton Gately. Vive presentemente na California com uma senhora Welt. Ambos não negam nem affirmam que sejam casados. Sabe-se, sim, que a senhora em questão, possuidora de enorme fortuna, "financia" duas "fitas" que Bannister está "dirigindo" ou "fazendo", naturalmente até que acabe o dinheiro della...

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

A rainha Isabel e o conde de Essex

POR
VANCE WYNN
(EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO")

A natureza cumpriu um dos seus mais exquisitos caprichos quando collocou no coração da rainha Isabel, figura masculinizada e pouco attraente, a ansiedade de ser amada e uma tendencia ao romantico que nunca se viu inteiramente satisfeita.

As historias de seus favoritos e de suas aventuras são, por certo, já familiares ao leitor destes factos, mas existem alguns aspectos de sua união com o conde de Essex que permanecerão sempre entre os indissoluveis quebra-cabeças da historia.

A influencia que o referido titular possuiu na administração da rainha foi de resultado desastroso e tragico, mas veio egualmente contribuir para a descoberta das mais ternas qualidades de uma mulher que se descreveu como "tão caprichosa, ciumenta, petulante, falsa e futil como qualquer cocotte".

Essex apparentava ser seu mais devotado servidor, mas houve occasiões em que essas relações ficaram estremecidas porque sábemos que, quanto mais feia Isabel se tornava, mais cumprimentos e homenagens procurava dos que a rodeavam. Não podia conformar-se que ninguem tivesse opiniões contrarias ás suas, e, como muitas pessoas não estavam de accordo com ellas, precisavam de uma grande dose de ingenuidade para dissimular esse desaccordo em sua presença. O conde de Essex, a quem se considerava um caracter privilegiado, tomava a liberdade de dizer o que pensava na presença da rainha. A's vezes, isso a divertia, porém, com mais frequencia, a offendia muito. Uma occasião, tiveram uma calorada discussão, e, em dado momento, Essex virou as costas á rainha. Ella, porém, o fez voltar immediatamente á realidade, com uma valente bofetada, que escandalizou a côrte.

Muitas foram as scenas de amor que tiveram lugar entre os dois. Invejavam Essex por causa do seu atrevimento. Teve elle alguma vez, naquelles dias, o presentimento do futuro? Talvez. O aventureiro, porém, preoccupava-se muito pouco com o dia de amanhã. A rainha pensava de maneira differente. Temia o futuro. Em certa occasião, quando estava de bom humor, Isabel deu-lhe de presente seu anel e disse-lhe que, se alguma vez estivesse em perigo, o devolvesse por um mensageiro veloz. Ella tomaria a devolução do anel, segundo disse, como uma demonstração de seu amor pela rainha, e como uma opportunidade para que ella lhe demonstrasse quanto apreciava esse carinho. O conde agradeceu com um ardor que teria envergonhado o proprio Romeu.

Chegou, porém, o momento em que o favorito cahiu na desgraça. Essex foi enviado pela rainha a solucionar um disturbio na Irlanda. Chegou ali com grande pompa e cerimonia, mas só obteve um exito parcial em sua gestão. Ao regressar foi recebido friamente pela rainha, que adivinhava que elle desdenhava demasiadamente seu carinho. Se Isabel, entretanto, esperou que Essex implorasse uma reconciliação, enganou-se completamente. Elle era tão orgulhoso quanto ella, e repugnavam-lhe as situações humilhantes.

Espirito de revanche, Essex incitou uma revolta em Londres. A historia relata os factos. O movimento constituiu verdadeiro fracasso e o cabeça foi preso e submettido a processo. A rainha mostrava-se furiosa contra elle ao principio, mas, quando descobriu que a sua vida estava em perigo, entrou a interessar-se pela sua sorte. Bacon conduziu o processo com tanta habilidade que restavam muito poucas esperanças de salvação para Essex. Bacon acreditava, evidentemente, que procedendo assim, comprazia a sua soberana. Entendia que no inferno não ha furia que se possa comparar ao sentimento de uma mulher desprezada; mas não pensou que Isabel era no fundo uma mulher e que, no intimo de seu coração, soffria pelo homem que conspirara contra sua corôa.

Essex foi condemnado á morte.

Apparentemente, a rainha recebeu a noticia com fria satisfação. Chegou mesmo a assignar a sentença de morte, ainda que, depois, dissesse que se havia enganado. Ella, porém, sabia o que ignoravam seus conselheiros dessa época. Sabia que Essex conservava um anel magico e que, se o anel voltasse opportunamente ás mãos da rainha, isso lhe salvaria a vida. O condemnado foi levado á Torre, depois de lida a sentença, e a rainha, contendo o desejo de correr ao seu encontro, esperou com impaciencia o anel que elle promettera enviar em caso de perigo. As horas, entretanto, passavam e o anel não chegava. A rainha se enfureceu e chorou. Queria salvar a vida do condemnado, mas tambem não queria expôr-se a uma humilhação procedendo sem a sua solicitação.

Nesse interim chegou a noticia de que o conde de Essex fôra decapitado !

A triste nova deixou a soberana anniquilada. Jamais pensara que aquelle capricho conduzisse a semelhante resultado.

Chorou quasi constantemente, e culpava aquelles que julgava serem os responsaveis pela morte do seu querido. Quando lhe disseram que ella mesma assignara a sentença de morte, ficou muito encolerizada, e disse, entre lagrimas, e improperios, que tudo era mentira. A rainha virgem era capaz de expressar-se como uma mulher arrojada quando as circumstancias pareciam exigil-o. E esta era, sem duvida, uma de taes circumstancias. Durante dias e semanas os que eram obrigados a tomar conta della, viveram no purgatorio. A sua ira descarregou-se sobre todos que a rodeavam. A sua natureza petulante aggravou-se e muitos desejaram que a cabeça da soberana tivesse substituido a do conde Essex, no patibulo.

As consequencias desse interessante episodio da historia ingleza são mais assombrosas ainda. Dois annos depois da morte de Essex, a condessa de Nottingham, uma das damas de honra da rainha, cahiu mortalmente doente. Pediu para ver a rainha, dizendo que tinha uma importante confissão a fazer. Um pouco contra a vontade sua majestade consentiu em vel-a. Esse sentimento, aliás, não é difficil explicar. Quem enviou tanta gente para o outro mundo, sente forçosamente uma invencivel repugnancia ao pôr-se em contacto com a morte. A moribunda estava tão abatida e debil que apenas podia falar a despeito do esforço feito. A rainha teve assim que aproximar-se muito para ouvil-a. A condessa disse que o conde Essex lhe confiara o anel, na hora da morte, rogando-lhe que o entregasse á rainha. O seu marido, porém, um homem timido, aconselhou-a que não o fizesse, allegando que Essex cahira no desagrado da soberana e que o cumprimento da missão lhes causaria transtornos muito sérios. A condessa de Nittingham concluiu com estas palavras patheticas: — "Agora que fiz tanto mal, peço a vossa majestade que me perdoe".

Quando Isabel ouviu isso, ficou verdadeiramente allucinada e sacudiu indignada a condessa moribunda.

— Deus poderá perdoar-te, — disse-lhe, — eu porém, jamais o farei.

Desde esse dia a rainha começou a declinar. Suspirava, chorava, lamentava-se, negando-se a tomar qualquer alimento, e foi o desespero de seus medicos e servidores.

Assim continuou, até morrer, o que occorreu em 1603.

De actor a director e de novo a actor

Por EDWARD SCHELLHARN

O director que não póde interpretar a scena tal como a exige do actor deveria dedicar-se a uma outra coisa.

Esta é a opinião de Lew Ayres, conhecido e popular actor, que alterna sua actividade ante a camera com as funcções de director.

"Desde que comecei a dirigir filmes, "diz Ayres", "me tem sido muito mais facil actuar ante a camera. Ao mesmo tempo cada vez que assumo a direcção de uma fita encontro minha tarefa mais simples. Ao que parece essas duas actividades se completam".

Ayres, que nestes instantes apparece com Mary Carlisle no filme da Paramount "Lady be careful", terminou recentemente a direcção da pellicula intitulada "Hearts in bondage", e logo que termine sua actuação em "Lady be careful" voltará a assumir as funcções de director em uma producção cujo titulo não se revelou ainda ao publico.

"Eu opino que o director que tenha trabalhado ante a camera já adquiriu conhecimentos que o permitem entender com maior facilidade os problemas dos actores e que por isso se estabelece uma corrente de sympathia de grande beneficio para suas relações com os mesmos".

Ayres completa dizendo que a dupla experiencia de dirigir e actuar melhora sensivelmente certos detalhes de technica como os gestos e direcção do dialogo. O actor declara que no momento pensa continuar trabalhando em sua dupla actividade, como director e actor.

A OPINIÃO DE UMA ACTRIZ THEATRAL SOBRE O CINEMA

GLADYS George, notavel actriz americana, declarou recentemente que o trabalho nos palcos por pesado que seja não se póde comparar com as exigencias do cinema. A encantadora loura terminou ha pouco uma temporada de 85 semanas durante as quaes deu 698 representações de uma obra intitulada "Personal appearance" e, por isso, deve muito bem saber o que está dizendo.

Gladys chegou recentemente a Hollywood, depois de uma viagem precipitada de São Francisco em aeroplano, para se encarregar do papel principal do filme Paramount "Valiant is the word for carrie" e immediatamente se dirigiu ao estudio para se submetter ás correspondentes provas de maquillagem e vestuario, passando os dias inteiros ante a camera.

No terceiro dia, Gladys foi conduzida ao rancho da Paramount, perto do lago Malibu, onde reinava um calor de 38 graus á sombra, para começar a filmar as scenas exteriores da pellicula sob a direcção de Wesley Ruggles.

O trabalho da actriz começa ás 4,30 da manhã e termina officialmente ás 10 da noite com a exhibição das scenas que foram filmadas durante o dia. A temperatura torrida se intensifica com os potentes holophotes e reflectores que augmentam a claridade da luz diurna. Um maquillador está de guarda para concertar continuamente certos detalhes de maquillagem desbotados com o calor. Os mosquitos constituem um dos varios inconvenientes da vida de campanha que a actriz supporta com os 286 membros da companhia.

Jackie Moran, galã "descoberto" por Mary Pickford em Chicago, Harry Carey, Duddley Diggers, Arline Judge e John Howard completam o elenco da fita.

SERA' CONSTRUIDO UM GIGANTESCO "SET" PARA A NOVA PRODUCÇÃO DE CECIL B. DE MILLE

UMA extensão de terreno de um hectare e meio, occupada até ha pouco tempo por uma infinidade de quadros ficou completamente limpa de obstaculos e em breve se construirá nella o "set" de maior tamanho que a Paramount construiu desde a sua fundação.

Esse gigantesco "set" se destina á interessante epopeia da vida americana "The plainsman", que sob a direcção de Cecil B. De Mille com Gary Cooper e Jean Arthur nos papeis principaes, se iniciará a filmagem proximamente nos estudios da Paramount.

Entre os famosos quadros de decoração derrubados nesta occasião mencionamos a copia de uma famosa rua londrina do bairro de Limehouse, as reproducções das muralhas da antiga cidade do Acre, dos bairros de Nova York e de uma aldeia de garimpeiros, que têm sido utilizados em innumeras pelliculas.

Uma rua do Panamá, que actualmente serve para a pellicula de Lew Ayres e Mary Carlisle "Lady be careful", cairá tambem sob a envestida dos constructores e demolidores. Quando esta rua tiver desapparecido começar-se-á a "Plainsman", cuja construcção durará umas tres semanas.

INFORMAÇÕES DE HOLLYWOOD

MARLENE Dietrich emprendeu recentemente sua projectada viagem a Europa em companhia de sua filhinha Maria... Dizse que fará um filme na Europa embora tenha que regressar a Hollywood em principios de outono para começar a sua nova temporada com um filme dirigido por Lubitsch... Bing Crosby ficou surpreendido ao saber que existem 84 clubes de admiradores seus espalhados pelo mundo inteiro... O mais numeroso está na Inglaterra, que conta com 500 membros...

Elenore Whitney, uma das estrellas de sapateado, teve que declinar de uma offerta para participar de uma comedia musical ingleza... Frank Forest, tenor da opera contractado pela Paramount, fez seu "debut" ante a camera e o microphone no mesmo dia... Pela manhã começou a trabalhar em "Caçadores de estrellas de 1937" e á noite cantou pela vez primeira em um programma de radio...

O sr. Frank Chapman e senhora (Gladys Swarthout) deram recentemente em sua residencia de Beverly Hills um banquete em honra da conhecida diva Rosa Ponselle... Os convidados eram Basil Rathbone e senhora, Frank Forest, a condessa Liv de Maigret e o conde Alfredo Carpegna...

Francis Lederer presenteou todos os membros da companhia de "My american wife" com diversos amuletos por motivo do encerramento da filmagem do dito filme... Lederer tem consigo constantemente uma pata de coelho...

Continua a estreita amizade entre Carole Lombard e Clark Gable... Com frequencia elles são vistos comendo ou dansando juntos nos restaurantes da moda em Hollywood... Fred Mac Murray está seriamente preoccupado porque não póde cortar o cabello... O papel que interpreta em "The Texas Rangers" o obriga a trazer o cabello bastante comprido e o peor é que não o poderá cortar até que termine a filmagem do filme...

Mary Boland perdeu um molho com todas as suas chaves durante um espectaculo em beneficio da Sociedade dos Actores, celebrado recentemente em Hollywood, porém não pareceu preoccupar-se muito com isso... Segundo declarou a uns amigos, durante os 2 ultimos annos perdeu mais de cem chaves já...

A CASA DE KRUPP

Sob o regime nacional-socialista, a Allemanha recuperou sua posição como grande potencia — Sua industria reviveu, e as Usinas Krupp, que ha pouco festejaram 125 annos de existencia, têm um legitimo papel nessa resurreição

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

BERLIM, Janeiro (AGENCIA BRASILEIRA) — Um pequeno edificio de um andar ainda permanece hoje em dia em Essen, no centro das Usinas Krupp, para marcar a modesta origem da firma ha cento e vinte cinco annos atrás. Nesse meio tempo, os edificios e as usinas Krupp se entenderam aos quatro pontos cardeaes, mas o insignificante edificiozinho, do qual surgiu toda a empresa, continua preservado, com grande cuidado e precioso zelo, não sómente como um monumento vivo mas tambem como um perpetuo incitamento e um perpetuo symbolo de tudo o que o nome de Krupp incorpora — audacia e previsão, energia e prudencia, habilidade e perseverança, methodo e disciplina, tradição e progresso, o principio de autoridade juntamente com um senso altamente desenvolvido de responsabilidade moral e solidariedade social.

Quando Friedrich Krupp, em 1811, fundou a firma subsequentemente destinada a se levantar aos pincaros da fama, elle não pensava, nem o podia pensar, nas innumeras difficuldades que atrapalhariam seu caminho. Embora finalmente tivesse conseguido, depois de varias experiencias infelizes, realizar suas ambições technicas na manufactura de aço, o successo financeiro não o attingiu. Ao fallecer, em 1826, estava indubitavelmente mais rico em experiencia, porem mais pobre daquelles recursos materiaes que tão grandemente contribuem para reforçarem o prazer de viver, do que quando começára sua ousada e arriscada aventura.

Friedrich Krupp tinha sómente 39 annos de edade quando, em 1826, a mão impiedosa e indifferente da morte o colheu. E o seu substituto na direcção da firma que tinha fundado e a qual, a despeito de seus infatigaveis esforços estava em uma posição perigosa no momento da morte de Friedrich, era um joven de apenas 14 annos — seja o seu filho Alfredo.

Pouca coisa é conhecida sobre os annos da juventude de Alfredo, embora a seu respeito bastantes artigos tivessem sido publicados na imprensa allemã, por occasião do 125.º anniversario da casa de Krupp. Não obstante, sabe-se que Alfredo Krupp foi um desses genios cujos trabalhos modelaram a historia. Quando seu pae falleceu, em 1826, a firma que hoje ostenta o seu nome immortal estava ás portas da ruina. Quando Alfredo Krupp falleceu, em 1887, á edade de 75 annos, exactamente um seculo depois do nascimento de seu progenitor, a empresa Krupp não sómente estava bem estabelecida, mas mundialmente famosa. Ao expirar Friedrich Krupp, em 1826, a empresa contava com quatro operarios, e quando Alfredo Krupp, por seu turno, foi chamado para a eternidade, os empregados da empresa attingiam a 21.000 pessoas.

II

Alfredo Krupp — de 14 annos apenas, quando a excessivamente caprichosa mão, de facto, infallivelmente consistente deidade conhecida como Destino o chamou para assumir deveres que não tinha voluntariamente escolhido — se tornou no decurso do tempo a incorporação de uma casa na qual o seu genio espalhou fama e fortuna. Elle quando, em uma edade avançada desappareceu da scena de suas admiravelmente variadas actividades, póde morrer com a confortadora segurança de que a sua lida não tinha sido vã, uma vez que legava a herança vinda de seu pae, e a qual tinha immensuravelmente augmentado, á mãos deveras valiosas para recebel-a.

A infallivel consistencia do Destino foi novamente provada quando o filho de Alfredo Krupp morreu em 1903, sem um herdeiro para continuar com a organização que, graças ao engenho de Alfredo, tinha desde ha muito assumido proporções gigantescas e mundiaes. Desta vez, é verdade, a firma, contrariando o que tinha acontecido 80 annos antes, quando Friedrich, o fundador, morrera, estava na melhor das situações. A experiencia humana em todos os paizes tem, entretanto, provado, por muitos lamentaveis exemplos, que mesmo as firmas mais seguras podem desmoronar quando confiadas á mãos fracas e vacillantes, quando não dissipadoras.

Uma direcção inteiramente competente e conscienciosa conduziu a firma através dos annos seguintes, até a aurora marcada pelo casamento de uma neta de Alfredo Krupp com um diplomata que, certamente, não poderia ser considerado "The right man in the right place". Quão erroneas foram as presumpções feitas a respeito, se demonstrou concludentemente no caso de Gustavo von Bohlen und Halbach, quando este elegante, levemente janota e arrogante "Attache D'ambassade" casou, em 1906, com Bertha, a filha mais velha de Friedrich Krupp, segundo, é a unica herdeira da colonial fortuna dos Krupps, uma vez que sua irmã mais moça — não houve outros rebentos — morrera pouco tempo depois de seu casamento.

A segura e, por assim dizer, inabalavel posição da Casa de Krupp, como orgulho nacional do Imperio Allemão, foi concretamente evidenciada pela presença, no casamento de Bertha Krupp, do kaiser Guilherme II, que se dignou assim a demonstrar profundo interesse no bem estar de uma firma cujas conquistas muito representavam para a Allemanha.

III

"Herr" von Bohlen und Halbach — que, por occasião de seu casamento, obteve autorização para si e seus descendentes de accrescentar ao seu nome o de Krupp — não demorou em provar sua capacidade de assumir as extremamente onerosas e exactissimas tarefas que lhe eram exigidas em uma nova especie de vida. Nos annos criticos que precederam á irrupção da guerra mundial, que exigiu todos os recursos, humanos e materiaes, das grandes manufacturas de armamentos da Europa, de Krupp, Schneider-Creuzot, de Vickers-Maxim, de Putiloff, de Skoda, todas ellas trabalhando sem olhar a ominosa sombra de uma proxima e inevitavel catastrophe — "Herr Krupp von Bohlen und Halbach" demonstrou diariamente, por assim dizer, não sómente seu extraordinario poder de adaptação a circumstancias até então estranhas, mas tambem o seu extraordinario poder de resistencia physica e psychica.

Veio, então, a guerra, durante a qual a casa de Krupp, como era natural, experimentou um progresso sem precedentes, tendo o numero de seus empregados subido de 8.400, em fevereiro de 1914, a 171.000, em outubro de 1918 — um successo, vamos dizer, tambem partilhado pelos competidores de Krupp nos paizes inimigos e alliados, e á lista dos quaes póde ser augmentada pela Dupont de Nemours, Electrical Boat e outras companhias trabalhando a toda pressão, com recordes de dividendos nos Estados Unidos da America do Norte.

Chegou depois, para a Allemanha, a situação que é inevitavel para todo vencido. Tendo a Allemanha perdido a Grande Guerra, tinha de pagar o preço inevitavel — "vae victis". Foi um preço impiedoso, uma vez que incommensuraveis paixões tinham sido despertadas nos mais profundos recessos das almas dos vencedores.

O tributo mais pesado cahiu, naturalmente, sobre a casa de Krupp, que não mais podia produzir armas e que tinha immensas responsabilidades para com as centenas de milhares de trabalhadores empregados e suas familias. Seriam precisos numerosos volumes para narrar a rara habilidade e previsão dos directamente responsaveis pela direcção da grande empresa — e entre elles, antes que todos os mais, de "Herr" Krupp von Bohlen und Halbach — para que ella sobrevivesse á grande prova, da qual não sómente sobreviveu como emergiu triumphante!

IV

Não mais podendo manufacturar terriveis instrumentos de morte (incontestavelmente não uma necessidade ideal porém inteiramente inevitavel, para a casa Krupp, que a este respeito, como com suas competidoras, tinha de se conformar com a lei de ferro do "necessitas no habet legen"), a famosa — e de facto, graças á propaganda dos Alliados, lendaria — firma de Essen viu-se obrigada, não méramente "nolen volens", a passar para a manufactura de instrumentos mais pacificos e menos formidaveis, para o desenvolvimento ordeiro da especie humana.

O processo de readaptação nascido da transformação do mundo antigo não foi, seguramente, muito facil. Cerebro de technico, excepcional previsão de vistas, grande optimismo, firmeza incommum e rapidez de decisões, eram qualidades necessarias para assegurar o successo. Com esses requisitos "Herr" Krupp von Bohlen era dotado. O resultado foi que a firma empregava nada menos de 103.000 pessoas em 1923, quatro annos depois do collapso total da Allemanha em novembro de 1918. "Animo et fide", elle manteve a velha bandeira da firma ondulando intrepidamente no furacão que abalou a Europa até os seus ultimos fundamentos, a despeito — ou talvez em consequencia — do Tratado de Versalhes.

1923 foi realmente um "annus mirabilis", mas infelizmente num outro sentido da palavra. Por motivos que certamente aqui não se póde dizer, as tropas francezas, quatro annos depois da conclusão da paz, invadiram a bacia do Rhur. Occuparam as usinas Krupp, levando-as a uma paralyzação temporaria. Em 31 de março de 1923, uma collisão entre tropas francezas e desarmados trabalhadores da Krupp resultou na morte de 11 operarios e ferimentos em 31 pessoas. "Herr" Krupp von Bohlen und Halbach, bem como dos directores das fabricas foram subsequentemente condemnados a longos termos de prisão, por uma pretensa violação de actos das autoridades francezas. Depois de cumprirem sete mezes da sentença, entretanto, foram amnistiados pelo então primeiro ministro francez, sr. Herriot.

A Casa Krupp victoriosamente atravessou a invasão do Ruhr, como tinha victoriosamente sobrevivido á quéda do Imperio Allemão, em 1918. Mas o que as infelizes coincidencias do destino e a malicia dos inimigos não puderam fazer, esteve perigosamente perto da realidade nos annos posteriores, em consequencia da crise economica mundial, que feriu Krupp ainda mais profundamente do que qualquer crise politica poderia ter feito. Em consequencia da crise economica, o numero de pessoas empregadas pelas Usinas Krupp desceu a 46.100, em setembro de 1932.

V

A revolução effectuada pelo advento ao poder do nacional-socialismo, na Allemanha, no começo de 1933, realizou a mais profunda transformação de qualquer paiz dentro da civilização occidental, registada desde a revolução franceza de 1789. Os julgamentos contemporaneos fóra da Allemanha sem duvida divergem na apreciação dos principios sobre os quaes a revolução allemã de 1933 está baseada — porém é um facto estabelecido que os julgamentos contemporaneos em terras estrangeiras, sobre taes assumptos, são sujeitos á revisão no decurso dos tempos, e com o accumulo da experiencia. E é toleravelmente certo que os principios enunciados na famosa Declaração dos Direitos do Homem, que desde áquella época se tornou o sacrosanto e intangivel ideal da democracia occidental não eram muito populares fóra da França (com excepção dos recem-organizados Estados Unidos), ao tempo de serem divulgados.

De qualquer modo, a transformação acarretada pela revolução nacional socialista de 1933, sem qualquer possibilidade de contestação redundou no beneficio da Allemanha — e os criticos estrangeiros fariam bem em lembrar, o que muitas vezes apparentemente não fazem, que a revolução em questão muito naturalmente não era destinada, no espirito de seus protagonistas, a ser em beneficio individual. Sob o regime nacional-socialista a Allemanha recuperou sua posição de grande potencia. Sua industria resuscitou, e os Krupps têm sua parte legitima nesse restabelecimento. Já ha pouco de mais de um anno atrás, em 1 de outubro de 1935, o numero de pessoas empregadas pela firma tinha subido a 91.500. A Casa Krupp póde razoavelmente antecipar um longo e prospero futuro.

Do tempo de Mac Adam até agora

NOVA YORK — Os escocezes têm no mundo de lingua ingleza fama de avaros e mesquinhos. E parece, na verdade, que não foi outra a caracteristica que inspirou ao engenheiro John Mac Adam a idéa de construir estradas por um processo economico, coisa que o mundo não podia deixar de apreciar e que os seus compatriotas, legitimamente orgulhosos, acabam de festejar com todas as honras á memoria do inventor, no centenario da sua morte.

Raro é o paiz em que a pedra britada ou cascalho não seja empregada para a pavimentação de caminhos. Só nos Estdos Unidos, os caminhos pavimentados pelo processo de Mac Adam totalizam milhares de kilometros.

Mas nos ultimos tempos têm surgido novos e importantissimos processos de pavimentação, entre os quaes figura o emprego duma especie de linhagem de algodão, em tiras de mais de dois metros de largura, que se dispõem entre duas camadas sobrepostas de pedra britada e de asphalto, como a talhada de fiambre entre as duas fatias de pão de sandwiche. Tem neste caso a linhagem de algodão o papel de evitar os estragos que as chuvas causam nos pavimentos, peores que os resultantes da circulação de vehiculos.

Ha coisa duns dez annos que começou a se dar este emprego ao algodão, e são hoje vinte e quatro já os Estados desta Republica, a maior parte dos quaes no Sul, que adoptaram o processo, com o qual se consomem entre tres e meio a cinco fardos de algodão por kilometro. O Alabama e a Carolina do Norte são os Estados onde o processo alcançou maior popularidade.

Para evitar que os caminhos se tornem resvaladiços, alguns engenheiros recorrem ao sal-gema, a respeito do qual se diz que, quando applicado em bôas quantidades aos caminhos de terra e cascalho, dá firmeza e lisura aos pavimentos, ao mesmo tempo que repelle a agua; por isso impede que os carros resvalem com frequencia. Tem-se feito experiencias sobre o assumpto em dez dos Estados desta Republica, especialmente no de Nova York.

Se chegasse a se generalizar o pavimento de borracha ou de cautchu', acabariam os saltos e as sacudidelas hoje tão frequentes nas estradas.

Já se encontram estradas de borracha no Queensland (Australia) e duas ruas de Londres estão pavimentadas com ladrilhos de cautchu'. Infelizmente o preço da materia prima é tal, que esta especie de pavimentos redunda em luxo inaccessivel.

Em compensação, não seria tão difficil a generalização do emprego da borracha em lugar do asphalto para calafetar as junturas dos pavimentos de betão, pois a experiencia de dois annos, feita no nordeste dos Estados Unidos, demonstrou que esse material se presta melhor que o asphalto, nas junturas, á dilatação do betão.

A agua accumula-se menos nas junturas de borracha que nas de asphalto, e além disso a borracha não dá lugar á formação das protuberancias entre as placas de betão, que forçam os carros em marcha a uma permanente oscillação na vertical.

Não obstante, encontra-se uma tendencia diametralmente opposta á referida: a de dar o maximo de dureza aos pavimentos. Assim é que na Allemanha tem se construido caminhos de aluminio, que, além de facilitarem consideravelmente a rodagem, por serem tão lisos, offerecem a enorme vantagem duma diffusão de luz mais perfeita, devida á reflexão. Misturado ao alcatrão ou asphalto ordinariamente usado nas estradas, o aluminio em pó impede de certo modo o amollecimento daquellas substancias devido ao calor.

A França, pela sua parte, introduziu os pavimentos de ferro, tendo-se pavimentado uma rua de Paris com pranchas ou mosaicos de ferro fundido, de diversos typos, para ver qual delles é mais duradouro. Diz-se que o ferro nessa fórma custa apenas pouco mais do que os parallelepipedos de granito, e dura, em compensação, quinze vezes mais.

A' India, que deu o assucar ao mundo, estava-lhe reservado o papel de adocicar os caminhos. Assim o fez a provincia de Misore, e com melaço, nada menos, o qual, applicado aos pavimentos, tem a propriedade de expulsar a agua e evitar as poeiras. E na ansia de inventar continuadamente novos processos, os constructores de estradas têm chegado a produzir misturas das mais curiosas, como, por exemplo, a de sabão e asphalto.

Entre tantos processos, ha um que consiste no emprego da areia, a cujos grãos se dá, por meio de determinado processo chimico, tal coherencia, que chegam a constituir um material compacto.

O espirito pratico dos homens levou-os a empregar, na construcção de estradas, os materiaes que têm mais á mão nas vizinhanças destas. Assim é que nuns sitios se utiliza a concha das ostras, noutros a ardosia, noutros o marmore, e assim por deante.

O Colorado e a Virginia do Oeste têm caminhos de ouro... quer dizer, de terra que contém certa proporção do precioso metal. E na Georgia, um engenheiro teve um dia a idéa de revestir um caminho que andava em construcção, com latas velhas e vazias, fazer-lhes passar por cima o cylindro compressor e cobril-as depois com uma camada de areia e terra.

LIVROS NOVOS

EXPERIENCIA — Martinho Nobre de Mello — Livraria José Olympio Editora.

Ao percorrer as paginas do livro do sr. Nobre de Mello recordei, pela semelhança que possuem os dois livros, a "Viagem Maravilhosa", de Graça Aranha. Em ambos o que se nota é um transbordamento de vida, uma vibração exasperante, ao lado de descahidas bruscas, mudanças rapidas de rythmo. Em ambos existe aquelle processo de contar a vida, de pintar a existencia e, de repente, voltar-se para o intimo dos personagens e procurar uma analyse demorada, uma busca interior que atormenta e que atordôa. Essa mistura do real e do imaginado, essa brusca transição dos planos clarissimos da existencia para os planos densos e sombreados da consciencia, é, no livro do sr. Martinho Nobre de Mello uma cousa commum, uma coisa que acontece a cada passo, sem transição. Não se infere dessas mutações que ellas incorram em condemnar o livro. Antes, ellas como que suavisam a exposição, tornam a leitura mais lenta, fazem pensar um pouco, fogem ao processo puramente narrativo, distraem a mente de quem percorre as paginas do livro para outras coisas, para outros aspectos. Outra semelhança que esse livro tem com o do autor de "Malazarte" é o tumulto. Dentro delle se agita um numero enorme de personagens, uns tirados aos meios communs, á mediania da vida quotidiana, outros arrancados a estalões differentes, vincados de vicios, pessoas suspeitas, exaggeradas, apparentando terem surgido em scena para quebrar o traço commum, para accrescentar um tom extraordinario, um laivo de fantasia, ou, — quem sabe? — uma leve tintura de narração de costumes. Sobre o grupo de russos refugiados em Constantinopla, organizados num "bar" onde se encontram, onde lutam, onde ganham a vida, não se póde ficar bem certo si o autor os pintou para levantal-os ou para deprimil-os tal a abundancia de traços em que os cobre dum ridiculo sem nome. Effectivamente, essa pequena sociedade segregada em uma cidade estranha, vivendo do passado, em contraste com a realidade duma existencia cheia de realidades profundas, de coisas materialissimas, puramente objectivas, leva a occasiões em que os choques são inevitaveis, as disparidades são profundas, e a sensibilidade, a habilidade, a figura desses refugiados se cobre de ridiculo.

O romance de Livia nos prende a attenção, nos leva a esperar o desfecho ansiosamente, quando elle vem de encontro a nós, nos surpreende, nos choca, chega a assustar-nos. A narração de pequeno episodio em que os dois enamorados chegam a compreender-se, está bem construida, está bem narrada, guarda os limites delicados da clareza, da precisão e deixa suspeitar muita coisa, deixa subentender o resto. Nesse ponto, quando esperamos que Livia vae dominar a acção, vae tomar conta do livro, vae transfundir uma nova visão das coisas no pensamento daquelle que conta, — o romance é escripto na primeira pessoa, — quando esperamos que ella tenha conquistado o seu lugar preeminente, tenha attingido o ponto em que toda a acção passe a depender da sua pessoa, passe a variar com as suas attitudes, nesse momento o autor recheia o livro de commentarios absolutamente estranhos, discorre sobre assumptos notadamente differentes, deixando a acção em suspenso, deixando quem lê indagando do resto, abandonando tudo, fio de enredo, leitor e personagens. Mais adiante duas ou tres palavras sobre Livia, uma despedida bem contada apesar de egual a todas as despedidas. E depois? Depois, quasi sem altos, sem intervallos, numa transição brusca e inesperada, abandonando tudo, novamente, largando o fardo do romance, a volta a Portugal a reconciliação com a terra, o espairecimento, tristes reflexões e um absoluto, um completo, um total esquecimento da mulher que se deixou atrás. Não se diga que o romance tenha obedecido, nesse particular, a uma technica, a um jogo de planos, em que os inuteis são abandonados, são desprezados, caem por si mesmos, e os personagens vão fugindo, apenas acabado o seu papel, o seu "numero".

Não, esse processo, que lembraria Huxley, esses cortes successivos não existem aqui. Esse é ainda um romance contado, uma narração, um desenvolvimento, possue continuidade, os episodios ligam-se uns aos outros por relações de causa e effeito. Todo o fio da ligação com Livia vem das primeiras paginas, foi esse o motivo da nossa attenção, foi isso que nos prendeu, que nos attrahiu no livro. E', pois, o eixo delle. Tudo o mais é accessorio, é "hors-d'oeuvre", é complemento. Assistimos, entretanto, ao dominio dessas coisas secundarias. Sentimo-nos lesados. Afigura-se-nos que fomos roubados numa funcção para a qual o convite fazia referencia a determinado "numero".

O inicio do livro dá uma segura medida dos processos de inquirição que o autor vae desenvolver, subtilmente, durante o decorrer da acção, até o fim, se bem que esse fim não seja uma conclusão, é, apenas, o termo da obra, a ultima pagina. A pesquiza psychologica, a indagação dos planos successivos que constituem o espirito, nos seus meandros sinuosos, nas suas curvas estranhas, a explicação da passagem de certos pensamentos pela cabeça de quem narra constituem uma demonstração segura e nitida de que o sr. Martinho Nobre de Mello soffreu a influencia de Proust, influencia de que se não livrou mas que não chegou a neutralizar, na sua mentalidade, outras influencias, provavelmente anteriores, e que presidem ainda, de permeio com as do analysta francez, a evolução dos seus pensamentos e, tambem, a technica da sua narração.

Pois bem, é após a ligeira exposição dos aspectos curiosos da analyse cerebral, do conjunto de "eus" que compõem o nosso "eu", da somma de personalidades que constituem uma personalidade, é depois disso que, por uma impressão triste, por uma impressão profundamente sensual, o narrador trava conhecimento com Livia. Naquella diluição da personalidade pelo silencio da noite, pelo silencio do mar, naquella canção que chega aos ouvidos, vinda não se sabe bem de onde, mas que trás, na sua letra, uma recordação amiga, uma recordação grata, ha uma dóse tão funda e tão grande de sensualidade que a figura de Livia fica, embora não tenha surgido ainda, fica gravada no nosso pensamento, e logo comprehendemos que irá desempenhar um papel principal, irá dominar o livro, irá tomar conta da acção. Quando ella entra em scena já a conheciamos.

Entra com um livro á mão. O autor procura adivinhar-lhe a personalidade identificando o livro, indagando das suas preferencias. Não consegue perceber o nome da obra, muito menos o de quem a escreveu. Penetra, então no terreno das supposições. Gide? Valery-Larbaud? Não. Será por certo James Joyce ou Marcel Proust. Sem querer, ao pintar a figura dessa personagem encantadora, elle se denuncia a si mesmo. James Joyce, Marcel Proust, são por certo aquelles que influiram no seu pensamento, mais recentemente, são aquelles que lhe deram o gosto da analyse interior, da busca, nos escaninhos do espirito, duma personalidade, dos seus motivos, das suas attitudes, dos seus impulsos, dos seus gestos deante da vida. Querendo explicar a mulher elle se explica, elle se desnuda, elle indica as fontes onde devemos filiar a sua mentalidade, aquelles que influiram poderosamente no seu pensamento.

Um dos pontos criticaveis do livro será por certo a abundancia de detalhes politicos. Isso diminue o diapasão do romance e quasi o converte em reportagem. Dir-se-ia, e eu não sei se isso não será verdade, — que, de uma feita o autor andou por Constantinopla, assistiu á resurreição do paiz, presenciou a luta de Kemal Pachá para a libertação da sua terra, e quiz, a par de notas sobre a marcha dos acontecimentos na Russia, fazer um livro suave, um livro facil de se abordar, entretendo-o com um enredo amoroso, com um fio de romance, para suavizar as coisas. De tal forma o recheio politico é grande que, por vezes, o autor é obrigado a fazer uma pausa no rythmo do romance, para narrar os acontecimentos que se passaram na Russia czarista ou que se passavam na Turquia. Essas pausas, já assignalei antes, deixam suspensa a attenção do leitor, fazem-no esperar demais, fazem-no desesperar. Evidentemente o sr. Martinho Nobre de Mello possue raros dotes de romancista e, si se circumscrevesse a narrar a ficção amorosa, a fornecer-lhe, tão sómente, o fundo contando das coisas de Stambul, teria escripto um livro equilibrado, pleno de analyse, cheio de observações interessantes. Preferiu, entretanto, annexar á obra o quadro de acontecimentos que lhe eram estranhos, — outro traço da semelhança com a "Viagem Maravilhosa". Essa sua tendencia lembra os ultimos livros de Blasco Ibanez, quando aquelle surpreendente narrador se propoz contar as historias das conquistas de Hespanha, escrevendo-as mescladas a um vago fio de romance. Por isso mesmo os citados livros do autor de "Sangre y Arena" venderam-se em funcção do seu nome de romancista e decepcionaram aos leitores das suas obras de ficção pura, de pintura dos costumes da horta valenciana, da albufera, do laranjal, da vinha de Xerez, dos scenarios das Balcares.

As disparidades chocam o leitor, nesse livro do sr. Martinho Nobre de Mello. As descahidas, quando o rythmo do romance chega a interessar vivamente, chegam a prender a attenção, causam estranheza. As paginas superfluas, onde se conta a attitude de Gorki deante da revolução russa, onde se narra alguns episodios do advento da nova ordem de coisas no imperio moscovista, onde se explica alguns costumes ottomanos, como que constituem appendices estranhos.

Finalmente, a volta a Portugal. O narrador regressa, bruscamente, deixando tudo aquillo que o fascinava, tudo aquillo de cujo encanto elle ungiu as paginas do livro, tudo aquillo que foi o seu meio de ligação com o leitor. Abandona tudo e volta. Esse regresso, um certo, remorso triste, algumas amargas reflexões, lembram "A Cidade e as Serras". Effectivamente, essa viagem e essa estadia em Constantinopla, o ambiente de luxo, os amores esquisitos, a pintura de certas aberrações civilizadas, a narração de episodios estranhos, a abundancia de personagens importantes, lembram a existencia parisiense de Jacyntho, lembram o 202. O desencanto de tudo, que succede á posse de tudo, a volta ao torrão natal, a lembrança da familia, do ambiente da terra amiga, trazem-nos á memoria a viagem á quinta de Tormes, a reconciliação com o berço, o abandono definitivo do que ficou para trás, paginas encantadoras do ultimo livro do Eça.

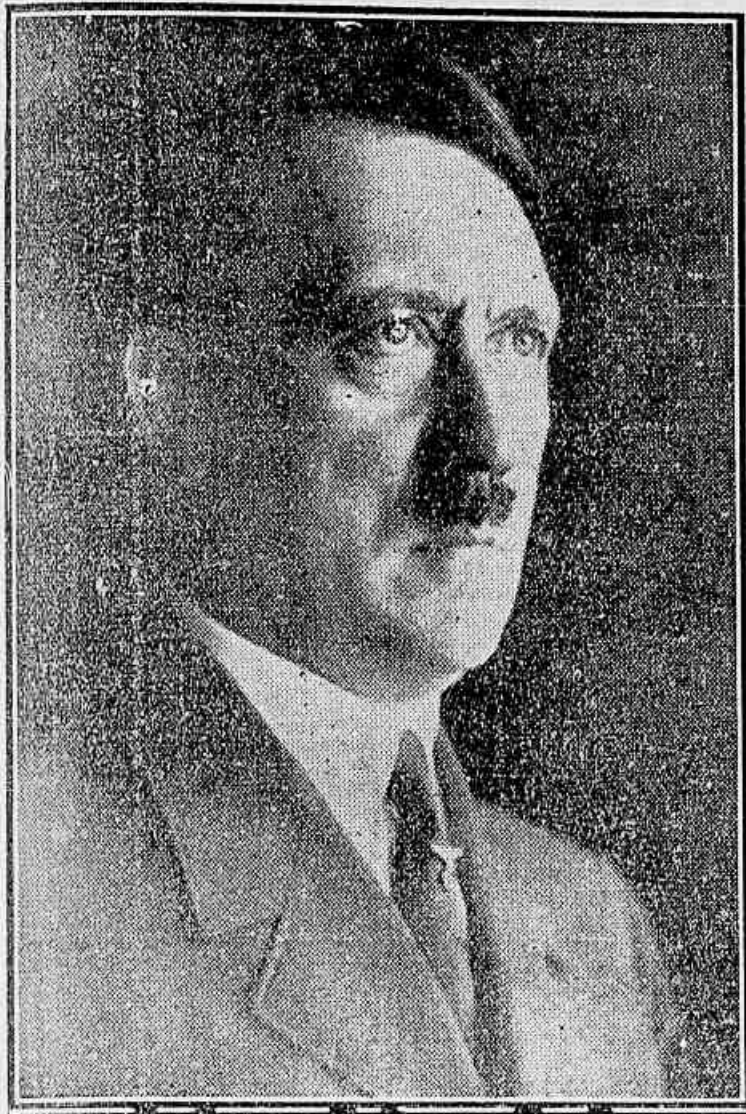
Mas, para Jacyntho, aquellas mulheres de Paris, aquelles amores de Paris, eram episodios passageiros, eram um tom de civilização, um signal de bom gosto, e nada mais. Não estavam no seu sangue. Não estavam no seu temperamento. No caso do heróe de "Experiencia", entretanto, o episodio com Livia, é uma coisa total, uma coisa profunda, uma coisa que resume por si só todo o romance. Não poderia ser posto de parte, assim, não poderia ser abandonado desse modo, sem transição, sem desencanto, sem desesperança, sem odio. Como explicar a indifferença absoluta succedendo á paixão desoladora?

De toda essa série de commentarios, entretanto, uma coisa resta, translucida, visivel, clarisima. E' que o sr. Martinho Nobre de Mello soube crear tão bem a sua personagem feminina, soube fazel-a viver, transmittiu, insensivelmente, tanta coisa della ao leitor que, tudo o que importa em abandonal-a ou humilhal-a ou esquecel-a chega a exasperar-nos. Ora, não será isso um justo motivo de orgulho? Quem soube transmittir tal sensação de vida, quem soube dar a idéa tão nitida duma mulher, não se mostrou um surpreendente criador de figuras? Todas as restricções se explicam calcadas que foram no remorso de vel-a abandonada e perdida, aquella que o autor soube criar, tão cheia de harmonia e de belleza.

NELSON WERNECK SODRE'.

O plano pan-germanista de Hitler

POR
ERNST HENRI
Commentador da politica internacional

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO")

Adolph Hitler

PO'DE-SE falar da invasão allemã através do territorio belga, seguida da marcha sobre Paris, ou de um ataque da Entente contra o Reich, cruzando as aguas do Rheno. Facil é imaginar a conquista de grandes colonias indefesas, das desarmadas provincias da Mandchuria e dos desertos biblicos da Ethiopia.

Como se realizaria, porém, o ataque contra um paiz armado como a Russia, considerado por Hitler como alvo inicial da primeira parte de seus planos pangermanistas? Imaginamos um mappa estrategico de proporções fantasticas. Assaltar um territorio com duas vezes a extensão da Europa e com uma população de 175.000.000 de habitantes, não é problema facil de resolver para um chefe militar.

O estado-maior do fascismo allemão, que não é o antigo de Schlieffen, de estrategia normal e raciocinada, vê-se na necessidade de resolver este problema. Do mesmo modo que outróra os generaes allemães contemplavam a fronteira franceza, hoje fitam o olhar na extensa linha que separa a Russia do resto da Europa. A méta calculada é Moscou, o coração do Soviet, admittido que seja o exercito socialista não offerecer batalha final contra o fascismo allemão e japonez senão nos Montes Uraes, depois da conquista de seu vastissimo territorio.

A fronteira russa, do Baltico até ao Mar Negro, se divide em cinco zonas ou sectores estrategicos:

1 — A zona nortista, das ilhas Spitzbergen até ao lago Ladoga, deante do golfo de Finlandia, numa estensão de 1.200 kilometros.

2 — A zona do Baltico, desde o golfo de Finlandia até ao Dvina, na fronteira soviética com a Finlandia, Esthonia e Lethonia, numa estensão de 550 kilometros, além da estrada para Leningrado.

3 — A zona da Russia Branca, continuação da do Baltico, desde o Dvina até aos affluentes do rio Tripet, 400 kilometros no centro do mappa da Russia, incluindo a secção norte da fronteira entre esta e a Polonia. Ali está a estrada de Smolensk, a estação intermediaria na róta militar entre Varsovia e Moscou, primeiro acampamento de Napoleão em 1812.

4 — A zona ukraniana, que chega até ao Dniester, com 350 kilometros de estensão ao longo da fronteira russo-polaca e que inclue a estrada de Kiev.

5 — A zona sul, ou do Mar Negro, com 480 kilometros de estensão ao longo do Kniester, na fronteira da Rumania, incluindo a estrada de Odessa.

Estas são as cinco vias que deve seguir a offensiva contra o Soviet; as cinco estradas que conduzem ao interior da Republica Socialista, e cada uma destas zonas é tão ampla quanto a frente franco-belga em 1914. Duas dellas parecem conduzir a Moscou: a que abrange a estrada de Leningrado e a que inclue a estrada de Smolensk. Qual das duas escolherá o fascismo allemão, o exercito da grande cruzada, para dar o golpe decisivo contra a frente vermelha, chegando de uma arrancada no amago mesmo da União Sovietica?

O ataque contra Leningrado, primeira fortaleza da revolução bolchevista, é a essencia do plano estrategico da Allemanha no oriente, com o qual se explicam muitos dos factos que estão occorrendo.

Que significa Leningrado na offensiva da frente oriental? Do ponto de vista estrategico, é uma méta ideal. E' o ponto mais avançado e, comtudo, o mais facil de alcançar. Pelo sul, dista a 100 kilometros da fronteira com a Esthonia, e pelo norte, a 45 do limite com a Finlandia. A estensão desta frente, entre o golfo de Finlandia e o Ladoga, é de 60 kilometros, e forma uma verdadeira entrada para Leningrado. Pelo oéste, Leningrado offerece uma terceira frente, que é o golfo de Finlandia. Protege a cidade o forte naval de Kronstadt, sobre a ilha de Kantlin, situada deante della. O golfo de Finlandia está á mercê de quem tenha a supremacia naval no Baltico, que se acha apenas a 50 kilometros de Liningrado, ou seja, a mesma distancia que existe entre esta e a fortaleza.

Para a Allemanha, isto tem duas significações. Primeira, uma base naval poderosa, para atacar directamente a posição soviética, base que falta em todos os outros sectores, nos quaes o exercito fascista terá que realizar largas e difficultosas marchas por territorios estranhos e hostis, mal servidos por estradas de ferro. O Baltico, convertido pela nova fróta germanica num mar mediterraneo allemão, é, para o exercito do Reich, uma especie de estrada interna que conduz directamente a um centro vital do Soviét.

E' esta uma circumstancia significativa que põe fim ás controversias baseadas na falta de fronteiras entre a Allemanha e a Russia. O Baltico é a nova Belgica do oriente. Sob o seu aspecto politico, com as quatro nações que o rodeiam, e que são incapazes de defender-se, é uma criação da Allemanha. Os grupos semi-germanicos existentes na população dos paizes balticos, restos de uma casta feudal ali existentes em tempos passados, offerecem um apoio natural ao exercito allemão que atravesse de Prussia oriental para o golfo de Finlandia. O fascismo baltico, nascido na Allemanha e por ella organizado, animado apenas pela idéa de lutar contra a Russia, abrirá passagem ás tropas nazistas.

Em taes circumstancias, a marcha através de Konigsberg-Memel-Riga-Reval, póde não passar de uma agradavel excursão para as forças expedicionarias allemãs. A marinha mercante, novamente a terceira do mundo, poderá aprovisional-as facilmente por mar, o que não seria realizavel em outros sectores contando apenas com ferrovias. Portanto, Leningrado é sem duvida o ponto mais indicado para o ataque allemão contra a União Soviética.

Na ordem politica, Leningrado é o centro moral e social, senão tambem economico, mais importante da Russia actual, depois de Moscou. O assento e o berço da revolução, o nervo da União Soviética. A sua captura pelos allemães infligiria um golpe de morte na estabilidade moral e na vontade militante da nação socialista e, certamente, semearia o terror no seio das massas. Despertaria e mobilizaria a contra-revolução russa, as classes burguezas e dos "kulaks" que, na opinião dos fascistas, ainda não desappareceram.

Leningrado em poder de Hitler! Isto significaria, de immediato: Novo governo Russo Fascista em Leningrado. O golpe acarretaria, com o revez militar, uma desaggregação interna e politica. E' esta uma das bases mais importantes do plano nazista. Os estrategistas fascistas crêm que ella lhes pouparia a penosa marcha sobre Moscou — que ainda depois da tomada de Leningrado seria uma obra de titans — ou, pelo menos, simplificaria a empresa.

Sobre esta base descansa a composição estrategica da guerra do occidente. A ala esquerda da cruzada fascista, que operaria entre o oceano Artico e o Mar Negro, caberia o papel principal. A ala direita teria que limitar-se a occupar posições defensivas, procurando mantel-as a todo custo.

Ao cruzar as divisões allemãs as fronteiras austriacas e tcheco slovacas, poderia occorrer o seguinte: Os nazistas austriacos se levantariam em Vienna, Steiermark e Tyrol. Os nazistas da Bohemia marchariam sobre Praga, que tambem seria atacada pelos hungaros. Os fascistas rumenos, com o apoio da Côrte e dos circulos militares, exigiriam a adhesão á Allemanha da Entente Danubiana.

E' simples explicar-se a confusão actual na zona do Danubio. O exercito allemão tentará mais uma vez apoderar-se de Kiev, para occupar a zona de trigo da Ukrania, paralysar a fróta russa do Mar Negro, estabelecer um governo separatista ukraniano fascista, ameaçar o centro petrolifero da bacia do Don e a do Caucaso, procurando, afinal, reduzir o Soviét á impotencia. Ao contrario de 1914, o exercito allemão seria reforçado por 25 ou 30 divisões polacas.

Estes planos estrategicos não são uma combinação imaginaria. Suas duas operações principaes estão de accôrdo com o dynamismo economico e politico do imperialismo germanico e dos grupos de potencias fascistas da Europa. Funda-se, porém, ao mesmo tempo, sobre um erro fatal: o desconhecimento da força militar da Russia.

A essencia desta cruzada e a fundação de um novo Imperio Germanico do Oriente que se estenda do Mar Branco, no norte, até ao mar de Azov, para o sul, e que abranja parte do norte da Russia, Leningrado, e Russia Branca, a Ukrania e o districto do Don. Quasi a metade da Russia européa. A outra metade seria dividida entre os georgianos, os tartaros e outros Estados separatistas fascistizaveis. Certas zonas seriam reservadas á Grã Bretanha. A Siberia seria submettida ao protectorado do Japão, o alliado asiatico da cruzada. Tudo o que restaria da Russia, segundo o plano de Hitler, estaria limitado entre Moscou e os Montes Uraes, onde seria restaurada a antiga Moscovia. Tambem ahi governaria o fascismo com a missão de exterminar o que restasse do communismo. A "ethiopização" da Europa oriental ficaria consummada e o novo imperio do Cesar Hitler, do Rheno á Asia Central, seria um facto. Então os exercitos fascistas emprenderiam a contra-marcha: para o occidente.

Tudo se resume na parada politico militar que encerra a formula "estrategica oriental". Não ha estrategias separadas para o fascismo allemão, mas apenas a primeira e a segunda phase de um mesmo plano de ataque. Que poderia fazer a França contra um exercito de milhões e milhões de soldados novos, recrutados no oéste e no sul da Europa? Como se defenderia a Italia da conquista de Trieste após a dominação dos paizes danubianos? Já não existiriam a Austria, a Tcheco-Slovaquia nem a Pequena Entente. Qual seria a sorte da Grã Bretanha se a enorme fróta aérea da Goering, que dominaria dois terços do continente, com esquadrilhas e bases em todos os cantos da Europa, apparecesse de subito sobre as suas ilhas? Que seriam dos restos da orgulhosa democracia européa, dos fundadores da pacifica Liga das Nações, dos salvadores da Abyssinia, se, depois do triumpho allemão no oriente, tivessem que enfrentar um imperio transcontinental de um poderio sem precedentes? E o Imperio Panasiatico do Japão, alliado do fascismo hitleriano? Quem os julgará capazes, depois de taes victorias, de voltar á vida pacifica e receber a França e a Inglaterra com um abraço de irmãos?

A chuva de ouro da industria

DA mesma maneira que o sol evapora dos rios e dos mares a agua que depois esparze sobre as terras como uma bençam, assim a industria absorve o ouro de reservas sem conta, para depois o distribuir por infinito numero de lugares. O exemplo typico dessa verdadeira chuva de ouro é-nos dado pela industria do automovel.

Durante o anno findo os compradores estadunidenses adquiriram automoveis num valor total calculado em 2.283.500.000 dollares, e esta caudal de ouro proveniente de tantas fontes foi depois redistribuido pelas fabricas, de tal maneira que se derrama por todo o paiz e mesmo por todo o mundo.

Só de salarios e ordenados pagou a referida industria, durante o anno 736 milhões de dollares, e cada dollar assim pago representa com o tempo o quintuplo e até mesmo o decuplo em poder aquisitivo, porque o dinheiro ao circular cria uma verdadeira cadeia de compras e vendas.

Os salarios pagos em 1928 pela industria automobilistica attingiram 747 milhões de dollares; esse total em 1933 caira para 281 milhões. E como se vê, em 1936 voltou quasi ao nivel de 1928. A differença pois a favor de 1936, quando o comparamos com 1933, é de 455 milhões de dollares, e se multiplicarmos esta quantia por cinco ou dez, indices do seu poder de acquisição, teremos entre dois mil e quinhentos e cinco mil milhões de dollares de procura de artigos commerciaes ou de objectos de conforto e prazer.

No anno findo consumiu a industria do automovel 542.000 fardos de algodão, que dariam para fazer cinco vestidos para cada mulher ou mocinha da população dos Estados Unidos; consumiu além disso 394.000 toneladas de borracha, quantidade que daria para fabricar um pneumatico, se tal fosse possivel, com um diametro egual ao da Terra e mais um quarto!

O automovel foi a causa proxima da construcção nos Estados Unidos de estradas que attingem um total de cerca de 5 milhas de kilometros. Andam em circulação neste paiz, automoveis e omnibus bastantes para transportar commodamente dum ponto a outro do territorio, e duma vez, todos os seus habitantes. Só com o aço que esta industria consome num anno, poderiam se construir 106 edificios do tamanho do "Empire State" que é o maior arranha-céo do mundo. E não obstante ser esta a industria mais mecanizada, o numero das pessôas agora por ella directamente empregadas, é de 442.000, superior mesmo ao de 1928, que era de apenas 435.000.

Nesse anno de 1928, o preço de fabrica dos 3.250.000 automoveis então produzidos foi de 2.920.500.000 dollares, ao passo que o de egual numero de automoveis representa agora ..... 2.283.500.000, o que significa para o publico consumidor uma economia de 637 milhões de dollares, quantia com que se poderia ter pago toda a corrente electrica para usos domesticos que se consome annualmente nos Estados Unidos, ou comprar alimentos bastantes para o sustento de toda a população durante duas semanas, ou cobrir a conta de aluguer de casas de todo o paiz por duas semanas e meia, ou pagar todos os impostos do paiz durante duas semanas, ou cobrir o que a população total consome em vestuario durante um mez. O progresso industrial representa para o consumidor uma verdadeira conta de caixa economica.

E assim é que milhões e milhões de dollares vão chovendo por toda a parte para proveito de todos. A producção cria riqueza e a distribue, todos os dias vae criando e distribuindo mais riqueza.

Verdadeira cadeia sem fim.

Emquanto o presidente Roosevelt convive com um ex-presidente, sua senhora convive com sete ex-presidentas

Seis são as viuvas: de Harrison, Cleveland, Wilson, Roosevelt, Taft e Coolidge, e a outra é Mrs. Hoover — 153.000 milhas de peregrinação, o dobro da de seu marido, percorreu a senhora Roosevelt nos quatro annos passados — As mulheres vivem cinco annos mais do que os homens dos Estados Unidos, e, na Allemanha ha tres milhões de viuvas por um de viuvos

PELA primeira vez na historia dos Estados Unidos, teve-se a impressão de que, ao encetar o novo periodo de governo de um presidente, se iniciava, tambem, o de uma presidenta. E' que a senhora de Roosevelt é uma figura nacional tão conspicua como a de seu marido. Foi tão criticada como o presidente, quando, logo após á sua chegada á Casa Branca, resolveu dedicar-se á tarefa de quebrar todos os precedentes e jogar por terra as tradições que se oppuzeram á sua concepção pessoal do que deve ser uma mulher de um homem de Estado. Durante a campanha eleitoral, a senhora Roosevelt foi uma bandeira de batalha tão radiante como a N. R. A. ou o corpo intangivel das doutrinas do New Deal.

Calculou-se que a sra. Roosevelt percorreu, nos quatro annos do primeiro periodo presidencial, 153.000 milhas de trem, aeroplano, cavallo, carros e até mesmo em mulas. Em cada um dos primeiros dois annos, transporteu-se cerca de 40.000 milhas. A peregrinação total, durante os quatro annos de presidencia, é precisamente o dobro da do seu esposo. Nesse mesmo periodo, pronunciou mais de 250 discursos, 68 em 1936, 81 em 1935. Falou menos em 1936 porque se abstem quando está perto do presidente, a quem acompanhou "silenciosa" durante toda a jornada eleitoral. Em 1936, o presidente bateu o "record" de excursão eleitoral de sua esposa, graças á sua viagem de 13.000 milhas para inaugurar a Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, em dezembro passado.

Quando alguns vizinhos foram render-lhes uma affectuosa homenagem, em sua residencia de Hyde Park, durante os dias de novembro, os Roosevelt sahiram juntos á porta da rua. Alguem pediu á senhora que falasse e esta exclamou: "Eu nunca pronuncio discursos..." Foi tal o riso em todas as boccas, que a dama não póde continuar a phrase que ia concluir: "... quando o presidente está presente." Uniu-se ella então, de bom grado, ao riso dos presentes, ao mesmo tempo que o presidente dizia: "Acabo de ouvir que minha mulher nunca pronuncia discursos... Pois, amigos, isto é que eu ainda não sabia..."

O "senso do humor" da presidenta é seu maior attractivo. Suas qualidades destacadas são uma actividade febril, sinceridade fóra de todos os convencionalismos, lealdade á sua causa e aos seus amigos. Tudo o que se criticou em 1933 hoje é motivo de elogio em milhões de labios. E' a primeira presidenta que optou por continuar sendo ella propria, apesar da influencia da Casa Branca.

Escrevia uma columna diaria em que relatava a vida no Palacio Presidencial ou intervinha nos debates de assumptos publicos que se insertam em não menos de 300 jornaes. Tem uma auto-biographia que já sóbe a mais de 100.000 palavras.

Entre os costumes originaes que tem, figuram estes:

Assiste ás festas da tarde em embaixadas e legações, assim como em casa de amigos, aonde geralmente não iam as presidentes anteriores e aonde comparece em simples traje de passeio. E' a unica esposa de um presidente que se atreveu a usar os mesmos vestidos em duas temporadas. Assiste ás sessões do Senado e da Camara nos dias de debates memoraveis, mesmo sem chapéo. E' a unica presidente que tem uma correspondencia volumosa com o publico em geral, respondendo,

1 — A viuva de Taft. 2 — A viuva de Coolidge. 3 — A viuva de Harrison. 4 — A viuva de Cleveland, agora sra. Preston. 5 — A esposa de Herbert Hoover. 6 — A viuva de Theodor Roosevelt. 7 — A viuva de Wilson. 8 — A senhora Roosevelt. 9 — O presidente Roosevelt. 10 — Herbert Hoover, o unico ex-presidente com vida.

ainda, ás cartas em que a insultam. Sómente no anno passado respondeu a 89.606 cartas.

E' tambem a unica presidenta que tem tido suas conferencias semanaes com os representantes da imprensa, como acontece com o presidente. Para este effeito, os diarios e agencias de publicidade destacaram mulheres especialmente em Washington. Foi a primeira que viajou em aeroplano, a primeira que dirigiu seu proprio automovel, a primeira que recusou, de um modo absoluto, os cuidados do Serviço Secreto. Tem sido, sobretudo, a primeira presidenta que escreveu e falou no radio.

Calcula-se que os seus artigos e "charges", ás vezes, sustentadas por certas industrias, como a de uma fabrica de colchões, lhe deram em 4 annos jardins da Casa Branca, a algumas ram invertidos integralmente em auxilio ás instituições caritativas e obras de caracter de saneamento social. Foi, além disso, a primeira presidenta que teve a coragem de offerecer um chá, nos jardins da Casa Branca, a algumas alumnas de uma escola destinada á educação dos delinquentes precoces, bem assim, a primeira a convidar a uma reunião, algumas moças pretas.

As seis viuvas de presidentes e a esposa de um ex-presidente que vivem nos Estados Unidos hão, forçosamente, de olhar com uma certa admiração para esta Anna Leonor Roosevelt, a mais controvertida das presidentas que teve até estes santos dias o bello paiz de Tio Sam. E' a primeira vez, na historia desta nação, que se assignala a existencia de 6 viuvas de presidentes ainda vivas. A unica esposa de um ex-presidente é a sra. Hoover. Raquel, a esposa do grande Andrew Jackson, foi criticada de maneira mais acerba do que a sra. Roosevelt, victima do que, veiu a succumbir. Se porém, houvesse vivido um pouco mais, teria logrado, fatalmente, o mesmo triumpho invejavel da mulher que é hoje a "senhora Roosevelt". Outra presidenta tambem acossada pelas murmurações dessa classe de mulheres que nascem com a lingua vendida ao diabo para azedar e pôr o fél na vida dos outros miseros mortaes, foi a esposa de Madison. Esta, accusaram-na de ser frivola e a Roosevelt, de fanatismo e frenesi pelas campanhas sociaes.

As viuvas de presidentes foram todas convidadas á cerimonia inaugural de 20 de janeiro mas, não se sabe por que cargas d'agua, dellas, sòmente duas lá appareceram: a sra. Taft e sra. Wilson, que vivem ambas em Washington. A primeira tem agora... 75 annos, a segunda dizem que 64. Esta foi a esposa do presidente Wilson, para quem elle construiu a casa em que ella actualmente reside na capital federal. Ambas levam uma vida retrahida e muito raramente se intromettem na politica.

Apenas uma das viuvas de presidentes possue menos de 60 annos; é a sra. Coolidge, a quem o Congresso votou, nos primeiros dias de janeiro deste anno, uma pensão de 5.000 dollars.

A viuva de Theodore Roosevelt, que passou de seus 75 annos, foi a primeira a declinar do convite para assistir á cerimonia inaugural recente. Ella, e toda sua familia republicana, combateram, encarniçadamente, ás vezes, Franklin Delaney Roosevelt quer em sua primeira ou segunda eleição.

As outras viuvas são a sra. Benjamin Harrison, que se casou com o ex-presidente quando este se enviuvou de uma tia della, e a sra. Grover Cleveland, que estava com 44 annos, quando o presidente Cleveland morreu, aos 71, e se casou com o dr. Thomas Preston. Ambas vivem, hoje, em Princeton, a Universidade onde seu marido tem uma cathedra de archeologia.

Fóra a sra. Wilson, Roosevelt, e agora, Coolidge, as outras viuvas de presidentes não desfrutam de pensão alguma no paiz. Todavia, propoz-se já que tal pensão se torne uma coisa automatica que não requeira a intervenção previa dos congressistas. Muitas vezes, no passado, o Congresso votou importantes sommas de dinheiro ou pensões a viuvas de presidentes. Tiveram pensão as viuvas de Garfield, de Tyler, do "premier" Harrison, de Grant e de MacKinley.

O que occorre entre presidentes e suas esposas em materia de super-vivencia é devéras interessante, nos Estados Unidos, o que não deixa, por isso, de ser interessante assignalar-se aqui, uma vez já que se examinam todas as "exquisitices" das presidentas e seus maridos...

As estatisticas a esse respeito dizem bem claramente do estranho facto que passamos agora a apresentar aos nossos leitores. Na terra de Washington as esposas dos presidente vivem 5 annos mais do que seus maridos! E isso, sómente nos Estados Unidos! "Por que ha tantas viuvas?" — foi o titulo de um artigo em que o professor Walter Finkler elucidou esta questão nas columnas do "Neues Wiener Journal". Sua conclusão é, deveras, desconcertante. O homem, tal como hoje existe ou como sempre existiu, não é o sexo forte e jamais um poeta disse uma mentira maior que aquella que dizia, "Fragilidade", tens nome de mulher". A debilidade e suavidade femininas e a fortaleza e brutalidade do homem são, no dizer deste mestre, a mais diffundida das balelas. A mulher é biologicamente mais forte, vive mais e está melhor disposto physicamente.

O periodo, digámos, de exterminio do homem tem duas etapas: Primeiro, no claustro materno onde mais apparecem embryões de homens que de mulheres. Essa situação se mantem até a puberdade quando, então, o numero dos homens passa a diminuir comparativamente ao de mulheres e a coisa muda de figura: Surge a caça aos maridos, que se escasseam aqui e acolá. A mortandade de homens segue dahi para deante se accentuando, até que em edades avançadas (50 annos) se podem contam geralmente 3 mulheres para cada 2 homens. Na Allemanha havia, em 1934, tres milhões de viuvas contra um milhão de viuvos. O dr. Finkler não se atreve a acolher a these da polygamia, porém, admitte que a natureza está indicando essa solução, como já fez com quasi toda a especie animal...

Não é um phenomeno isolado, então, aquelle de que, enquanto o presidente Roosevelt convive com um só ex-presidenta, sua esposa conviva com sete ex-presidentas. Nenhuma dessas sete tem a resonancia mundial como ruinas, da actual dama da Casa Branca, muito menos a sua estranha mobilidade sobre que existe nos Estados Unidos um sem numeros de anecdotas como aquella que diz que perguntando uma professora a um alumno de quem seriam as pegadas encontradas por Robinson Crosue em sua solitaria ilha de Jean Fernandez, teria o interpellado respondido pue provavelmente seriam da sra. Roosevelt, ou, ainda, aquella que nos affirma que, quando o almirante Byrd chegou ao Polo Sul, reservou em sua mesa um lugar á sra. Roosevelt que provavelmente appareceria por ali quando menos se esperasse...

A morte na pista

POR
LOUIS MEYER
Famoso "az" do volante, vencedor por tres vezes das 500 milhas de Indianopolis

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO")

BILLY ARNOLD, o famoso corredor que venceu as 500 milhas de Indianopolis em 1930, conservava-se na deanteira na de 1931, e só lhe faltavam 33 voltas para cobrir o percurso.

Infelizmente, sentei-me para observar a corrida. Havia sido obrigado a desistir após percorrer com meu carro apenas 70 milhas. Invejava o pequeno Billy emquanto voava pela pista, a uma velocidade muito maior do que a necessaria. Levava muita vantagem, mas Billy gostava de augmental-a. E Spider Matlack, o mecanico de Billy, nos saudava com a mão cada vez que passavam á nossa frente. Parecia nos dizer: "Saúde, amigos... Umas voltas mais e ganharemos".

Depois, ao sair da curva que leva á larga pista recta de Indianopolis, o carro de Billy patinou. O corredor tratou de dominal-o quando já ia contra a paliçada exterior, mas não póde fazel-o. Por algumas polegadas não bateu na parede, mas immediatamente cahiu em outra derrapagem até á cêrca interior. Dominou-o de novo, mas novamente resvalou para fóra. Apenas havia conseguido estabilizar o carro, lutando desesperadamente, e ajudado pela deusa fortuna, quando Luther Johnson, cerca de 30 voltas atrás de Arnold, surgiu em scena a toda velocidade.

Johnson viu Arnold quando fazia a curva. Não podia se deter. Assim, tinha de adivinhar em que direcção cruzaria a pista o carro sem governo. Adivinhou, mas erradamente. E precisamente quando Arnold conseguia diminuir a velocidade de seu auto, a 40 ou cincoenta milhas por hora, Johnson o abalroou.

Este "az" corria a 100 milhas e jogou o carro de Arnold contra a cêrca, mandando-o para fóra da pista. Johnson teve o mesmo destino. Ambos os carros se incendiaram. Os mecanicos foram arrojados de seus assentos. Arnold e Johnson conseguiram fugir aos destroços flammejantes.

Tony Gulotta, que corria no segundo lugar, atrás de Arnold, tomou a deanteira automaticamente, com bastante vantagem sobre os outros concorrentes. Depois, na mesma curva fatal para Arnold, Tony derrapou no oleo deixado pelos carros delle e de Johnson. E, a 50 ou 60 jardas além do sitio em que Johnson havia abalroado Arnold contra a cêrca, Gulotta se estatelou, indemne, mas fóra de carreira.

Estes dois accidentes deram o primeiro premio a Lou Schneider, ex-agente motocyclista de policia de Indianopolis. Havia corrido em fórma de parelha com um carro que não era tão veloz quanto o de Arnold e de Gulotta. Um minuto antes de acontecer tudo isso, Schneider havia vendido sua probabilidade de vencer por alguns centavos.

Assim são as corridas de automoveis. Perigo? Natural. Derrapagens? Sem duvida. Choques? Muito frequentes. Morte repentina? Se tiver de succeder, é melhor que seja assim. Tenho visto como uma ligeira derrapagem faz perder a direcção de um carro, fal-o saltar por cima da pista e o converte em uma fogueira. Tenho visto carros que perdem o controle a grande velocidade, e dão meia duzia de voltas no ar antes de ficar quietos. Tenho visto seis ou sete carros amontoados em uma pilha de destroços, quando a machina deanteira perdeu a direcção e as que se seguiam não puderam evitar o desastre. Tenho visto morrer corredores que, com toda sua intelligencia, não puderam lutar com o perigo de morte das grandes velocidades.

Pensam os "azes" nestas coisas? Claro que o fazem... depois da carreira, mas nunca emquanto permanecem nella. De outra maneira, não seriamos bons volantes. Quando estamos na pista e cortamos os ventos a duas milhas por minuto, temos de mandar ao diabo a morte.

Sabemos que podemos dirigir. Preparamos nossos carros com intelligencia e precauções. Em todas as pistas se adoptam tambem precauções. Mas os accidentes occorrem. E são os accidentes que ensinam aos engenheiros como devem se construir os carros para que offereçam, na vida pratica, o maximo de segurança.

A's vezes se apresenta o aspecto humoristico nos mesmos desastres. Lembro-me de que um dia estava Eddie Hearne agachado, de costas para a pista, trabalhando em seu automovel. Era em Indianopolis. Um carro que passava a grande velocidade perdeu o pneumatico trazeiro da esquerda. O pneumatico correu cem jardas a uma velocidade fantastica e applicou um formidavel golpe em Eddie Hearne. Deixou-o "knock-out". Ali ficou um momento, e depois se levantou, gritando: "Muito bem... Onde estão as outras peças do carro?". As restantes haviam se quebrado contra a cêrca, cem jardas mais adeante.

Eu creio que, afinal, nos tornamos fatalistas. Recordo-me agora de 30 de maio passado nessa mesma cidade. A corrida se desenrolava sob o sól abrazador de Indiana, e mais de 160.000 pessôas assistiam á disputa das 500 milhas. Eu corria "na surdina", atrás de Al Miller, um corredor veterano e capaz. "Correr na surdina" é um velho estratagema do automobilismo. Consiste em correr atrás de um carro, á mesma velocidade delle, aproveitando-se do córte de vento que elle faz. Economiza-se gazolina. Isso é perigoso, naturalmente. Mas tambem era uma possibilidade mais. Eu queria poupar combustivel para manter-me dentro do limite da gazolina a consumir. Durante muitas voltas, segui o "train" de Miller, a 117 milhas por hora. Em certo momento meu carro se desviou e perdi o "reboque". Quando me ajeitei de novo, após um minuto, Miller estava longe.

Dobrei a outra curva, e o coração diminuiu em meu peito. Ali estava o carro de Al Miller contra a cêrca, e os ajudantes levaram o piloto nos braços. Por sorte, Al não se machucou muito. Que teria succedido, porém, se, nesse instante, eu estivesse em sua trazeira, alguns metros atrás sómente, como havia feito durante cem milhas?

Não posso deixar de pensar nisso. Não é medo, não. Esse sentimento não preoccupa um corredor.

Em 1927, a corrida de Indianopolis se caracterizou por um dos mais dramaticos e quasi tragicos accidentes que já se produziram numa pista, e que prova o valor de que nós, os corredores, nos orgulhamos.

Entrando numa recta, a 110 milhas por hora, Norman Batten passou sobre uma peça de metal pontuda. Isso perfurou seu tanque de gazolina e o carro de Batten se incendiou precisamente quando chegava ante as tribunas repletas de pessôas. Batten adivinhou o perigo que corria e os demais volantes, e mesmo o publico. As chammas o levaram de seu assento á parte trazeira do carro. Do eixo trazeiro, sózinho, conduziu seu carro ardente até além das tribunas, para um lugar onde os apparelhos de incendio puderam abafar o fogo. Batten, com sérias queimaduras, não abandonou o vehiculo até ser afastado todo o perigo para os demais. Esta façanha collocou-o em situação de receber a recompensa que Indianopolis confere todos os annos a quem se tenha sacrificado em favor do bem-estar e da segurança alheias.

Os accidentes attingem aos maiores corredores do mundo. Lembro-me de Tazio Nuvolari, o notavel italiano. Nuvolari é, com certeza, o maior "az" que a Europa já produziu: mais que um corredor de pista, é um mestre em circuitos. Pois bem: no treino para um dos classicos automobilisticos deste anno, na Europa, um dos pneumaticos deanteiros de seu carro escapuliu quando tomava uma recta a 150 milhas por hora. Nuvolari saltou pelos ares e foi cair num terreno pantanoso, a cincoenta ou sessenta jardas além. Não morreu por um milagre. Levaram-no a um hospital e os medicos lhe disseram que devia descansar ali por uma semana, ao menos. O volante se levantou no dia seguinte, treinou num outro carro e tomou parte numa carreira na semana seguinte.

Em outra prova disputada na Italia, em Florença, Nuvolari fez uma curva fechada.

Chovia muito, e o resultado foi uma derrapagem, um choque e uma perna fracturada. Desta vez os medicos prognosticaram-lhe inutilidade por seis mezes. Um mez mais tarde, porém, Nuvolari subia em seu carro, com a perna enfaixada e voltava ao seu officio de "az" do volante.

Não é de se estranhar, pois, que os italianos chamem Nuvolari de "o homem que tem pacto com o diabo".

Que sensação se experimenta quando se dirige um carro a 125 milhas por hora? Bem... Estou, ha muito já, falando de um volante. Minha primeira victoria em Indianopolis foi em 1928, e, desde então, percorri muitas e muitas milhas.

A emoção das grandes velocidades, porém, não perdeu seu encanto para mim. Não ha coisa alguma parecida no mundo. No trafego das cidades, sem exaggero, sou um conductor lento e precavido. Quando viajamos juntos, minha esposa dirige a maior parte do tempo.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia; membros: Srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sabbato e Alfredo Duprat; supplentes: srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

RELATORIO: — De Zacharias Lobo Vinhas, fiscal de leiloeiros, apresentando relação dos leilões realizados em janeiro p. p.: — Archive-se.

TELEGRAMMA: Do Director Geral do Departamento Nacional Industrial e Commercio, sobre sociedade anonyma que explora industria e commercio assucar e sal: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDO: — Bento de Carvalho Kuntz e Cia. Lida., desta praça.

DISTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Martinelli e Verri Ltda., de Rib. Preto: — Paguem o sello federal. — Fabrica São Paulo de Artefactos de Borracha Limitada, desta praça: — Compareça para esclarecimentos. — Elias Borovik e Cia. Ltda., desta praça: — Façam visar as vias pela Recebedoria Federal ou pelo tabellião. — Guido Olivieri e Cia., desta praça: — Apresentem as vias com o visto do Serviço Sanitario. — Sampaio e Rossi, desta praça: — Apresentem o distracto com a assignatura de duas testemunhas e as firmas reconhecidas.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Paschoal Leonardi e Cia., Escriptorio Nacional de Café Ltda., Sanches e Jankovich Ltda., Sociedade Nevada de Limpeza Secca Limitada, Bernardes e Perillo Ltda., E. Vasconcellos e Filho, Cianflone e Cia., A. Zimber e Cia. Ltda., Valentim A. Harris e Cia., Heinzerling e Lock Limitada, dr. Wilmar Schwabe Ltda., Carnide e Lopes, Luiz Burza e Cia., C. Pascual e Cia., desta praça; Dias, Lucas e Cia., de Ribeirão Preto; R. H. Massi, Ltda., de Assis.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Industrias Reunidas Vitralia Paulista Ltda., desta praça: — Selle com estampilhas estaduaes de 1$200 por folha os documentos inclusos. — Continental S. L. (Sociedade Immobiliaria de Sorteios e Economia Popular Ltda.), desta praça: — Organize a denominação de accôrdo com o art. 3, paragrapho 2 do decreto 3.708, de 1937. — Elias Borovik e Cia. Ltda., desta praça: — Apresentem o visto do Serviço Sanitario com a assignatura do respectivo Director Geral. — Matteucci e Carrieri, desta praça: — Declarem a naturalidade dos socios. — Hammas e Rossi Ltda., desta praça: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Carlos Secco e Cia. Ltda., de Santos: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Udo Altenburg, Cianflone e Cia., Alberto Jafet, A. Zimber e Cia. Ltda., Mattos, Scarpa e Cia., Heinzerlig e Lock Ltda., Herber Jacobs, Luiz Bursa e Cia., Nelson de Moraes Mendes, C. Pascual e Cia., Antonio Cepeda, José Ibrahim Chain, João Idoeta, desta praça; José Borges, de Brauna; Ticianelli e Cia., do Bariry; José Thomei, de Taubaté; Benedicto Costa e Cia., de Mogy Mirim; R. H. Massi, Ltda., de Assis; Carvalho e Junqueira, de Garça. — Paschoal Leonardi e Cia., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 52.138.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Matteucci e Carrieri, desta praça: — Compareçam para esclarecimentos; João Westphal, desta praça: — Organize a firma de accôrdo com o decreto 916, de 1890. — José S. Waldige, desta praça: — Selle com estampilhas estaduaes as vias juntas. — W. Bertolami, desta praça: — Declarem o numero do distracto da firma antecessora.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — João Thomé, desta praça: — Indeferido por não constarem a data do inicio do commercio e o visto da Recebedoria Federal ou do tabellião e por existir firma identica registada.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Caixa de Descontos de São Paulo S|A., Radio Educadora Paulista S|A., Sociedade Coop. de Seguros Contra Accidentes do Trabalho "A Textil", desta praça.

MATRICULA: — Fidelis Maselli Di Lascio, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes: — Compareçam para esclarecimentos.

DIVERSOS: — Barros, Holinagel e Cia., desta praça, para ser feita annotação em seu registo de firma: — Deferido. — Irmãos Zarzur Ltda., desta praça, para lhes serem transferidos os livros da firma antecessora: — Deferido, em termos. — João Arruda Corrêa, Luiz Burza, desta praça, para o cancellamento do registo de suas firmas: — Deferido. — Deolinda de Mattos Bernardes, desta praça, para o archivamento da autorização que lhe foi concedida para commerciar: — Deferido. Nos autos do processo administrativo em que é autor o dr. secretario-procurador da Junta Comercial e réos J. Braga e Cia. Ltda., desta praça, foi proferido o seguinte despacho: — A Junta Commercial, examinando o presente processo que seguiu sua marcha regular, e intentado pelo sr. dr. secretario-procurador, contra a firma J. Braga e Cia. Ltda., estabelecida á avenida São Miguel, 48, nesta capital, resolve mandar cancellar o contracto n. 46.346 e o registo de firma n. 55.401, por não ter essa sociedade satisfeito o disposto no art. 8, do decreto federal n. 19.606, de 19 de janeiro de 1931, rectificado pelo decreto n. 20.627, de 9 de novembro do mesmo anno. Publique-se e intime-se.

— A Junta Commercial, unanimemente, resolveu consignar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do industrial conde Francisco Matarazzo, officiando-se á exma. familia nesse sentido.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Correio, praça do Correio, 46; Santos, rua S. Bento, 500.

BRAZ E MOO'CA — Central do Braz, avenida Rangel Pestana, 1415; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 30; Mercurio, avenida Rangel Pestana, 1618; Cavalheiro, av. Rangel Pestana 3018; Santa Alice, avenida Celso Garcia, 49; Triumpho, rua Hippodromo, 541; Rossi, rua Bresser, 548; Etna, av. Celso Garcia, 130; Almeida, rua da Moóca, 362; Internacional, rua Piratininga, 82; Santo Antonio do Braz, rua Carneiro Leão, 356; Tiradentes, rua 21 de Abril, 292; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnahyba, 524; Imperial, rua da Moóca, n.º 442.

ORIENTE, CANINDE' E PARY — Galeno, rua Oriente, 35; Oriente, rua Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 96-A; S. Caetano, rua Bresser, 548; São Miguel, rua João Bohemer, 108; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirantes, avenida Vautier, 108; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO E VILLA MARIANNA — Santa Ignez, rua Paraiso, 3; Vergueiro, rua Vergueiro, 239; Votta, rua Domingos de Moraes, 286; Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Vita, rua Tangará, 12; Moura, avenida Rodrigues Alves, 17.

LUZ E S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Therezinha, rua Cantareira, 875; Espirito Santo, rua João Theodoro, 160; Del Grande, rua S. Caetano, 37; Iracema, avenida Tiradentes, 19; Medicinal, avenida Tiradentes, 230.

ALTO DA MOO'CA: — Cataldi, rua da Moóca, 514-F; Oratorio, rua Oratorio, 160; Russa, rua Paes de Barros, 17.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO E BELLA VISTA — Santo Antonio, rua São Francisco, 29; Sul-America, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 837; Metropole, rua Abolição, 357; Nicolau, rua Cons. Ramalho, 106.

SANTA CECILIA, CAMPOS ELYSEOS E PERDIZES — Palmeiras, rua das Palmeiras, 89; S. Geraldo, rua das Palmeiras, 229; Nova, rua das Palmeiras, 127; São Lourenço, alameda Barão de Limeira, 720; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 598; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Bom Jesus, rua Carvalho Mendonça, 2; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, r. Cardoso Almeida, 132-A.

LIBERDADE E GLORIA — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro 10; São Francisco, rua dos Estudantes, 77; Rosario, rua Tamandaré, 1-A; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 574.

VILLA BUARQUE E CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 36; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 201; França, rua Major Sertorio, 45; Santa Helena, avenida Rebouças, 8; Bacellar, rua Consolação, 319; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 22.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 45; Bom Retiro, rua Areal 12; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 53; Passerini, rua Silva Bueno, 49; Bom Jesus, filial, rua Barra do Tibagy, n. 127.

CERQUEIRA CESAR — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo 75; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153-A.

JARDIM PAULISTA: — Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; São Affonso, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3124.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1986; Paulistano, rua Augusta, 3.000; Elite, rua Consolação 672; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 2843.

LUZ E SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Luz, rua Duque de Caxias, 1.717; Landell, rua Brigadeiro Tobias, n.º 785.

CAMBUCY — S. Luiz, largo Cambucy, 34; Veneza, rua Silveira da Mota, 112; Asturias, rua Robertson, 13; Reunidas, rua Mesquita, 84.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 321; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 394.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488.

PENHA: — Machado, rua da Penha; Climaco, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro; Sant'Anna, Estrada São Miguel, 48; Sampaio, rua da Penha.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belém, 21; S. Luiz, avenida Celso Garcia, 580; D'Alva, avenida Alvaro Ramos, 106; Resurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, avenida Pompeia, 187; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Gertrudes, rua Apinagés.

LAPA: — Santa Marina, rua Guaycurus 585; S. Lucas, rua Guaycurus' 311; Benardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia á rua Florencio de Abreu n. 31, os seguintes objectos:

Entregues pela Light and Power, Cia Geral de Transportes e Guarda Civil:

Cinco estampilhas estaduaes do valor de 50$., cada; uma escriptura de hypotheca; carteira de motorista do dr. Humberto Tozzi; documentos pertencentes á Elias Chabel, José Martinez, Antonio José Fernandes, Antonio Soares da Costa; dois relogios; um terço; um espelho de bolso; um vidro com remedio; uma pasta vazia; um livro "Codigo Civil"; um diccionario; tres livros escolares; um caldeirão; uma caderneta kilometrica; tres bolsas para senhora e uma para criança; um metro; dois pares de oculos e um estojo; cinco argolas com chaves; um par de sapatos usados para homem; um enveloppe com moldes para vestidos; onze guarda-chuvas para senhoras e tres para homens.

VISTORIA DE CARROS DE ALUGUEL

Communicam-nos:

A Directoria do Serviço de Transito convida os conductores dos vehiculos de aluguel, de 1936, abaixo discriminados, para apresental-os ao Posto de Lacração, das 7 ás 11 horas, a começar do dia 14 do mez em curso, afim de serem vistoriados:

Carros de aluguel, de passageiros: Hoje: do numero 17.051 á 17.100; dia 15: do numero 17.101 á 17.150; dia 16: do numero 17.151 á 17.200; dia 17: do numero 17.201 á 17.250; dia 18: do numero 17.251 á 17.373.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

Amanhã, ás 17,45 horas, esta Companhia em sua Agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aereas para o Sul do Brasil (Curityba, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande), Uruguay, Argentina e Chile.

As malas de Registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

SYNDICATO CONDOR

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o Correio Geral ás 16 horas para o Sul do paiz, para: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone: 2-7919.

"PANAIR"

MALA PARA O SUL: — Amanhã, ás 15,30 horas a Panair do Brasil S|A. com agencia á rua de S. Bento, 230, telephone: 2-1333, fechará suas malas de correspondencia aerea, destinadas ao Sul, com as seguintes escalas: Paranaguá (Curityba), Florianopolis (Blumenau e Joinville), Porto Alegre e interior do Estado do Rio Grande do Sul.

MALA PARA O NORTE: — A's 17 horas serão tambem fechadas malas para os seguintes portos do Norte: Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Luiz Correia, São Luiz e Belém.

EXPRESSO "PANAIR" — As malas do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados (Sul e Norte) ás 16 horas.

CONCERTO PUBLICO

Programma que a primeira secção da banda de musica da Força Publica executará hoje no Jardim da Luz, das 19 ás 21 horas sob a direcção do sargento ajudante Antonio Romeu.

Primeira Parte: — N. N. — Granadeiros — Marcha; Franz Suppée — Cavalleria leggera — Ouverture; Pery — Romance sem palavras — Solo de fagote; Verdi — Simão Mocca Negra — Duetto do 1.º atto.

Segunda Parte: — Carlos Gomes — Salvador Rosa — Final 1.º — Duetto — Marcha do 2.º Atto) — Mascagni — Cavalleria Rusticana — Fantasia. — Malfitano e R. Araujo — Sinto lagrimas — Samba.

O espectro da familia imperial paira sobre o processo de Moscou

"Se dispuzessemos dos Montes Uraes, se possuissemos a Siberia e tivessemos a Ukrania, a Allemanha nazi nadaria em prosperidade".

Assim falou Adolph Hitler, em setembro de 1936, á multidão reunida no Congresso de Nurenberg.

O mundo commentou, estarrecido, essa expressão hitleriana, que cabe, aliás, dentro de "Mein Kampf". Os proprios conselheiros do Reich acharam que o "Fuehrer" fôra demasiado longe. Por isso, houve uma explicação official, que acalmou a Europa.

As revelações do fantastico processo de Moscou autorizam a pensar que não foi tão casual a referencia territorial de Hitler. Ha coincidencias que assombram, dando ás palavras do "Fuehrer" um relevo de indiscreção historica.

Radek confirmou as declarações de Piatakov segundo as quaes a conspiração trotskysta estabeleceu activas cellulas secretas nos Montes Uraes, na Siberia Occidental e na Ukrania. A identidade das zonas onde se tramava a conspiração e se preparava o advento de um novo governo depois do assassinio de Stalin é mais do que surprehendente. São essas zonas exactamente as que Hitler mencionou em seu discurso de Nurenberg.

Mais ainda. De uma carta, attribuida a Trotsky, se depreende que este lider combinára formalmente com Rudolf Hess, o homem de confiança de Hitler e seu lugar-tenente no governo e no partido nazi, entregar precisamente esse territorio á Allemanha, em tróca de seu apoio para derrubar o governo Stalin. Segundo parece, as negociações tiveram lugar antes do Congresso de Nurenberg.

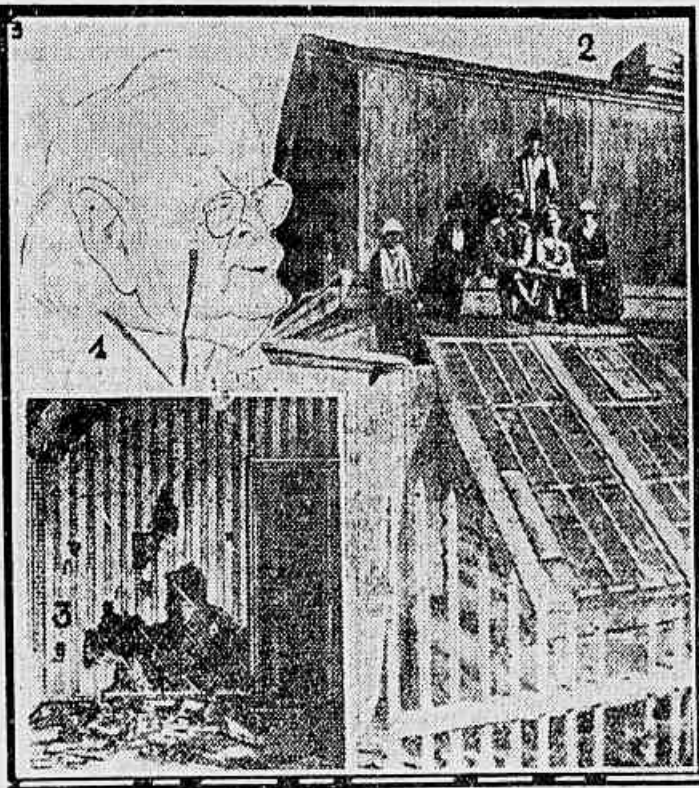
A POLICIA SECRETA DA FRANÇA ESTAVA INFORMADA

Trotsky terá necessidade, mais do que vagos desmentidos, de uma prova decisiva em contrario, para apagar a impressão, produzida nos povos, de que tentou, de facto, essa conspiração. Henri Kirillis, deputado conservador por Paris e brilhante jornalista, que passa por ser um dos homens melhor informados do mundo, affirmou que a policia secreta da França tem provas de que Trotsky promovia, ha muito tempo, "demarches" com a GESTAPO e com a Allemanha, combinando o plano para a reconquista do poder, a qualquer preço.

Vicinsky, um dos accusadores do novo processo do Soviet

A "DROGA DA VERDADE"

Outro escriptor recorda que Trotsky assignou o tratado de Brest Litowsk, em que se entregaram á Allemanha extensões enormes do territorio nacional. A idéa é a mesma: pagar em terras a possibilidade de estabelecer um novo governo revolucionario na Russia.

Lenine tinha ordenado aos seus delegados que "assignassem sem ler". Já não é possivel admittir, como affirma Trotsky, que é o terror que arranca estas confissões. Os que confessam estão no melhor dos mundos e gozam de plena lucidez. Não se trata, tampouco, de pusillanimes. Mais razoavel parece a divertida explicação, em que teria acreditado o "Daily Express", de Londres, de que os scientistas soviéticos descobriram a "droga da verdade", que tem sido inoculada nos accusados em ambos os processos.

Outra declaração, que adquire estranho relevo á luz dos acontecimentos de Moscou é a que fez, no anno passado, lord Rothermere, proprietario do "Dail Mail", campeão da conciliação britannica com Hitler, quando regressava a Changai de uma excursão pelo Oriente. "Hitler estará em Moscou em 1938", disse o lord. A guerra do Japão e da Allemanha contra o Soviét de Stalin, secundada pelos conspiradores russos, devia estalar em 1937, segundo os testemunhos repetidos dos accusados.

OS VICE-COMMISSARIOS

Que o "complot" tinha grandes possibilidades de exito se verifica pela posição estrategica occupada pela maioria dos conspiradores. Piatkov era vice-commissario da Industria Pesada, o braço direito de Orjinikidze, homem de confiança de Stalin e que tinha maior influencia no commissariado do que o seu proprio chefe. Sua norma diabolica era "gastar o mais possivel com o menor resultado", uma sabotagem scientifica como jámais se viu na historia politica dos povos. Tres ou quatro casos citados no processo mostram as profundas sangrias que Plakov applicou ao thesouro russo com projectos fantasticos calculados para fracassar. Livschitz era vice-commissario dos Ferrocarris, sob a chefia de Lazaro Kaganovitch, muitas vezes indicado como o mais provavel successor de Stalin. Estava entregue aos seus planos de sabotagem e terrorismo no dia em que foi preso. Os choques de trens engendrados por elle tiveram a collaboração de Ivan Alexandrovitch Koniazeff, que passará á historia como o recordista dos descarrilamentos.

Beloborodof, preso em Don, foi quem assignou o telegramma communicando a Sverdlof a matança de Katerinburg — A accusação de Kerensky contra Lloyd George

—:*:—

(NOVA YORK — Fevereiro de 1937 — Especial para o "Correio Paulistano")

1 — Lloyd George. 2 — A familia imperial toma sol sobre o tecto da casa em que passou varios mezes em Tobolsk. E' a ultima photographia do czar e de sua familia. 3 — Onde foi chacinada a familia imperial.

BELOBORODOF

O nome de Alejandro Georgevitch Belokorodof soou, como um éco sinistro, no palacio do ex-Club dos Nobres de Moscou quando brotou dos labios de um dos accusados, M. S. Boguslavsky. Encontrara-o a conspirar contra Stalin em 1928. Dir-se-ia que o fantasma da familia Romanoff, assassinado em Katerimburgo na noite de 16 de julho de 1918, se projectara, como Mane, Thecel, Fhares, nas brancas paredes do Club dos Nobres. E não faltaria algum propheta que pudesse dizer, á maneira biblica: "Os teus dias estão contados!"

Beloborodof foi o primeiro dos 16 membros de Soviet de Katerimburg (agora Sverdlosk) que poz a sua assignatura na ordem de assassinio da familia imperial. Possivelmente as balas bolchevistas matarão agora aquelle que crivou de balas bolchevistas os corpos do czar Nicolau, da czarina, das grã duquezas Maria, Olga, Tatiana e Anastacia e do czarevitch Alexis.

LLOYD GEORGE CULPADO DA MORTE DA FAMILIA IMPERIAL RUSSA?

O episodio completo da peregrinação e morte da familia imperial russa vem á imaginação evocado pelo espectro de Beloborodof, que está em mãos dos policias do Soviet e comparecerá no terceiro processo do trotskysmo. Keresnky já o referiu em seu livro. Tinha tudo arranjado para que partisse ella, livremente, para a Inglaterra. O embaixador Buchanan transmittira a communicação ao governo de Londres, chegando, tres dias depois, a resposta favoravel a Petrogra do .Um cruzador inglez iria buscal-a em Mourmansk. Skabelius, ministro da Dinamarca, obtivera o compromisso de que os submarinos allemães não atacariam a nave. Mas a noticia causára sensação em Londres e Lloyd George revogou a ordem. Kerensky não diz que Lloyd George tem toda a responsabilidade. Mas foi elle que deixou a familia imperial entregue ao seu tragico destino.

A FUGA DE TOBOLSK

A 1.º de agosto, o governo provisorio permittia a fuga secreta do czar e de sua familia de Tzarkoe pelo caminho de Tobolsk, situado no coração da Siberia, a 250 milhas de qualquer estação e estrada de ferro. Tão isolado é esse sitio, que só tres mezes depois de estarem Lenine e Trotsky no poder é que se póde installar em Tobolsk a autoridade bolchevista. Em abril chegara ahi o commissario Jakovlev com uma escolta de 150 soldados. Tinha ordem do Kremlin para levar a familia imperial perante um tribunal sovietico. Mas em Katarinburg o soviet local detivera o trem e se negara a deixar partir o czar. Suspeitava de uma emboscada para salval-o. Jakovlev partiu sozinho para Moscou.

A MORTE MYSTERIOSA DE JAKOVLEV

No dia 9 de outubro de 1935, Jakovlev morreu em um accidente de automovel perto de Moscou. Chegara a ser presidente da G. P. U. da capital sovietica. Os russos brancos, que não perdem opportunidade para ensaiar as suas vinganças, affirmam que a morte de Jakovlev foi uma "execução". Seu "chauffeur" escapou illeso, foi detido e nunca mais se soube delle. Não parece méra coincidencia o facto de Jakovlev ficar carbonizado entre os escombros do automovel, como ficaram carbonizados os cadavares do czar e de sua familia.

A possibilidade de Sakovlev ter sido executado em virtude de alguma ordem secreta czarista cresce de vulto quando se lê a relação do processo de Moscou e os testemunhos de Arnold, o hollywoodesco aventureiro hollandez que foi soldado do exercito norte-americano. Elle estava encarregado de matar varios dos dignitarios sovieticos, entre os quaes figurava o ministro do Interior, Molotoff, da mesma maneira: um accidente de automovel. Fora chauffeur de diversos delles, mas, quando chegou o momento em que devia sacrificar a sua vida com a de suas victimas, algo deve haver avisado ser melhor que se aguardasse, para isso, o pelotão de fuzileiros de Stalin.

SVERDLOFF MORREU TAMBEM NAS MÃOS PROLETARIAS

O nome de Sverdloff, que o Soviet deu a Katerinburg, vem de Jacob Sverdloff, que, quando da execução dos Romanoff, era presidente do Tsik (comité executivo central) de Moscou. Foi Sverdloff que enviou, por intermedio de Golostaleguine, a ordem de assassinio da familia imperial. Golostaleguine, chegara a Katerinburg a 14 de julho de 1918. A matança teve lugar na noite de 16 para 17 desse mez. Sverdloff era, então, ultra-poderoso em Moscou. Tinha presidido o Conselho Secreto dos Doze bolchevistas que, a 23 de outubro, decidira a revolução proletaria de Petrogrado.

Beloborodoff, que acaba de ser detido na Siberia, figura com Jacobs Sverdloff, Isaac Golotscheguine e Yankel Yourousky como os quatro responsaveis principaes da morte da familia imperial. Assim, não é de estranhar que figurem na "lista negra" dos "brancos". Yourousky era o enviado especial de Tcheca para vigiar e executar a familia do Czar; Golostaleguine era o Commissario Militar, chefiando a região do Ural. Sverdloff morreu em mãos de uns operarios em greve de Moscou.

A EXECUÇÃO

Yoursouky, como chefe do Tcheca, se encarregou do cumprimento da sentença. A's 2,45 da madrugada de 17 de julho, depois de ter reunido a familia imperial no sotão da casa Ipatief, de onde havia sahido o primeiro Romanoff para occupar o throno da Russia, disparou o seu revólver na cabeça do czar, que tombou morto. Emquanto isso, Pedro Zacharovitch Ermanov, chefe da Tcheca local, e um soldado de sobrenome Vagaof, tratavam de matar a czarina, as granduquezas, o czarevitch, o dr. Botkin, a camareira, o "volet" e o cozinheiro. Depois chamaram os soldados de guarda, para que rematassem a obra nefanda, a tiros e cutiladas.

A VINGANÇA DO CZAR

O informe de Nicolás Sokoloff contém o texto photographico de 65 telegrammas trocados entre Katerinburg e Moscou. Entre elles ha um só datado de Katerinburg em 17 de julho de 1918. Foi despachado ás 9 horas da noite com a nota de confirmação do texto. A confirmação chegou á 1 da madrugada de 18. Depois de haver passado pelas mãos de muitos peritos, durante tres annos, esses telegrammas cifrados foram traduzidos por um antigo diplomata czarista. O de 17 de julho diz textualmente: **Faça saber a Sverdloff que toda a familia teve a mesma sorte de seu chefe. Officialmente pereceram durante a revolução.**

Sokolnikoff, antigo embaixador russo em Londres, que figura como um dos accusados no novo processo do Soviet.

Assigna esse despacho Beloberodoff, que acaba de ser preso pela policia sovietica e será julgado e decerto fuzilado pelos seus camaradas bolchevistas.

Victimas de tremores

Ao que parece, os tremores de terra são cada vez mais frequentes. Não seria razoavel crêr que são anodynos e só attingem os sismographos.

No curso dos dois ultimos annos, encontraram a morte pelos tremores 2.750.000 pessoas, ou seja 13.750 por anno, ou quatro por dia. Esse numero nada significa, no emtanto, para os homens que esforçam por mover o mundo com tremores infinitamente mais mortiferos.

Bellezas em vôo

Um punhado de coristas que tomaram parte no filme "As cavadoras de 1937" fazem uma viagem aérea pelos Estados Unidos afim de representar pessoalmente nos theatros em que se estréa aquella fita

Uma vez tornada sua actuação na producção referida as coristas entraram todas em um concurso para se determinar quaes seriam as 14 que deveriam fazer parte do grupo que realizaria uma viagem aérea afim de representar nas diversas estréas da cinta.

Todas queriam ir, mas como era materialmente impossivel levarem-se as 200 de uma vez, combinou-se seleccional-as de accôrdo com os seus meritos como ballarinas e cantoras, e assim, as que se vêm na photographia que aqui mostramos foram as favoritas pelos votos do corpo de jurados e pelo director Berkeley, que teve que recusar algumas dellas porque pesavam demasiado.

Não posso fazer coisa alguma, querida menina, você pesa muito... "Tres libras a mais do que deve!" dizia Berkeley quando uma linda garota se affirmava sobre a plataforma da balança em que se tomavam os pesos das lindas filhas de Tio Sam antes de se iniciar o giro aereo.

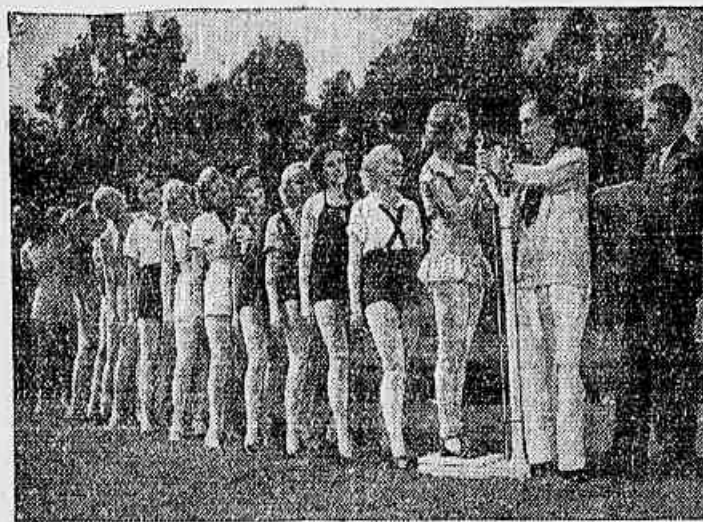
"Ah! Não seja mau, sr. Berkeley! Que importam tres libras mais ou menos? Além disso não são tres libras justas mas sim duas libras e 12 onças..."

— "Olhe, menina, se cada uma de vocês pesar mais tres libras do que deve eu terei de ir tratar um outro avião porque este já não dará mais para leval-as e todo o projecto ficaria perdido. Já tomei lugares para um certo numero de coristas de 103 a 105 libras cada uma e não posso mandar mulheronas que pesem mais do que isso... De modo que, não chore minha filha, que outro dia será o seu..." respondia Berkeley commovido, pois não ha homem que seja insensivel ás lagrimas de uma mulher, pelo menos quando esta é bella.

Nesta viagem andaram as meninas do côro mais de 10.000 milhas. A ultima recepção foi a que lhes fizeram em São Francisco, onde as levaram acompanhadas de bandas de musica até o hotel em que deveriam ficar, offerecendo-lhes medalhas commemorativas desse grande passeio aéreo, que se levou a cabo com toda sorte, pois que não houve um unico accidente e as garotas se portaram muito bem, dansando e actuando em cada cidade em que aterrisavam.

A unica alteração na viagem teve lugar na cidade de Kansas, onde Rosalind Marquis recebeu ordens de regressar a Hollywood e foi necessario substituil-a por Mildred Law, pois Rosalind tinha que apparecer em uma nova pellicula de Bette Davis, e não quizeram demorar a filmagem da cinta por sua causa.

Tudo o que se diga das sympathias que as coristas conquistaram em sua viagem será pouco, mas, não vão pensar que não tiveram ellas que fazer alguns sacrificios. Prohibiu-se-lhes terminantemente tomar bebidas alcoolicas de toda especie, assim como assistir ás festas que não fossem officiaes e offerecidas a si. Deviam deitar-se todas as noites uma hora depois de terminadas as funcções theatraes em que tomavam parte, estando-lhes tambem prohibido desfrutar da companhia dos jovens. Sem duvida muitas dellas encontraram namorados, mas o mais que faziam era darem-lhes os seus endereços em Hollywood bem como os seus telephones dizendo-lhes que até que chegassem ao estudio não poderiam encontrar-se e nem mesmo irem ao cinema juntos...

Falando de suas coristas, fizemos diversas perguntas a Busby Berkeley, que nos disse: "Toda a garota que appareça nas filas dos côros Warner deve ter um rosto lindo, figura esbelta, formas elegantes e esculpturaes, assim como intelligencia viva. Não importa que seja loira ou morena, mas importa muito que seus movimentos sejam graciosos e se conserve sempre em bom peso".

A pesagem das bellezinhas que deveriam ser escolhidas, logo após, para tomar parte na maravilhosa viagem aérea pelas cidades dos Estados Unidos.

"Agora bem", continuou Berkeley. "Não ha mulher alguma que possua todas essas qualidades reunidas e, portanto, o que eu tenho que fazer é examinal-as detidamente, fazer-lhes uma prova, estudal-as de perto e reter todos esses informes, logo depois confrontar todos esses detalhes, uns com os outros, e ir escolhendo dentre as centenas daquellas que se candidatam a fazer parte dos meus côros, aquellas que possuam o maior numero dessas qualidades".

"Francamente, posso affirmar que já perdi a esperança de encontrar o modelo com que sonharam os deuses do Olympo, mas me conformo com as garotas que figuram nos meus côros".

Que lastima, sr. Berkeley, dizemos nós.

Na photographia acima apparecem, no centro: Fred Lawrence, mestre de cerimonias que acompanhou as coristas em suas representações theatraes, a linda Rosalind Marquis e o director Berkeley, muito conhecido nos paizes latinos por ter sido o director dos bailados das famosas revistas musicaes, na fila de trás, da esquerda para a direita, Lois Lindsay, Mary Cassidy, Rose Tyrall, Carolyn Newell, Beth Renner, Naida Reynolds, Helen Lynn, Nelda Kincaid, Eleanor Bailey, Helen Seaman, Lorraine Gray, Sue Gomes, Mildred Law.

O "homem mysterioso" da Inglaterra

A PERSONALIDADE DE "SIR" VANSITTART

DEPOIS da grande guerra, a politica internacional foi modernizada e democratizada ao extremo. Ella é confeccionada, á vista de todos, como os pasteis de palmito e os "taglarini".

Os chancellers prenunciam francamente o que se propõe a fazer, e os jornalistas prenunciam indiscretamente o que os chancellers se dispõem a declarar ao publico...

Entretanto, nos bastidores de muitas dessas chancellarias existe e actua um personagem de legenda, uma "eminencia gris", invisivel e taciturna, que poucos conhecem, que não é celebre como os ministros, os quaes maneja do fundo de seu mysterioso reducto, perdido num recanto da chancellaria.

E' o caso de "sir" Robert Vansittart, sub-secretario "permanente" das Relações Exteriores na Inglaterra. Sublinhamos a palavra "permanente" porque, de facto, os differentes partidos passam pelo Foreign Office, e "sir" Robert Vansittart permanece immovel, occulto, paciente e omnipotente.

Lord Curzon descobriu-o durante a conferencia de Versalhes, onde desempenhava uma secretaria anonyma; foi conduzido ao Foreign Office, nomeou-o seu sub-secretario e como tal o transmittiu em herança a seu successor.

Este, por sua vez, o passou ao novo chanceller, do qual o herdou seu successor, que o transmittirá ao futuro chanceller de S. M. Britannica...

Mas não é sua irremovibilidade a caracteristica mais enygmatica de "sir" Vansittart. Os gestos legendarios de sua personalidade se referem mais propriamente ás funcções reaes, que desempenha em caracter de chefe absoluto e incontrolado do famoso Serviço Secreto — Intelligence Service — do imperio britannico: uma novellesca sarabanda de espiões, de encarcerados que desapparecem na pavorosa torre de Londres ou noutro qualquer rincão do immenso imperio, deixando ou não pégadas de sangue; e essa legião mysteriosa é guiada, passo a passo, fria e activamente por sir Vansittart, de seu escriptorio secreto do Foreign Office, a meudo, determinando um drama com a simples pressão de um dedo num dos botões de sua mesa.

Para tornar ainda mais paradoxal e desconcertante sua curiosa personalidade, "sir" Vansittart cada anno publica uma novella e um livro de versos, e faz representar um drama, actuando na literatura com o mesmo exito obtido na espionagem internacional. E finalmente é um brilhante homem de sociedade, casado com uma formosa norte-americana, lady Gladys Robinson Duff, filha de um general do exercito yankee.

ESCREVE DRAMAS... E OS PROVOCA

Os ministros das Relações Exteriores das nações mais importantes do mundo ignoram, officialmente, a existencia de "sir" Vansittart, mas os chefes de seus respectivos Serviços Secretos vivem em continuos sobresaltos, pensando no que estará preparando ou executando o chefe do S. S. de S. Majestade Britannica.

Um dia, ha 7 mezes, duas elegantes garotas allemãs, da melhor sociedade da Saxonia, foram decapitadas em Berlim por terem vendido copias de "memoranduns" da Reichswher a um agente estrangeiro. Na mesma época, um capitão do exercito inglez entrava numa cella da Torre de Londres, sem que saiba até hoje do seu paradeiro.

Numa noite romantica, em Osaka, uma lancha desilsa silenciosamente ao longo de um canal. Um canhonaço põe a pique, com a lancha, um official da marinha ingleza, acompanhado por uma dama de olhos obliquos, sobrinha de alto funccionario nipponico.

Novellista, poeta, dramaturgo, chefe de espionagem, homem de sociedade, bruxo e vidente... — Escrevendo dramas e realizando-os — Quem é Robert Vansittart, o sub-secretario permanente do "Foreign Office" — Vansittart e a tragedia hespanhola, a questão da Abyssinia e a abdicação do rei — Um Macchiavel do seculo XX

Vansittart — á esquerda — sáe, em companhia de sir Samuel Hoare, de uma reunião da embaixada britannica em Paris.

O embaixador dos Soviets em Praga deixa-se tentar pelas saudades da diplomacia mundana dos csares, e abre seus salões para uma recepção em honra do novo presidente tchecoslovaco, dr. Benés. Na manhã seguinte descobre-se que desapparecera do cofre o plano dos aerodromos tchecoslovacos que a Russia devia utilizar em caso de guerra. Com o plano desappareceu tambem um elegante "gentleman", de olhos azues, muito conhecido na embaixada ingleza de Praga.

Um official da marinha britannica, em outubro passado, teve de repente o desejo de cruzar o oceano, para dar um passeio nos Estados Unidos, com sua esposa e filho.

Durante a viagem, uma noite em que passeava pela coberta, com outro inglez, o official desappareceu. O companheiro de viagem penetrou em sua cabine, revistou-a rapidamente e retirou-se com um maço de papeis, desapparecendo quando o navio entrava no porto de Havana.

Todos os interessados nesses dramas da espionagem, ao receber a noticia, não vacillam em pronunciar um nome: Vansittart...

E' UM VIDENTE?

O "Homem Mysterioso" administra, para as exigencias muito especiaes de sua particularissima repartição, quasi 10 milhões de libras esterlinas. O governo péde e a Camara dos Communs concede os fundos necessarios, que chegam ás mãos de sir Vansittart através do secretario — tambem "permanente" — do Thesouro, "sir" Fisher.

E ninguem se atreve a pedir controle para as contas. Sir Fisher certifica que "as sommas são empregadas de accôrdo com seu destino, com approvação dos ministros interessados", e o assumpto se encerra ahi.

O ministro das Relações Exteriores e o primeiro ministro não têm a menor obrigação de subordinar suas decisões — referentes á politica internacional — ás opiniões de Vansittart. Mas nunca se dá o caso de ambos verem suas opiniões em chóque. Essa fé official no "homem que tudo sabe" é o resultado de uma longa experiencia e de multiplas provas da perfeita documentação do "Homem Mysterioso".

Tres mezes antes de Hitler annunciar seu desejo de occupar a zona rhenana e de reorganizar amplamente o exercito allemão, Vansittart advertira Baldwin e Eden de que não era inutilmente que Berlim fazia novos quarteis ao longo das fronteiras, em Colonia e Dusseldorff.

O Foreign Office teve noticias antecipadas do alcance do pacto de "mutuo auxilio" franco-russo. E Vansittart, em março do anno passado, prenunciou a catastrophe do imperio do Negus e opinou que a Inglaterra, ou se decidia a atacar a Italia no Mediterraneo, ou devia propôr a annexação plena de uma parte da Ethiopia á Italia, antes que esta conquistasse pelas armas todo o territorio abyssinio.

Nessa occasião — como na que se relaciona com o "caso" hespanhol — o governo inglez não repelliu as suggestões do "Homem Mysterioso", mas perdeu muito tempo nas hesitações entre uma e outra proposta; e quando Badoglio chegou a Addis-Abeba já era tarde para escolher.

VANSITTART E A TRAGEDIA HESPANHOLA

CONHECE-SE tambem o ponto de vista do "permanente" do Foreign Office, relativo á guerra civil hespanhola e suas possiveis derivações internacionaes.

Vansittart declarou ao embaixador francez, que é um "erro de todos" immiscuir-se no drama hespanhol, a menos que se deseje procurar em sua evolução um pretexto para provocar a guerra na Europa.

Segundo o homem que sabe tudo, a luta pró e contra o communismo é uma patranha; que o governo Azana-Caballero será substituido por uma "junta de conciliação", preparando o plebiscito; e que, para evitar que infiltrações estrangeiras na Hespanha provoquem séria crise européa, ter-se-á que collocar durante 10 annos a Hespanha sob a protecção da Sociedade das Nações, para ajudal-a a reconstruir-se, analogamente ao que foi feito com a Austria.

Dentro de alguns mezes, talvez, teremos a opportunidade de esclarecer se o "Homem Mysterioso", além de poeta, novellista e dramaturgo, é tambem propheta ou vidente...

VANSITTART E A ABDICAÇÃO DO REI

SIR Robert Vansittart, quando actuava com Lloyd George na Conferencia Internacional de Genova nunca dava attenção ás palavras do "premier", mas não perdia uma unica syllaba dos discursos dos delegados allemães e russos.

Muitos inglezes attribuem agora a Vansittart o merito ou a culpa de haver preparado e pré-ordenado a abdicação do ex-rei Eduardo, suggestionando habilmente a sra. Sympson com a idéa da necessidade do casamento... Tudo é possivel! Entretanto, a sra. Simpson e o rei Eduardo se queriam e se querem deveras. Pois bem, cremos que Vansittart haja provocado a paixão amorosa do ex-rei, subministrando-lhe um desses "filtros de amor" que na Edade Media confeccionavam as bruxas, e que eram utilizados contra os namorados...

Anniversariantes as duas maiores linhas allemãs de navegação

As duas maiores linhas maritimas da Allemanha commemoram neste anno datas verdadeiramente memoraveis. A "Hamburg Amerika Linie" a mais antiga companhia Allemã de navegação de serviços regulares, celebrará no mez de Maio seu 90.° anniversario. Fundado em 27 de maio de 1847 esse empreendimento naval recebeu primitivamente o extenso nome de "Sociedade Hamburgueza-Norte-Americana por acções para o transporte de cargas", introduzindo-se logo a abreviação, hoje mundialmente conhecida de "Hapag". Com um parque de 104 navios que representam uma tonelagem de 730.000 toneladas, a "Hapag" é a maior companhia allemã de navegação.

Dez annos após a fundação de "Hapag", realizou-se no dia 20 de fevereiro de 1857 a constituição do "Norte Lloyde Bremen" cujo creador foi o consul Meyer. Tambem a frota dessa companhia é bem numerosa, dispondo de 70 navios com 627.000 toneladas, estando entre elles o orgulho da marinha mercante allemã, o grande transatlantico "Bremen".

CHRONICA CINEMATOGRAPHICA

(Especial para o "Correio Paulistano" — Enviada por via aérea pelo seu correspondente em Nova York)

"SOB A PONTE" — ("Winterset") — Photodrama adaptado, por Anthony Veiller, da obra theatral do mesmo titulo de Maxwell Anderson; dirigido por Alfred Santell e produzido por Pandro S. Berman para a RKO RADIO. Margot, a celebre actriz mexicana, e Burgess Meredith, são os protagonistas.

E' raro que a adaptação cinematographica de um drama que teve grande e remunerativo exito nos palcos de Broadway receba elogios dos criticos novayorkinos, que, em regra geral, preparam os epithetos mais acerbos quando se inteiram de ter Hollywood comprado os direitos cinematographicos de uma obra de theatro. Não foi o que aconteceu com a pellicula "Sob a ponte". Muito pelo contrario.

Ha razão que farte para os inusitados encomios. "Sob a ponte" é uma excellente fita do ponto de vista da arte dramatica. Por isso mesmo, commove profundamente, em vez de deleitar ou entreter, como occorre com os filmes de "gangsters" e "G-Men", com os quaes se pareceria se não fosse o lado transcendentalmente humano do thema.

O enredo começa com a narração de um roubo commettido em 1920. Tres "pistoleiros" — Trock Estrella (Eduardo Cianelli), Shadow (Stanley Ridges) e Garth Esdras (Paul Guilfoyle) — roubam o automovel de Bartholomeu Romagna (John Carradine), que abandonam depois de haver assaltado e assassinado o pagador de uma fabrica. Em virtude desta prova circumstancial, Romagna, que é esquerdista, é preso e condemnado á morte. Ao cabo de quinze annos, seu filho Mio Romagna (Burgess Meredith) averigu'a que Garth, de quem se suspeitou durante o processo, não fôra intimado a prestar declarações como testemunha.

Em uma noite de inverno, Mio se dirige, cautelosamente, para o bairro pobre debaixo da ponte do Brooklyn. Ahi vive Garth com seu velho pae e sua innocente irmã Myrianne (Margot). Neste ponto, a trama se complica. Mio se enamora de Myrianne ao vel-a em frente da casa de seu irmão, aonde chegam, nessa mesma noite, o juiz Gount (Edward Ellis), que lavrou a sentença contra Romagna, e Trock Estrella, que acaba de sair do carcere, tuberculoso em ultimo grau, para fazer novo processo.

Na obra theatral, um dos comparsas de Trock assassina Mio. Na pellicula, Trock mata os seus dois cumplices, Garth e Shedow, sendo, por sua vez, assassinado pelo bando. Mio, que parece destinado a morrer, salva-se com a irmã do homem que foi a causa da morte de seu pae.

Nesta fita, Margot, que fizera o papel de Myrianne na obra theatral, apparece como uma das melhores actrizes da téla.

"CANTA-ME OS TEUS AMORES" — ("Sing me a love song"). — Comedia musical produzida pelo Cosmopolitan e distribuida pela Warner Brothers.

Em largos traços, o enredo desta fita é o seguinte: um joven chamado Jerry Haines (James Melton), que preferiria actuar como cantor, se vê obrigado a trabalhar como simples empregado de um armazem, que acaba de herdar. Então conhece Jean Martin (Patricia Ellis), de quem, como sempre acontece, se enamora.

O lado comico da fita está nas excentricidades do argentario Siegfried Hahmershalg (Hugh Herbert), que, padecendo de cleptomania, não resiste á tentação de roubar todo artigo á mão dos mostruarios do armazem. Tambem na comicissima languidez de Gwen (Zazu' Pitts), outra empregada, muito amiga de Jean.

A partitura é magnifica. São bellas as canções do tenor James Melton.

"Canta-me os teus amores", é, pois, uma pellicula digna de ver-se. Desopila o figado. Encanta.

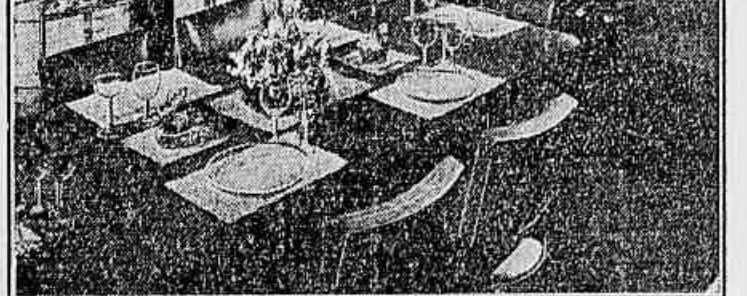
* * *

"O FUGITIVO DOS ARES" ("Fugitive in the sky"). — Producção da Warner Brothers.

Seria indiscreto dar ao leitor o desenlace desta pellicula, em que apparecem como protagonistas Jean Muir e Warren Hull. E' policial. Diga-se, não obstante, que se trata de um assassinio a bordo de um avião, commettido por um criminoso disfarçado em mulher. O assassino obriga o piloto a mudar de rumo para conduzir o avião aonde o esperam os seus cumplices. O argumento, por mais melodramatico que seja, convence sufficientemente. Destaca-se, pela sua originalidade, da massa detectivesca.

A decoração moderna dos interiores

HA coisa de uns dez annos, deu-se um acontecimento de caracter verdadeiramente revolucionario, pois foi por essa época que os chimicos começaram a alterar profundamente a apparencia dos objectos destinados a usos domesticos.

Poucos imaginam com certeza o papel que a chimica tem desempenhado na transformação dos lares. Esta sciencia deu-nos productos melhores e nem a gordura entrarem com elles, estes acabados resultam ideaes para a cozinha e para o quarto de banho, assim em tectos e paredes como nos proprios utensilios. E quanto aos soalhos de madeira, os chimicos criaram egualmente certo producto para devolver-lhes a côr e o brilho que tinham em novos, e que se applica com extraordinaria facilidade por meio dum panno grosso, como a cêra.

A gravura representa uma sala de jantar artisticamente concebida pelo conhecido desenhador Gilbert Rohde. O aspecto admiravel dos moveis deve-se aos productos syntheticos modernos, e a cortina é feita de tiras da pellicula de cellulosa chamada Clar-Apel.

mais duradoiros para o acabamento da decoração interior, pôz-nos entre mãos por assim dizer, materiaes com que qualquer de nós pode hoje executar uma grande variedade de trabalhos que antigamente era forçoso encommendar a operarios especializados, como no caso da pintura de paredes, de portas e janellas, tectos e moveis.

Os acabados modernos têm por base determinadas substancias que anteriormente ninguem poderia suppôr susceptiveis de semelhantes usos, taes como resinas syntheticas e outros productos chimicos, cuja criação não só veio dar consideravel impulso ao emprego de tintas e vernizes, como em muitos casos teve por resultado a descoberta de novos processos laboratoriaes, auxiliando assim o pessoal scientifico a solucionar muitos problemas da vida quotidiana.

Numa entrevista recente, o sr. Ralph Plowman, alto funccionario de E. I. du Pont de Nemours & Co., e perito nestas materias, declarou que as notas predominantes dos novos acabados são a sua rapida acção pintar á noite qualquer objecto ou qualquer compartimento duma casa com a certeza de que na manhã seguinte tudo estará perfeitamente secco.

Esta mesma virtude da acção seccante rapida faz-se tambem sentir, claro está, no caso de se encommendar o trabalho a um operario, e egualmente se reflecte na reducção do custo dos moveis, dada a economia de tempo que desse modo as fabricas conseguem fazer.

"Os novos preparados para a ultima demão, — disse o sr. Plowman — offerecem superficie mais dura que os antigos, depois de seccos, razão devido á qual essa superficie mantem-se limpa por mais tempo, além disso, uma superficie lisa como a dos azulejos é muito mais facil de lavar e pode assim conservar-se indefinidamente limpa. As tintas antigas nunca seccavam completamente, e como consequencia a sujidade ia se accumulando nellas.

Hoje, em vez do velho e inesthetico acabado brilhante ou do languido mate, que em pouco tempo ficava feito numa miseria, temos o semi-brilhante que não está na moda apenas pelo seu lindo aspecto, mas tambem pela facilidade com que se lava. O branco foi sempre popular para a decoração interior; mas com o tempo ia se fazendo amarello, e era coisa difficil o restituir-lhe a côr primittiva. Ao passo que agora, com a criação de novos dissolventes e materias colorantes, já não ha receios dessa natureza. Ha tintas que são absolutamente brancas e assim se mantêm; ficam tão duras e lisas ao seccarem, depois de applicadas, que quando por descuido ou por qualquer causa imprevista se sujam, em qualquer altura pode se lhe restituir a brancura primitiva.

"Por outro lado, a questão das côres propriamente ditas deixou de ser um problema. E' verdade que ha apenas uns dez annos eram relativamente poucas as côres de que se dispunha para a pintura de fachadas ou de interiores, mas a variedade dellas é hoje tal, que se tornou facil escolher a que esteja em harmonia perfeita com os moveis e outros objectos que formem o ambiente caseiro.

"Ainda tambem não ha muito que os vernizes empregados no mobiliario tinham tendencia a estalar, e frequentemente adquiriam manchas esbranquiçadas. Tambem aqui os acabados syntheticos vieram introduzir mudança radical, pois, sendo applicados como devem ser, é raro estalarem, e a agua não lhes causa offensa alguma. De notar é tambem o facto de que já hoje é possivel applicar as popularissimas côres modernas aos moveis velhos sem que as cerdas da brocha ou os pêllos do pincel deixem qualquer signal.

"Devido ao seu lustro e duração, e á circumstancia tambem de nem a agua

"E assim é como a chimica veio embellezar os nossos lares, tornando-os mais alegres e risonhos por meio de côres lindas, duradoiras e hygienicas, não só no que respeita ao interior, mas á fachada tambem para a pintura da qual produziu tintas de que em verdade pode se dizer que não desmerecem, e que acarretaram verdadeira revolução, tanto no que respeita ás apparencias como no que toca á economia."

BIOGRAPHIAS MICROSCOPICAS

NILS ASTHER

O nome verdadeiro de Nils Asther é Asa Yolsen Asther. Nasceu em Malmö (Suecia) a 17 de janeiro de 1901. Tem, portanto, 36 annos de edade. Fez os seus primeiros estudos em Lunel, começando em seguida a preparar-se para ingresso na carreira diplomatica, afim de satisfazer os desejos de seu pae, abastado commerciante em madeiras. Aos 13 annos attendendo ao pedido de um parente, tomou parte na representação de uma comedia. Desde então, o theatro passou a ser a sua vocação maxima. Indomavel. Por isso, quando contava dezeseis annos, entrou para a Real Academia de Arte Dramatica, não demorando que se apresentasse perante o publico como actor profissional. Solicitado pelo inolvidavel animador Mauritz Stiller, appareceu em algumas pelliculas suecas, o que lhe valeu um contracto para trabalhar nos estudios da Ufa, em Berlim. Em fevereiro de 1927, partiu para Hollywood, contractado pela United Artists, transferindo-se, no outono do mesmo anno, para a Inglaterra, com alguns artistas norte-americanos, para filmar a versão muda de "Sorrell and Son". Divorciou-se, dentro de pouco tempo, de sua primeira esposa, casando-se, em 1930, com Vivian Duncan, de quem tambem se divorciou em 1932.

Nils Asther

Nos primeiros annos do cinema sonoro, pareceu apagar-se a fama de Nils, devido aos seus defeitos de pronuncia da lingua ingleza. Mas com tal constancia se preparou para vencer os obstaculos linguisticos, que acabou dominando o idioma e reconquistando o seu lugar em Hollywood.

Cultiva numerosos esportes, preferindo, porém, o tennis. Tem 1,83 de altura. Olhos pardos. Pelliculas que interpretou.: "Sonho de amor", "O capitão Sorrell", "Orchideas selvagens", "Tentação", "Virgens modernas", "Conquistador irresistivel", "Letty Lynton", "A amargura do general Yen", "Divina", "Tempestade ao amanhecer", "A' luz do candelabro", "Um crime perfeito" e "Ao compasso do amor".

O valle do Sarre

A CABEÇA e o coração do Sarre é o districto carbonifero, que se estende do nordeste para o sudoeste, aproximadamente de Ottweiler via Saarbrucken e Warndt. E' cortado pelo rio Sarre, um affluente do Mosella, que corre por um lindissimo scenario e ficou sendo a principal arteria de communicação no districto, devido á industria desenvolvida em ambas as margens. A' esquerda do Sarre estende-se a região florestal do Warndt, margeada ao norte pelo planalto calcareo do Gau. No sudéste está o districto de pedras de cantaria do Palatinado, o antigo Bliesgau. No norte o districto carbonifero alcança as faldas do Hunsruck.

Os vinhos do Sarre tambem gozam de fama: o melhor delles é o vinho de Scharzhofberger, seguindo-se os de Wiltinger, Scharzberger, Bocksteiner, Oberemmeler e Ockfener.

A capital do Sarre é

SAARBRUCKEN (182 metros acima do nivel do mar), 132.000 habitantes, encantadoramente situada em ambas as margens do Sarre. Caracteristica é a grande extensão da cidade, que de Brebach até o fim de Burbach mede quasi 8 kilometros. Centro do districto carbonifero do Sarre e de importante industria siderurgica (usina de Burbach).

Communicações: — Importante entroncamento ferroviario. Linhas directas para Moguncia, Wiesbaden, Francfort s|M., Colonia, Treves, Paris, Stuttgart, Munich, Berlim, Dresde, etc. Serviço de auto-omnibus-correio. Aeroporto.

Saarburgo

Hoteis: — Excelsior, Messmer, Rheinischer Hof, Terminus e outros. Albergue para jovens.

Visitas notaveis: — No seculo XVIII (baroco) a cidade foi transformada pelo principe Guilherme Henrique e seu architecto Joachim Stengel em uma residencia linda e principesca. Naquella época construiram-se a Egreja Catholica em São João, a Fonte no Markt, o Palacio, a Municipalidade, e, sobretudo, a Egreja de São Luiz e a praça São Luiz (Ludwigsplatz). O monumento Winterberg, o symbolo de Saarbrucken, visivel desde longe, recorda os duros annos da guerra de 1870-71 (batalha nas collinas de Spichern).

Educação: — Museu da Sociedade Historica, com grande sala, o recem-inaugurado Museu de Arte Contemporanea (aguarellas, desenhos, obras graphicas).

Industria: — Grandes installações industriaes. Porto carbonifero no Sarre.

Informações: — Agencia de Viagens do Sarre (Saarlandisches Reisebüro) na estação central; Departamento Municipal de Turismo (interpretes).

Rio abaixo de Saarbrucken, ligado a essa por linha ininterrupta de casas, está Volklingen (hoteis: Gapp, Malepartus; albergue para jovens) com as importantissimas Usinas de Ferro e Aço Rochling, que se levantam do valle como um moderno castello (estação dos trens rapidos da linha Saarbrucken a Treves).

SAARLOUIS (183 m. acima do nivel do mar), 17.000 habitantes, fortificada por Vauban, engenheiro militar de Luiz XIV, e desmantelada em 1889. Importante centro de commercio a varejo.

Communicações: — Estação dos trens expressos da linha Saarbrucken a Treves.

Hoteis: — Bahnhof, Guldner, Zwei Hasen, Rheinischer Hof. Albergue para jovens.

Informações: — Departamento de Turismo (Vekehrsamt).

A linha de fabricas continu'a sem interrupção rio abaixo para

DILLINGEN (182 m. acima do nivel do mar), 11.000 habitantes, celebre pelas chapas blindadas manufacturadas aqui antes e durante a guerra. Um esplendido panorama offerece a vizinha Siersburg.

Hoteis: Zur Hutte, Scherer e outros.

Informações: — Associação de Turismo (Verkehrsverein).

MERZIG (174 m. acima do nivel do mar), 10.000 habitantes. Entrada para a romantica região montanhosa da zona inferior do Sarre. Grandes fabricas de terracotta.

Communicações: Estação da via ferrea Saarbrucken — Treves. Auto-omnibus ao Saarburg.

Visitas notaveis: A velha egreja parochial é uma joia da architectura romana, construida pela Abbadia de Wadgassen para o Priorado Premonstratensiano de Merzig. A municipalidade, construida como castello de caça para os principes eleitores de Treves em 1625.

Hoteis: Merll-Rief, Otto, Romer, etc. Albergue para jovens.

Informações: Associação de Turismo (Verkehrsverein).

Excursões: Kieselberg (308 m.) com bello panorama. Nas proximidades o centro da curva da grande Saarschleife as ruinas do famoso forte de Montclair (303 m.). Um pouco mais acima estão as Usinas de energia electrica do Sarre construidas em 1925-26.

Mettlach (166 m. acima do nivel do mar), 3.000 habitantes, o lugar mais pitoresco do valle do baixo Sarre. A Abbadia, bello edificio antigo de estylo baroco, de impressionantes dimensões (construida em 1728-86, segundo os planos de Chr. Kretschmar). No parque encontra-se a celebre fabrica ceramica da firma Villeroy e Boch (Museu de Ceramica). A "Velha Torre" coberta de trepadeiras contem uma capella com o tumulo de S. Ludvinus, fundador de Mettlach.

Hoteis: Hotel zur Saar, Schwan, etc.

Informações: Associação de Turismo (Verkehrsverein).

Saarburgo (3.000 habitantes), pitorescamente situada á margem do Sarre. Foi elevada á categoria de cidade em1921. Em 1816 passou para o dominio da Prussia. De interesse são as ruinas do castello dos Principes Eleitores de Treves e a egreja de S. Lourenço, construida em 1856 em estylo gothico.

Communicações: Estação Beurig-Saarburgo na linha ferrea Colonia — Treves — Saarbrucken. Auto-omnibus-correio.

Hoteis: Post, etc.

Informações: Paço Municipal (Burgermeisteramt).

Excursões: Serriger Klause, antiga capella de eremitas (seculo XVII), que

A ponte velha em Saarbruken

depois de restaurada por Schinkel em 1838, contem os restos mortaes do cégo rei João da Bohemia, fallecido na batalha de Crecy em 1346. Famosos lugares vinhateiros: Serrig, Wiltingen, (antiga povoação romana), Scharzhof, Oberemmel, Canzen, Wawern, etc.

Entrando-se no districto do Sarre vindo do Rheno Medio pela Estrada de Ferro do Valle do Nahe, passa-se em primeiro lugar nas duas idyllicas cidades pequenas S. Wendel e Ottweiler. Ainda a paizagem predomina no scenario pictural, que em Neunkirchen muda completamente. A paizagem passa então para o segundo plano, começando as grandes fabricas e usinas industriaes, ouvindo-se o bater das forjas, o barulho das machinas, vendo-se o ar cheio de fumaça das chaminés das fabricas e usinas. Chegamos á séde das grandes installações fabris, fundadas pela familia Stumm. A Usina Metallurgica de Neunkirchen data dos dias da guerra de trinta annos.

Neunkirchen (257 m. acima do nivel do mar), 42.000 habitantes. Centro economico do norte do Districto do Sarre.

Communicações: Entroncamento ferroviario da linha Bingerbruck a Saarbrucken, linhas de auto-omnibus-correio.

Informações: Associação de Turismo (Verkehrsverein).

No caminho para a grande cidade de Saarbrucken, seguem-se ininterruptamente povoações e minas, sendo dignas de menção: Sulzbach (Hotel Zur Post, albergue para jovens) e Dudweiler (Hotel Nassauer Hof), ambas com mais de 20.000 habitantes. O desenvolvimento industrial moderno deu a essas antigas povoações de mineiros o aspecto de cidades modernas. Entre essas cidades está o celebre "Brennender Berg", já descripto pelo grande poeta Goethe, uma mina de carvão, que já ha 250 annos está em chammas. A área industrial entre Neunkirchem e Saarbrucken é completamente cercada de florestas.

Parallelo ao Valle de Sulzbach está o Valle de Fischbach. Tambem aqui existe uma continua série de minas de carvão, porém essa região conservou mais a sua originalidade. De Neuhaus, antigo castello de caça dos Condes de Saarbrucken, podemos ir a pé via Camphausem, Fischbach, Quiescried para o planalto de Gotterborn, donde se tem linda vista. Em Wemmetsweiler encontramos a estrada de ferro de Neunkirchen, que cruzando o districto do Sarre, entra no valle do Sarre perto de Dillingen. Digna ainda de menção nessa linha é a povoação de Dillingem (Hotel Zur Post; albergue para jovens) com ruinas do antigo castello de Kerpen, popular ponto de excursões entre as lindas florestas dos arredores. Deve-se citar tambem Schiffweiler, entre Neunkirchen e Wemmetsweiler, que já por sua afamada adega é digna de ser visitada. Ao oeste do valle de Fischbah a região das minas de carvão estende-se quasi até o valle de Koeller, o celleiro do distrito do Sarre. E' a região typica do mineiro-lavrador do Sarre.

O Valle de Prims, o Valle Superior de Blies e a linha ferrea, que vindo de Neunkirchen via Wemmtsweiler, illingen, Dirmingen passa pelo valle do Prims para Dillingen, abrangem uma região montanhosa pouco conhecida: a região anteposta aos montes do Hunsruck com o mais alto monte do districto do Sarre, o Schaumberg, com 570 m. de altura. Ao pé da montanha, buscando protecção do mosteiro e da egreja, está Tholey, antiga povoação de Benedictinos. A egreja do mosteiro é uma das construcções gothicas mais antigas do districto do Sarre. Hotel Eckert, (albergue para jovens.) Tholey é estação terminal de um ramal ferreo para St. Wendel (hoteis: Zur Post, Riotte; albuergue para jovens.) A matriz parochial imponente, de estylo gothico contem um pulpito de pedra construido em 1462, e o altar-mór encerra o sarcophago de St. Wandelin (seculo XIV). Ainda deve-se citar Ottweiler, com industria de tijolos refractarios, antiga séde da manufactura de porcelana de Nassau-Saarbrucken (hoteis: Haas, Kaiserhof; albergue para jovens.

Cada transeunte seu proprio inspector de trafego

A inspectoria do trafego de Berlim está realizando,. agora, experiencias com um signal que pelos transeuntes ao atravessar a rua pode ser movimentado para parar o trafego. Esse signal tem como os demais as costumeiras tres lampadas, vermelha, amarella e verde, cujo contacto de funccionamento está collocado na calçada e sendo movimentado pelo publico pedestre apparece immediatamente a lampada vermelha, ordenando "alto" aos vehiculos.

Para impedir que o trafego fique em demasia retido, o novo signal funcciona só de tres em tres minutos.

As experiencias estão se fazendo na "chausée" de Charlottenburgo num dos pontos mais movimentados da capital germanica.

Ouro americano

O GOVERNO RESOLVE MANDAL-O TODO PARA UMA FORTALEZA CONSTRUIDA EM KENTUCKY

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM WASHINGTON)

NUM dos primeiros dias de janeiro do corrente anno, um comboio, com nove carros carregados de ouro e cinco de tropas armadas de metralhadoras e bombas de gazes asphyxiantes, sahiu de Philadelphia em direcção de Kentucky. Era a primeira remessa de ouro do governo norte-americano, guardado na Casa da Moeda, que ia enterrar-se no refugio de Fort Knox, a mais curiosa fortaleza dos tempos modernos, construida para armazenar eventualmente o total de 12 bilhões de dollares em ouro, de propriedade do Estado.

O exercito, o Departamento do Thesouro, o Departamento dos Correios, as diversas policias e as estradas de ferro têm collaborado nos planos cuidadosamente elaborados para levar a effeito transportes desta natureza. Na realidade, apenas 6 bilhões irão agora para a fortaleza: 4 ficarão em Denver, onde se construiu um edificio especial para isso, e 1 bilhão estará á disposição do Departamento de Ensaios de Nova York e da Casa da Moeda de Philadelphia, para as necessidades mais immediatas.

Qual a razão desta fantastica concentração de ouro em uma fortaleza longinqua? Longe, sobretudo, da costa? Eis a resposta: "perigo de uma invasão estrangeira". Mas... ninguem pensa, nos Estados Unidos, em tal perigo.

O ouro americano liquido é despejado na Casa da Moeda de Philadelphia, em nove moldes antes de ser embarcado com destino ao forte de Kentucky.

Não ha no mundo senão dois refugios parecidos com o do Fort Knox. São as abobadas do Banco de França, que se estendem profundamente sob as ruas de Paris, e o forte em que a China guarda as suas reservas de prata. E' evidente que os Estados Unidos não precisavam dessa formidavel defesa de sua fortuna metallica. Explicam os mais sensatos que se trata apenas de um recurso para dar trabalho aos desoccupados e dinheiro aos autores do grandioso projecto.

A construcção da "Fortaleza de ouro" custou aos Estados Unidos nada menos de $560.000. A abobada interna compõe-se de dois pavimentos de aço e cimento com 14 compartimentos no porão e 14 ao rez do chão. Para entrar nella, precisa-se de fazer girar uma porta monumental que pesa 20 toneladas e que não póde ser aberta sem a presença de tres funccionarios que têm, cada um delles, a chave para uma das tres fechaduras. Dois não sabem a chave que possue o terceiro. Como se tudo isto não fosse o bastante, a fortaleza está rodeada por dois enormes e profundos fossos cheios de agua. A agua desses fossos póde ser utilizada para inundar a fortaleza inteira, em caso de necessidade, ao primeiro toque de campainha. Tem dois systemas automaticos de alarmas e signaes, installações secretas de telephones, radio e microphones e quatro torres blindadas, onde as patrulhas de soldados vigiam dia e noite, com metralhadoras e granadas de mão. Proximo, ha um regimento do exercito regular que está em communicação directa com o forte.

Os criticos desta obra pharaonica perguntam se havia perigo, "sequer", de invasão. A idéa parece ter sido a de proteger o ouro americano contra a possibilidade de uma flotilha aérea, armada ou exercito chegar ao paiz e levar toda a reserva metallica, deixando o papel moeda sem lastro. Mas, nesse caso, não seria razoavel "collocar todos os ovos em uma só caixa", nem diffundir photographias do forte perfeitamente visivel para um bombardeio aéreo...

Os paes...

Os Paes de	São Paulo (25 de janeiro de 1554) — Joséph de Anchieta (o santo de Teneriffe — hespanhol, ilhéo) — Manuel da Nobrega (padre superior, portuguez) — Manuel dè Paiva (padre portuguez) — João Ramalho (o "pae do primeiro paulista", portuguez) — Tebyriçá e Caiuby (caciques guayanazes).
O Pae da	dahlia na Hespanha — O botanico sueco Dahl, que a levou do Mexico, de onde é originaria, para a peninsula iberica — 1789 (De Dahl-dahlia).
O Pae da	camellia na Europa — O padre Camelli (italiano) que a trouxe do Japão para o continente europeu — 1739 (De Camelli-camellia).
O Pae da	magnolia — O medico botanico francez, dr. Magnol, que a tornou conhecida entre os civilizados (De Magnol-magnolia) — Parece-me que a magnolia é originaria das ilhas Jonias ou da Virginia, onde, os naturaes, destas flôres fazem um oleo aromatico que é muito apreciado.
O Pae da	Republica hollandeza — Guilherme, o Silencioso — (germanico).
O Pae da	dynamite — Alfredo Nobel — (chimico sueco).
O Pae do	tabaco na França (e de lá para o resto da Europa) — Jean Nicot, diplomata francez — (Planta nativa da ilha de Tabago, uma das Pequenas Antilhas, America Central) — De Tabago-tabaco; de Nicot-nicotina.
O Pae da	abertura dos portos brasileiros a todas as nações amigas — Dom João VI — (portuguez) — 1808.
O Pae do	parafuso e dos espelhos ardentes — Archimedes — (syracusano).
O Pae da	descoberta do 69.° pequeno planeta Hesperia — (1861) — João Virginio Schiaparelli — (italiano).
O Pae do	compasso aeronautico — Pedro Julio Cesar Jaussen — (nato em 1824, francez).
O Pae de	um canhão raiado que se carrega pela culatra — Guilherme Jorge Armstrong — (inglez) — Adoptado em 1858.
O Pae do	Banco de Inglaterra — William Paterson — (inglez).
O Pae do	contador de gaz — Clegg (inglez).

J. DAVID JORGE

Ainda o problema do credito agricola

O ASPECTO DO ALGODÃO, ISOLADAMENTE — COMO SE CONTA A HISTORIA DO FINANCIAMENTO A' PRODUCÇÃO DA TERRA, NO BRASIL

(Especial para o "Correio Paulistano")

MARIO BENI

Todos sabem no Brasil e especialmente em São Paulo, que o credito agricola é ainda entre nós um mytho.

Por mais que se aborde a questão, por maior e mais extensa que tenha sido a critica, nunca ninguem póde vêr um gesto official ou não official que viesse effectivamente concretizar esta grande aspiração das classes productoras, este impositivo da economia nacional.

Hoje que está em nossa capital um dos maiores senão o maior commerciante de algodão do mundo, pessôa de cuja autoridade no assumpto ninguem de bom senso póde duvidar; sabendo-se ainda que a sua firma opéra em São Paulo com alguns milhões de dollares, sendo esta incontestavelmente, uma grande propulsionadora do commercio de algodão em nosso paiz; hoje, precisamos vir á luz com mais franqueza, chamando a attenção dos poderes publicos e dos nossos banqueiros para o scenario que por ahi se esboça e ao qual não dão a importancia que o caso está a exigir.

Sabe o autor destas linhas, quão delicada é a questão que aborda. Mediu-lhe a extensão e conhece as suas provaveis consequencias. Mas, por isso mesmo, considerando as actuaes condições da economia do ouro branco — promessa viva da nossa riqueza — não viu melhor occasião para ferir o assumpto, chamando para elle, como disse, as attenções dos responsaveis por um estado de coisas que se verificará mais hoje mais amanhã.

O sr. Clayton, cuja presença honra São Paulo e o Brasil deve ter estado, nestes dias em que a população viveu absorvida pelo carnaval, debruçado sobre esses problemas que de perto dizem respeito aos interesses da sua firma. Pelos negocios desta succursal da sua importante casa, e pelas estatisticas officiaes, deve ter visto s. exc. a precariedade de credito com que lutam os productores de algodão, submettidos estoicamente aos adeantamentos de algumas firmas, entre outras a sua, e a um limite bastante irrisorio proporcionado pelo que pódem fazer, independentemente, algumas carteiras dos nossos principaes estabelecimentos de credito. Verificou, por certo este sacrificio da gente paulista, batendo de porta em porta, de chapéo na mão, attendendo aos imperativos da sua lavoura, em todas as phases da producção. Dinheiro para a preparação da terra; dinheiro para os serviços de plantação, dinheiro para o combate systematico ás pragas no periodo da formação; dinheiro para a colheita.

Os compromissos assumem, materialmente, o limite do valor de venda do producto. Taxativamente, isso tendo se verificado desde as primeiras safras, ha sempre uma safra por liquidar, pendente na economia do productor e quiçá nas contas dos financiadores...

Estabeleceu-se assim o circulo vicioso que absorve quasi que inteiramente o estimulo da população rural empregada na construcção desse novo manancial de riqueza ainda em promessa, guardadas as suas proporções no concerto da producção mundial.

Alguns observadores e estudiosos como nós, seguindo uma these generalizada á qual me alheiei erradamente em principio, chegam a exaggerar o seu nacionalismo economico, levantando uma campanha pouco sadia contra a intervenção de capitaes estrangeiros nos negocios do algodão. Um estudo meticuloso no laboratorio onde permanecem para ser observados os factores que cercam o actual estado da economia do algodão, entretanto, levaria esses criticos a conceitos differentes. Concluiriam pelo que tem sido a tecla de todas as criticas do genero: a falta do credito agricola.

Ora, se os nossos productores não têm o credito de que necessitam, em face da hora presente de grande progresso que assignalamos, como e onde devem obtel-o? Praticamente no commercio do producto explorado. E estando esse commercio, tambem em ascenção pelas mesmas e justas razões universaes, não duvidam em realizar as transacções, aqui chamadas de penhor ou adeantamento.

Facto legal, util. Acontece porém, que grande parte de lucros, sem se contar os effeitos da pendencia sobre a vida financeira do productor, desapparece, absorvendo-os os que gozam por direito e por força das circumstancias a dupla investidura de commerciantes e financiadores (commercio de banco) ao mesmo tempo.

De quem a culpa? Praticamente da nossa organização bancaria, por não lhe convir o negocio ou por insufficiente, nas suas concepções. Moralmente, do governo, que já está sufficientemente ao par da situação, para ter tido, em nossos dias, a solução de tão grave problema.

Com dinheiro escasso nos mercados, applicado em sentido completamente inverso do que deveria ser a sua missão, num paiz primeiramente agricola e depois em franca ascenção para a polycultura e multiplicação do poderio industrial; absorvido quasi inteiramente nos negocios de um estado permanentemente deficitario, esse dinheiro não tem a sua cifra em circulação absolutamente á altura da necessidade da collectividade economica do paiz. Emquanto gradativamente o seu augmento se verifica, não na applicação em obras reproductivas, mas em consequencia dos "descobertos", quer por excesso da despesa sobre a receita da União, quer por outros factores facilmente comprehensiveis; e, em sentido contrario, a producção exige esse elemento vivificador do seu organismo em crescimento, claro está que o capital estrangeiro, extrahido do lucro proporcionado por um commercio aqui explorado, tenha de vir em auxilio da producção, conscientemente, dentro da lei, para nosso beneficio, sob a fórma de penhor ao qual permanecem indefinidamente presos os nossos productores.

A economia das nações novas apresenta sempre aspectos os mais contradictorios. Mas a nossa, ao assignalar este progresso inedito que vimos assignalando, em todos os sectores do seu multiplo e extenso organismo é, neste particular uma excepção. Só não a compreendem aquelles que vivem do seu retardamento, explorando as vantagens que o presente proporciona.

Afigura-se-me como um rio que, após um grande curso, cada vez maior pela adherencia de affluentes, encontra em terreno adrede preparado uma grande comporta a estancar-lhe a marcha fertilizante pela natureza imposta. Alli as aguas crescem. E toda vez que, pela sua quantidade, ameaçam transbordar, as turbinas funccionam e criam a energia e os beneficios industrialmente explorados por uma collectividade apenas.

E' assim a historia do financiamento para a producção agricola em nosso paiz.

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

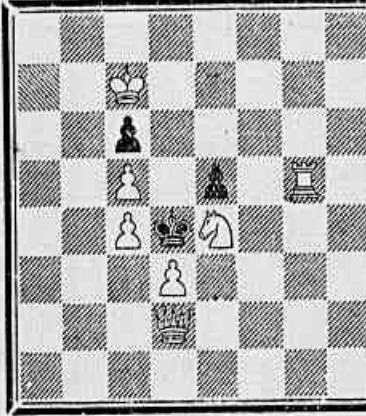
CAIXA POSTAL, 2.058 — SÃO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 57 — DR. ALCIDES PRESTES (São Paulo) — Inedito

Mate em 2 (13x11)

PROBLEMA N.º 58 — DR. HERCULANO RIBEIRO (São Paulo) — Inedito

Mate em 2 (11x9)

PROBLEMA N.º 59 — DJALMA SGARBI D'AVILA (Rio de Janeiro) — Inedito

Mate em 3 (7x3)

ÉLOS ENXADRISTICOS

Agora que já ouvimos bastante o celebre conselho carnavalesco: "sucegalião", agora que os vapores de certos liquidos mais ou menos "espirituaes" se foram e que o "barulho" findo faz-nos lembrar de que vimos de muito longe, de lá do lado de lá, vamos tratar de coisas mais sérias para nós, como, por exemplo, de xadrez, isto é, do jogo de xadrez.

O jogo de xadrez é para todos os individuos, uma variação de summa importancia: para o homem de trabalhos rudes, elle é um descanço corporal, ao mesmo tempo que um vehiculo de desenvolvimento cerebral, tranformando alguns em cultos, muitas vezes variando o meio de vida, quando consegue despertar o interesse pelos trabalhos cerebraes. Para o homem de trabalhos cerebraes, o jogo de xadrez é o factor de descanço cerebral, embora isto pareça uma utopia, porque, comparando, poderemos dizer que é a variação de pensamento que fórma o descanço do cerebro e isto poderemos notar se levarmos em consideração que o ferreiro, depois de uma semana de trabalhos pesados, malhando o ferro quente em sua officina, passa o domingo alegremente, num parque de diversões, malhando o martello pesado de madeira, ganhando seu charuto ao estouro da espoleta; sae, portanto, de um trabalho arduo em sua officina e diverte-se pelo mesmo esforço e trabalho diario. Explica-se, portanto, a utopia, affirmando-se que é a variação de trabalho, embora em egual dispendio de energia, que provoca o descanço, quer seja corporal, quer seja mental.

Assim sendo, o jogo de xadrez é de relevante valor para o homem culto, para o individuo afeito a serviços de esforços mentaes, porque elle neutraliza, pela sua egual potencia e signal contrario, todo esforço dispendido no trabalho. Elle é o dynamo que, consumindo, carrega a fonte de energia.

Como de tudo isso podemos admittir a conclusão de que o xadrez requer grande força de raciocinio, dahi o erro em que muitos caem, quando affirmam que o xadrez é mais accessivel ao mathematico do que, por exemplo, ao advogado, porque o xadrez requer calculos mathematicos, o que é um grave erro, uma vez que nunca se viu, em nenhuma das mais subtis combinações dos melhores mestres de todos os tempos, entrar um calculo onde o numero representasse um papel qualquer, a não ser a simples contagem dos lances.

E' que chegam a confundir o calculo numerico com o calculo que fazemos ao engendrar uma profunda combinação, assim como tambem poderiam confundir o calculo mathematico com o calculo que se fórma em certos orgams internos do corpo humano. Uma formula algebrica, um calculo de logarithmo, uma interpolação ou uma equação não nos levaria á victoria se não fossemos capazes de "calcular" uma combinação ganhadora contra o adversario, do qual podemos facilmente perder, mesmo elle sendo um mediocre mental e nós profundos mathematicos.

Ha, é verdade, maior facilidade para o mathematico, e menor para o homen rude, para desenvolver e criar combinações enxadristicas, uma vez que um cerebro acostumado a pensar, pensa melhor, mas, isto não justifica o erro em que alguns caem com facilidade.

Dentro do possivel e á medida que o tempo o fôr permittindo, iremos demonstrando os élos existentes entre o jogo de xadrez e as varias sciencias, até chegarmos ao resultado da tendencia moderna, que empresta ao jogo de xadrez a caracteristica de jogo-sciencia.

CABRERIZO.

PARTIDA N.º 64

Capablanca commenta a partida que ganhou ao dr. Alckhine

DEFESA HOLLANDEZA

Brancas — CAPABLANCA

Pretas — Alekhine

Brancas	Pretas
1-P4D	P3R
2-C3BR	P4BR
3-P3CR	C3BR
4-B2C	B2R
5-o-o	o-o
6-P4B	...

Tambem se poderia jogar 6-CD2D

Brancas	Pretas
6-...	C5R
7-D3C	...

Duvidoso. Melhor é D2B

Brancas	Pretas
7-...	B3B
8-T1D	D1R
9-C3B	C3BD
10-C5CD	B1D
11-D2B	...

Parece melhor 11-P5D, C4T; 12-D2B, P3BD; 13-PxP, PxP; 14-C6D.

Brancas	Pretas
11-...	P3D
12-P5D	C5C
13-D3C	C3T
14-PxP	CD4B
15-D2B	CxPR
16-CR4D	CxC
17-CxC	B3B
18-C5C	...

Uma pessima jogada. Melhor era B3R, mas, apesar de tudo, as Pretas têm uma partida favoravel.

Brancas	Pretas
18-...	D2R
19-B3R	P3TD
20-C4D	...

As Brancas perderam um tempo.

Brancas	Pretas
20-...	B2D
21-TD1B	TD1R
22-P4CD	P3CD
23-C3B	C6B?

Uma combinação incorrecta. As Pretas ganharão a qualidade, mas, terão uma posição ruim, possivelmente perdida.

Brancas	Pretas
24-T3D	P5B
25-PxP	B4B
26-D2D!	BxT
27-PxB	P4BD?

Desespero. As Pretas vendo compromettida a partida, procuram salvar-se com jogadas tacticas, sem exito. Era necessario C5T, mas as Brancas responderiam C3C! Tambem seria forte P4D, porquanto o Cavallo preto ficaria impossibilitado de jogar.

Brancas	Pretas
28-TxC	BxT
29-DxB	D3B
30-DxD	PxD

As Pretas têm duas torres contra tres peças menores e um Peão. E' verdade que o Peão está dobrado, mas, não carece de valor na presente situação.

Brancas	Pretas
31-C2D!	P4B

Para evitar C4R.

Brancas	Pretas
32-P5C!	P4TD

Não PxP porque depois de PxP as Brancas se fixariam em 4B.

Brancas	Pretas
33-C1B	R2B
34-C3C	R3C
35-B3B	T2R
36-R1R	R3B
37-B2D	R3C
38-P4TD	...

Nesta posição a partida foi suspensa e abandonada, dias depois, pelas Pretas.

As manobras mais simples eram: P4T-5T, B2C-3T, B3BD, R2C-3B, C1B-3R-5D ganhando com facilidade. Commentarios de Capablanca.

PARTIDA N.º 65

Esta partida foi jogada em Londres, Inglaterra, em 1851, e foi dita immortal porque jámais se poderá dar o caso de um desenvolvimento e uma combinação assim profunda, em jogo commum, como a do 10.º lance das Brancas.

Gambito BR.

BRANCAS — Anderssen

PRETAS — Kieseritzky

Brancas	Pretas
1 — P4R	P4R
2 — P4BR	PxP
3 — B4B	D5T+
4 — R1B	P4CD?
5 — BxPC	C3BR
6 — C3BR	D3T
7 — P3D	C4T
8 — C4T!	D4C
9 — C5B	P3BD
10 — T1C	PxB?
11 — P4CR	C3BR
12 — P4TR	D3C
13 — P5T	D4C
14 — D3B	C1C
15 — BxP	D3B
16 — C3B	B4B
17 — C5D	DxPC
18 — B6D	DxT+
19 — R2R	BxT
20 — P5R	C3TD
21 — CxP+	R1D
22 — D6B+	CxD
23 — B7R mate.	

PARTIDA N.º 66

Torneio magistral de Pondebrad

PD. Gambito recusado

Brancas — ALEKHINE.

Pretas — FOLTYS.

Brancas	Pretas
1-P4D	P3R
2-P4BD	P4D
3-C3BD	C3BR
4-B5C	B2R
5-P3R	CD2D
6-C3B	0-0
7-D2B	P4B!
8-T1D	D4T
9-B3D	P3TR
10-B4T	C3C
11-PxPD	PBxP
12-P6D!	BxP
13-BxC	PxB

A abertura se apresenta com as linhas differenciaes desde o 8.º lance. Aqui, como manifestou o proprio Foltys depois da partida, era muito melhor simplificar mediante 13... PxC, 14-BxPB, B5C.

Brancas	Pretas
14-CxP	B5C
15-0-0	BxC
16-PxB	B2D
17-P4B	B5T
18-C3C	D5C
19-D2R	TR1B
20-T1C	CxP?

Um erro que será refutado em elegante fórma. Ter-se-ia aconselhado 20-... D1B.

Brancas	Pretas
21-C4D	D4B
22-CxP!!	PxC
23-D4C xq.	R1T
24-TxP	T2B

Obrigadas, pois, ameaçava-se mate (Si 24... D4CR, 25-T7T xq., R1C; 26-DxP xq. e mate no lance seguinte).

Brancas	Pretas
25-TxT	DxT
26-BxC	P4R
27-D4T	D2CR
28-B5D	T1D
29-DxB	TxB
30-D6B	D2BR
31-P3TR	R2C
32-T1C	T2D
33-P4TD	T2B
34-D5C	D2D
35-DxD	TxD
36-T5C	...

O final de Torres é conduzido pelas Brancas em fórma altamente instructiva.

Brancas	Pretas
36-...	R3C
37-P4C	P4TR
38-R2C	PxP
39-PxP	T3D
40-T5T!	...

Impedindo T3T

Brancas	Pretas
40-...	P3T
41-R3C	T3B
42-P4B	PxP xq.
43-PxP	T3C
44-T5BD	R2C
45-T7B xq.	R3T
46-T7TD	T6C xq.
47-R4T	T5C

Accelerando a derrota. Porém a 47... T3C, teria seguido simplesmente 48-P5T, T3B; 49-T7BR, R3C; 50-T7CD, T8B; 51-T6C, T8TR xq.; 52-R3C, T8CR xq.; 53-R3B, T8BR xq.; 54-R3R e as Brancas ganham.

48-TxP. E as Pretas abandonam, porque se 48-.., TxPB, 49-TxP xq., TxT; 50-P5C xq., R3C; 51-PxT, RxP; 52-P5T. Jogada por Alekhine em seu melhor e mais brilhante estylo.

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

Problema n.º 45 — Chave T7B

Accertaram — D. França (São Paulo), Mogel (São Paulo), P. Lemos (São Paulo), José Bin (Biriguy), Lynce (Jundiahy), Gambito da Dama (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), José Pereira (Jahú), Tricolor (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Lgo. de Sorocaba), N. T. P. (São Paulo), T. S. (São Paulo) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

Errou — Tito de Barros Jr. (Santo André).

Problema n.º 46 — Chave C6C

Accertaram — D. França (São Paulo), Mogel (São Paulo), Tito de Barros Jr. (Sto. André), P. Lemos (São Paulo), José Bin (Biriguy), Lynce (Jundiahy), Gambito da Dama (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), José Pereira (Jahú), Tricolor (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Lgo. de Sorocaba), N. T. P. (São Paulo), e Antonio Moreno (Pirajuhy).

Erraram — Palamede Chiarini (Capivary) e T. S. (São Paulo), este com a Chave C5C.

Problema n.º 47 — Chave D2B

(Dupla solução com D7D)

Accertaram pelas duas chaves — Tricolor (São Paulo), José Bin (Biriguy), T. S. (São Paulo), José Pereira (Jahú), Benedicto Mario (Campo Lgo. de Sorocaba) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

Accertaram pela chave do autor — D. França (São Paulo), Mogel (São Paulo) e Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá).

Accertaram pela dupla solução — Tito de Barros Jr. (Sto. André), P. Lemos (São Paulo), Lynce (Jundiahy), Gambito da Dama (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary) e N. T. P. (São Paulo).

CORRESPONDENCIA

JOSE' BIN (Biriguy) — Eu sou das duas escolas — a da palmatoria e a do humorismo, quando possivel. Porisso deverá fazer como os outros: não se zangar quando digo dos erros de problemas. Seu problema foi composto com quasi todas as peças, mas, amontoadas todas do "lado de lá", tendo ficado sómente um unico Peão em 4R como expectador do "sururú" a se travar. Apresenta o seu problema duas soluções, em identicas condicções da sua chave, isto é, de ambos os lados do Rei preto ha como chave um violento cheque de Cavallo, seguido de P8 com promoção a Cavallo. Permitta-me que apresente o problema aos amigos daqui: — 1RCcb2T — 1pPridPC — pipp4 — 3PtlbB — 4P3 —. E' um problema electro-dynamico, como a época, jogo bruto e canellada! Dupla solução do outro lado, isto é, compressão de Rei, pois, sua chave é C8BR xq.. Encheu-se o problema de peças de um lado só, sendo solução bi-lateral, isto é, morte ao Rei bilateralmente. Deve tratar de compor sem precipitação, com poucas peças no taboleiro e ler qualquer coisa sobre o assumpto. Da sua fórma é que todos os mestres começam. Devagar e aos poucos, ou se compõe ou se fica louco, diz o adagio que eu não conheço. Depois vem a sua segunda carta, cujos parabens agradeço, passando a analysar o seu segundo problema. Nem sempre respondo a mais do que uma carta de um mesmo collaborador, principalmente as que chegam depois do 4.º dia da semana, mas, fique socegado, a correspondencia tem chegado com regularidade.

Este problema não serve. Além da chave ser excessivamente aggressiva, pois tira uma casa de fuga do Rei e defende uma peça, está insoluvel, isto é, não tem mate em dois.

Tambem, não podia ser de outra fórma, porque si as Brancas "sobem" as Pretas ficam melhor, visto o adagio: "pra baixo todos os santos ajudam"... A sua terceira carta, avançando mais o Peão de torre, em nada melhorou o problema.

PAULO ANTONIO SILVA (Tatuhy) — O distincto amigo fez bem em escrever-me porque eu tenho immenso prazer em attender aos que me procuram. Apreciar o jogo de xadrez já é uma grande qualidade e se deseja compor, deve primeiramente resolver problemas, principalmente os das secções de xadrez qu se publicam por toda a parte. Quando se é principiante, resolvendo problemas fica-se ao par de todas as particularidades superficiaes dos mesmos, pois, as theorias, os themas, as subtilezas, as pregaduras, interferencias, etc.. só se chega a compreender bem, depois de acurados estudos em tratados especiaes. Se a toda consulta sobre composição de problemas eu tivesse que escrever algo, teria de estar repetindo tudo quanto as secções de xadrez já disseram por mais de uma vez. Quanto aos livros, qualquer um que trate do assumpto servirá; o que o sr. adquiriu serve muito bem para pol-o no bom caminho enxadristico, pois, é tão difficil encontrar-se um livro sobre o assumpto nas livrarias, que o primeiro que se encontra serve. Duaes são os varios e differentes mates que se possam dar ao Rei preto ao as Pretas moverem uma determinada peça. Problemas fantasias são os que admittem certo absurdo para a solução, como, por exemplo, um Peão preto ser promovido a peça Branca, ou vice-versa, um Peão retroceder em direcção ao ponto de partida, uma deslocação no taboleiro, etc...

O meio mais facil para resolver um problema, para o sr. que é principiante, é experimentar, pacientemente, peça por peça, até accertar, pois, ao que parece, não ha regra para se solucionar. Problema "furado" é aquelle que apresenta, além da chave do autor, uma ou mais outras soluções. Geralmente os problemas não começam por xéque e nem tomando peças, pois, são chaves muito feias, chamadas de aggressivas. Ha casos muito especiaes que formam as rarissimas excepções, assim como PxP "en-passant". No livro que adquiriu poderá aprender o que não sabe; o mais poderá obter pelas secções de xadrez, analysando e compondo as partidas, os finaes, os estudos dos mestres e campeões de xadrez, ficando ao par das aberturas mais usadas e das estrategias empregadas. Breve sairá qualquer coisa sobre o assumpto e então poderá adquirir para aperfeiçoar-se no pouco que ainda lhe falte. O mais esclarecerei quando for encontrando duvidas, cujas perguntas poderá fazer acompanhando-as de um exemplo real. Muito grato e disponha sempre.

AMANTE ZANETTI — (Dourado) — Os problemas de chaves violentas não servem. No seu caso a chave dando um violento xéque, obrigando o Rei adversario a tomar a peça, seguido de mate, não é sacrificio, é lance de mate, pouco importando se para dar um mate com Peão tenhamos de "sacrificar" tudo! Não explore este thema que é muito arido e ingrato.

T. S. — (São Paulo) — Claro está que com a sua solução effectua-se a transfiguração, justamente o que o problemas exige. Quanto ao jogo do mano O. com o collaborador da secção, nada diz sobre a força de ambos, porque seria o caso dos vagalumes: "um comeu o outro e o outro comeu o outro". Deduz-se que a força de ambos é egual, mas, qual a força de ambos?

JOSE' — (Sorocabana) — Sua carta está gozada; vale mais do que a chronica, mas, se a Dama quizer dar xéque mate, eu rocco com a propria Dama, faço uma cobertura de Torre, saio pelo telhado e fujo tomando o cavallo... A peça mais facil de "embrulhar" é sempre a Dama!

PALAMEDE CHIARIM — (Capivary) — Os seus 4 problemas não são approveitaveis. Estão fóra da technica, são desconexos, verdadeiras loucuras de composição. Não se aprende a compor, compondo, a não ser que o principiante fique sobre o taboleiro um mez, estudando um só problema. Mas assim, de um baque só; mandar 4 problemas, com mate em 2, em 4, etc., é muita coisa. O seu n. 1, que é mate em 4 (!!!), é mate em 2 com D2C, P7D, etc., etc. Mate em quatro elle tem de todo geito, por toda fórma e até com o taboleiro de bruço. Além disso é á vontade: de dois para cima, elle tem mate em quantos se quizer: em 2, em 3, em 4, em 5... O seu problema n. 2 é digno de nota, porque a chave é gozada: CxP. Se ha a tomada do Peão, como chave, por que pôr o Peão lá? Para evitar o mate em um, com C5C mate? Então o mesmo Cavallo dará o mate em 2R... Mas, em vez da chave CxP porque não C8C a 6B? Se TxD, C2D com pregadura de T. Se B5C, defendendo a casa 2D, TxT mate com "desviamento" de Bispo. Uma balburdia!

Os seus ns. 3 e 4 são quasi os mesmos problemas, "um de cabeça para baixo e outro de pernas para o ar", isto é, um "sacco de gatos"... com dupla solução, mate no primeiro, etc., á vontade... Não é assim que se compõe. Compôr é uma coisa muito séria. Não é armar as posições para que o mate se realize. E' preciso estudar, resolver, obedecer a themas, lêr muito sobre o assumpto, emfim, aprender como compôr um problema.

ANTONIO MORENO — (Pirajuhy) — Rectifiquei a chave do seu problema e vou estudal-o novamente, ficando á espera de sua carta, mas o facto é que elle tem dupla solução. A sua chave é B1C e eu encontrei a dupla solução com D5T. Se a chave fôr D5T a dupla solução será B1C. Como é que se vae arranjar para evitar a dupla solução? A mudança de chave não resolve, pois, a fechadura é a mesma...

LYNCE — (Jundiahy) — Como é, o 54 ainda não ficou prompto? Procure que encontrará, na certa.

VERIANO BECCATO — (São Paulo) — Hoje é satisfeita a parte mais difficil do seu pedido. A partida é publicada com o n.º 65. Quanto aos livros, procure nas livrarias que encontrará os que servem ao seu caso, pois, nada adeantaria dar-lhe uma enorme relação, deante do pauperrino "stock" das livrarias, em materia de xadrez. Está satisfeito?

JUSTINO SIMÕES — (São Paulo) — Muito grato pelas palavras amaveis. Fiz e faço o que posso, visando satisfazer a todos, o que nem sempre consigo. Seus problemas, serão estudados e se estiverem ruins, o que não espero, farei o que fiz com os outros — critical-os, porque devemos levar a vida um pouco na brincadeira e pertencer á seita dos: "sorria sempre"...

LEON FERNANDEZ — (Indianopolis) — Socega, Leão... E os nossos velhos tempos do "Liberal"? Porque não continua a produzir as suas boas collaborações? Fico aguardando o seu apparecimento e "me traga elle", se não irei ahi...

W. LUZ (Itapetininga) — Socega V. tambem, pois, o seu pedido será satisfeito, depois de escrever uma carta dizendo se recebeu as minhas.

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente, em 12)

O LIDER DA BANCADA DO P. R. P. EM NOSSA CAMARA MUNICIPAL — Em data de 27 do corrente, o dr. Mario Rodrigues Torres, illustre presidente do Directorio local do Partido Republicano Paulista, enviou ao vereador Deodoro Pinheiro o officio seguinte:

"Tenho o grato prazer de communicar a v. s. que o Directorio do Partido Republicano Paulista nesta cidade, de commum accôrdo com a maioria dos vereadores eleitos sob a legenda do Partido Republicano Paulista, resolveu convidar v. s., vereador eleito sob aquella mesma legenda partidaria, para, na Municipalidade Botucatuense, exercer as funcções de lider da nossa bancada.

Estou certo que v. s. não deixará de acceitar esse nosso convite, e que haverá de empregar todos os seus esforços e a sua esclarecida intelligencia em pról da nossa causa e dos vitaes e grandes interesses do nosso municipio, nesta hora em que pela cohesão e pela lealdade de seus componentes, os nossos representantes na Camara Municipal tudo hão de fazer para honrar e dignificar o mandato que o nobre povo botucatuense lhes confiou no memoravel pleito de 15 de março p. p.

Com os protestos de elevada estima e consideração, etc".

* * *

O vereador Deodoro Pinheiro respondeu, acceitando o honroso convite, tendo officiado ao presidente do Directorio do P. R. P. nestes termos:

"Com emoção recebi o convite do Directorio e dos vereadores perrepistas para ser o lider da sua disciplinada, operosa e intelligente bancada á Camara Municipal, da qual tenho a honra de fazer parte.

Accelto com immenso prazer a investidura, em cujo desempenho offerecerei o melhor do meu esforço. Tenho certeza não desmerecer da confiança dos chefes do meu partido e dos companheiros de bancada, pois terei por maxima circumscrever-me a uma acção de absoluta lealdade. Não comprehenderia, mesmo, outra maneira de proceder. Integrado nas fileiras do P. R. P., obedeço as ordens do partido. Vereador eleito na legenda do P. R. P., embora sem compromissos partidarios, dispensei esta situação privilegiada pelo prazer de acorrentar-me a uma organização politica que vem servindo a São Paulo e ao Brasil com inexcedivel patriotismo. Servindo ao P. R. P., sirvo a causa do povo que lhe deu victoria indiscutivel no prelio das urnas. Trair o mandato popular seria indignidade. O povo manifestou-se, em minha terra, favoravel a um governo perrepista. E nenhum vereador, sem faltar a comezinho compromisso de honra, poderia mentir ao suffragio do eleitorado. Eleito por um partido, apunhala-o pelas costas o mandatario, que, por negaças, insubsistentes, faz o jogo dos adversarios. No feitio do meu caracter e na formação dos meus sentimentos, jamais entrou a insinceridade. O mesmo juizo faço de todos os vereadores eleitos pelo Partido Republicano Paulista, sem a excepção de um só. E por isso muito prazer dá-me a investidura de lider de tão homogenea, operosa e esclarecida bancada.

Agradecendo a confiança e renovando os meus protestos de solidariedade, com a melhor estima e consideração, firmo-me etc.".

MOGY-GUASSU'

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 13)

Moços marianos desta cidade, posando para a objectiva da reportagem local do "Correio Paulistano". Ao centro, sentado, acha-se o dr. Cesar Girard Jacob, presidente da Congregação Mariana de Mogy-Guassú.

ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO AOS MOÇOS MARIANOS — Foi das mais condignas a recepção que tiveram os nossos congregados marianos, quando de sua chegada, quarta-feira de cinzas, ás 13,10 horas, na estação da estrada de ferro, local.

Já muito antes do momento annunciado, uma enorme multidão se comprimia na "gare", a espera dos valorosos e fieis soldados de Maria Santissima, que tão brilhantemente contribuiram para que Mogy-Guassu' tivesse, no retiro durante o carnaval, realizado na capital do Estado, o lugar de merecido destaque que lhe coube.

Dess'arte o povo guaxuano deu naquelle dia mais um attestado eloquente do reconhecimento de nossa terra áquelles que tão piamente nos collocaram em situação invejabilissima entre as localidades que tiveram a honra de participar pela sua mocidade catholica á essa majestosa e impressionante cerimonia de piedade e de fé.

Por volta das 13,10, surgiu ao longo da plataforma o comboio que trazia de regresso os marianos em numero superior a 70.

A banda de musica ali presente se fez ouvir e o povo avançava para o trem ovacionando enthusiasticamente os representantes da mocidade varonil guassuana, que, no decorrer dos festejos carnavalescos, preferiram encerrar-se no conforto da prece e da meditação.

Saudou-os, por essa occasião, o sr. Trajano de Sousa Moraes. Formados em extenso cortejo, cantando satisfeitos e com a bandeira da Congregação á frente, os nossos moços marianos, sempre acompanhados de numerosa massa humana, foram transportados para a Egreja matriz, onde usou da palavra, felicitandoos vivamente pelo feliz e proveitoso retiro que vinham de fazer, o revdmo. padre Antonio Estevam Lopes, vigario da parochia. S. revdma. teve phrases felizes e opportunas, repassadas de ardente convicção christã.

Foi, assim, essa grandiosa e inolvidavel recepção, o presente mais precioso que o povo guassuano soube dar aos congregados marianos, como incentivo á sua solida e inabalavel fé em Christo.

— Ao terminarmos estas linhas, consignamos os nossos parabens ao dr. Cesar Girard Jacob, incansavel e devotado presidente da Congregação Mariana local, que chefiou os marianos daqui a São Paulo, pelas funcções de que foi investido de sub-director da 8.ª turma concentrada no Edificio da Immigração, onde o maior numero de retirantes era o de Mogy-Guassu'.

SORVETERIA "SIAM" — O sr. Antonio Caporalli, proprietario do Bar-Sorveteria Esporte, desta cidade, vendeu ao sr. Silverio Pilla, de Mogy-Mirim, a sua possante machina de fabricar sorvete "Siam". O sr. Caporalli, dispondo, agora, de sua sorveteria, por motivo justificado, tenciona installar, mais tarde, em o seu bar, uma outra sorveteria, mais moderna e de maior capacidade productiva.

CASA NOSSA SENHORA DA APPARECIDA — Deverá ser aberta por toda a semana entrante, nesta cidade, uma nova loja de fazendas e armarinhos, denominada "Casa Nossa Senhora da Apparecida". E' seu proprietario o sr. Antonio Cezaretti, residente em Itapira.

CAMARA MUNICIPAL — Renunciaram os seus cargos de vereador e 1.º supplente, respectivamente, á Camara Municipal desta cidade, os srs. José Martini e Milio Armani, eleitos pelo Partido Republicano Paulista local. Com á resignação de ambos, que se prende por motivos de ordem particular, vae ser convocado para preencher a vaga verificada, o sr. Orlando Girard Franco, 2.º supplente e coordenador das forças perrepistas no sector de Orissanga.

CARNAVAL — Decorreram animadissimos e alegres, ultrapassando cabalmente a todas as espectativas, os bailes realizados na Sociedade Recreativa Guassuana, durante o triduo carnavalesco. O enthusiasmo reinante foi tamanho, que a quem ali comparecesse, não era permittido se conter indifferente á orgia. O "Bloco da Chupeta", formado por cavalheiros e senhoritas fantasiados, constituiu a nota predominante do nosso carnaval. E era de provocar risos o vêr-se alguns senhores idosos de chupeta ou mamadeira á bocca...

Para emprestar uma nota mais alegre, vivaz e interessante, ás nossas festas carnavalescas, aqui estiveram innumeros foliões de Mogy-Mirim, Itapira, Pinhal e outras cidades vizinhas. No segundo dia de folguedos, á noite, recebemos a visita do cordão dos Zuave, de Mogy-Mirim, o qual foi bastante apreciado pela maneira correcta por que se portou durante a sua estadia, alegrando intensamente a praça da Matriz, tomada de povo. Eis, pois, em resumo, o que se póde descrever do carnaval guassuano, que, na opinião geral, foi o melhor que se realizou entre nós depois de 1930.

ITINERANTES — Estiveram em São Paulo, assistindo o carnaval, o sr. Joaquim Peres, escrivão da collectoria estadual e o joven Italo Barbieri.

— Com o mesmo fim, para ali seguiram e ainda se encontram, o joven Mario Rehder (Zuza), filho do sr. Christiano Rehder e a senhorita Marina Falsetti, filha do sr. Nicolau Falsetti.

— Hospedadas em a residencia do dr. Roque Calabresi, delegado de Policia, estiveram nesta cidade, a passeio, os seus irmãos phco. Almir Calabresi e senhoritas Julia e Therezinha Calabresi, residentes em S. Paulo.

— Visitando pessoas amigas, estiveram nesta cidade os srs. Raul Franco, chefe da estação ferroviaria de Uberaba, Minas, e Antonio Franco Barbosa, fazendeiro em Mogy-Mirim.

— Regressaram de Santa Rita de Caldas, Minas, os srs. cap. Agenor de Carvalho e José Cesar Martins, que ali foram afim de tomar parte na "Festa das uvas".

MENINA DARCY — Foi submettida a uma intervenção cirurgica na Beneficencia Portugueza, de Campinas, dia 9 do corrente, a menina Darcy, filha do sr. Orlando Chiarelli, prefeito municipal desta cidade e de sua esposa d. Nair Bueno Chiarelli.

CIRCO LANDA — Tem realizado suas funcções, nesta cidade, com optima concorrencia, o Circo Landa, dirigido pelo laureado e popular artista Thomazinho Landa.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade, o sr. Ozorio de Lima, velho morador aqui. Era irmão da sra. d. Laudelina de Lima da Rocha, casada com o sr. José Franco da Rocha e de d. Francisca de Lima. O seu sepultamento, bastante concorrido, effectuou-se no dia seguinte.

— Falleceu a sra. d. Angelina Mosca, esposa do sr. Bellindo Mosca, residente nesta cidade.

NATALICIOS — Festejarão seus natalicios: dia 16, o joven Victor Bueno; d. Antonia Rangel de Mello, esposa do sr. Israel de Mello; a menina Maria Emilia, filha do sr. José F. Silva; o sr. Julio Cesar Armani; dia 17, o sr. phco. Arnaldo Pereira Braga Manga; os jovens Waldomiro e Agenor de Freitas, de São Paulo; dia 20, o menino José, filho do sr. Bento Franco de Camargo; d. Francisca Gonçalves Maia, esposa do sr. Benedicto Figueiredo Maia.

FUTEBOL — Deverá ser realizado dia 21 do corrente, no campo da Villa Martini, local, um grande embate futebolistico entre as esquadras do E. C. Mogyana, de Casa Branca e do Clube Athletico Guassuano.

ITAHY

(Do nosso correspondente, em 12)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. Athanasio Loureiro de Mello, cujo enterramento se realizou com grande acompanhamento.

O finado, estimadissimo nesta cidade, foi grande batalhador do Partido Republicano, homem de grande envergadura social, tendo sido grande o interesse de toda a cidade no acompanhar a marcha de sua molestia, cujo desfecho impressionou a todos os seus numerosos amigos e admiradores.

Causaram grande indignação no espirito do publico os actos dos dois vigarios de Piraju' e Itahy, que provocaram da parte de toda a população, geral revolta aos commerciadores do altar. Chamado o vigario de Piraju' para sacramentar o doente, que chamaav pela assistencia religiosa, este se esquivou laconicamente, dizendo que não podia viajar até á residencia do mesmo. Dado o conhecimento ao enfermo, novamente clama para os parentes, pedindo que viessem até esta praça chamar o vigario, padre Joaquim Ferreira Innocencio. Esquivou-se allegando que o enfermo pertencia á parochia de Piraju', que era necessario uma licença, etc. Explicado, então, que já se tinha dirigido áquella parochia, o padre allega que o enfermo era ligado em matrimonio apenas civilmente e que por isso não era permittido sacramental-o pela confissão. Isto abateu muitissimo o estado do enfermo que, continuou clamando a que viessem soccorrel-o pela religião, que queria um padre á sua cabeceira, e neste estado de afflição, entrou em agonia. Ora, o publico inteiro commenta a selvageria desses padres e levanta-se especialmente contra o vigario de Itahy, que, aliás, é multissimo prompto em attender a casos que não lhe affectam o ministerio sacerdotal, revelando-se critico politico e, quanto á religião, fraquissimo sacerdote.

Estamos convictos de que o illustre bispo de Sorocaba, d. José Carlos de Aguirre, tomará as providencias necessarias, mandando ensinar aos referidos padres como devem proceder os sacerdotes que devem exemplificar o povo com actos de abnegação, christandade e amor ao proximo.

VISITAS — Esteve nesta cidade em visita dos membros do Partido Republicano, o procer perrepista dr. Romeu Bretas, que manteve cordial palestra com o directorio, em casa do vereador Mendes de Almeida, tendo seguido de automovel no mesmo dia, para a cidade de Avaré, onde é prestigioso chefe de nosso partido.

— Visitou, tambem, o directorio, o dr. Jayme Guerra, distincto medico em Avaré.

NUPCIAS — Realizou-se, no dia 6, o casamento da srta. Aurea Bouças com o joven Callo Montes.

A noiva, que é filha do sr. Aurelio Bouças, proprietario da Empresa Electrica desta cidade e de d. Maria Soccorro Gimenez, foi muito cumprimentada pelos numerosos amigos e admiradores, que assistiram aos actos, cumprimentos estes que foram, tambem, extensivos ao seu noivo, alumno da Escola Militar, residente em São Paulo.

VIAJANTE — Seguiu para a capital, o sr. Urbano Marques, dos escriptorios da Light, que aqui permaneceu alguns dias, em visita aos membros de sua familia.

NOTICIAS DE MINAS

PARAISOPOLIS

(Do nosso correspondente, em data de 10)

Um aspecto de Paraisopolis, vendo-se parte de um dos seus jardins publicos. No fundo, ao longe, um trecho das bellas montanhas que circumdam a cidade. A flexa indica o pico do Machadão, que está a 1697 metros acima do nivel do mar ,e de cujo cimo se descortina deslumbrante panorama, avistando-se a cidade sul-mineira de Pouso Alegre e outras, tanto de Minas como de São Paulo, como seja S. Bento do Sapucahy.

GYMNASIO DE PARAISOPOLIS — São muitas as tentativas que de longa data têm surgido para dotar esta cidade de um collegio. Houve projectos que não passaram de projectos. Outros se realizaram. Mas estes tiveram existencia tão ephemera e por isso mesmo de resultados tão diminutos, que pódem ser tidos como nunca existentes, si bem que não sejam assás louvados os esforços dos que se puzeram á frente desses emprehendimentos.

Entretanto, esta cidade offerece os melhores requisitos para a existencia de estabelecimentos de ensino. Para comproval-o, basta considerar a sua invejavel situação geographica, facilmente accessivel, alliada á excellencia do seu clima.

Ella se acha em communicação rapida, pela estrada de ferro Rede Mineira de Viação, com os mais importantes centros populosos de vasta região sul-mineira, ao mesmo tempo que por outro lado se liga á Central do Brasil, com apenas cerca de 3 horas de viagem de automovel, por magnificas rodovias paulistas, quer indo ter a Pindamonhangaba, quer a S. José dos Campos — estando por conseguinte a poucas horas da Capital da Republica e da de S. Paulo.

E' principalmente pelo seu clima que Paraisopolis se recomenda. Elle é o mesmo de Campos do Jordão, com a vantagem de não ser tão alto, nem tão frio, nem humido como o da afamada vizinha estancia climatica, de onde se póde presumir que recebemos o ar incessantemente renovado e purissimo que respiramos, para aqui derramado lá das alturas e o qual nos chega, fóra da época das chuvas, isento de humidade, abandonada pelo espaço no seu trajecto de algumas dezenas de kilometros.

E' notavel o alcance desta questão para os collegiaes. Atravessam elles a melindrosa phase do seu crescimento e difficilmente supportarão, sem transtornos para a sua saude, os simultaneos e arduos encargos intellectuaes determinados pelas obrigações escolares, — si não tiverem a acção compensadora de um clima benefico. E' mesmo facto de observação vulgar que nos collegios mal situados neste sentido, são constantes os desfalques soffridos durante o periodo lectivo, pela sahida forçada de alumnos, motivada por debilidades e doenças só ahi manifestadas e ás vezes irremediaveis.

Ora, semelhante coisa não se verificaria em Paraisopolis, para onde os paes poderiam mandar os seus filhos sem receio algum, mesmo que se tratasse de crianças debeis, pois aqui encontrariam ambiente propicio para resistirem aos estudos e ao mesmo tempo se robustecerem.

Accresce mais que esta cidade se distingue pela belleza da sua topographia admiravel por entre montanhas; pelos melhoramentos urbanos que já possue, como sejam, excellente agua potavel encanada, empresa electrica de força e luz, mercado municipal; pela sua população hospitaleira; vida social das melhores do interior do Estado.

Sendo verdadeiras essas ponderações, não se explica por que ainda não vingou a idéa de um collegio nesta localidade, a não ser pela deficiencia da iniciativa particular, que embora nobilissima, não tem podido vencer os obices deparados, desajudada sempre de efficiente auxilio moral e material dos poderes publicos.

E' certo que na presidencia Antonio Carlos o Congresso Mineiro votou uma lei, autorizando o governo a fundar e installar na cidade de Paraisopolis um estabelecimento de ensino secundario, filiado ao Gymnasio Mineiro de Barbacena, podendo para esse fim despender a quantia de 200:000$000.

Mas aquelle presidente, sanccionando essa lei, houve por bem não lhe dar execução e até o presente estamos privados do nosso Gymnasio, quando dois outros creados na mesma occasião e pela mesma lei — que é a de n.º 1052, de 28 de setembro de 1928 — ha muito se acham funccionando, um em Uberlandia e outro em Muzambinho, e arcando o Estado com as despesas de acquisição dos respectivos predios.

Acontece, todavia, que lei não revogada por outra lei, continua em pleno vigor, como se sabe. Logo, oito annos passados, não caducou a criação do Gymnasio desta cidade.

O povo deste municipio acaba de ter procedimento de mestre: construiu por sua propria conta um predio condigno (dizendo assim, não é preciso de descrevel-o detalhadamente), que lhe vem a custar mais de 200:000$, e encarregou a Prefeitura local de offerecel-o de presente ao governo do Estado, para que nelle, faça funccionar a filial do Gymnasio Mineiro, dando assim execução á resolução legislativa que a instituiu.

Dentro de poucos dias irá uma commissão do governo municipal a Bello Horizonte, afim de fazer, com a presença de representantes da imprensa diaria da capital mineira e do Rio, entrega solenne das chaves da nova casa de ensino, a s. exc. o sr. governador do Estado.

Assim é que se faz! Agora, ninguem pense que o sr. Benedicto Valladares vá ter outro gesto, senão o elegante, e unico cabivel, de mandar immediatamente installar o Gymnasio de Paraisopolis.

BIRIGUY

CASAMENTO — Com a senhorita Faraildes Monney, filha do casal Sebastião Monney, casou-se no dia 28 de janeiro ultimo, o sr. Mario Fiorotto, socio da firma João Fiorotto e Filhos, desta praça.

VISITANTE — Esteve nesta cidade o sr. dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto da comarca de Pennapolis, em exercicio, em virtude da remoção do juiz effectivo, dr. Francisco Motta Junior, para a comarca de Assis.

FALLECIMENTO — Falleceu, nesta cidade, o sr. Ramon Palma, filho do sr. Antonio Palma e de d. Huerta Palma, já fallecidos.

VIDA FORENSE — Realizou-se a audiencia de correição para o pessoal do fôro desta comarca, presidida pelo juiz de direito, dr. Eugenio Teixeira de Andrade. Congratulando-se com o fôro pela harmonia reinante entre todos os serventuarios e auxiliares da justiça local, mostrou o sr. dr. juiz de direito a necessidade inadiavel da criação, em Biriguy, de um abrigo de menores. Acolhida com applauso esta idéa, ficou, desde logo, designado um outro dia para constituir-se uma commissão afim de, em entendimentos com os poderes publicos, iniciar os trabalhos no sentido de se tornar em realidade a construcção do abrigo para menores delinquentes.

ABASTECIMENTO DE AGUA EM BIRIGUY — A população desta cidade, digna de melhor sorte por sua posição de destaque no seio de suas co-irmãs da zona Noroéste, está descrente do cumprimento da promessa tantas vezes feita e reiterada sobre o serviço de agua nesta cidade. O descaso da parte dos responsaveis por este melhoramento é flagrante.

Como ficha de consolação, apparece na imprensa local pecelsta uma reafirmação de promessa a que ninguem dá mais ouvido. O tempo passa e a população, nos riscos de enfrentar um surto epidemico em razão de ser o abastecimento de agua feito de poços encravados entre "privadas" num terreno poroso como o de Biriguy, sempre ludibriada por palavras e por promessas.

E além deste lamentabilissimo estado de coisas e deante do perigo imminente que ameaça a população, os "regeneradores" do outubrismo se comprazem em passar gatos por lebres.

Um dia virá, porém, em que os direitos da collectividade não ficarão postergados sob o regime das promessas vãs e do despistamento desacreditado.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

ATIBAIA

(Do nosso correspondente, em 10)

CARNAVAL — Decorreram com bastante brilhantismo os folguedos dedicados a Momo.

A alma atibaiana deu arrhas ao seu esfusiante enthusiasmo, entrando decididamente na folia.

As sociedade recreativas locaes promoveram, durante o triduo carnavalesco, animadissimos bailes.

O "S. João" e a "Cetebê", que se alliaram aos "Batutas de Ouro". incumbiram-se dos festejos de rua.

Os seus cordões, muito bem organizados, causaram lisonjeira impressão ao povo, especialmente o cordão do "S. João", que, este anno, primou pela sua bellissima fantasia.

Tivemos tambem varios cordões humoristicos: "Mamãe quero mamá", do pessoal da Cetebê; "Bloco da saudade" e ""O palhaço o que é", dos foliões do Commercial, que deram a nota pittoresca e alegre do carnaval atibaiano.

Sambas e zé-pereiras completaram o barulho. O Clube Recreativo e a A. A. do Commercio, levaram a effeito saraus a fantasia que constituiram successo. O S. João F. Clube e a A. A. Cetebê, como sempre, estiveram na vanguarda, com suas ultra-concorridas reuniões dansantes. Um verdadeiro delirio!

A Camara Municipal concorreu para o brilhantismo dos folguedos, votando uma verba para auxilio dos cordões carnavalesco e autorizando o sr. prefeito a construir um coreto de madeira, onde os referidos cordões e mais a corporação musical "1.º de Março" deliciaram a população durante o ephemero, porém, perpetuo reinado de Momo o soberano do riso e do pagode!

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta cidade e no municipio, durante a 2.ª quinzena de janeiro, as seguintes pessôas:

José Zambelli e outros, um sitio no bairro de Guaxinduva, por 15:000$; Carlos Doraliotto, terras sem bemfeitorias no bairro de Maracanã, por 2:100$; Augusto F. Godoy, 47 lts. de terras em Jarinu', por 200$; Belizario Petrucci, uma casa á rua José Bonifacio, 16, por 5:000$; Avelino Rodrigues, 8 alqs. de terras no bairro do Rosario, por 2:500$; Paulino A. Aguirra, parte ideal de uma casa á rua 13 de Maio, 2, no valor de 4:000$; Constante Brentan, metade de um predio á rua José Bonifacio, 115, por 2:000$; José Reina, um terreno com casa de morada no bairro dos Fernandes, por 1:000$; Luiz Santa Clara, metade de um sitio no bairro Ponte Alta, por 6:000$000.

NECROLOGIA — Falleceu nesta cidade o sr. Gumercindo Rosa. O extincto nasceu neste districto. Filho do sr. José Rosa e de d. Escolastica Maria da Conceição, era casado com d. Benedicta de Paula, de cujo enlace deixa uma filha de nome Aurea. Era irmão do sr. Valeriano Rosa, vereador á Camara Municipal; de Sebastião, Maria, Francisca, Julia, Paulina, Marietta e Isaura Rosa. O sepultamento deu-se no dia seguinte, no Cemiterio Municipal.

JUIZO DE DIREITO — Reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito desta comarca, deixando a jurisdicção o dr. Celso Penteado, juiz substituto do 5.º districto judicial.

NOTICIAS FORENSES — Pelo juiz substituto, dr. Celso Penteado, foram julgados carecedores da acção divisoria do immovel "Sitio dos Pintos", que requereram Domingos Delneri e sua mulher, contra Waldemar Helena, João Baptista dos Santos e João Baptista Bueno, contestada pelo primeiro dos réus citados.

—— Pelo mesmo magistrado foram homologadas as partilhas dos bens dos espolios dos finados Evaristo Censi e d. Marietta Bueno Peçanha, respectivamente.

—— Pelo mesmo magistrado, decidindo sobre o julgamento de Giacomo Cavaliére, condemnou este a cumprir na Penitenciaria da capital do Estado a pena de 6 mezes e ao pagamento da multa de 3:000$. Cavaliére é accusado como incurso nas penas do art. 159, parag. 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

—— Por parte de d. Maria Conceição Pires Alvim, nos autos da acção executiva cambial que move contra Paulo de Salles Cardoso, foram louvados, na passada audiencia, para o cargo de avaliadores dos bens penhorados, os senhores Ambrosio José Soares e José Pimpinato.

—— Nos executivos fiscaes que a Fazenda Estadual move contra Felicio Pereira de Camargo e outros, foram accusadas as respectivas penhoras.

—— No processo de concurso de credores, instaurado nos autos da acção executiva hypothecaria, movida pelo capitão João Baptista Peçanha contra Bellarmino Paulo dos Santos, em conformidade com o respeitavel despacho, vae ser feito rateio do producto da praça.

—— Por falta de testemunhas, foi adiado o julgamento do processo em que é accusado, por crime de delicto culposo, Calil Pedro, indigitado causador do accidente de automovel, de que saiu offendido gravemente o septuagenario João Virgilio de Moraes.

—— No processo do inventario do finado João Marinho Fagundes, foram prestadas, pelo inventariante, as ultimas declarações.

—— Pela inventariante dos bens do finado Caetano Tezzaro, foram feitas as declarações iniciaes.

—— No processo de arrolamento dos bens do finado Francisco Oliveira Nascimento foram feitas, pela inventariante, as declarações iniciaes, de que serão ouvidos os interessados.

—— Pelo juiz foi recebida para ser processada pela fórma ordinaria, a contestação offerecida por Felicio Miguel e sua mulher á acção divisoria do immovel que foi do finado Samuel Luiz Simões, situado no bairro Cayoçara, na Caixa D'Agua, requerida por Altimiro Luiz Simões e outros.

HERMA DO MAJOR ALVIM — O sr. Antonio Gabriel do Amaral, presidente da commissão executiva pró-herma major Juvenal Alvim, recebeu do exmo. sr. dr. Carlos Cyrillo Junior, illustre causidico na capital e lider da bancada do Partido Republicano no Legislativo Estadual, a seguinte carta:

"São Paulo, 28 de janeiro de 1937 — Presado e exmo. am.º — Antonio Gabriel do Amaral — Em voltando do Rio, encontrei sua circular, em nome da Commissão Executiva encarregada de levar avante a homenagem devida ao saudoso major Juvenal Alvim, pela cidade de Atibaia. Apesar de trazer a data de 1 de setembro, a mencionada circular só agora me chegou ás mãos, razão porque só agora tenho opportunidade de a responder.

Podem o prezado am.º e todos os mais dignos companheiros de commissão, contar com minha completa solidariedade para a realização desse ideal; homenagear Juvenal Alvim é um dever de Atibaia, e de todos os amigos do querido morto que, na sua pessoa, reverenciam a justiça, a bondade, o desinteresse e tanto quanto a estas virtudes, a rectidão modelar de um limpido caracter.

Quero ser desses amigos que por tal acto se engrandecem. A Commissão Executiva pode dispôr de todo o meu concurso, e ainda da importancia de dois contos de réis que fica á sua disposição. Dessa importancia, e de qualquer outra que, na medida de minhas posses, venha a precisar. Aguardo suas ordens o Am.º e Cr.º Ad.ºr — Cyrillo Jor."

Na lista das pessoas que, espontaneamente, contribuiram para essa homenagem e que publicamos na ultima edição desta folha, por um lapso, foram omittidos os nomes das seguintes:

Antonio Teixeira Pinto, 200$; d. Maria J. S. Amaral, 100$; prof. Licinio Carpinelli, 100$; cap. Adolpho Alves, 100$; Antonio Gabriel Amaral, 100$; Nicanor R. Peçanha, 100$; Anonymo, 50$; Jacintho M. Leite, 5$000.

MISSA DE 1.º ANNIVERSARIO — Foi celebrada na 3.ª-feira, p. passada, na egreja local, missa do 1.º anniversario do passamento do major Juvenal Alvim e do benemerito e saudoso filho de Atibaia.

A' solemnidade compareceram grande numero de amigos e correligionarios do pranteado extincto.

TREMEMBÉ

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 12)

A estação de Tremembé, Estrada de Ferro Central do Brasil

REGRESSO — Acompanhado de sua esposa d. Carmelita Fonseca, acha-se nesta cidade o dr. Ernani Fonseca, director do Sanatorio Tremembé.

ENFERMA — Acaba de submetter-se a uma intervenção cirurgica na vizinha cidade de Taubaté, a sra. d. Maria das Neves, esposa do sr. J. Juvencio, supplente de vereador pelo P. R. P. nesta cidade.

A PASSEIO — Esteve nesta cidade o sr. Renato Ortiz, agente das machinas de costura "Pfaff".

MELHORAS — Continu'a com accentuadas melhoras, dos graves ferimentos recebidos, o sr. Alexandre Patto Sobrinho, que foi colhido por uma locomotiva da Central. O sr. Alexandre Patto soffreu a amputação de uma perna. Operou-o o dr. José Ortiz Patto.

CHUVAS TORRENCIAES — O nosso municipio, tem sido duramente castigado por fortes temporaes. As chuvas abundantes, acompanhadas de pedra e fortes rajadas de vento, causaram grandes prejuizos á lavoura e em predios particulares e destruindo arvores.

As lavouras de arroz estão em grande parte perdidas.

CONCURSO INFANTIL — Tem causado enorme successo nesta cidade o grande concurso infantil promovido pelo "Correio" e "Continental de Propaganda". Innumeras crianças têm comprado mappas para participarem desse brilhante concurso. Tendo sido adiado o encerramento, continu'a a agencia a vender os referidos mappas.

SERVIÇOS PUBLICOS — A cidade está em completo abandono. As ruas em sua maior parte, estão quasi intransitaveis, tão cheias de buracos ellas se encontram. Nas ruas onde foi feito o serviço de abastecimento de agua, devido á collocação dos canos, o terreno afundou, e fórma verdadeiras valetas, tornando o trafego difficil. O matto impera por toda a parte. Temos a impressão nitida de que estamos sem administração publica, que zele melhor, ou pelo menos, um pouco, da cidade, mantendo assim a tradição de cidade limpa e bem arruada. Triste desillusão dos que ainda acreditavam em "regeneração".

ABASTECIMENTO DE AGUA — Ignora-se ainda o final desta já mais do que conhecida "negociata". Nas rodas sensatas, commenta-se com certa repulsa, o pouco caso demonstrado pelos poderes municipaes ao estado lastimavel em que está ficando a rêde geral, sem ter uma pessoa capaz de regularizar tanto descalabro. O povo de Tremembé, não pode receber um serviço onde a technica falhou por completo. Além disso, os estudos preliminares das aguas, não se fizeram, deixando-se propositalmente para o fim das obras, para que "tudo pudesse passar" com mais facilidade. Enganam-se os "negociadores" desse serviço, pois emquanto o publico não souber os detalhes completos dessa "negociata" e sejam reparados os erros graves de construcção, não cessaremos de combater a mais vergonhosa transacção havida dentro deste municipio. Os "donatarios" da capitania de Tremembé, precisam vir a publico "contar" todos os capitulos dessa enorme "obra de arte", afim de que se fique conhecendo quaes foram os algozes deste pobre municipio, que o arrastaram para a sua escravização financeira, perdida a sua autonomia pela inepcia dos que não o souberam administrar.

As tradições de trabalho e honradez dos filhos da nossa terra, estamos certos, não foram trazidas, por alguem nascido á sombra do Cruzeiro que encima o templo do Bom Jesus de Tremembé.

COMPANHIA NACIONAL DE PETROLEOS E MINERAES — Conforme temos noticiado, proseguem com afinco os trabalhos geraes das usinas e das jazidas. Na capital estão sendo construidas as peças necessarias á grande refinação, sob a direcção technica do dr. Hugo Bacchi, engenheiro contractado. Espera s. s. iniciar dentro de breves dias a montagem da referida apparelhagem, ficando a usina habilitada a produzir gazolina e kerozene. Nas jazidas desta cidade, já foram reiniciados os trabalhos, tendo sido puxadas as linhas de força e luz para as machinas e illuminação dos tunneis. Dentro de breves dias, Tremembé verá resurgir de novo, esta grande industria extractiva, que já lhe deu um grande surto de progresso em outros tempos.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, finalmente, mais uma sessão da nossa edilidade, após 2 mezes de férias legislativas, estabelecidas pela bancada peceista, que primou pela ausencia durante esse tempo, negando numero para sessão.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Nelson Siqueira, secretariado pelo sr. Francisco Freitas, estando presentes os elementos da bancada perrepista, srs. dr. Ernani Fonseca, phar. Oswaldo Guisard e Antonio Barros Xavier, e Benedicto Marcondes, Isaltino da Silva, da bancada peceista.

Abertos os trabalhos, o sr. presidente convida o sr. prefeito, para sentar-se á mesa, afim de acompanhar os trabalhos, contra o voto da bancada perrepista pela palavra vibrante de Oswaldo Guisard, que faz ver o absurdo da mesa em face da lei. Contenta-se, porém, o joven tribuno Guisard, por ver o sr. prefeito sentado á mesa, porque só assim as sessões têm algo de importante e mesmo tornam-se mais agitadas, o que não aconteceria com a sua ausencia, porquanto os elementos componentes da bancada peceista pagam para não falar.

São lidos pelo sr. secretario diversos officios, sendo alguns encaminhados ás respectivas commissões e outros foram debatidos e approvados no momento, sendo de commum accordo essa deliberação.

Entre os officios remettidos á mesa, apontamos: — Officio do prefeito, pedindo abertura de credito para pagamento atrazado da conta de luz; officio da Sociedade São Vicente de Paulo, pedindo um terreno para construir predios aos seus pobres; officio do prefeito, com um projecto de lei, criando a taxa de 5$000 (taxa de emergencia), sobre cada "pena de agua" gasta pelo consumidor, até que esteja prompto o filtro necessario á purificação das aguas do abastecimento da cidade.

Os officios referentes ao credito especial, e o referente á taxa de agua, provocaram violentos debates por parte da bancada do P. R. P., criticando a pessima situação financeira da Camara, durante a gestão do actual prefeito, e demonstrando a illegalidade da taxa de agua, uma vez que não foi ainda autorizada pelo Serviço Sanitario, a distribuição da referida agua á população.

Por proposta do vereador Oswaldo Guisard, foi approvado um voto de louvor ao sr. dr. director do Thesouro, por ter autorizado a inauguração do retrato do fallecido escrivão da collectoria estadual, sr. José Xavier.

Pelo vereador dr. Ernani Fonseca, foram pedidas varias informações, entre ellas a relação dos contribuintes em atrazo. Esta informação foi completada pelo sr. Guisard, que pediu uma relação dos credores da Camara.

Finalmente, pelo sr. Antonio B. Xavier, foi pedido constasse da acta o seu profundo reconhecimento aos demais vereadores, approvando o acto do director do Thesouro, mandando collocar o retrato de seu irmão José Xavier, na collectoria estadual, desta cidade.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, sendo marcada uma extraordinaria, para receber os representantes da A. P. I., a 21 do corrente. Essa commissão vem agradecer á nossa edilidade, o auxilio prestado á "Casa do Jornalista".

TAYÚVA

(Do nosso correspondente, em 10).

FALLECIMENTO — Falleceu nesta villa o sr. Paulo Paiva, da conceituada familia, Paiva, desta villa.

O extincto que contava 30 annos de edade, exercia a profissão de guarda-livros nesta villa.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

NOMEAÇÃO — Para a escola da "Fazenda Gironda", foi nomeada a professora, Maria de Lourdes Rodrigues de Andrade, filha da adjunta do nosso grupo, prof. Alice R. Andrade.

ENFERMO — Estão enfermos o sr. Tufi Heten, commerciante nesta e o gymnasiano Leorys Dallalalana.

REGRESSOU — De S. Paulo, regressou o sr. Teutly Corrêa, fazendeiro neste municipio.

COMPRA DE IMMOVEL — Acaba de ser lavrada a escriptura da compra do immovel, sito á rua Sto. Antonio 17, pelo sr. Leonidio Leonel Dallalana.

PATEO DA ESTAÇÃO — Continua em completo abandono o pateo da estação, na parte que dá acesso á gare. Esperamos que a Camara de Jaboticabal tome providencias...

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: Dia 12, o sr. dr. Adalberto Dias da Silva, medico residente no Rio; dia 13, o menino Irineu Gonçalves Fonseca; dia 14, o sr. Valentim Botega.

REFORMA DA MATRIZ — Ainda não foram iniciados os trabalhos de reforma da nossa matriz.

(Do nosso correspondente em 12)

ASSASSINIO — Foi sepultado no cemiterio desta villa, João Arruda, barbaramente assassinado na cidade de Ignacio Uchôa.

O extincto que nasceu nesta villa, contava 33 annos, e era casado com d. Joaquina Gomes, deixando 4 filhos menores.

Grande foi o acompanhamento do feretro ao cemiterio local, onde se viam innumeras corôas e ramalhetes de flôres.

CIGANOS — Chamamos a attenção do sr. Joaquim Sousa Cassiano, autoridade policial, para a residencia fixada nesta villa, de ciganos que deixam a população sobresaltada.

MISSA FUNEBRE — Realizar-se-á sabbado, dia 13 do corrente, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do pranteado moço Paulo Paiva, que a familia enlutada manda rezar na matriz local.

BAILES CARNAVALESCOS — Foram bastante animados os bailes carnavalescos, que se realizaram no Cinema, assim como os bailes dos homens de côr, realizados no armazem do sr. Teutly Corrêa.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente em 5)

ITINERANTES — Em serviços de sua profissão esteve nesta cidade, o advogado sr. Euclydes de Lima, residente em Pirassununga.

— A passeio, esteve aqui o pharmaceutico Amadeu de Oliveira, residente em Balsamo.

FESTIVAL — Um grupo de amadores do palco, da cidade de Casa Branca, deu hontem no "Cine Odeon", desta cidade um variado espectaculo, que esteve esplendido, recebendo muitos applausos da enorme assistencia. Todos os personagens desempenharam muito bem os seus papeis.

(Do nosso correspondente, em 11)

ASSASSINATO — No domingo passado, na Fazenda São João, João Alvino matou o seu sogro Antonio Bueno, desferindo-lhe duas punhaladas. O criminoso foi preso.

CARNAVAL — O carnaval deste anno em Palmeiras constou de animados bailes a fantasia nos salões do Clube R. L. Palmeirense e do C. Recreativo Operario, nos dias 6, 7, 8 e 9. Notamos que no C. R. L. Palmeirense apresentaram-se fantasias de muito gosto.

CULTO CATHOLICO — Missas a serem rezadas: — No dia 14, ás 7 1|2, a ordem da Conferencia São Vicente de Paulo e ás 10 horas, pró-populo; dia 15, ás 7 horas, por alma de Antonio Polini; dia 16, ás 7 horas, a ordem da familia De Biare; dia 17, ás 7 horas, em memoria ao commendador Villela; dia 18, ás 7 horas, por alma de Antonio Rodrigues Capucho; dia 19, ás 7 horas, por alma de Justino José Pereira; dia 20, ás 8 horas, por alma de José Bonifacio da Cunha; dia 21, ás 10 horas, em louvor a São Sebastião.

FESTA — Será iniciada no dia 12 a novena em louvor a São Sebastião, que continuará até ao dia 21, havendo solenne missa cantada e imponente procissão.

Haverá durante a festa uma bem organizada kermesse, em 6 barracas diversas.

São festeiros: d. Carmen Siqueira Aranha e professor Fernando Vianna, que não poupam esforços para o maior brilho dos festejos.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: No dia 15, o sr. Durval Pedroso de Moraes; no dia 16, d. Leonor Fioratti Barizon e o sr. José Mendes Vieira; no dia 17, menina Rosa Vitta, o pequeno Bonifacio De Biase Netto, senhorita Maria Apparecida Deperon; dia 19, o joven Diamantino Mendes Ramos; dia 20, sr. Isaltino Amaral, sr. Oswaldo Fernandes, senhorita Anna Luiza Alvarenga; dia 21, d. Maria Alice Pedroso Moraes e o menino Benedicto Chagas Pinto.

ITINERANTES — A passeio estiveram na cidade os jovens Nelson Amaral, Joaquim Dias Aranha Netto, Raphael Borba, professor Antonio Mazza e o sr. dr. Machado da Costa Neves, acompanhado de sua esposa.

De volta da capital, onde se achava em gozo de férias, encontra-se na cidade, o dr. Telmo Ribeiro dos Santos, delegado de policia.

Encontra-se, tambem, entre nós a senhorita professora Alayde Varella, ultimamente promovida para o Grupo Escolar desta cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi nomeado, interinamente, para o cargo de secretario da Prefeitura Municipal, o sr. professor Armando Bortone.

PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente, em 12)

CARNAVAL — Ajudados pelo tempo que se manteve firme, decorreram muito animados os folguedos carnavalescos durante o triduo dedicado a Momo. Nos salões do Clube Literario e do Commercial Futebol Clube realizaram-se nas noites de domingo, segunda e terça-feira, proporcionados pelas respectivas directorias, concorridos bailes a fantasia. As ruas centraes da cidade estiveram sempre cheias, até tarde, de uma multidão que se divertiu na mais perfeita ordem. A' sociedade pindense, os officiaes do 2.º Batalhão do 5.º R. I., aqui aquartelado, offereceram nos salões do Clube Literario, no dia 3 do corrente, um baile á fantasia que transcorreu na mais franca harmonia e animação, deixando no espirito de todos grata impressão pela maneira fidalga e attenciosa de seus promotores para com as familias que compareceram. Abrilhantou-o o disciplinado jazz daquella benquista unidade do nosso exercito.

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE LIMPEZA PUBLICA — A Prefeitura Municipal está publicando pela imprensa edital de concorrencia para o serviço de collecta de lixo e de limpeza publica da cidade.

SANTA CASA — No consistorio da Santa Casa de Misericordia, realizou-se no dia 24 de janeiro, a assembléa geral dos irmãos dessa instituição de caridade, para a eleição da mesa administrativa que terá de dirigir-lhe os destinos no corrente anno. Por proposta do irmão Antonio Fernandes Lobo, foi aclamada reeleita a directoria anterior, que é a seguinte: provedor, José Martiniano Vieira Ferraz; vice-provedor, dr. Fausto Villas-Boas; 1.º secretario, dr. Francisco Lessa Junior; 2.º Matheus Cesar de Castro, 1.º thesoureiro, Nicolino Granato; 2.º, João Romeiro Filho; procurador, Benedicto Immediato; vice, Ignacio Homem de Mello. Mordomos: Raul Moreira Marcondes, Guilherme Schmidt, Arlindo Paim e Geraldo Barbosa. Conselho fiscal: Adhemar Moreira Cesar, Antonio Caetano Junior e Armando Goffi.

DEMOGRAPHIA — O movimento do cartorio local do Registo Civil, durante o mez de janeiro ultimo, foi o seguinte: nascimentos, 64; obitos, 41; casamentos, 8; nati-mortos, 14.

FALLECIMENTO — Foi muito sentida nesta cidade, a noticia do fallecimento em São Paulo, no dia 6 do corrente, da sra. d. Guiomar Machado Monteiro, nossa conterranea, esposa do sr. Albino Borges Monteiro e que aqui pertencia á melhor sociedade e era muito estimada pelos seus elevados dotes moraes.

CASAMENTO — Na residencia dos paes da noiva, nesta cidade, á rua dr. João Romeiro, n.º 1, realizou-se, no dia 31 de janeiro ultimo, o casamento do estimado moço sr. Jair Vieira, proprietario da Papelaria e Typographia Normal, com a senhorita Francisca de Oliveira Pires. Testemunharam o acto no civil, o sr. Victor Barra e d. Alice de Carvalho Vieira, pelo noivo; e Oswaldo de Oliveira Pedrosa e d. Nair de Faria Pedrosa, pela noiva. Testemunharam o acto no religioso os srs. Thiers de Carvalho, pelo noivo, e José dos Reis Coutinho, pela noiva. Aos presentes foi servido doces, refrescos e aguas mineraes.

RENDA DA ESTAÇÃO LOCAL DA CENTRAL — A renda da estação local da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante o mez de janeiro ultimo, foi de 68:394$800.

HOSPEDES E VIAJANTES — Esteve nesta cidade, em visita ás pessoas de suas relações, acompanhado de sua esposa, o sr. Lellis Vieira, antigo e conhecido jornalista e homem de letras, residente em São Paulo. Viajou para a capital do Estado, onde foi passar o Carnaval a senhorita Marina Romeiro, filha do sr. major João Romeiro Filho, membro do Directorio do Partido Republicano Paulista local.

PARAHYBA

(Do nosso correspondente em 8)

PREFEITURA MUNICIPAL — O movimento da Prefeitura Municipal desta cidade no exercicio de 1936, foi o seguinte:

Receita bruta	143:699$000
Despesas brutas	146:821$800

GUIAS E SARGETAS — A Prefeitura contractou o fornecimento de 600 metros de guias e 600 de sargetas, para o districto de Pirapora e 20.000 parallelepipedos para Parnahyba.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos em janeiro findo, as seguintes pessoas: dia 9, Therezinha, filha do sr. Antonio Machado e d. Anna Pontes Machado; dia 13, srta. Neisa da Conceição Teani; o joven Euclydes Oliveira Pinto; dia 16, a srta. Aurelina Lacerda; dia 23, srta. Paulina Machado; dia 26, Eugenio Teani Filho.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Realizou-se nesta cidade, domingo ultimo, a tradicional festa do glorioso São Sebastião.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — A thesouraria da Santa Casa de Misericordia accusou o seguinte movimento no exercicio do anno de 1936:

Receita de 1936 e saldo	
Anterior	11:118$900
Despesa	5:080$200
Saldo para 1937	6:039$700

Tomou posse do dia 2 do corrente, a nova directoria da Santa Casa de Misericordia, para o corrente anno de 1937, eleita em assembléa geral a 24 de janeiro, que ficou assim constituida: presidente, revmo. padre Luiz Alves de S. Castro; vice-presidente, Israel Oliveira Pinto; 1.º secretario, Joaquim A. Siqueira; 2.º secretario, Theodoro Elias; thesoureiro, Edgard Moraes; mordomo, João Paes de Abreu; commissão de syndicancia, João José de Oliveira, Benedicto E. Moraes e José Moya. Muito se espera da nova directoria. O "Correio Paulistano" se fez representar nas solennidades da posse pelo seu representante nesta cidade sr. Henrique Almança.

CARNAVAL — Proseguem animados os preparativos para os festejos carnavalescos deste anno em Parnahyba.

Os "cordões" existentes estão se entregando a consecutivos ensaios, afim de fazerem boa figura durante o triduo dedicado ao rei Momo.

Os clubes, parnahybano e Sant'Anna, farão realizar bailes a fantasia em suas sédes nos dias 8 e 9; nos dias de carnaval os cordões sahirão á rua.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 6).

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE LIMEIRA — Realizou-se no dia 2 do corrente, no salão nobre de nossa Santa Casa de Misericordia, uma assembléa geral presidida pelo major José Levy Sobrinho, para a eleição de nova directoria. Lido o relatorio, em que se constatam a efficiencia e o grande movimento do hospital, que teve no anno de mil novecentos e trinta e seis um dos mais fecundos de sua vida, procedeu-se á eleição da mesa administrativa para o anno de 1937. Tendo pedido a palavra o secretario dr. Odecio Bueno de Camargo, por elle foi exposto o desejo de todos os directores cujo mandato se vencia, em não serem reeleitos, pois vinham desde muitos annos prestando seus serviços, e já era tempo de um merecido descanso. Apresentava, pois, em nome de todos os directores em exercicio a seguinte chapa: provedor, dr. Waldemar Mercadante; vice-provedor, dr. Humberto Levy; thesoureiro, dr. Wladimir do Amaral; secretario, dr. Vivaldo Gonçalves Cortes; procurador, Vicente Leone. A assembléa acceitou a suggestão, sendo a directoria eleita. Em seguida assumindo a presidencia que lhe transmittiu o major Levy Sobrinho, o dr. Waldemar Mercadante recebeu demorada salva de palmas, propondo que ao grande limeirense e bemfeitor da Santa Casa, major José Levy Sobrinho, que, bem como o senhor evangelista Paolillo, ao qual estendia suas homenagens, ha vinte annos prestava seus serviços á direcção do hospital, deveria ser conferida uma especial distincção. Propunha fosse o antigo provedor acclamado provedor perpetuo e de honra, distincção pela primeira vez conferida pela Associação. Sob enthusiasticas acclamações recebeu o major Levy essa nova demonstração de carinho, agradecendo em palavras repassadas de emoção e salientando tambem a sua gratidão aos seus companheiros de direcção nomeadamente o sr. Evangelista Paolillo e o secretario. A assembléa conferiu tambem, com grande satisfação, o titulo de socios benemeritas, por serviços relevantes, as sras. dd. Orminda Mascarenhas Ferraz de Abreu e Annita Moraes Gonçalves Cortes. Em seguida, procedeu-se á solenne enthronização da imagem de Christo em todos os quartos da Santa Casa, sendo as imagens carregadas por pessoas gradas. Essas imagens foram offertadas pelas sras. dd. Orminda Mascarenhas Ferraz de Abreu e Annita Moraes Gonçalves Cortes, tendo a primeira das damas offertado tambem uma rica imagem de Nossa Senhora das Dores que foi collocada na Capella do Hospital, tendo servido de madrinhas dd. Anna Levy e Maria Augusta do Amaral Sampaio. Depois procedeu-se á inauguração de um reflector e bisturi electricos, importante e valioso invento de grande utilidade para a cirurgia, que muito contribuirão para a efficiencia dos serviços de nosso antigo hospital. Constituiu como se vê um verdadeiro acontecimento a assembléa da Santa Casa de Misericordia de Limeira, hoje indiscutivelmente, um dos primeiros hospitaes do interior do Estado.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade a conhecida e estimada senhora d. Maria Umbelina de Lima, viuva do sr. Euclydes Carlos Xavier de Lima. A extincta que gozava em nosso meio social de grande estima, era mãe de d. Maria Luiza de Camargo, esposa do sr. Mario de Barros Camargo, fazendeiro em Pederneiras; de d. Clementina de Lima Oliveira, viuva do major Antonio Custodio de Oliveira, do sr. Flaminio Xavier de Lima, casado com d. Olympia de Almeida Lima; do sr. José Carlos de Lima, casado com d. Thereza Parenti de Lima, e da senhorita Antonia Amelia de Lima. Ao sepultamento da veneranda extincta compareceu enorme acompanhamento.

— Falleceu nesta cidade, o estimado cavalheiro sr. José Alves Penteado, oriundo de uma das mais tradicionaes familias de Limeira. Geralmente estimado pelos seus bellissimos dotes de caracter e coração, deixa o extincto viuva a sra. d. Alvina de Oliveira Penteado e os seguintes filhos: A. Haley Penteado, funccionario da firma B. Penteado S|A.; pharmaceutica Niza Apparecida Penteado; Etelvina de Oliveira Penteado, casada com o sr. Thomaz de Luca, do Directorio do P. R. P.; Ernani de Oliveira Penteado, cirurgião dentista, casado com d. Aura de Queiroz Penteado; e os menores Vinicius e Lygia Apparecida. Ao sepultamento que se realizou ás 11 horas de hoje, compareceu grande acompanhamento.

VIOLENTA CHUVA DE GRANIZOS — Hontem pelas quinze horas, desabou sobre grande parte de nosso municipio violenta chuva de granizos que inutilizou quasi completamente as safras de laranja e algodão. Pessoas das mais antigas da cidade, affirmam jamais terem visto o phenomeno em tal proporção, pois os granizos chegaram a pesar 250 grammas. Reina grande desolação entre os lavradores da zona attingida.

BAURU'

(Do nosso correspondente em 12)

CONSORCIO — Consorciaram-se nesta cidade, no dia 4 do corrente, os jovens Umberto Paes Gomes, do commercio local e a senhorita Magdalena Ribeiro, filha do sr. Gabriel Pinto Ribeiro, funccionario municipal. Paranympharam o acto, no civil, por parte da noiva, o sr. Diamantino Fratogiani e sra. d. Amelia Ribeiro Fratogiani e do noivo, o sr. José de Almeida e d. Ruth Gomes de Almeida. No religioso, por parte da noiva, o sr. dr. Antonio Junqueira Sobrinho e senhora, Silverio São João e por parte do noivo, o sr. Antonio Carlos Delgado de Paiva e senhorita Maria Paes Gomes. Os noivos seguiram para o Rio, em viagem de nupcias.

ITINERANTES — Para São Paulo, com sua exma. familia, seguiu o sr. prof. Silverio São João e para Piracicaba o sr. prof. Carlos Corrêa Vianna, que aqui estiveram em gozo de férias.

De São Paulo, regressou o sr. Manuel de Camargo, presidente da Camara Municipal desta cidade.

— Para São Paulo, seguiram, o sr. Luiz Bartilloro e sua familia e José Moacyr Delgado de Paiva, estudante, que estiveram nesta cidade em visita ao sr. Carlos Fernandes de Paiva.

CARNAVAL — Decorreram com muito enthusiasmo os festejos carnavalescos, nesta cidade, onde affluiu grande numero de pessôas da zona para assistil-os.

Comquanto o corso fosse prejudicado por falta de automoveis abertos e decorresse monotono e sem vida, o povo alegre e enthusiasta, vibrou nas ruas, principalmente, no ultimo dia em que maior foi o movimento.

Os blocos e ranchos estiveram a postos e a nota mais interessante do Carnaval deste anno, foi o apparecimento do "Mamãe quero mamá..." constituido por "bebés" de mais de 40 annos, bloco que recebeu muitos applausos.

Os bailes, tanto no Bauru' Clube como no Gremio Bauruense, nada deixaram a desejar, pois todos elles com muita animação prolongaram-se até alta madrugada.

GARÇA

(Do nosso correspondente, em 10).

DR. THESSALONICO A. DO NASVEIRA — Para a Capital do Estado seguiu sabbado ultimo, tendo já regressado o sr. dr. Hilmar Machado de Oliveira, operoso prefeito desta cidade.

DR. THESSALONICO A. DO NASCIMENTO — Esteve ligeiramente enfermo o dr. Thessalonico A. do Nascimento, facultativo aqui residente e presidente da Camara Municipal.

CEL. SALVIANO PEREIRA DE ANDRADE — Da capital regressou o cel. Salviano Pereira de Andrade, politico nesta cidade e fazendeiro neste municipio.

CARNAVAL EM GARÇA — Esteve animado o carnaval nesta cidade. Os clubes locaes promoveram bailes durante os tres dias em homenagem ao rei Momo em que reinou franca alegria entre os brincalhões.

INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO DE GARÇA — Dar-se-á por estes dias a inauguração do Gymnasio Municipal de Garça.

BANCOS PARA O JARDIM — Já foram collocadas 13 bancos no novo jardim publico de Garça; além destes virão outros. A illuminação do Jardim já foi completada, causando optima impressão ao publico.

O sr. prefeito municipal desta cidade muito tem feito para o embellezamento dessa praça publica.

ENFERMO — Encontra-se enfermo em Santo Ignacio o sr. Arcilio Rocha, sub-prefeito daquella localidade.

ANNIVERSARIOS: — Fazem annos: No dia 2, o sr. Rosario Martins, official de justiça desta comarca; no dia 9, a sra. d. Maria Pereira, esposa do sr. Marcolino Pereira, corretor nesta praça. Fazem annos no dia 12: o pequeno Julio, filho do sr. Santos Martins, proprietario residente nesta cidade; e a menina Maria Cacilda, filhinha do facultativo dr. Belirio Brandão.

VIAJANTES — De São Paulo regressou o sr. Joaquim Philadelpho Machado, corretor nesta praça.

— Está na cidade, o sr. Joaquim Cavalheiro, residente em Bauru'.

NASCIMENTO — Está em festa desde ha dias o lar do sr. Marcolino Pereira e de sua esposa, a sra. d. Maria Pereira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Marcolino.

CABRALIA

(Do nosso correspondente em 8)

CHUVAS DE PEDRA: — No dia 3 do corrente os lavradores deste districto e dos demais circumvizinhos foram surprehendidos por violenta chuva de pedra que causou innumeros prejuizos a lavoura algodoeira e de café.

CIA. PAULISTA: — A Cia. Paulista de Estrada de Ferro adquiriu nas proximidades desta localidade, uma grande gleba de terra para transformal-a em horto.

Para esse fim já tem em serviço centenas de familia, o que sobremodo veio trazer melhoria no commercio local.

ITINERANTES: — Seguiram para S. Paulo, onde foram assistir os festejos de Momo os srs. Cassio Dias Soares e Ralpho Ferreira de Barros, elementos da alta sociedade local. Regressou o sr. Valera e Palacio, com uma comitiva de carro V-8, modelo 1937, que já foram lançados na praça.

BAILES CARNAVALESCOS — Realizar-se-ão, nos dias, 8 e 9 no Cine Cruzeiro do Sul, nesta localidade, bailes carnavalescos, promovidos pelos foliões.

ALGODÃO — Não obstante á grande chuva de pedra que desabou nesta cidade é promissora a safra do "ouro branco".

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 6)

DR. GENESIO DA SILVA — Repercutiu dolorosamente na cidade e na comarca de Araraquara, a noticia do drama desenrolado á rua Guarará, 583, nessa capital. O dr. Genesio da Silva residiu durante annos nesta cidade, deixando o seu nome ligado á vida araraquarense. Fez parte do 1.º corpo docente da Escola de Pharmacia e de Odontologia, leccionando a cadeira de hygiene; fez o discurso e lançou a pedra fundamental do edificio da "Gotta de Leite"; collaborou na imprensa local. Clinico abalizado, conhecedor profundo da lingua portugueza, patriota extremado, e bom na extensão da palavra. Genesio da Silva aqui morou durante annos, deixou grandes amizades e dedicações pela sua simplicidade, talento fulgurante, orador primoroso e medico humanitario ao ponto de trabalhar sem descanso, ter deixado a cidade, sem dinheiro, apenas com a gratidão popular. Genesio viveu sempre bem com a sua esposa, D.ª Elza Simões da Silva, com quem contrahiu matrimonio na cidade do Salvador, Bahia. Esposa exemplar, caridosa e retrahida, viveu para o seu marido e filhos. Genesio da Silva deixou Araraquara em 1927 e ainda em quasi todos os lares é um nome lembrado com saudades e gratidão. Aqui ficou o sulco da sua passagem de apostolo da sciencia e de cavalheiro distincto.

ESCRIVÃO DA DELEGACIA DE POLICIA — Reassumiu o exercicio de seu cargo o sr. José Ferraz, escrivão effectivo da delegacia de policia de Ibitinga, no momento, addido á delegacia regional.

FACTOS POLICIAES — O dr. Odorico de Moraes, delegado de policia da séde, remetteu ao dr. Herman Ferreira Braga, corregedor de policia do interior, a importancia de 800$000, correspondente ás multas lavrados, por infracções de jogos prohibidos.

Já concluido, foi remettido ante-hontem ao dr. juiz de direito da comarca, dr. João M. Carneiro de Lacerda, o inquerito policial em que figura como indiciado Luiz Avelino dos Santos e como victima de deshonestamento a menor Conceição Navarro.

DEPUTADO JEHOVAH MOTTA — Domingo ultimo, tivemos o prazer da visita do capitão Jehovah Motta, deputado federal pelo Ceará, que aqui esteve em vista de seus amigos e companheiros de credo politico.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 10).

O CRIME DA PRAÇA — Foram presos e recolhidos ao xadrez os reus Gustavo Adolpho Selber e João Rodrigues Gatto, pronunciados pela Côrte de Appellação do Estado, como autores intellectuaes do crime de morte de que foi victima o ex-prefeito, dr. Eugenio Salerno.

O crime, que teve larga repercussão nesta cidade, em virtude das altas funcções que desempenhava a victima, occorreu na noite de 17 de agosto de 1935, na praça Cel. Fernando Prestes, em frente ao edificio do Gabinete de Leitura.

Esses réus deverão ser julgados na sessão do jury a iniciar-se a 15 do corrente.

ELEIÇÃO EM CAMPO LARGO — Está designada para o proximo domingo, dia 14 do corrente, a eleição dos vereadores do municipio de Campo Largo, re-installado por recente acto da Assembléa Legislativa.

E' grande o jubilo dos campolarguenses pelo auspicioso acontecimento que representa a realização das legitimas aspirações dos moradores daquelle districto, assim como o reconhecimento de direitos liquidos e incontestaveis, postergados por decreto do Poder Executivo Estadual.

E' grande o enthusiasmo ali reinante pela chapa do P. R. P., que, consoante todas as probabilidades, deverá receber avultada votação que lhe assegurará completo triumpho.

Essa chapa, constituida de pessoas relacionadas e bemquistas do actual districto, compõe-se dos seguintes nomes: Pedro Rodrigues Filho, lavrador; José Antunes Nogueira, pharmaceutico; Benedicto Venancio Rocha, commerciante; Antonio Guilherme, commerciante; Nelson Bocuhy, cirurgião-dentista; Benedicto Diogo da Silva e Benedicto Antunes Ribeiro, lavradores.

CORPO DE JURADOS — Foram excluidos do corpo de jurados desta comarca os seguintes srs. Juizes de facto: por mudança, Angelo Vial, Dilermando Vieira Borges, Flodoaldo Wey de Almeida, Luiz Prata Bengla Mestre, Raul Leite de Magalhães e Rubens Gonçalves; por motivo de edade, Belarmino Gonçalves Rosa; por enfermidade, Luiz Madureira.

SÃO ROQUE

(Do nosso correspondente, em 12)

CARNAVAL — O triduo dedicado a Momo foi estupendamente animado nesta cidade. Desde sabbado, á noite, ao inicio dos bailes, até á madrugada de 4.ª-feira, vibrou e ecoou o Ze Pereira, enchendo de alegria as ruas e pondo um requebro dengozo no corpo, até mesmo do menor folgazão dos sãoroquenses.

No ultimo dia, o corso esteve bem animado, com vistosos carros, sobresahindo-se o artistico e luxuoso "Pagode Chinez" da rapaziada do São Paulo Clube, cheio de mandarins de longos e finos bigodes e lindas chinezinhas.

Fizeram ainda optima figura os carros dos Montenegrinos e o dos "Cow-Boys" infantis.

O successo do carnaval sãoroquense foram, entretanto, os grandes bailes a fantasia dos clubes São Paulo, União Literaria, Soc. 1.º de Janeiro, Soc. dos Ferroviarios e do Blóco da Saudade, que tiveram uma enorme concorrencia e extraordinario enthusiasmo.

Em todas as noites esses clubes trouxeram para a rua, animando enormemente os festejos e fazendo vibrar a massa popular, que enchia todo o centro da cidade, os seus vistosos cordões com uma surpreendente variedade de lindas fantasias. O Blóco da Saudade, grupo jocoso e "bamba" do pessoal de côr, apresentou um cordão bastante original, homenageando a cidade. O cordão do 1.º de Janeiro tornou-se tambem digno de nota.

Os dois clubes chefes da nossa elite, o São Paulo Clube e o União Literario, brilharam, pela belleza das fantasias em seus cordões e nos seus esplendidos bailes, tendo o Literario exhibido grupos de palhaços futuristas e montenegrinos, e nas matinées infantis o grupo dos soldadinhos de chumbo. O Blóco dos Mendes e a Banda Caixa de Torino e o Grupo dos Quatro Cavalleiros do Apocalypse, deram a nota alegre do carnaval de rua.

Merece, porém, especial relevo e destaque o carnaval no São Paulo Clube. Sem favor nenhum póde-se dizer que esse elegante clube liderou os festejos. Os seus bailes ultrapassaram todas as expectativas, não só pela distincção da concorrencia da nossa elite, como de pessôas vindas de São Paulo e outras cidades, que enchiam literalmente os seus confortaveis salões, como pelas vistosas fantasias apresentadas e ainda pela empolgante alegria e extraordinaria animação que reinaram, tendo todos os bailes attingido a hora maxima fixada pela policia, sempre com o mesmo ardor e enthusiasmo.

Nos baile sde sabbado e 2.ª-feira, exhibiu o São Paulo Clube, um fulgurante cordão de chinezes, de ricas fantasias e, nas noites de domingo e terça-feira, pôz na rua um magnifico e deslumbrant ecordão com mais de uma centena de palhaços de extraordinario e magnifico effeito, destacando-se, tambem o Grupo dos Casados em fantasias tigrolezas e o estupendo casal de escolares.

Nos animadissimos bailes infantis, destacou-se o cordão dos "cow boys" e o grupo dos granadeiros.

Contribuiu grandemente para o realce dos festejos do São Paulo Clube a ornamentação original e de surpreendente effeito dos salões, executada pelo habil artista scenographo sãoroquense, sr. Vasco Barione e o formidavel repertorio do esplendido e resistente "jazz" local, "Conti di Torino".

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 10).

TEMPORAL — Cahiu neste municipio forte chuva de pedra que alarmou a população, com as noticias desencontradas de grandes prejuizos em toda a lavoura, principalmente na de algodão. O prefeito municipal, em face dos boatos alarmantes, mandou percorrer todo o municipio, afim de melhor informar ao publico, tendo constatado que dentro do municipio, os prejuizos calculados, não passam de 10 °|°, com excepção dos municipios vizinhos, que foram mais attingidos.

MATTÃO

(Do nosso correspondente em 12)

CARNAVAL — O carnaval em Mattão, este anno, decorreu bastante animado. Durante os tres dias, realizaram-se bailes a fantasia nas sédes da Stella d'Italia e Esporte Clube 7 de Setembro, os quaes decorreram com desusada animação.

Contra toda expectativa, o numero de carros allegoricos que durante os tres dias fizeram o corso nas nossas ruas principaes, ultrapassaram os dos annos anteriores, sendo que alguns delles, pela sua originalidade, conseguiram despertar a curiosidade publica. Dentre elles, podemos destacar o "Couraçado São Paulo", confeccionado pelo Esporte 7 de Setembro e "Navio de Piratas", pela Stella d'Italia, além de outros, tambem bastante originaes. Os innumeros cordões, que percorreram as ruas tambem causaram grande successo.

MATRICULA ESCOLAR — O numero de crianças matriculadas em nosso grupo escolar attingiu a 490, approximadamente.

NASCIMENTO — O lar do sr. Irineu Romanelli e de sua esposa, d. Yone B. Romanelli, acha-se em festa com o nascimento de uma menina.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. Laurindo Geraldo, que gozava de muita estima em nosso meio social. A sua morte foi muito sentida nesta cidade.

FUTEBOL — No campo dos Eucalyptus realizar-se-á no proximo domingo, dia 14, a quarta-partida da série "melhor das tres", que vem sendo disputada entre os dois conjuntos "Cracks" e "Novatos", ambos constituidos de elementos do União Mattonense F. C.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 11)

MATOU A MULHER E TENTOU SUICIDAR-SE — Rio Preto assistiu a uma scena tragica. Em fins de 1935 casaram-se nesta cidade Daniel Fernandes, portuguez, ondulador, de 22 annos de edade, e Apparecida Ferrari, que contaria então 15 annos, mas que já tinha um passado duvidoso.

Depois do casamento, Daniel mudou-se com a mulher para São Carlos, onde esta o abandonou, voltando para casa dos paes. Alguns dias depois, o barbeiro tornou a apparecer por aqui, mas foi residir em Campo Grande. Emquanto isso, a mulher levava vida livre frequentando casas duvidosas.

Ante-hontem, Fernandes appareceu em casa dos sogros, á rua Benjamin Constant, á procura da mulher. Como ella não estivesse, sahiu, recusando o convite para jantar, e ficando de voltar mais tarde. De facto voltou, e encontrou-a Apparecida, que a mãe mandara chamar, passando a noite juntos.

Hontem, Daniel sahiu de casa, para voltar ás 10 horas, mais ou menos, indo encontrar Apparecida em companhia da mãe, que lavava roupa. Sem dizer uma palavra, sacou de um revolver, visando ambas, mas errou o alvo. A moça, querendo fugir, lançou-se sobre o portão. Não o abriu, porém, rapidamente, e o criminoso, alcançando-a, apanhou-a pelos cabellos, lançou-lhe a cabeça paar trás, e applicou-lhe o revolver sobre o queixo, disparando um tiro que lhe atravessou o craneo, dando-lhe morte instantanea. Em seguida, voltou a arma contra si, disparando um tiro no peito. O criminoso foi hospitalizado em estado desesperador.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 12).

CARNAVAL — Realizaram-se com grande enthusiasmo e desusado brilhantismo os folguedos carnavalescos nesta localidade.

Cordões alegres e folgazões percorreram durante os tres dias dedicados a Momo as ruas desta villa, com grande animação popular.

A Sociedade Recreativa Centenario da Independencia soube de maneira elogiosa e num gesto sympathico proporcionar aos seus socios horas de indescriptivel alegria durante os dias carnavalescos. Assim, o seu cordão "Bloco dos Marujos", organizado, com capricho e arte pelos srs. Elias Lisboa Oliveira, João Tomazini e Benedicto Piloto, foi a nota distincta e alegre da temporada divertida e "brincalhona", sob o imperio de Momo, o deus da Folia. No salão de festas do "Cine São José", o qual se achava deslumbrantemente ornamentado pelas senhoritas Marina Maschietto e Mercedes Calil, realizaram-se animadissimos bailes, onde imperou a alegria, numa atmosphera respeitada e cordial, sob a direcção dos srs. Coriolano Minello, Luiz Gomes, e João Abel Aranha. A banda "Centenario", sob a batuta do seu maestro professor Hugo Brutifiche tocou marchas carnavalescas com geraes applausos. O cordão "Bloco dos Marujos", com o seu majestoso navio, foi honrado com a presença de um gigantesco biplano, pilotado pelos srs. João Thomazini e Benedicto Piloto, e que trazia a bordo diversos cossacos da alta Silesia, — fantasias estas que receberam os maiores elogios, pela eloquencia e pela riqueza com que se trajaram, os srs. Elias Leite de Oliveira e Mercedes Calil. E assim alegres e festivos foram os dias de Carnaval nesta prospera villa, correndo tudo em ordem, e harmonia, estando o policiamento publico a cargo do sr. Octavio Pacheco de Lima, sub-delegado de policia.

ANNIVERSARIO NATALICIO — No dia 2 do corrente mez, na sua propriedade agricola. São José da Serra festejou o seu anniversario natalicio o sr. Guilherme Quitzau, estimado cidadão aqui residente. Para cumprimental-o foram á fazenda diversos amigos, acompanhados da banda musical "Centenario da Independencia".

A familia Quitzau, bastante numerosa, dispensou a todos a mais cordial acolhida, offerecendo aos presentes um opiparo jantar.

MARINA MASCHIETTO — Em tratamento, sob os cuidados clinicos do dr. Francisco Peixoto Sobrinho, esteve por varios dias nesta localidade, a senhoirta Marina Maschietto, que já se acha completamente restabelecida. A distincta visitante esteve hospedada em casa do seu cunhado, sr. Coriolano Minello, membro influente do Directorio Politico do glorioso P. R. P.

CINE S. JOSE' — Domingo, dia 28 do corrente, será exhibido o superfilme da Paramount, "A Fugitiva".

VIDA RELIGIOSA — O reverendissimo padre Christovam Porphirio de Almeida Machado, dignissimo e virtuoso vigario da parochia, muito tem trabalhado em pról da religião nesta localidade. Já se nota grande movimento de fieis aos actos religiosos celebrados na matriz, achando-se a população muito satisfeita com a dedicação apostolica do seu estimado vigario.

NOTICIAS DE MINAS

MACHADO

(Do nosso correspondente, em 11)

CASAMENTO — Na Apparecida do Norte, realizou-se o casamento do sr. Antonio Westin com a senhorita Leomila Ferreira.

D. HUGO BRESSANE — Esteve nesta cidade, d. Hugo Bressane de Araujo, um dos mais destacados vultos do clero brasileiro.

VIAJANTES — Para Bello Horizonte viajou o sr. Angelo C. Lasafá, gerente da agencia do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes nesta cidade. Para São Paulo, o sr. Antonio Teixeira, gerente da succursal da importante firma B. Penteado, de Limeira, São Paulo.

GOVERNO MUNICIPAL — E' admiravel a esforçada actuação do governo municipal, representado pelos srs. João Vieira e João Garcia, prefeito e presidente da Camara, respectivamente, em remodelar e prover as necessidades da cidade.

BANCO MINEIRO DO CAFE' — Este instituto de credito está autorizado a financiar a lavoura no Estado.

ENLACE NANNETTI-BRESSANE — Realizou-se na Basilica da Apparecida do Norte, o casamento do sr. dr. Prescildo Nannetti, clinico e vice-presidente da Camara desta cidade, com a senhorita Violeta Bressane, irmã de d. Hugo Bressane, bispo de Bomfim, no Estado da Bahia.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 14 de Fevereiro de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 273700.
Mercado — Firme.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 795800.

APESAR DA CHUVA... — Um aspecto apanhado em Washington, no dia em que Roosevelt tomou posse da cadeira presidencial dos Estados Unidos. Grande multidão se accumula em frente ao Capitolio, vendo-se, assignalado com uma cruz, o presidente Roosevelt

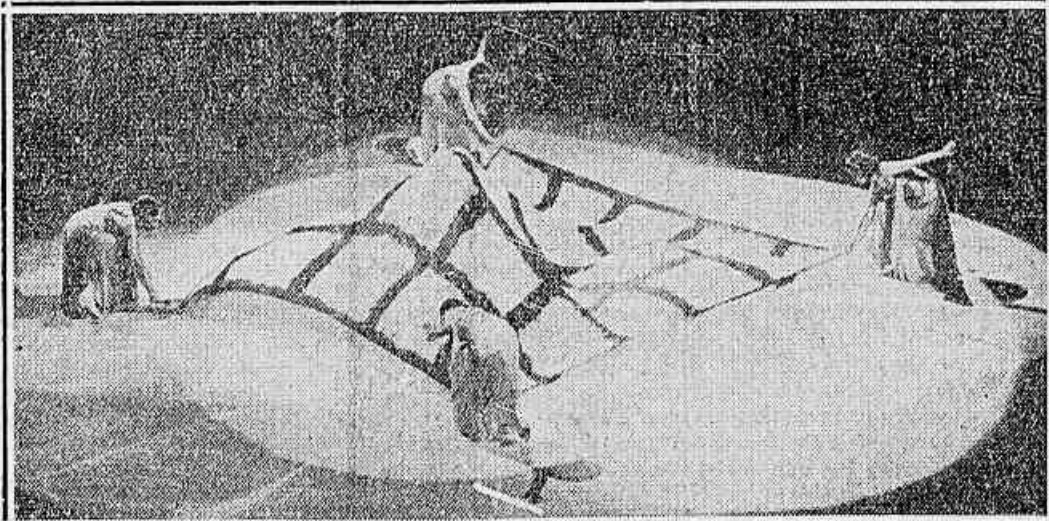
CORRENDO E VOANDO... — Instantaneo de acção tomado durante um encontro realizado recentemente no Theatro Hippodromo, de Nova York. O que vôa como um meteoro é o lutador Henri La Sartaz e o outro é Tony Siano, que venceu

AS NUPCIAS DA PRINCEZA JULIANA — A princeza Juliana em companhia do principe Bernhard, depois do casamento, celebrado na egreja de São Jacob, em Haya

Novidades Internacionaes

A SITUAÇÃO NO MARROCOS HESPANHOL — Uma vista de uma das ruas de Tetuan, uma das maiores cidades do Marrocos Hespanhol e a séde do Real Commissariado Hespanhol

OS LIDERES DA GREVE AUTOMOBILISTICA NOS ESTADOS UNIDOS — Os lideres operarios, entre os quaes está Homer Martin, (o segundo da esquerda para a direita), presidente do Gremio Nacional dos Trabalhadores na Industria Automobilistica, retratados ao chegarem nos escriptorios da Companhia Fisher, em Flint, no Michigan, quando se declarou o termo da greve

O EX-KAISER GUILHERME — O ex-Kaiser Guilherme, que actualmente se encontra adoentado. Vemol-o aqui lendo um jornal em Doorn

O "BAILE DO GELO" — Vista de um dos famosos quadros do "baile do gelo", que o Madison Square Garden, de Nova York, realizou recentemente e que attrahiu a attenção daquella cidade inteira. As patinadoras são as bailarinas irmãs Nelson

RECEM-CASADOS — Robert Kent e Astrid Allwyn, artistas de cinema, que, ha pouco, tiveram de confessar o seu casamento secreto no Mexico. Casaram-se sob seus nomes proprios

GOERING EM ROMA — Um aspecto da chegada de Goering a Roma. Da esquerda para a direita: — general Goering, Benito Mussolini e o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia

NA EGREJA — O presidente Roosevelt retratado em companhia de seu filho James, ao entrar na egreja de São João, em Washington, antes de assistir á cerimonia que deu inicio ao seu segundo periodo presidencial